CORREIO PAULISTANO

Diretor: RAUL DA ROCHA MEDEIROS — ORGAO DO PARTIDO REPUBLICANO — Redator-chefe: GALEAO COUTINHO

ANO XCV | Séde, Redação e Administração: RUA LIBERO BADARÓ, N.º 351 | S. PAULO — Quarta-feira, 29 de Setembro de 1948 | End. teleg. "PAULISTANO" — São Paulo Caixa Postal, "4-B" | N. 28.370

BIBLIOTECA MUNICIPAL SEÇÃO DE JORNAIS S. PAULO

As potencias ocidentais denunciam a Russia perante a Assembléia das Nações Unidas

ATAQUES DO PRIMEIRO MINISTRO MACKENZIE KING

PARIS, 28 (U. P.) — Os debates gerais prosseguiram, na O.N.U., discursando o primeiro ministro do Canadá, sr. Mackenzie King.

Inicialmente, o orador afirmou que numerosas nações talvez se vissem compelidas a responder por suas seguranças, mediante estruturas regionais, até que as Nações Unidas pudessem desenvolver a segurança em bases universais. Asseverou não haver nação alguma no mundo que pudesse defender a liberdade munida exclusivamente de seus recursos particulares.

"A segurança individual das nações — disse — só pode ser assegurada por meio da cooperação eficiente e do potencial unido daquelas nações, cuja determinação em manter a liberdade constitui poderoso laço de união e comunhão entre as partes interessadas. Não é, portanto, surpreendente, que algumas nações, na pendencia desta grande realização, procurem conseguir sua segurança em uma base pouco inferior à universal".

O sr. Mackenzie King afirmou que o relatorio da Comissão de Energia Atômica demonstrava plenamente o unico metodo pelo qual as novas e temerosas forças poderiam ser colocadas sob fiscalização eficiente, no interesse

(Conclue na 6.a página).

RESULTADO DOS FERIMENTOS RECEBIDOS — ROMA, 28 (U. P.) — A mais recente declaração medica sobre o estado de saude de Palmiro Togliatti diz que ele sofre de uma forma de diabete e diminuição de respiração em resultado dos ferimentos causados por tres balas. A declaração é assinada pelo professor Peitri Valdoni, medico pesoal de Togliatti, foi incluida no "dosier" do libelo contra Antonio Pallante, o quase assassino que atirou contra o lider comunista. Pessoas que assistiram ao comicio comunista de domingo ultimo notaram a diminuição de força na voz de Togliatti.

MACKENZIE KING, DO CANADÁ, SPAAK, DA BELGICA, E SCHUMANN, DA FRANÇA, ACUSAM VIOLENTA E DIRETAMENTE A RUSSIA

PARIS, 28 (U.P.) — A's quinze horas e trinta minutos de hoje a União Sovietica será oficialmente denunciada ante as Nações Unidas como violadora das disposições garantindo a manutenção da paz e da segurança, ao criar uma ameaça à paz, em Berlim.

PARIS, 28 (U.P.) — Já está redigida a nota oficial das potencias ocidentais às Nações Unidas, denunciando a Russia como violadora das disposições da Carta das Nações Unidas, ao criar uma situação de choque em Berlim. A entrega do documento ao sr. Trygve Lie, secretario geral das Nações Unidas, terá lugar às 15,30 do dia de hoje (hora de Paris).

PARIS, 28 (U.P.) — Na nota oficial às Nações Unidas, que será en-

(Continua na 6.a página).

O chanceler belga acusa diretamente

PARIS, 28 (R.) — A Assembléia Geral da Organização das Nações Unidas voltou a reunir-se na tarde de hoje, precisamente às 14 horas (GMT).

Seu primeiro orador foi o Ministro do Exterior da Belgica, sr. Paul Henry Spaak.

FALA O DELEGADO DA BELGICA

O delegado belga começou dizendo que "a Europa está farta de hitlerismo e fascismo e não se submeterá, agora, a qualquer regime totalitarista".

"Somos nós que desejamos — disse — a livre circulação dos seres humanos (aplausos). Somos nós que estamos prontos para nos submeter às investigações e ao julgamento de outros estados. Somos nós que desejamos nos fechar com uma cortina de ferro, recusando-nos a cooperar".

O sr. Spaak prosseguiu, dizendo que a Russia demonstrara a mais completa falta de compreensão dos negocios do mundo ocidental.

"O discurso do sr. Vishinsky — prosseguiu — foi uma prova eloquente da minha afirmação e merece uma resposta. Se seu discurso teve objetivos de propaganda, então os paises ocidentais têm o direito de empregar a contra-propaganda. Se suas palavras foram sinceras, demonstraram uma grande ignorancia dos pensamentos e desejos ocidentais, sendo, portanto, imperativo, que esses enganos e impressões erroneas sejam defeitos deve ser aplicada, mas é uma prova a que o mundo ocidental não tem de se submeter".

O sr. Spaak afirmou, ainda, que a base da politica belga era o temor do governo russo em Moscou.

Voltando-se na direção da delegação sovietica, o sr. Spaak acrescentou:

"Em virtude da conduta dos senhores, a Organização das Nações Unidas tornou-se ineficiente. Depositamos toda a nossa confiança nessa Organização e os senhores obrigaram-nos a procurar nossa salvação, não dentro da sua estrutura, mas mediante acordos regionais, que desejamos evitar".

O sr. Spaak referiu-se à falta de confiança nas Nações Unidas e disse:

(Continua na 6.a página).

Schuman verbera a conduta da União Sovietica

PARIS, 28 (R.) — O ministro do Exterior da França, sr. Robert Schuman pronunciou hoje um discurso perante a assembléia geral, cujos pontos principais são os seguintes:

APELO PARA RESOLVER A CRISE DE BERLIM — Lanço, aqui, um apelo às Nações Unidas para que resolvam a crise de Berlim e ponham termo ao ato de força representado pelo bloqueio, imposto e mantido pelas autoridades soviéticas em Berlim.

ACORDO COM A UNIÃO SOVIETICA — Depois de dois meses, a França esgotou compleatmente todas as possibilidades de acordo direto com a União Soviética sobre Berlim.

UNIÃO DA EUROPA — A Europa precisa unir-se para sobreviver, e a França pretende se esforçar ao maximo de seus recursos para a consecução desse objetivo.

Uma opinião europeia já está tomando forma e esforços concretos já são discerniveis, assinalando o primeiro passo naquela direção.

BOA VONTADE DA RUSSIA — Não encontramos em Berlim, da parte dos nossos colegas russos, o minimo de boa vontade indispensavel para a consecução da tarefa que coube às quatro potencias na administração da Alemanha.

De qualquer forma, não pretendemos permitir que sejamos privados dos nossos direitos em Berlim, nem pretendemos abandonar as populações cujo cuidado nos foi confiado.

VETO — O veto não foi invenção nossa e não foi da nossa escolha. Aceitamo-lo em São Francisco, unicamente para harmonizar a igualdade dos direitos e as diferenças de poder entre os varios Estados.

ENERGIA ATOMICA — A questão

(Conclue na 6.a página).

SOKOLOWSKY CHAMADO A MOSCOU — BERLIM, 28 — (UP) — Segundo um comunicado sem confirmação, divulgado pela Agencia Alemã do setor britanico, o marechal Sokolowsky teria sido chamado a Moscou.

«O meu país não se desvia da diretriz adotada desde a sua admissão na ONU»

Em importante entrevista, o chanceler sr. Raul Fernandes traça as normas atuais da politica externa do Brasil

PARIS, 28 (U. P.) — Delineando a politica externa do Brasil e a posição do seu país na 3.a Assembléia Geral das Nações Unidas, o doutor Raul Fernandes, ministro do Exterior brasileiro, acedeu gentilmente em responder por escrito um questionario que lhe foi submetido pela "United Press".

São as seguintes as perguntas apresentadas pela United Press, seguidas das respostas do doutor Raul Fernandes:

1.a PERGUNTA: — Quais os principais problemas em discussão na Assembléia das Nações Unidas nos quais o Brasil está particularmente interessado e pretende o Brasil assumir a iniciativa de solucionar algum desses problemas?

RESPOSTA: — A agenda das Nações Unidas nada contem em que o Brasil tenha interesse direto. Entretanto, cabe notar que a Assembléia não aborda os problemas em fóco do ponto de vista individual das nações, mas sim do ponto de vista da importancia que eles têm para a comunidade das nações no seu sentido geral. As Nações Unidas não devem representar blocos de interesses que são mais ou menos ligados por considerações de vantagens politicas ou de outra qualquer natureza. Sua organização é baseada sobre o principio de que tudo que diz respeito ao bem-estar e á segurança de cada um dos seus membros, deve ser objeto de consideração por parte de todos os demais. Por esse motivo, a delegação brasileira não se propõe a apresentar qualquer questão especifica perante a Assembléia. Ela dedicará toda sua atenção e todos os seus esforços aos varios problemas constantes da Agenda e terá o maximo empenho em contribuir para sua solução satisfatoria.

2.a PERGUNTA: — Qual a posição do Brasil, frente á proposta da Polonia, instando pela reafirmação da recomendação de 1947 das Nações Unidas, para que os membros dessa organização rompam suas relações diplomaticas com a Espanha? O Brasil apresentará propostas com referencia a este caso?

RESPOSTA: — Desde a resolução adotada em 12 de dezembro de 1946 pela Assembléia Geral, vem o Brasil seguindo as recomendações feitas e observando-as escrupulosamente. Assim fazendo, não se desviou o meu país da diretriz adotada desde a sua admissão nas Nações Unidas e da qual está firmemente decidido a jamais se divorciar. Nutrindo um respeito que é tradicional, pelas obrigações que assume, não poderia o Brasil deixar de respeitar em qualquer tempo as decisões que forem tomadas pela Assembléia. Ele limitar-se-á portanto a seguir as normas que a Assembléia venha a adotar, quer compartilhe ou não do ponto de vista vencedor. O Brasil, entretanto, sempre se mostrou favoravel à inclusão da Espanha em organizações internacionais de natureza técnica e das quais penso não haver motivos justos para exclui-la, apenas pelo caráter do seu sistema de governo, qualquer que seja ele. Alem disso, o meu país apoiaria de boa vontade qualquer solução que possa permitir a admissão da Espanha. Seria injusto condena-la por causa do seu regime politico interno, que reconhecidamente não é democratico, quando a mesma severidade não prevaleceu com respeito a outras nações que já foram admitidas nas Nações Unidas. Para a America Latina, a Espanha e Portugal, serão sempre duas nações com laços comuns de origem. Deveriamos tratar ambas com amizade seja qual fôr a politica interna das mesmas.

3.a PERGUNTA — Qual é o ponto de vista do Brasil com referencia ao veto? Deverá o sistema atual ser modificado ou não?

3.a resposta — O ponto de vista do Brasil com referencia ao veto já foi claramente definido em S. Francisco durante os debates para elaboração da Carta das Nações Unidas. Foi com relutancia que o meu país aceitou então a aplicação de um sistema que não está em conformidade com o principio da igualdade juridica entre as nações. Foi unicamente a necessidade imperiosa que então prevalecia de se completar tão rapida-

(Continua na 6.a pag.)

O SR. RAUL FERNANDES PROPOS NA O. N. U.

Mediação imparcial para resolver o caso das quatro potencias

PARIS, 28 (U. P.) — O ministro do Exterior do Brasil. Raul Fernandes, propôs que as divergencias entre as quatro potencias sejam dirimidas pela mediação.

PARIS, 28 (U. P.) — O Brasil, através do seu chanceler sugeriu, até agora extra oficialmente, uma mediação nas divergencias entre as quatro potencias.

Sforza reafirma a politica de recuperação colonial

OS INTERESSES DE MOSCOU DEFENDIDOS PELOS COMUNISTAS NO PARLAMENTO ITALIANO — OUTRAS NOTAS

ROMA, 28 (U. P.) — Por Norman Montellier, correspondente — O ministro das Relações Exteriores, conde Carlo Sforza, declarou, hoje, ao Parlamento italiano, que não deve abandonar jamais a luta para a recuperação de suas antigas colonias africanas.

Respondendo, na Camara dos Deputados, a um violento ataque do socialista da ala esquerda, Pietro Nenni, contra a politica exterior italiana, feito na semana passada, o ministro italiano declarou que toda a Europa está interessada na questão das colonias, pelo interesse comum que possui na Africa, e que a Italia "não desperdiçou nenhuma oportunidade para expor as suas aspirações e o desejo de declarar solenemente que nunca deixará de lutar para reivindicar, para a nossa patria, o mandato de nossos quatro territorios na Africa. O povo italiano e a população indigena não podem ficar observando tranquilamente a ruina economica que estão sofrendo esses territorios".

O conde Sforza recusou se referir a esses territorios como sendo "colonias", dizendo que a palavra não pode ser aplicada neste caso porque "as colonias desapareceram. A propria Grã Bretanha, que ganhou a guerra resistindo heroicamente e sozinha nos primeiros anos de guerra, quando a Russia era neutra, perdeu todas as suas possessões. Nós italianos, tanto o governo quanto a oposição, estamos em completo acordo quando consideramos nos problemas dos territorios a rejeição, de forma categorica, de todo o erro de psicose nacionalista".

EM DEFESA DOS ADVERSOS RUSSOS

O ministro italiano repeliu as acusações que lhe foram feitas pelos comunistas de que a Italia não havia entregue à Russia os barcos de guerra que correspondem aos sovieticos de conformidade com o Tratado de Paz e revelou que a Russia havia feito a concessão, que não foi dada a conhecer anteriormente, de somente receber os trinta e tres barcos de guerra dos quarenta e cinco consignados, sempre que estes fossem entregues em condições de começar a operar imediatamente.

"Todavia, o governo italiano alimenta grandes esperanças de que este problema será reconsiderado pelos sovieticos e de que se possa chegar a um acordo sobre o mesmo" — declarou o ministro italiano.

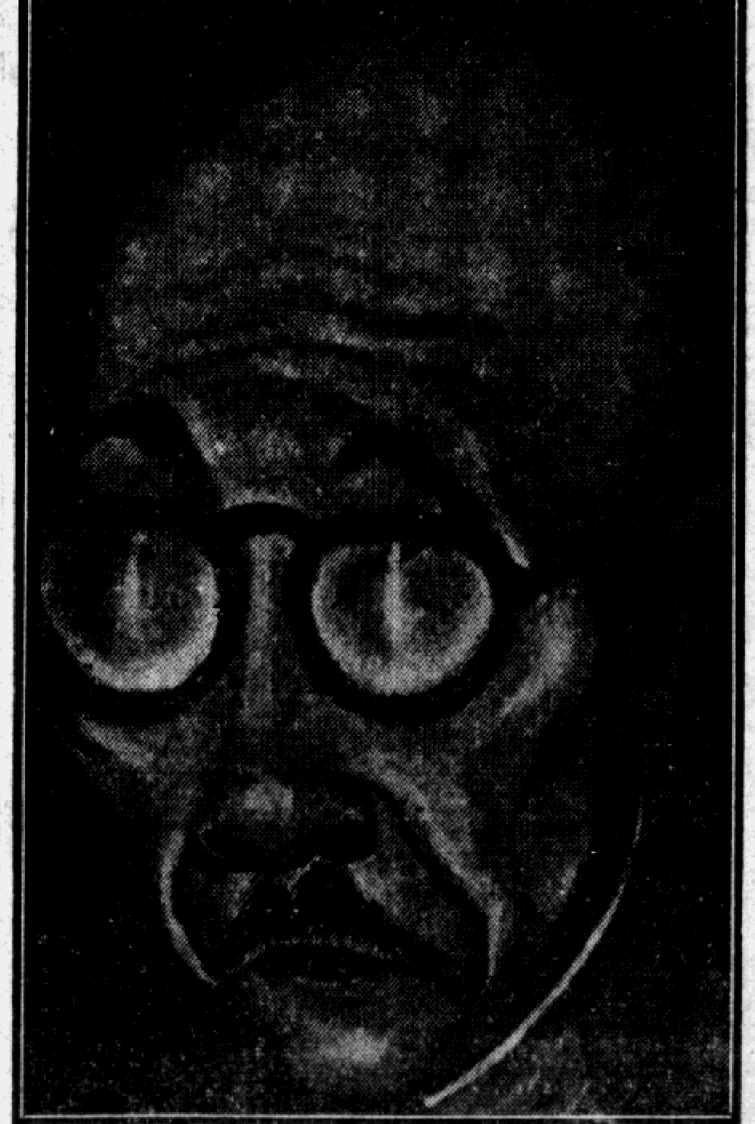
O conde Carlo Sforza defendeu a união aduaneira italo-francesa e disse que a oposição comunista à mesma é "imperdoavel".

Acrescentou que a Italia trabalha em favor da Federação Européia e acusou os comunistas de combate-la porque "odiando essa idéia, acreditam que com isso servem a potencia que, como todos nós sabemos, quer dividir a Europa em pequenas porções impotentes e desarticuladas".

Finalmente, o ministro das Relações Exteriores da Italia qualificou a reunião em Paris das dezesseis nações abrangidas pelo "Plano Marshall", como o primeiro passo para a União Européia.

«Nunca se agravaram tanto as relações russo-americanas»

Afirma o embaixador Bedell Smith que, apesar da situação ameaçadora, não acredita no perigo iminente de uma guerra entre as duas nações



PROXIMO VERIDITO DE UM CRIMINOSO DE GUERRA — TOQUIO. 28 — (R.) — Os circulos bem informados desta capital anunciaram hoje que somente e mfins de outubro serão conhecidos os veredictos nos julgamentos do ex-primeiro ministro, general Hideki Tojo, e de mais 24 outras autoridades japonesas de tempo de guerra.

A leitura do julgamento e das sentenças deverá prolongar-se pelo espaço de uma semana.

Informa-se que 9 cidadãos norte-americanos e 26 japoneses foram encerrados em um recinto isolado com uma cerca de arame farpado, onde estão traduzindo o julgamento desde principios de agosto ultimo.

BONHAM (TEXAS), 28 (R.) — Em tempo algum, desde a ultima guerra, as relações entre os Estados Unidos com a Russia atravessaram um periodo tão grave" — segundo afirmou hoje o general Walter Bedell Smith, embaixador dos Estados Unidos em Moscou, após a conferencia que teve ontem, à noite, com o presidente Truman.

ATITUDE ACERTADA DOS EE. UU.

BONHAM (TEXAS), 28 (R.) — O general Walter Bedell Smith, embaixador dos Estados Unidos em Moscou, conferenciou ontem, à noite, com o presidente Truman, a bordo do trem especial que conduz o chefe de Estado na sua campanha eleitoral.

O general Bedell Smith deixou Washington ontem, por via aérea, a fim de avistar ontem mesmo com o presidente Truman, atualmente nesta localidade.

A circunstancia do general Bedell Smith procurar o presidente Truman onde estivesse, na sua campanha eleitoral, é tida como tendo significação especial.

Na sua entrevista de hoje à imprensa, quando classificou de "grave" as relações entre os Estados Unidos e a Russia, o general Walter Bedell Smith, embaixador norte-americano em Moscou, usou primeiramente a palavra "critica" ao invés de "grave".

Todavia, ao ser interrogado sobre se haveria guerra, o general Bedell Smith modificou sua expressão, empregando, então, a palavra "grave".

Ao ser perguntado se haveria guerra, o diplomata respondeu:

"Essa é uma questão muito profunda para eu responder. Quando empreguei a palavra "critica", não quis dizer que estivessemos nos equilibrando à beira do abismo da guerra. Se o governo norte-americano prosseguir na politica atual de firmeza, paciencia e determinação, isso não quer dizer que tenhamos necessariamente de enfrentar o pior".

A conferencia entre o presidente Truman e o general Bedell Smith teve a duração de tres horas e meia.

O general Bedell Smith chegou na semana passada a Washington procedente de Moscou, a fim de conferenciar com as altas autoridades do Departamento de Estado.

O general Bedell Smith foi interrogado sobre "se a politica externa da União Sovietica destina-se a resolver as dificuldades domesticas da Russia".

(Continua na 6.a página).

Estruturado o orgão militar das cinco nações ocidentais

DECISÃO DOS CHANCELERES DOS PAISES SIGNATARIOS DO "PACTO DE BRUXELAS" REUNIDOS EM PARIS

PARIS, 28 (R.) — Reuniram-se hoje, em nova conferencia — a segunda em dois dias — os ministros da Defesa das potencias signatarias do Pacto de Bruxelas. Faltam outros pormenores.

IMPORTANTE DECISÃO

PARIS, 28 (R.) — Anuncia-se nesta capital que os ministros da Defesa das cinco nações da União Ocidental decidiram criar um orgão permanente para dirigir a sua politica comum de defesa.

APÓS DETALHADOS EXAMES

PARIS, 28 (R.) — Após dois dias de conferencias anuncia-se que os ministros de Exterior das cinco potencias que compõe a União Ocidental — Grã Bretanha, França, Belgica, Holanda e Luxemburgo — decidiram criar um orgão permanente para dirigir a sua politica comum de defesa. A decisão foi conhecida após os detalhados exames realizados pelos ministros nos relatorios dos seus estado maior e da Comissão Militar Permanente da União.

Um comunicado expedito pelos ministros diz que decidiram adotar essa atitude para assegurar a integridade das cinco potencias como um todo, dentro do acôrdo de Bruxelas e da Carta do O.N.U.

A nova organização que ficará sob a responsabilidade direta dos ministros de defesa das cinco potencias, incumbindo-se de estudar os problemas taticos e tecnicos da União Ocidental, bem como os de produção e aquisição de equipamento. Incluirá nucleos especializados terrestres, navais e aéreos.

UNIFORMIDADE DE ARMAMENTOS E DE ESTRATEGIA MILITAR

PARIS, 28 (U.P.) — Os ministros da Defesa das cinco nações da Europa Ocidental que firmaram um pacto de Bruxelas, reuniram-se pelo segundo dia consecutivo para traçar os planos de defesa comum frente a qualquer país agressor.

Os Estados Unidos e o Canadá enviaram observadores à reunião, que se realizou no Ministerio da Guerra, em Paris.

Mantem-se rigoroso sigilo sobre as conversações, mas soube-se que os principais assuntos foram os informes sobre a uniformidade dos armamentos e o plano estrategico da União Ocidental, preparado pelo comité permanente dos peritos militares.

Informou-se, ademais, que as cinco potencias consideraram tambem o pedido de ajuda economica e equipamento militar dos Estados Unidos para o seu programa de rearmamento.

Informou-se, ademais, que as cin-

(Continua na 6.a página).

Espionagem em torno dos segredos atomicos

CITADO PARA PRESTAR DEPOIMENTO O SECRETARIO DO EXERCITO, KENETH ROYALL

WASHINGTON, 28 (U.P.) — Os investigadores da Camara dos Representantes declararam que poderão acrescentar mais dois nomes à lista de quatro pessoas que serão processadas por tentarem roubar segredos atomicos dos Estados Unidos à Russia.

OS MISTERIOSOS ESPIÕES

WASHINGTON, 28 (U.P.) — As duas misteriosas personagens que serão acrescentadas ao rol dos acusados de atividades subversivas são o espião sovietico Artur Adams e um antigo revolucionario e cientista identificado apenas como "X". Ambos são citados no relatorio do Comité de Inquerito das atividades anti-americanas da Camara ontem divulgado.

Alega-se que Adams usou a fabrica do Manhattan para roubar segredos atomicos e já fugiu dos Estados Unidos. O cientista "X" teria fornecido importante formula atomica a um funcionario do Partido Comunista em São Francisco em março de 1943.

Membros do Comité de Inquerito declararam que mantinham ainda em suspenso a recomendação para processar "X", por que era possivel tratar-se de um caso de confusão de identidade.

O Comité declarou que os russos conseguiram obter informação suficiente para auxilia-los no desenvolvimento da sua bomba atomica. O relatorio do Comité cita o depoimento do tenente general Leslie Groves, chefe do projeto de bomba atomica do tempo da guerra

(Conclue na 6.a página).

COLUNA CATOLICA

LEITURA DA BIBLIA

Ainda hoje há protestantes que procuram enganar o povo, espalhando uma suposta “proibição da leitura da Biblia”. O padre Fillion narra o fato seguinte: Entrara na Biblioteca Nacional de Paris a fim de conhecer as novas adquisições. Na lista dos novos livros um excitou-lhe a atenção graças ao titulo que era assim: A Igreja Católica e a Leitura da Biblia. *Abriu-o e deu com estas enormidades, que o proprio autor resumiu: “I — A Igreja Catolica outra coisa não quer senão que os fieis vejam na Biblia um livro de piedade e edificação. II — O maior adversario da Biblia é o Catolicismo, e o maior inimigo do Catolicismo é a Biblia. III — Dois poderes religiosos disputam entre si o mundo: Roma e a Biblia. A verdade brotará desse duelo. IV — As notas da Biblia Católica podem ser comparadas a taboas de salvamento; elas procuram salvar do naufrágio o dogma ou o rito, condenado pelo texto. VIII — A Igreja tem grande veneração pela Biblia, veneração tão grande que ela põe o livro dentro de uma redoma, como costuma fazer com as reliquias”. Assim diz o padre Fillion, ao transcrever alguns pontos do livro citado na sua obra: “O Estudo da Biblia”.*

Por que essas enormidades, tantas vezes desmascaradas, ainda se repetem em nossos dias? Serão elas fruto só da ignorancia dos inimigos de nossa fé? Ou do contrario, os catolicos oferecem motivos a isso com o “descaso” um tanto geral em muitas partes pela Biblia, que aqueles confundem com proibição da Igreja?

Os leitores farão um auto-exame. Interrogarão se em suas casas se encontra ao menos os Evangelhos. Caso se responda afirmativamente, se os lê de quando em quando. No caso de uma consulta à opinião publica brasileira o resultado seria desolador. Mas há um clarão nos céus da patria: a mocidade que hoje cresce em nossa terra está rompendo com o descaso. Sobretudo os briosos membros da Ação Católica, sabedores de que a divulgação do Novo Testamento com notas é um dos cuidados principais, farão todo empenho a fim de realizar esse desejo.

Em verdade, se bem que não obrigatoria, a leitura da Biblia é sumamente útil aos fieis. Eis porque S. Paulo encomendava ao bispo Timóteo: “Atende à leitura”, quer dizer, tome tento a que se faça leitura do Livro Santo aos fiéis. Por seu lado S. Jeronimo dizia ao sacerdote Nepociano: “Lê as Sagradas Escrituras muitas vezes; antes, jamais a sagrada leitura saia de tuas mãos”, que igualmente é de aconselhar-se ao simples católico.

A razão da utilidade vem exposta claramente por Leão XIII na sua enciclica PROVIDENTISSIMUS DEUS: “Donde (do Estudo da Sagrada Escritura) principalmente o espirito, encandecido, pugnará com maior veemência por adquirir as virtudes e o divino amor: Bem aventurados os que perscrutam os seus testemunhos, e de todo o coração O procuram”.

Ora bem, a leitura da Biblia será proveitosa quando houver disposição de espirito e preparação. A primeira coisa é o “amor” pela Sagrada Escritura de que tudo o mais promana, como diz S. Jeronimo: “Ama as Santas Escrituras e amar-te-á a sabedoria: ama-a e há de conservar-te”. Depois, é o “espirito” com que se deve ler, o qual deve ser o mesmo da Biblia, como diz a “Imitação de Cristo”: “Toda a Escritura Sagrada deve ser lida com o mesmo espirito com que foi feita. Devemos procurar antes a utilidade nas Escrituras do que a sublimidade da lingua”.

Segue a “oração”, que é necessaria para recebermos do Pai das luzes o entendimento da passagem biblica.

Finalmente, o “escopo” deve ser este: realizar na vida tudo quanto ensina o livro sagrado, a fim de sermos aquilo que diz S. Agostinho: “E' felicissimo o que põe em obras a Escritura”. — H. C. L.

O OSTENSORIO DO V CONGRESSO EUCARISTICO NACIONAL DE PORTO ALEGRE

Realizou-se ha dias, à rua da Gloria 608, a entrega do rico Ostensorio oferecido pelos fieis da Arquidiocese de S. Paulo ao V Congresso Eucaristico Nacional de Porto Alegre, a realizar-se no proximo mês de outubro, naquela capital.

Estiveram presentes àquela cerimonia D. Carlos Carmelo de Vasconcelos Mota, cardeal-arcebispo de S. Paulo, d. Paulo Rolim Loureiro, bispo auxiliar, dr. Altino Arantes, e pessoas de destaque em nossa sociedade.

Trata-se de um lindo trabalho de arte, pesando 8 quilos e contando 276 pedras preciosas, sendo 237 brilhantes, 24 diamantes, 10 safiras, 4 rubis e 1 ametista, medindo 1 metro de altura. Tem 3.442 gramas de ouro e o restante em platina e prata. Foram necessarios mais de três meses para a confecção desse trabalho de arte. A cruz principal é ornamentada pelos simbolos dos quatro Evangelistas: São João, São Marcos, São Mateus e São Lucas, burilados em ouro sobre prata.

A magnifica obra de arte deverá seguir hoje para Porto Alegre, a fim de ser conduzido em procissão triunfal de encerramento do V Congresso Eucaristico daquela cidade, no dia 31 de outubro proximo.

COMUNICADOS DA CURIA

Expediente da Chancelaria

D. Paulo Rolim Loureiro, bispo auxiliar, despachou:

“Ritus parvulorum”, em favor das paroquias de N. Sra. do Brasil e de Tucuruvi.

Testemunhal para casamento, em favor de Pedro Jacometti, Dionisio Eduardo Chiarato, Nelson Cantarelli e Candido do Nascimento.

Dispensa de impedimento, em favor de Eli Freire de Carvalho e Terezinha Fagundes.

Crismas durante o mês de outubro — D. Paulo Rolim Loureiro, bispo auxiliar do exmo. sr. cardeal arcebispo administrará o Sacramento do Crisma durante o mês de outubro nos seguintes lugares:

Dia 2 — às 16,30 — Catedral Nova (praça da Sé).

Dia 10 — às 13,30 — Igreja Matriz de Santa Teresinha, Bosque da Saude.

Dia 17 — às 13,30 — Igreja Matriz de Osasco.

Oração “Imperata” — O sr. cardeal-arcebispo, comunica aos revs. parocos, vigarios, capelães e reitores de igrejas que, em virtude da longa estiagem reinante em todo o Estado, deverá ser dada nas missas, quando as rubricas o permitirem, a oração imperata: “ad petendam pluviam”. — (a.) Conego Roque Viggiano, chanceler do arcebispado.”

Obra dos Tabernaculos — Realizar-se-á amanhã, às 15 horas, na residencia das Irmãs da Esperança, à rua da Consolação, 268, sob a presidencia do conego Silvio de Morais Matos, uma reunião geral da Obra dos Tabernaculos da Arquidiocese, com a presença de todas as representantes dos centros filiados.

Concentração do Apostolado da Oração no Santuario de Nossa Senhora de Fatima — “Comunico ao revmo. clero e fieis do Arcebispado que no primeiro domingo do proximo mês de outubro, haverá no Santuario de Nossa Senhora do Rosario de Fátima, uma grandiosa concentração de todos os centros do Apostolado da Oração de S. Paulo. Aos pés da Virgem de Fátima, o Apostolado da Oração renovará o pacto selado desde a sua origem, de consagração ao Coração Imaculado de Maria, em união com o Sagrado Coração de Jesus, e suplicando à Mãe de Deus e dos homens pela conversão dos pecadores e pela salvação do mundo. Os zeladores e associados dos centros da capital deverão comparecer com suas fitas, bandeiras e estandartes, no patio interno do Colegio São Luiz, à avenida Paulista, 2.324, às 6.30 horas, (entrada pelo portão da rua Bela Cintra), de onde, às 7 horas, sairá a grande procissão conduzindo a imagem em direção ao Santuario de Fatima. Após a chegada, o sr. cardeal-arcebispo celebrará a Santa Missa aos romeiros que deverão ir devidamente preparados. (a) Conego Roque Viggiano, chanceler do Arcebispado”.

VIDA PAROQUIAL

Festa de Nossa Senhora do Rosario dos Homens Brancos — Promovida pela Confraria dos Homens Brancos da Igreja de Santo Antonio da praça do Patriarca, teve inicio ha dias, a novena em louvor a Nossa Senhora do Rosario às 18,30 horas, com canto pelo coro local.

Dia 3 de outubro será celebrada, às 10 horas, Santa Missa, com sermão pelo conego Miguel Anderi.

A's 18,30 horas, encerramento com “Te-Deum” e benção do Santissimo Sacramento.

Paroquia de Santa Terezinha — Na paroquia de Santa Terezinha, situada à rua Conselheiro Moreira de Barros, 952, no Alto de Sant'Ana, estão sendo realizadas as tradicionais festas de Santa Terezinha.

De hoje a 2 de outubro vindouro, terá lugar a novena, durante a qual a reliquia de Santa Terezinha ficará exposta, juntamente com uma urna, na qual deverão ser depositados os votos e pedidos do povo à Santa Milagrosa.

No dia 3 de outubro, haverá missa, às 8 horas, celebrada por d. Paulo Rolim Loureiro, bispo auxiliar, que distribuirá a primeira comunhão a mais de uma centena de crianças. A's 10 horas, pelo pe. Luiz Marcigaglia, fundador da igreja de Santa Terezinha, será celebrada missa de ação de graças.

A's 16 horas uma procissão percorrerá as principais ruas do bairro, e à noite, serão queimados fogos de artificio.

Paroquia de Santa Terezinha do Menino Jesus de Higienopolis — Rua Maranhão — Transcorrendo no dia 30 do corrente mais um aniversario da morte de Santa Terezinha, a sua paroquia da rua Maranhão, 617, organizou grande programa que consta:

NOVENARIO — Desde o dia 21 p. passado, às 20 horas, reza com benção solene, ocupando a tribuna os mais ilustres oradores sacros.

Hoje — con. dr. José de Castro Nery.

Dia 30 — Dia da festa — Nesse dia haverá missas às 6,30, 7, 8, 9 e 10 horas. A missa das 8 horas será celebrada por d. Carlos Carmelo; às 20 horas, solene panegirico da gloriosa Taumaturga de Lisieux, pelo exmo. d. Antonio Maria Alves de Siqueira, bispo titular de Aricanda e Auxiliar sr. cardeal arcebispo. Em seguida, benção do SSmo., finda a qual será dada a beijar a reliquia da santinha.

Dia 3 de outubro, domingo, às 16,30, haverá solene procissão em homenagem à gloriosa santinha, percorrendo as ruas da paroquia. À entrada, sermão pelo pe. Calazans, seguindo-se a benção do SS. Sacramento.

Matriz de Santa Terezinha do Jaçanã — Nos dias 2 e 3 de outubro, haverá quermesse em beneficio das obras da nova matriz e assistencia social paroquail.

No dia 3, às 8 horas, missa com 1.a comunhão dos alunos do grupo escolar “Julio Pestana”; às 10 horas, missa solene, cantada pelo pe. Domingos Gava, superior dos Padres Camilianos, e, às 16 horas, solene procissão em louvor á Santa Terezinha, pregando á entrada, o pe. José Francisco, vigario de N. S. da Candelaria.

VIDA ASSOCIATIVA CATOLICA

Terceira Romaria Nacional do Rosario em Aparecida — No dia 8 a 11 de outubro proximo estará no santuario de Aparecida uma Romaria Nacional do Rosario, a 3.a deste genero organizada anualmente pelos padres Dominicanos e abençoada pelo cardeal-arcebispo.

Procedentes do Rio, de São Paulo, do interior dos Estados do Rio, de Minas Gerais e mesmo de Goiaz, os romeiros chegarão a Aparecida em trens especiais, na tarde de sexta-feira, 8 de outubro, permanecendo na cidade da padroeira do Brasil no sabado e domingo, entretidos em piedosos exercicios e manifestações de fé, que a promotoria geral do Rosario preparou com todo esmero. Estarão presentes em Aparecida, além de varios membros do clero paroquial, cerca de 20 padres dominicanos, noviços e estudantes da mesma Ordem; religiosas dominicanas com alunas de seus colegios e delegações de muitos centros do Rosario, sob a presidencia efetiva de d. Candido Penso, domicano, prelado missionario da Ilha Santana do Bananal (Goiaz).

No programa figuram: pregações diversas, confiadas aos melhores oradores da Ordem, e outros padres, seculares ou regulares. Grandes cerimonias liturgicas inclusive pontificiais; Via Sacra na montanha; procissões de Nossa Senhora e do SS. Sacramento, e a Vigilia Rosarista, com missa à meia-noite, que já alcançou fama nas romarias anteriores. A direção aceita levar doentes até o numero de quinze (15), os quais terão todos os cuidados que merecem, assistirão aos principais atos e receberão a benção de Nossa Senhora, de S. Domingos, cuja reliquia acompanhará os romeiros, e finalmente do SS. Sacramento.

De São Paulo, haverá dois grupos de romeiros: o 1.o em trem especial que partirá dia 8, às 13 horas, e regressará dia 11. O 2.o, em onibus confortaveis dia 9, às 14 horas, e regressará dia 10.

Em São Paulo as inscrições e reservas de hoteis para esta romaria devem ser feitas no Convento dos Padres Dominicanos, à rua Caiubi, 126 — Perdizes. Informações pelo telefone: 51-4368.

Liga do Professorado Catolico — Vai ser consagrado o “Dia do Professor”. E' incondicional o aplauso da Liga do Professorado Catolico ao projeto de oficialização do “Dia do Professor”, pois vê nele, a concretização de 15 anos de preparação para esse fim. Em 1933 — a 15 de outubro foi que, pela primeira vez se homenageou em São Paulo, o Mestre — esse desconhecido. E foi a Liga do Professorado Catolico que promoveu essa comemoração coincidindo com a festa de Santa Teresa — a padroeira da Associação. Todos os anos nessa data, se repetiram essas homenagens e para o proximo dia 15 de outubro — mais uma vez vai reunir-se o professorado catolico, na Curia Metropolitana, para uma sessão solene presidida pelas altas autoridades civis e eclesiasticas para renovar a sua confiança no professor — construtor da nacionalidade, defensor da patria.

MORRERAM OS “COMANDOS SANITARIOS”

(Conclusão da ult. pag.)

do em conta, agora, que já é publico e notorio.

Em diligencia dos “comandos”, por denuncia apresentada pelo jornalista Carlos Costa Neto, o dr. Orlando Vairo vistoriou a Padaria Santa Fé, à rua Baltazar da Veiga, 513, de Manoel Cerveira Gomes, funcionando, em instalações precarissimas, anti-higienicas, há alguns anos. O proprietario tinha cuidados em manter limpas as instalações, mas elas são irregularissimas, chocando-se com a lei.

Entrando no estabelecimento, o dr. Vairo interrogou o sr. Manoel Cerveira Gomes se estava de acordo com a interdição de sua casa, dadas as irregularidades. O interessado respondeu que já esperava pelos “comandos” e que era do seu conhecimento o funcionamento irregular. Reconhecia, assim, a precariedade das instalações e o irregular alvará que conseguira. A' certa altura, declarou — sendo testemunhado por jornalistas, autoridade e fiscais — o seguinte:

— “Dr. eu estou funcionando assim e consegui alvará do dr. Aroldo Reis, mas tambem fiz uma “franquezinha...”

O medico ficou intrigado e o sr. Manoel Cerveira Gomes deu explicações: — “entrara” com dois mil cruzeiros, para poder continuar...

Todos ficaram estarrecidos, mas a verdade era palpavel. A declaração simploria do industrial provocou verdadeiro choque, incredulidade, mas o sr. Gomes repetiu a historia com a mesma franqueza e firmeza de antes.

Inumeras fabricas e outros estabelecimentos vinham funcionando irregularmente, com alvarás incriveis, mesmo fornecidos ainda neste mês, como aconteceu com o da Distilaria Marcial, à Via Anchieta. Existem medicos impolutos no S.P.A.P., mas constataram-se muitas concessões suspeitas e casos de “franquezinhas” como esse do sr. Manuel Cerveira Gomes.

Era isso o Serviço de Policiamento da Alimentação Publica, cujo maior crime, no entanto, foi não dar publicidade aos resultados de analises procedidas pelo Instituto Adolfo Lutz. E, agora, o Serviço Especial de Comandos, não pela vontade dos medicos nele integrados, ainda sonega à imprensa resultados das analises, passando-as para o S.P.A.P., e com isso, acarretando a morte dos “comandos” que tantos serviços prestaram à saude publica, corrigindo, em alguns meses, erros, falhas, concessões esquisitas e suspeitas, displiscencia das autoridades encarregadas do policiamento da alimentação publica.

O Legislativo, que se manifestou algumas vezes a favor dos “comandos”, deve tomar conhecimento desses fatos e da morte dos “comandos” sanitarios em São Paulo, o que já é fato consumado.

De nossa parte, resolvemos interromper estas reportagens, certos de que cumprimos o nosso dever, mantendo uma orientação absolutamente honesta e imparcial, seja elogiando, seja divulgando más instalações ou maus produtos, seja criticando construtivamente. Antes de nos dedicarmos a esta tarefa não conheciamos nenhum medico e nenhum fiscal do S.P.A.P., de forma que sempre estivemos com plena liberdade para o elogio ou a critica tendo por base que não havia predeterminação alguma para essa manifestação. O que sempre visamos foi a verdade e a saude dos consumidores.

A MAJORAÇÃO DO IMPOSTO DE CONSUMO

(Conclusão da ult. pag.)

ma, cujo aumento proposto atinge a 200 por cento.

Acredito assim — concluiu o sr. Francisco da Silva Vileia — que o relator do orçamento da Republica e autor do projeto de aumento do imposto de consumo saberá compreender as razões sustentadas pelos que se opõem a quaisquer aumentos do imposto como um dos meios para conseguir-se o equilibrio orçamentario da nação”.

REUNIÃO DO SINDICATO DA INDUSTRIA DE ESTAMPARIA E METAIS

A fim de discutir o projetado aumento do imposto de consumo, no topico em que este fere, diretamente, os interesses da industria nacional de embalagens, reuniu-se, ontem, na Federação das Industrias, o Sindicato da Industria de Estamparia de Metais, que congrega a maioria dos fabricantes de embalagem de folha de Flandres e chapa preta. Os trabalhos foram presididos pelo sr. Ivo Fracalanza, presidente em exercicio do sindicato, com a presença do sr. Artur Cortines Laxe, presidente da Comissão de Assistencia e Orientação Sindical da FIESP, que ofereceu à entidade de classe reunida o apoio daquele orgão.

ARGUMENTOS CONTRARIO AO NOVO CRITERIO DE IMPOSTOS

Presentes os representantes da Metalurgica Matarazzo S. A., Produtos Quimicos Guarani S. A., Refinadora de Oleos Prada S. A. (Secção de latas), Metalurgica Pacoma, Industria Brasileira de Embalagem S. A., e Metalurgica Paulista S. A., deu-se inicio aos debates sobre o assunto que no momento preocupa seriamente esse importante ramo da industria nacional, isto é, a reforma do regulamento do imposto de consumo, na parte das isenções da tabela “A”, alinea I.a letra “g”.

Como se sabe, esse dispositivo, na legislação vigente está assim redigido:

g) as latas ou outros recipientes de flandres ou ferro preto, gravados, pintados, litogravados ou não, destinados ao acondicionamento de venda de quaisquer produtos;

O projeto ora em estudo na Camara altera-o substancialmente, dando-lhe a seguinte redação:

g) os recipientes de folha de flandres de espessura inferior ou igual a meio milimetro, vendidos a industrias para o acondicionamento de produtos de sua fabricação sujeitos ao imposto de consumo.

Em torno dessa modificação giraram os debates, que se prolongaram por cerca de duas horas, findas as quais decidiu-se enviar telegramas aos deputados componentes da comissão de Finanças da Camara, protestando contra o anteprojeto e pleiteando a conservação da redação atual.

Fundamentando esse ponto de vista, alinham-se os seguintes argumentos, que condenam decisivamente a modificação proposta por que:

— representa sensivel acrescimo no custo de vida;

— pela forma com que foi redigida dá lugar a uma indefinição quanto às entidades que devem suportar a taxação, o que poderia resultar em infrações involuntarias;

— em parte contrasta com o espirito fiscal da isenção de determinados produtos alimenticios populares, os quais, por serem isentos taxativamente, seriam onerados si a modificação fosse aprovada na parte que diz respeito : embalagem. Portanto, em prejuizo do espirito da lei, que protege os produtos destinados à alimentação popular, isentando-os de taxação;

— sendo de interesse das industrias de embalagem aproveitar ao maximo a capacidade produtora da fabrica de Volta Redonda, já vêm utilizando tanto folha de Flandres como chapa preta para o fabrico dos seus vasilhames, mesmo em carater combinado, como, por exemplo, usando corpos de folha de Flandres e tampa e fundo de chapa preta. Uma aplicação deste genero, que é economico sob varios aspectos, ficaria em desacordo com o anteprojeto em discussão, pois foi excluida da isenção a embalagem fabricada com chapa preta;

— há importadores que recebem determinados produtos estrangeiros sujeitos ao imposto de consumo em embalagem grande (barricas ou tambores) pagando o imposto na Alfandega, e aqui enlatam os mesmos para melhor distribuição. Não sendo esse importador fabricante, ficaria na situação de pagar o imposto de consumo sobre a embalagem, ou seja, uma dupla tributação;

— os vasilhames de grande capacidade (tambores) que estão isentos e que são fabricados com a chapa preta de Volta Redonda, seriam tributados se o anteprojeto fosse transformado em lei. E' lamentavel que uma industria essencialmente brasileira, usando um por cento de materia prima nacional, veja agora oms seus produtos tributados.

Esses os principais argumentos apresentados, que, espera-se, os legisladores levem em conta quando forem dar forma definitiva ao projeto, prestigiando essa florescente industria nacional.

Chegada da missão comercial argentina

RIO, 28 (Asapress) — Com o objetivo de negociar novo tratado de comercio e pagamento com o Brasil, chega hoje, por via aérea, a esta capital, a Missão Argentina chefiada pelo sr. Cabaña Martinez, presidente do Banco de la Nación.

Os assuntos serão discutidos no Banco do Brasil, sendo a delegação brasileira chefiada pelo sr. José Vieira Machado, diretor executivo da Superintendencia da Moeda e do Credito.

Movimentação no corpo diplomatico

RIO, 28 (Asapress) — O atual secretario geral do Itamarati e ministro interino das Relações Exteriores, sr. Hildebrando Acioli, deixará o cargo em dezembro proximo, para assumir a representação do Brasil junto à União Pan-Americana. Para a Secretaria Geral do Itamarati virá o sr. Freitas Vale, que já foi chamado com urgencia para o Rio. Para o cargo de embaixador do Brasil em Buenos Aires, cargo desempenhado pelo sr. Freitas Vale, irá o general Milton Freitas Almeida, para quem já foi pedido “agreement” do governo argentino. Entretanto, procuramos informes no Itamarati e fomos informados que este nada sabe oficialmente desses movimentos diplomaticos amplamente noticiados.

Avoluma-se a repulsa

(Conclusão da ultima página).

que pagar a mais, numa só safra e logo na primeira operação.

As consequencias para o algodão e os cereais seriam as mesmas, guardadas as devidas relações.

Como vemos, o governo entra assim como um socio gratuito e privilegiado da lavoura, ao cobrar inexoravelmente nas faturas a sua parte, que recebe sem ter corrido os riscos e sustentado os onus que pesam sobre o lavrador.

DUAS SOLUÇÕES

A outra pergunta nossa, respondeu o entrevistado:

— Se o governo acha que está sem meios para enfrentar os compromissos orçamentarios, resta-lhe um recurso muito simples e que qualquer dona de casa conhece, para estabelecer o equilibrio entre a receita e a despesa, na economia domestica. Trate de comprimir as despesas, reduzindo-as ao minimo possivel e evitando obras suntuarias ou construções perfeitamente adiaveis. Se não dispõe de outros meios para aumentar a renda, que não seja aumentando impostos, pois o povo já está saturado e não é de bom aviso gravar ainda mais o contribuinte numa situação como a que atravessamos, de tamanhas dificuldades economicas para todos. Parece-nos má pratica, essa de apertar ainda mais a lavoura, que mal consegue fazer com que atender as suas necessidades imediatas e não comporta mais contribuições.

Em todo caso, se a compressão de receitas não bastar, ha o imposto territorial, que seria a fonte natural dos impostos, para suprir as necessidades publicas. Nem mesmo esse imposto deve ser aumentado; e quando o seja, que tal aumento se limite a isso e trate-se de diminuir os demais. O imposto territorial é um sucedaneo dos demais impostos e pode ser majorado com a condição de que os demais não o sejam. Muitos outros recursos podem ser apontados; é preciso entretanto que o governo se atenha à realidade ambiente e verifique que a pretensão de aumentar o imposto de vendas e consignações, já de si antipatico, é injusta e poderá causar os mais serios aborrecimentos, desorganizando ainda mais uma economia que não prima desde agora pela sua organização — terminou o nosso entrevistado.

O aumento de impostos e a Associação Comercial

Em telegrama dirigido ao presidente da Comissão de Finanças da Assembleia Legislativa Estadual, sr. Brasilio Machado Neto, a Associação Comercial de São Paulo e a Federação do Comercio do Estado de São Paulo manifestaram o seu aplauso ao empenho, já demonstrado através dos trabalhos da egregia comissão, em assegurar o equilibrio orçamentario para o exercicio de 1949. Afirmaram aquelas entidades estarem certas de que, com a orientação adotada, isto é, através dos meios normais de compressão de despesa e aperfeiçoamento do sistema arrecadador, evitar-se-á o recurso extremo da majoração de tributos, de tão funestos inconvenientes, dado o desestimulo que acarretará às atividades produtoras e a sua repercussão no custo de vida.

No mesmo sentido, as entidades tambem telegrafaram ao sr. Benedito Manhães Barreto, secretario da Fazenda, manifestando fundadas esperanças de que o equilibrio orçamentario seja alcançado através das medidas que estão sendo estudadas pelo Legislativo Estadual.

Empossou-se ontem

(Conclusão da ultima página).

em breve alocução referiu-se ao seu anterior chefe do Estado Maior, cel. Pery Constant Bevilaqua, oficial dotado de qualidades e virtudes de alto merecimento e cujo afastamento devido a novas funções que lhe foram atribuidas, vira com real pesar, tais os seus meritos. Entretanto, consolava-o a certeza que não falhavam ao novo titular do cargo de chefe do E. M. R. as mesmas qualidades e virtudes que tanto enobreciam seu auxiliar anterior. Uma qualidade, das mais preciosas, sem duvida, principalmente nos tempos que correm, estava patente no cel. Mena Barreto, a da lealdade. Com os predicados que destacavam a pessoa do cel. Mena Barreto, a Região tinha motivos para sentir-se confiante na sua eficiente atuação. Sua afirmação fundamentava-se no conhecimento da carreira do cel. Mena Barreto, desde a Escola Militar. Registrava, pois, com satisfação aquele momento em que assistia a assunção da chefia do E. M. R. pelo cel. Mena Barreto.

Cessados os aplausos que coroaram as palavras expressivas do general Renato Paquet, o cel. Mena Barreto foi bastante cumprimentado pelos numerosos presentes.

Auxilie o Abrigo de Menores "Maria Imaculada"
de MOCO'CA deste Estado
Instituição que tem prestado reais serviços aos menores desamparados. Os donativos podem ser entregues neste jornal.

CAMPANHA POPULAR DO PROMIN

Comunicam-nos da Campanha Popular do Promin:

“Com o novo “Comunicado” fornecido pelo Departamento de Profilaxia da Lepra, desaparece a razão que levou a Campanha Popular do Promin a suspender o recebimento de contribuições.

A Campanha Popular do Promin congratula-se com todos os seus contribuintes e com os doentes por ela assistidos, pelo seu retorno à atividade, cercado do respeito e do prestigio do povo. Respeito e prestigio que ela conquistou através do desempenho de sua missão, conduzindo-se com dignidade neste grandioso movimento de solidariedade humana.

A Comissão responsavel pela Campanha deseja que todos conheçam minuciosamente as suas atividades e por isso exibirá, com prazer, a todos aqueles que o desejarem, como vem fazendo, os recibos de compra de Promin e os das respectivas entregas ao Departamento de Profilaxia da Lepra e bem assim aqueles em que, mensalmente, os doentes declaram o seu recebimento.

Os pedidos de inscrição e mais informações são atendidos pela Campanha, pelos telefones 3-16-06; 5-07-19 e 7-01-70”.

OCORRENCIAS POLICIAIS

(Conclusão da ult. pag.)

micilidados à rua São Lazaro, 310, er traram no açougue de Antonio dos Sar tos, à rua da Estação, , em Jaçanã dizendo que queriam vistoriar a geladeira, no que foram atendidos. Afirmando ter notado qualquer irregularidade, os falsos “comandos” resolveram autuar o açougueiro. Este, tirando da carteira duas notas de 20 cruzeiros, deu-as aos “fiscais”, que se retiraram em seguida. Diante do exito obtido, dirigiram-se a outro açougue existente nas proximidades, de propriedade de Fioravante Marques Lapo, procedendo da mesma forma. Fioravante, no entanto, exigiu-lhes os documentos, tendo os falsos fiscais lhe exibido um “memorandum” datilografado, sendo que um deles mostrou um distintivo que trazia na lapela. Isso não foi suficiente para convencer o açougueiro, que pediu a apresentação de papeis autenticados pela Secretaria da Higiene.

Não se conformando com a desconfiança demonstrada pelo açougueiro, os dois homens impuseram a entrega de dinheiro. Surgiu, então, entre os tres forte discussão, pois Floravanti se negou a aceder.

Nesse momento apareceu no estabelecimento o irmão do açougueiro, de nome Luiz, envolveu-se tambem na questão. No decorrer da contenda, João Arruda sacou de um revolver ameaçando o açougueiro que, aproveitando-se de uma distração, avançou contra ele. Dessa situação se aproveitou o guarda-civil para fugir, e só não conseguiu seu intento por ter sido alcançado por Luiz que o amarrou ao portão do açougue.

O fato foi levado a conhecimento da autoridade de serviço na Policia Central, que determinou a remoção dos quatro homens para o posto de curativos da Assistencia, onde foram medicados, para, em seguida, prestar declarações no inquerito instaurado sobre o fato.

NEGOCIANTE ASSALTADO

Quando se dirigia para a sua residencia, à rua Guaicurus, 827, na madrugada, de ontem, aproximadamente às 3 horas, o proprietario do bar instalado no predio 827, da citada via, foi assaltado por seis individuos que lhe tiraram a quantia de 10.500 cruzeiros. A vitima, que é Valter Boshacher, de 48 anos, casado, domiciliado à rua Guaicurus, 832, compareceu na tarde de ontem, à Policia Central, tendo a autoridade de serviço determinado a abertura de inquerito. Ao ser interrogado disse que à hora acima citada, depois de fechar o estabelecimento, dirigiu-se em companhia de seu empregado, a um bar das proximidades, de onde voltou momentos após. Quando entrava na vila onde reside, recebeu violenta pancada na cabeça, ficando desnorteado. Nesse momento, seis individuos, de cor branca e estatura mediana, o agarraram, roubando-lhe 10.500 cruzeiros que trazia consigo. Como não houvesse iluminação no local, não pode identificar os agressores, acreditando- no entanto, que são os individuos que há pouco tempo montaram um deposito de ferro velho nas imediações de seu domicilio.

AFOGAMENTO

Na lagoa da Olaria Siqueira, situada na estrada de Itaberaba, às 13.30 horas de ontem, pereceu afogado Lucio Gabriel da Silva, de 31 anos, casado, domiciliado no local.

O cadaver foi retirado das aguas e recolhido ao necroterio do Gabinete Medico Legal, no Araçá, onde será autopsiado.

BRIGA ENTRE CEGOS

No dormitorio da Associação Protetora de Trabalho e Instrução para cegos, na noite de ontem, aproximadamente às 20 horas, Arlindo Campos Teles, de 57 anos, solteiro, foi agredido a golpes de faca por José Benicio do Nascimento, sendo ambos cegos. A vitima, que foi atingida no ventre, nas costas e no ombro, foi internada no Hospital das Clinicas, depois de ter passado pelo pôsto de curativos da Assistencia. A autoridade de serviço na Policia Central, que tomou conhecimento do fato, determinou a abertura de inquerito, no qual prestou declarações o agressor, que foi atuado em flagrante.

CADAVER IDENTIFICADO

Com auxilio do “Album de Desconhecidos” da Secção do Expediente, Estatistica e Arquivo do Gabinete Medico-Legal e perante o dr. J. Carneiro da Fonte, 1.o delegado Auxiliar, o cadaver desconhecido procedente do Hospital das Clinicas, em 29 de janeiro de 1948, e fotografado sob n. 1.999, foi reconhecido como sendo o de Verdiana Angelica Pires, com 50 anos de idade; estado civil casada, de cor branca, de nacionalidade brasileira, profissão domestica, filha de Tomaz Pasquino e Ana Angelica Serpa que, residia no Moinho Velho, estrada de Cotia, neste Estado.

A revolta comunista em Java

O exercito republicano indonesio em dificuldade para sufocar o movimento armado

BATAVIA, 28 (U. P.) — Por Harnold Brackeman, correspondente — Somente agora, devido às dificuldades impostas à colheita de informações pela censura republicana, é que se sabe que os comunistas javaneses estão dominando quase toda a importante provincia de Mandium, na Java Oriental, bem como a cidade do mesmo nome, capital do territorio.

O chefe do governo comunista de Java é o lider Muso Liner que recebeu instrução especial em Moscou.

As fontes autorizadas admitiram hoje que o não muito bem organizado exercito republicano da Indonesia provavelmente levará no minimo dois meses para esmagar a revolta comunista.

Todavia, as fontes militares republicanas, ao recusarem a oferta de auxilio dos holandeses, para sufocar a revolução, indicaram que esperam esmagar o movimento dentro de alguns dias.

As fontes acima referidas disseram que até agora o exercito conseguiu manter os comunistas isolados no interior, sem acesso ao mar e sem aeroportos.

O movimento armado vermelho foi iniciado ha uns dez dias quando Muso estabeleceu um governo comunista em Mandiun, situada a uns 136 quilometros a noroeste da capital da Republica, a cidade de Jogwakarta.

No curso da semana passada, os comunistas conseguiram estabelecer governos em mais duas cidades — Wonogiri, 56 quilometros a leste da capital republicana e em Puerwodadi, a 104 quilometros a noroeste de Jogwakarta.

Os comunistas tambem se levantaram em armas nas proximidades de Malang, 40 quilometros a noroeste de Jogwakarta e em Blitar, 200 quilometros a leste da capital, sobre a rodovia de Soerakarta a Madiun, onde os vermelhos estabelecera sua capital.

O exercito conseguiu derrota-los em Wonogiri, porem, mantém Purwodadi, Madium e uma vasta zona em torno a esta ultima.

Calcula-se que os rebeldes contam com uns quinze mil homens, organizados em torno da organização juvenil socialista “Pesindo”.

Esta é integrada por pequenas patrulhas comunistas, muito disciplinadas e que já antes da revolta agiam com mão de ferro.

Os observadores acreditam que a campanha do governo consistirá em provocar uma série de escaramuças, em lugar de grandes batalhas campais, uma vez que o terreno limita a utilização dos tanques e outras unidades motorizadas. Assim, espera-se que o peso da luta seja suportado pela infantaria indonesia.

A tomada de Madiun provavelmente esmagaria a revolta, porem, não se espera que isso seja feito por um assalto direto à referida praça. Dizem que segundo a tatica tradicional na Indonesia provavelmente serão mantidos franco atiradores sitiando a cidade até que os rebeldes deponham armas, dando por findo o movimento.

Reunião pedagogica dos professores do SESI

Os professores dos Cursos Populares do SESI, nesta Capital, reuniram-se, mais uma vez, para o estudo, discussão e aprovação de normas de trabalho, visando a melhoria do ensino.

Essas reuniões pedagogicas mensais estão sendo realizadas no auditorio “Roberto Simonsen”. do SESI, no terceiro sabado de cada mês.

A ultima reunião pedagogica contou com a presença do diretor da Divisão de Educação Social, sr. Uriel de Carvalho, que, abrindo os trabalhos, fez uma exortação à obra educativa realizada pelo professorado primario paulista, situando nessa força construtiva do engrandecimento nacional a participação dos professores do SESI, cuja ação atende a um setor novo da coletividade, ou seja, o dos homens que trabalham na industria.

A seguir o prof. Afonso Celso Dias, diretor dos Cursos Populares, que se fazia acompanhar dos assistentes profs. Maria Braz, Carmen Valerio e Luis Galhanone, iniciou o estudo e discussão dos assuntos constantes da “ordem do dia”.

Foram tratados, questões relacionadas com o aumento da matricula e melhoria de frequencia, ação social do professor, higiene individual e da escola, escrituração escolar, verificação do aprendizado, etc.

Compareceram a ultima reunião pedagogica dos professores do SESI as assistentes dos Cursos Populares, profas. Vanda Afonso Vieira, Arlinda Varela Alcover e Luci Soares Oliveira Castro, respectivamente, de Taubaté, Santos e Jundiai, que, de volta à sua cidade, reunirão os professores que lhe são subordinados, para o estudo e discussão dos assuntos tratados na Capital. Dessa forma firma-se o principio da uniformidade de orientação, indispensavel ao maior exito da obra educativa.

Ficou resolvido, ainda, que o SESI tomará parte nas comemorações que estão sendo projetadas para o “Dia do Professor”, como justa homenagem aos professores dos seus Cursos Popularas.

Na base de 20 % o aumento de salario dos comerciarios

RIO, 26 (Asapress) — O processo de dissidio coletivo suscitado pelos comerciarios pleiteando aumento de salarios, está em mãos do procurador que aguarda o estudo solicitado ao S.E.P.T. a respeito do aumento do custo de vida. O procurador informou-nos que seu trabalho está adiantado e, por outro lado, conseguimos apurar que os estudos realizados pelo S.E.P.T. concluem que de novembro de 46, data do ultimo aumento conseguido pelos comerciarios, até meados do corrente ano, houve uma majoração no custo de vida de 20% e presume-se que diante desse resultado chegado pelo Serviço de Estatistica da Previdencia do Trabalho, o aumento dos comerciarios seja concedido na base mesmo de 20%.

S. A. Empresa do "Correio Paulistano"

PRESIDENTE: RAUL DA ROCHA MEDEIROS
VICE-PRESIDENTE: ALBERTO WHATELY
TESOUREIRO: JOSE' V. A. RUBIÃO
SECRETARIO: L. A. DA GAMA E SILVA
DIRETORES: ANTONIO AUGUSTO MONTEIRO DE BARROS NETO, VALDOMIRO LOBO DA COSTA, ABELARDO VERGUEIRO CESAR
SUPERINTENDENTE: AMADEU MENDES

VENDA AVULSA

Numero do dia	Cr$ 0,80
Aos domingos	Cr$ 1,00
Atrasados	Cr$ 1,20

ASSINATURAS:

Interior: — Ano	Cr$ 180,00
Semestre	Cr$ 100,00
Trimestre	Cr$ 60,00
Capital: — Ano	Cr$ 180,00
Semestre	Cr$ 100,00
Trimestre	Cr$ 60,00

ENDEREÇOS TELEFONICOS:

Superintendencia	6-3169
Redator-chefe	6-5283
Redação	6-4957
Publicidade	6-4959
Contabilidade	6-3157
Circulação (assinaturas, entrega e venda avulsa)	6-3167
Esportes (das 20 às 2 horas)	6-3167
Oficinas — composição	6-4796
Oficinas — impressão (das 2 às 8 horas)	6-4957

AOS LEITORES E ASSINANTES
Solicitamos aos nossos leitores e assinantes que nos comuniquem sempre qualquer irregularidade no recebimento ou entrega do jornal.

AOS AGENTES E AO PUBLICO
Aos nossos prezados agentes ao publico em geral pedimos que as remessas do numerario sejam feitas em nome da S/A. Empresa do CORREIO PAULISTANO.

SUCURSAIS:
RIO DE JANEIRO — Avenida Rio Branco, 277, 6.o andar sala n.o 604. Telefone 42-7831.
SANTOS — Rua do Comercio, 15, 2.o S/4. Tel. 8870.
CAMPINAS — Rua 13 de Maio, 408

NOTICIAS DO RIO E DOS ESTADOS

TRANSFERENCIA DA CAPITAL DA REPUBLICA

500 milhões de cruzeiros custaria a instalação na nova séde do governo

RIO, 28 (ASAPRESS) — Reuniu-se na Camara a Comissão Parlamentar de Estudos da Mudança da Capital da Republica.

O governador de Goiaz, sr. Coimbra Bueno, fez uma longa exposição sobre a construção da nova capital da Republica, declarando que com uma verba de 500.000.000 de cruzeiros será possivel iniciar a construção da nova séde do governo, com capacidade para abrigar 150.000 habitantes. A venda de terreno durante o prazo da construção da cidade garantirá a cobertura das despesas que serão efetuadas.

—o—

CONFUSÃO NA CAMARA CARIOCA

TENTATIVA DE SUBORNO DE UM VEREADOR POR EMISSARIO DO JOCKEY CLUB

RIO, 28 (ASAPRESS) — A ultima sessão da Camara Municipal foi bastante tumultuosa. O sr. Pais Leme, lider da UND, falando sobre o projeto que apresentara taxando o jogo no Joquei Clube, no ano passado, afirmou ter recebido de um colega vereador e de um jornalista uma proposta de suborno do Joquei Clube. Os colegas exigiram que ele dissesse, os nomes dos subornadores. O sr. Pais Leme, entretanto, negou-se a dizer o do vereador, mas revelou o do jornalista.

O sr. Alencastro Guimarães, lider do PTB, afirmando que não poderia assentar-se numa assembleia onde houvesse um mesmo subornador, pediu licença por seis meses. Então, a confusão começou a reinar no plenario. O sr. Pais Leme foi chamado à sala da Comissão Diretora, mantendo longa conferencia, descendo depois ao plenario para declarar que houvera confusão em torno de suas palavras. Dissera ele que ele proprio e um outro colega foram vitimas de tentativa de suborno por parte de um jornalista, emissario do Joquei Clube. Voltou, assim, a calma ao plenario. O sr. Alencastro Guimarães retirou o seu pedido de licença e o sr. Frota Aguiar declarou que o jornalista subornador não era da imprensa, mas sim um mau elemento desssa classe.

A SESSÃO DO SENADO

Regulado o provimento de cargos de comissario de policia

Integra do Decreto em questão — Proposições que regressaram às comissões permanentes para novos pareceres — Sessão especial para recepção do ex-presidente do Perú — Outras notas

RIO, 28 ("Correio") — Nas sessões de hoje do Senado, o sr. Novais Filho falou sobre o primeiro centenario do desaparecimento do marquês de Recife, descendente de Pais Barreto.

Veio logo a seguir a ordem do dia que é votada na seguinte escala: Votação em discussão unica do projeto de lei da Camara n. 281, que autoriza a abertura pelo Ministerio da Fazenda, do credito especiál de Cr$ .. 4.000.000,00 para pagamentos de juros de apolices da divida publica interna; discussão unica do projeto de lei da Camara n. 213, que fixa a cobrança da taxa sobre kilowatt no exercicio de 1948; votação em discussão unica do veto n. 39, oposto pelo prefeito do Distrito Federal ao projeto n. 50 da Camara dos Vereadores que regula ferias dos inspetores e alunos; votação em discussão unica da proposição n. 30, que dá exequibilidade ao dec.-lei n. 3.728, de 3-IX-1945; votação em discussão preliminar (artigo 135 do Regimento) do projeto de lei do Senado n. 33, que autoriza o governo a contratar, mediante concorrencia publica, a construção e aparelhamento do Porto de Amarração, no Estado do Piauí; votação em discussão unica do veto n. 38, do prefeito do Distrito Federal, ao projeto n. 238, da Camara dos Vereadores, que introduz alterações no estatuto dos funcionarios da Prefeitura; votação em discussão unica do projeto de lei da Camara n. 129, que dispõe sobre o provimento de cargos de carreira de comissario de policia do Q. P. do Ministerio da Justiça; discussão unica do projeto de lei da Camara n. 99, que dispõe sobre a inclusão de praticos de engenharia na carreira de oficial administrativo com emenda de plenario; discussão unica do projeto de lei da Camara n. 276, que autoriza a alienação dos imoveis que menciona a Prefeitura do Distrito Federal; discussão unica do projeto de lei da Camara n. 71, que reajusta as tarifas postais e telegraficas e dá outras providencias; discussão unica do projeto de lei da Camara n. 62, que dispõe sobre a reforma dos militares que pertencerem ou forem filiados a associações e partidos politicos que tenham sido empedidos de funcionar legalmente.

Anunciada a discussão do veto n. 39, o sr. Hamilton Nogueira enfrenta-o, atacando-o de forma a convencer o Senado a rejeita-lo. Mas, o sr. Felinto Mueller defende o ponto de vista da Comissão de Justica, mantendo o veto, que é aprovado.

Ao de n. 38 ofereceu tenaz resistencia o sr. Artur Santos, e de fato foi rejeitado.

Contra o projeto da Camara n. 129 se atirou o sr. Alfredo Nasser. Mas o sr. Etelvino Lins, seu relator na Comissão de Justiça, defende-o não só o seu ponto de vista como com o voto da Comissão de Justiça favoravel ao mesmo.

No debate tomam parte os srs. Felinto Mueller, solidario com o relator e Ivo de Aquino, para encaminhar a votação; o projeto é aprovado com a supressão do artigo 2.o e com as emendas apresentadas, assim redigido:

"O Poder Legislativo decreta:

Art. 1.o — O provimento dos cargos da carreira de comissario de policia do Q. P. do Ministerio da Justiça (D. F. S. P.) é privativo dos alunos habilitados no curso de comissario de policia, da Escola de Policia, do Departamento Federal de Segurança Publica.

§ 1.o — As nomeações obedecerão rigorosamente a ordem de classificação.

§ 2.o — Em igualdade de condições as nomeações obedecerão à seguinte ordem:

a) — os comissarios de policia interinos;

b) — os servidores do Departamento Federal de Segurança Publica;

d) — os servidores publicos;

e) — os demais habilitados.

Art. 2.o — Será aproveitado em cargos não iniciais da carreira de comissario de policia independente da realização do curso a que se refere o artigo primeiro o ocupante de cargo de carreira privativa do D. S. S. P., desde que tenha 10 anos, no minimo, de serviço de policia e haja ingressado por meio de concurso, satisfeita a condição essencial de ser bacharel em direito.

Art. 3.o — Só poderão matricular-se no curso os portadores de diploma de bacharel em direito, do sexo masculino, devidamente registrado no Ministerio da Educação.

Art. 4.o — As condições de matricula no regime escolar outras providencias necessarias à plena execução desta lei, serão objeto de regulamento a ser baixado pelo poder executivo.

Art. 5.o — O primeiro curso de comissario de policia será iniciado no corrente ano, sendo matriculados ex-oficio os ocupantes interinos da carreira de comissario de policial.

Art. 6.o — Revogam-se as disposições em contrario".

Os projetos ns. 71 e 62, voltaram às comissões técnicas por terem sofrido emendas. Ao terminar a sessão, o sr. Nereu Ramos anunciou para amanhã, uma sessão especial, às 15,30 horas, para recepção ao sr. Prado, ex-presidente do Peru', designando orador da sessão o sr. Artur Santos, que lhe dará as boas vindas.

BOLETIM REPUBLICANO

PRP 1873

COMUNICADO DO DIRETORIO EXECUTIVO DA COMISSÃO MUNICIPAL COORDENADORA DO PARTIDO REPUBLICANO

Especialmente convocada, realizou-se, ontem, às 18 horas, na séde do Partido, uma reunião extraordinaria do Diretorio Executivo da Comissão Municipal Coordenadora do Partido Republicano em que se resolveu ratificar, em todos os seus termos, o comunicado distribuido pelo seu presidente, dr. Valdomiro Lobo da Costa, e publicado pela imprensa a 25 do corrente, com referencia à uma reunião da Comissão Coordenadora que se teria realizado no dia 23 do corrente.

(Por ter saido com incorreção, reproduzimos hoje o comunicado acima).

Considerado o carater de clandestinidade dessa reunião, levada a efeito por alguns membros da referida Comissão e a gravidade dos atos dela resultantes, o Diretorio Executivo entendeu se devesse encaminhar o assunto à Comissão Diretora do Partido, visto como lhe falece competencia para aplicação de penas.

Estiveram presentes à reunião extraordinaria de ontem os seguintes diretores e conselheiros: Valdomiro Lobo da Costa, Cory Gomes de Amorim, Alfredo Gomes, Alberto de Siqueira Reis, Jamil Zantut, José Carlos da Silva Freire, Armando de Arruda Camargo, José Dalmo Belfort de Matos, Alberico Sponza, Alcyr de Toledo Leite, Carlo Mourão Peralva, José Soares Hungria, Valdomiro de Oliveira e Estevão Montebello, além de diversos outros membros da Comissão Municipal Coordenadora.

Na mesma reunião foi lida uma carta do dr. Paulo Arantes justificando a sua ausencia e apresentando irrestrita solidariedade à Comissão Diretora do Partido.

CONVENÇÃO NACIONAL

Do Diretorio Nacional do Partido Republicano, a Comissão Diretora recebeu a seguinte circular:

A Comissão Organizadora da 1.a Convenção Nacional do Partido Republicano tem a satisfação de levar ao seu conhecimento as seguintes resoluções aprovadas pelo Diretorio Nacional:

1.o) Os Convencionais, no maior numero possivel, partirão, do Rio, em carros especiais ligados ao noturno mineiro de 9 de outubro proximo.

2.o) Os Convencionais serão recebidos, em Belo Horizonte, pelo Diretorio local e pelos correligionarios do P. R. especialmente convidados a recepcionarem seus lideres e representantes.

3.o) Os demais detalhes inclusive a organização do programa dos trabalhos convencionais, serão concluidos, em Belo Horizonte, com a participação do Diretorio local e do representante desta Comissão que, para tal fim, partirá do Rio com varios dias de antecedencia.

4.o) Os Convencionais, que não puderem se reunir no Rio, devem seguir diretamente para Belo Horizonte de forma a chegarem à capital mineira no dia 10 de outubro, pela manhã.

5.o) Instalando a 12 de outubro a Convenção Nacional, os dias 10 e 11 serão reservados para visitas e para a solenidade civica que constituirá no plantio da muda do historico Jequitibá de Itú, a ser conduzido pela delegação paulista, conforme resolução anterior.

Rio de Janeiro, 25 de setembro de 1948.

a) SALES NETO — Pela Comissão Organizadora da C. N. — P. R.

REUNIÃO ORDINARIA DA COMISSÃO DIRETORA

Por falta de numero legal não se realizou ontem a reunião ordinaria da Comissão Diretora.

CARAVANA A BELO HORIZONTE

Os correligionarios que desejarem tomar parte na Convenção Nacional do Partido Republicano, a realizar-se em Belo Horizonte no dia 10 de outubro proximo, poderão aderir à caravana que se organiza para fretar alguns aviões.

Informações na secretaria do Partido Republicano, à rua Libero Badaró 661 ou pelo telefone, 6-5282.

DIRETORIO EXECUTIVO DA COMISSÃO MUNICIPAL COORDENADORA

Realiza-se, amanhã, quinta-feira, às 17 horas, na séde do Partido, a reunião ordinaria do Diretorio Executivo da Comissão Municipal Coordenadora, solicitando-se o comparecimento dos diretores e conselheiros que a integram.

ENTROU DE LICENÇA O MINISTRO DA FAZENDA

Acredita-se que o sr. Corrêa e Castro não reassumirá a pasta das finanças

Transmitindo o cargo ao sr. Ovidio de Abreu, s. exa. fez um historico da sua administração — A receita da Republica apresenta um saldo favoravel de Cr$ 1.447.606,00

RIO, 28 ("Correio") — O ministro Correia e Castro passou, hoje, o seu cargo ao sr. Ovidio de Abreu, que o exercerá interinamente durante a ausencia do titular que entrará em goso de licença por 30 dias.

Em longo discurso, na cerimonia realizada no salão de despacho do Ministerio da Fazenda, o sr. Correia e Castro prestou contas da sua atuação à frente do mesmo, lembrando que o seu programa se resumia no combate à inflação, no desenvolvimento economico e na reforma tributaria, e que esse programa só poderia ser executado "a custa de sacrificio e continuados esforços".

Referiu-se à situação deficitaria que encontrou ao assumir o cargo, situação que lhe cumpria enfrentar e combater, ao fim da qual "conformadas as despesas aos recursos normais, restabelecido, enfim, o equilibrio entre recebimentos e pagamentos, foi possivel, após 42 anos de "deficit" consecutivos conseguir o saldo favoravel de Cr$ 460.237.958,60".

Falou da projetada reforma bancaria, cujo objetivo era estimular o aumento da produção por meio de facilidade de credito a juros modicos e prazos adequados. Feriu a questão tributaria e acrescentou: "O problema da tributação está intimamente ligado ao do desenvolvimento economico e social. País novo, ainda escassamente industrializado, como é o Brasil, nosso problema fundamental é favorecer a formação de capitais, despertar a iniciativa privada, incentivar a produção".

Prosseguindo no historico da sua administração, o sr. Correia e Castro chegou à seguinte exposição sobre as finanças do país: "Durante o exercicio de 947 conseguimos liquidar o debito do Tesouro ao Banco do Brasil, no valor de Cr$ 2.734.055.434,70; resgatar promissorias de emissão do Tesouro, no valor de Cr$ 400.000.000,00; e encerravamos o exercicio com o saldo de



Ministro Corrêa e Castro

Cr$ 676.855.179,10 à disposição do Tesouro no Banco do Brasil. O Balancete dom ês de agosto p. findo apresenta auspicioso resultados na execução orçamentaria do corrente exercicio: total arrecadado Cr$ 9.486.244,00 despesas pagas: Cr$ 8.033.638,00; saldo a favor da receita Cr$ 1.447.606,00.

Ao mesmo tempo, o saldo credor do Tesouro no anco do Brasil era de Cr$ 1.984.258.000,00. Embora faltem anida 4 meses para o encerramento do exercicio, os dados que acabo de revelar fazem prever a verificação de novo saldo favoravel no corrente exercicio".

NÃO REASSUMIRIA

RIO, 28 ("Correio") — Com o novo licenciamento do ministro Correia e Castro, volta à baila a versão de que s. excia. não retornará ao cargo. Segundo ouvimos no Senado, esse afastamento do titular da Fazenda à guisa de licença tem origens mais serias que se podem resumir nestes dois pontos: o caso do "arquipelago bancario" que estaria encontrando tenaz resistencia não só no Congresso como no mundo dos negocios ligados à rede bancaria, e o recente pedido de exoneração do diretor geral do DASP recusado pelo presidente da Republica. De acordo com a fonte em que obtivemos esta informação, os proprios termos em que o chefe do governo colocou a questão desse pedido de demissão constituiriam uma "chance" para a presumivel decisão do sr. Correia e Castro de não voltar à pasta.

FICARA' EM S. PAULO 2 DIAS

RIO, 28 (Asapress) — Pelo trem "Cruzeiro do Sul", embarcará hoje à noite para São Paulo o ministro Correia e Castro, o qual ficará em São Paulo dois dias, seguindo depois para Araxá, onde fará uma estação de aguas, regressando ao Rio em melados de outubro proximo.

Comicio de encerramento do Congresso do Petroleo

RIO, 28 ("Correio") — O chefe de Policia gen. Lima Camara concedeu permissão para o comicio de amanhã à noite, na praia do Russel do encerramento do Congresso do Petroleo.

Falarão varios oradores, entre os quais, militares, parlamentares e jornalistas.

A C. C. P. não recebeu nenhum recurso dos proprietarios de cinemas

RIO, 28 (Asapress) — Informava-se na CCP que esse orgão não recebera até ontem nenhum recurso sobre a classificação de filmes, para efeito de cobrança de ingressos. Desse modo, continua em vigor o tabelamento dos cinemas.

Hoje, o major Igino Sardenberg reunirá os representantes de moinhos e os industriais de trigo, para examinar a distribuição do farelo e farelinho, que já se mostram escasso no mercado.

ESQUEMA PARA IMPORTAÇÃO DE TRIGO

RIO, 28 (Asapress) — A CCP dirigiu oficio ao presidente da Republica, propondo autorização ao Conselho Nacional do Trigo para estabelecimento de um esquema visando a importação de 900.000 toneladas de trigo em grão, para o abastecimento de 1949.

O gen. Dutra encaminhou o processo à Comissão Nacional do Trigo, para opinar.

Aerovia multada

RIO, 28 ("Correio") — O diretor da Aeronautica Civil aplicou 14 multas no valor de Cr$ 1.000,00 cada uma à empresa Linhas Aéreas Brasileiras por não ter realizado as viagens redondas Rio-Salvador-Rio, nos dias 17, 21 e 28 de junho e 1, 5 e 8 de julho p. passados. À mesma empresa foram ainda aplicadas duas multas de Cr$ 500,00 cada uma pelo atraso superior a 24 horas nas viagens Rio-Salvador, no dia 7 de junho e Salvador-Rio no dia 8 imediato.

Greve dos garçons dos carros-restaurantes

RIO, 28 (Asapress) — Os empregados dos carros-restaurante da Central do Brasil entraram em greve, deixando os passageiros sem alimentação. Reivindicam os grevistas melhoria nas condições de trabalho e segurança no emprego.

NA CAMARA FEDERAL

Analisada a situação da industria textil paulista

QUEDA DE 50 POR CENTO ACUSAM AS ESTATISTICAS DE EXPORTAÇÃO DE PRODUTOS TEXTEIS — NECESSIDADE DE AMPARO À SERICICULTURA — PROJETOS APROVADOS — CONCEDIDA SUBVENÇÃO À SOCIEDADE DE SÃO VICENTE

RIO, 28 ("Correio") — Presidida pelo sr. Samuel Duarte, com o comparecimento de 69 deputados foi aberta a sessão, ocupando longamente a tribuna o sr. Raul Pila, que proferiu discurso de cunho parlamentarista.

O sr. Damaso Rocha enviou à mesa pedido de informações e o sr. João Botelho justificou um voto de pezar pelo acidente maritimo que culminou com o incendio do vapor "Manauense" na baía de Marajó, no Pará, perecendo uma centena de passageiros daquela embarcação fluvial.

O sr. Vasconcelos Costa digressou longamente sobre a industria textil de São Paulo que conta hoje com quase 1.300 estabelecimentos que fiam, tecem e beneficiam o algodão, lã, juta, linho, "rayon" e seda ou se dedicam aos trabalhos de malharia, passamanaria, cordoalha, e outras especialidades textis. Representa em ultima analise, um prolongamento dos interesses agricolas de varias regiões brasileiras. Representa um setor de produção que assenta os seus fundamentos em bases solidas e para o qual cumpre voltar as nossas atenções, visando aumentar e melhorar os processos de produção, assistindo-lhe financeiramente de forma eficiente, de modo a que o barateamento da produção possa resultar em beneficio dos centros industriais, como dos mercados de consumo, particularmente o interno.

Reporta-se à transferencia de uma fabrica de São Paulo para a Republica argentina, exibindo uma fotocopia da "Gazeta Textil" de Buenos Aires, a qual divulga a integra de um dec. do presidente argentino, autorizando a instalação, isenta de direitos, de uma fabrica de fios e tecidos de seda natural e que será localizada em Cordoba.

Diz que a sericicultura foi abandonada no Brasil e a obrigatoriedade que seestabelecesse agora do consumo de fios de seda natural pelas malharias e tecelagens, em vez de constituir-se em salvação para a sericicultura, já agora significaria desastre certo para a industria, tal o retardamento da providencia. E isto porque não há mais casulos nos centros produtores.

A obrigatoriedade que se estabelecesse agora afetaria a livre empresa, estabelecendo controles que só prejudicariam a conomia da produção industrial.

Devemos atentar para a progressão do "rayon" e do "nylon" e tambem do "tygon", um novo tecido plastico a que os tecnicos atribuem resistencia extraordinaria, tecido que não umedece e que resiste à propria corrosão.

São Paulo se reajusta. Aperfeiçoa os seus produtos, quer trabalhar, oferecendo significativo exemplo à nação. Trabalha e organiza com a coragem da iniciativa privada que ali encontra meios favoraveis e apenas reclama amparo com que levar por diante a tarefa de engrandecer economicamente o país. Alude ao panorama do nosso comercio exterior de texteis, esclarecendo que as exportações que eram em 1947 de Cr$ 782.821.000,00, para o primeiro semestre, decorrentes da venda de 8.818 toneladas de tais artigos, cairam neste ano, a Cr$ 403.753.000,00 baixando volumes fisicos a 4.499 toneladas. De janeiro a maio importamos mais 1.440 toneladas de artigos texteis gastando mais Cr$ 192.759.000,00 com o aumento das ex-importações para Cr$ 411.562.000,00.

O sr. Leomir atacou o serviço de assistencia medico-social do Instituto dos Comerciarios enviando à mesa pedido de informações.

A ordem do dia foram aprovados os projetos: 249, autorizando o poder executivo a abrir pelo Ministerio da Educação o credito especial de Cr$ .. 1.000.000,00 como subvenção à sociedade de Asistencia à infancia de São Vicente, no Estado de São Paulo; 415, autorizando o poder executivo a abrir pelo Ministerio da Educação o credito especial de Cr$ 100.000,00 em favor da Santa Casa de Misericordia de Pirajuí, no Estado de São Paulo, 707, concedendo preferencia nas aquisições de material para as repartições publicas e autarquicas aos produtos de marca TREVO, de propriedade da Liga de Proteção aos Cegos do Brasil; 970, autorizando o governo federal a expedir titulos definitivos de propriedade em favor dos atuais colonos dos nucleos coloniais São Bento, Santa Cruz e Tinguá e revoga a alinea "b" do artigo 19 do decreto lei n. 617, de .... 16-XII-1947, regulando a fundação dos Nucleos Coloniais.

Foi rejeitado o projeto n. 489. Na votação do projeto n. 996, alterando o artigo 22 do decreto lei 7.036, de 10-XI-1944, que regula os acidentes no trabalho, o sr. Diogenes de Arruda pediu a palavra para o seu encaminhamento. Fe-lo, porém, de forma descortez, dirigindo-se ao presidente Samuel Duarte. Este ordenou à taquigrafia que não apanhasse o debate, que afetava o decoro da Camara, razão porque não dialogava com o orador.

Finalmente foi o projeto rejeitado.

Na votação do projeto n. 997, autorizando o poder executivo a abrir o credito de Cr$ 200.000.000,00 para completar o capital de constituição da caixa de credito cooperativo, falaram os srs. Coelho Rodrigues, e Barreto Pinto.

Este atacou o presidente da Republica pela exoneração a pedido do sr. Morvan de Figueiredo e aconselhou a passar uma vassourada no seu ministerio que está sendo muito mais numeroso do que o que teve o sr. Getulio Vargas em 15 anos de governo.

Falou na discussão do projeto reformando a lei de acidentes de trabalho, o sr. Edgard Fernandes, a quem se seguiu na tribuna o sr. Luiz Lago. O discurso do deputado Lago provocou ao plenario vivo debate, em dialogo, pelo microfone, entre os deputados Wellington Brandão e Tristão da Cunha, a quem o primeiro taxou de economista que se quebrou em 1842.

O sr. Tristão da Cunha acusou o sr. Wellington Brandão de nunca ter lido um livro de economia politica. A uma pergunta do sr. Tristão da Cunha, replicou o sr. Wellington Brandão que a fizessem a meninos escolares, lamentando que essas ideias individualistas, retrogadas, desumanas, esposadas pelo sr. Tristão da Cunha fossem ministradas aos seus alunos.

Exposição de pintura dos srs. Churchill, Eisenhower, Oswaldo Aranha e Joe Louis...

RIO, 28 (Asapress) — Telegramas procedentes de Nova York deu-nos noticia da inauguração duma exposição de pintura, à qual concorreram entre outros o general Eisenhower, Churchill, Joe Louis, Joan Crawford e o sr. Osvaldo Aranha. Ouvido a proposito, revelação e explicou;

"O caso é simples. Mas acontece que não sou pintor. Uma senhora, diretora de importante revista norte-americana procurou certa vez e expôs seu plano de realizar uma festa de caridade, da qual constam uma exposição de moldes dessa a que você se refere, isto é, aproveitar qualquer coisa assinada por personalidades em evidencia mundial e vende-la em beneficio dos serviços de assistencia social, entre as figuras de destaque ela incluiu o meu nome. Aquiesci e rabisquei um pretenso "frevo" e um presumivel "samba". Assinei-os e assim figuro na Exposição".

Primeira demonstração publica de televisão

RIO, 28 (Asapress) — Hoje à noite, realizar-se-á a primeira demonstração publica de televisão no Brasil. A Radio Nacional televisionará um "shoÂ". Entretanto, o tempo se apresenta hoje nublado, ameaçando chuvas, sendo assim possivel a transferencia da demonstração.

Varios indios ingressaram no Exercito

RIO, 28 (Asapress) — Noticias vindas de Campo Grande, em Mato Grosso, infromam que ingressaram nas fileiras do Exercito, como sorteados das classes de 1929 e 1930, varios indios, sendo o acontecimento inedito em nossa historia. O fato foi comemorado condignamente naquela região militar.

A MISSÃO ABBINK ESTUDA O NOSSO APARELHAMENTO PARA PRODUÇÃO DE FERRO

RIO, 28 (Asapress) — **Os entendimentos com a Missão Abbink estão chegando a bons resultados no que respeita aos minerios. Estuda-se o aparelhamento de São Paulo e Bahia para a produção de ferro e Volta Redonda será provida com mais um alto forno para ferro gusa, de modo a poder atender perfeitamente o mercado nacional. Outro ponto dos entendimentos é o seguinte: os americanos precisam de 10.000.000 de toneladas de minerio de ferro do Brasil, porque o seu minerio é de fraco teor, e o Brasil, atualmente, só pode fornecer um milhão. Melhorando a aparelhagem portuaria de Vitoria, poderão por ali ser escoados dois milhões de toneladas. Estudando o assunto, viu-se que a sua solução é a construção de um porto especialmente para minerio em Itaruçassá, situado proximo do Distrito Federal, na baía da Mangaratiba. Com esse porto poderiam ser exportadas dez milhões de toneladas de minerio de ferro. O transporte maritimo dessa tonelagem será dividido entre as duas frotas mercantes dos dois paises, sendo 50% pelo Lloyd Brasileiro e 50% em navios estrangeiros, segundo exigencias feitas pelo presidente Dutra, quando lhe comunicaram o assunto.**

AGRO-PECUARIA

RIO, 28 (Asapress) — **Os tecnicos brasileiros da Comissão de Desenvolvimento Agro-Pecuario reuniram-se com seus colegas da Missão Abbink, prosseguindo nos estudos sobre o desenvolvimento agricola e ensino rural, baseados no trabalho apresentado pelo sr. Lima Camara.**

Reuniu-se tambem, sob a presidencia do almirante Frederico Vilar, a Comissão de Pesca e Pecicultura.

O REAL OBJETIVO DA MISSÃO BRASILEIRO-AMERICANA

RIO, 28 (Asapress) — **O gabinete do ministro da Fazenda distribuiu a seguinte nota: "O desenvolvimento economico brasileiro exige recursos vultosos. Se tivermos que contar exclusivamente com nossos capitais, teremos de impor aos consumidores sacrificios pesados e ainda assim retardando o progresso do país. A cooperação do capital estrangeiro é pois de fundamental importancia. Não obstante essa evidencissima persistencia de prevenções de lado a lado. Reina desconfiança nos paises para obter capital que deve afluir ao principal país que o pode exportar. Tais prevenções são frutos principalmente de erros praticados no passado quer pelos paises devedores, quer pelos paises credores. Devemos remover os presentes obstaculos, traçando uma politica segura e duradoura de garantias e vantagens mutuas. Esse é o grande objetivo da comissão brasileiro-americana. Os tecnicos brasileiros e americanos estão empenhados em examinar programas de desenvolvimento de economia de nosso país. Os problemas de produção, de credito, de transporte, de consumo, estão sendo examinados em conjunto.**

Já se acham bem delineados os programas de trabalho para a expansão de cultura de cereais, seu expurgo e armazenamento. Estão adiantados os planos para a intensificação do transporte de minerios. Está sendo examinado o sistema bancario com o objetivo de verificar a conveniencia de apresentar-se sugestões complementares, à consideração do Congresso Nacional. Dentro de dois ou tres meses, a Comissão concluirá seus trabalhos e por certo, atendendo suas recomendações, os governos do Brasil e Estados Unidos determinarão medidas capazes de proporcionar extraordinario progresso.

Exonerou-se o ministro do Trabalho

CARTAS TROCADAS ENTRE AQUELE TITULAR E O PRESIDENTE DUTRA — NOMEADO O MINISTRO INTERINO

RIO, 28 ("Correio") — Com o afastamento do sr. Morvan Dias de Figueiredo da pasta do Trabalho, começaram as conjecturas em torno do seu sucessor.

Anuncia-se que o candidato mais credenciado é o sr. Armando Arruda Pereira, presidente do Conselho Nacional do SESI e conhecido industrial paulista.

O sr. Arruda Pereira acha-se, no momento, nos Estados Unidos. Afirma-se que o presidente da Republica já lhe telegrafou fazendo-lhe o convite.

Enquanto não se confirma essa noticia, outros nomes aparecem como provaveis ocupantes do Ministerio, achando-se entre eles os dos srs. Sousa Leão, Cirilo Junior, Alcides Carneiro e Alim Pedro.

CARTA DO SR. MORVAN AO PRESIDENTE DUTRA

RIO, 28 (Asapress) — O ministro do Trabalho enviou ao presidente Dutra a seguinte carta:

"Exmo. sr. presidente da Republica — Apesar da aparencia de saude estive acamado por duas vezes no correr do presente mês achando, meu medico, indispensavel sujeitar-me a um tratamento rigoroso o que não me permite fazer o cargo que ocupo. As atividades da pasta do Trabalho, como já tive oportunidade de declarar a v. exc., exigem do seu titular, assistencia imediata e constante o que me impediria de dar atendimento às prescrições de meu medico. Vejo-me obrigado, portanto a reiterar a v. exc. o pedido de dispensa do cargo com que me honrou. E' excusado dizer que lamento profundamente não me ser possivel continuar prestando a v. exc. minha colaboração direta à patriotica obra de soerguimento da nossa patria, restando-me apenas a segurança de que, durante o periodo que estive à frente do Ministerio do Trabalho, empreguei, com a maior lealdade, os meus melhores esforços para bem desincumbir-me da missão que me foi confiada. Pode v. exc. estar certo de que terei sempre grande honra em receber do meu presidente as ordens que se dignar confiar-me bem como, particularmente, de v. exc. a quem, nestes dois anos de convivio diario, aprendi a admirar pelas suas qualidades morais. Rogo a v. exc. aceitar os protestos de minha maior estima e consideração. (a) Morvan Dias Figueiredo".

RESPOSTA

O presidente da Republica aceitando o pedido de demissão do sr. Morvan Dias Figueiredo respondeu nos seguintes termos:

"Sr. ministro Morvan Dias Figueiredo — Os termos em que v. exc. me solicita dispensa dos pesados encargos de ministro do Trabalho tornam-me impossivel, com pesar meu, recusa-lo. Por mais de uma vez pedi-lhe continuasse a desempenha-lo não obstante os sacrificios que sabia lhe custar o regime de trabalho que se lhe impôs. Sinto, no entanto, que devo, agora, conformar-me com as exigencias de sua saude na esperança de que assim poderá completamente restabelecer-se em proveito da colaboração que presta à vida publica do nosso país. Esta tem sido de grande valor para o meu governo que encontrou em v. exc. auxiliar de lealdade comprovada e que jamais mediu sacrificios pessoais ou de qualquer outra ordem para bem orientar o setor de atividades que lhe foi afeto. Embora as contingencias, que não estão ao meu alcance, privem-me de sua colaboração direta, estou persuadido de que no futuro não me recusará e ao país, conselhos de sua experiencia, adquirida naquela pasta e em vida de trabalho muito cedo iniciada. A eles recorrerei na certeza de encontrar na pessoa de v. exc. um brasileiro atento aos chamamentos do país e amigo cuja convivencia me permitiu melhor conhecer o cidadão digno por todos os titulos, de minha gratidão geral.

Renovando ainda uma vez meus votos pela recuperação de sua saude agradeço-lhe os serviços que prestou ao meu governo e à administração publica e lhe renovo, nesta oportunidade, os sentimentos de minha constante estima pessoal e apreço. (a.) Eurico Gaspar Dutra"

MINISTRO INTERINO

RIO, 28 (Asapress) — O presidente da Republica baixou decreto nomeando ministro interino do Trabalho, o sr. João Otaviano de Lima Pereira.

O retrato em literatura

FRANCISCO PATI

Recolhi, há muitos anos, este conceito de Edmond Jaloux sobre o retrato literario: — "Nada é mais dificil em literatura do que um bom retrato, pois este só é completo se consegue ser a um tempo, abstrato e concreto, intelectual e pitoresco"

Confesso que, relido à distancia de quase vinte anos, o conceito do escritor francês se me afigura contraditorio, incoerente, palavroso, quase absurdo. Como é possivel, com efeito, fazer um retrato simultaneamente abstrato e concreto, intelectual e pitoresco, se a arte do retrato consiste precisamente em fixar, através da personalidade fisica, a personalidade moral? Entre o escritor e o fotografo a diferença é que o segundo reproduz o que vê, ao passo que o primeiro reproduz e fixa, através do que vê, aquilo que imagina. E' um problema que me preocupa nas horas vagas.

Um escritor, quando nos apresenta os seus herois, pode utilizar-se apenas de traços e anotações referentes à sua moral ou ao seu intelecto. Eça não precisa de muitas paginas para por de pé diante de nós o desembargador Amado (Justiniano Sarmento Amado), no "O conde de Abranhos". "Deixou-se ir e chegou": — está, nessas palavras o seu valor moral. "Aquele ventre que ali vem é o Amado": — está, nessas palavras de José Estevão, em casa do duque de Saldanha, o seu valor fisico. "Era com efeito um ventre, que em certos dias da semana punha sonolentamente uns oculos e assinava com a mão papuda onde os colegas lhe indicavam com o dedo".

Gostaria de ter criado o desembargador Amado, porque tambem eu conheço alguns "ventres" cheios de prosperidade e de prestigio.

Não sei se os meus amigos franceses me permitem citar Henri Béraud, fuzilado por ter mantido entendimento com os invasores, durante a ocupação. E' dele, porém, a afirmação de que "on ne peut, en effet, bien réussir un portrait si l'on ne se moque un peu du modèle". "Se moquer" é quase fazer caricatura. Eça, em relação aos homens, foi sempre caricaturista, ou caricaturista mais que retratista. Zombou de mais dos seus modelos. O précitado desembargador era uma "besta obesa": — "Fazia, ao comer a sopa, um "glou-glou" nojento e repugnante, e atirava para o soalho os escarros que merecia na face".

Gostaria, repito, de ter criado tal desembargador, ou, melhor dizendo, gostaria de ter posto em circulação, nas minhas letras, esse "ventre". Mas imparcialmente, mau grado toda a simpatia e toda inveja que o calunga de "O conde de Abranhos" desperta em mim, confesso que em Eça de Queiroz o retrato é invariavelmente um comentario fisico. O secretario do conde detestava o juiz. A verdade, por isso, é que o retrato saiu vertendo fel: — "O caixão em que o levavam pesava arrobas e, quando o embalsamaram e lhe extrairam o cerebro, viram que este não era mais volumoso que o de um bacorinho recém-nascido. Na cavidade craneana meteram-lhe um pedaço de esponja velha, de cert omais util e tão inteligente como o cerebro que substituia".

Um homem gordo visto através de uma reprodução fotografica é apenas um homem gordo. Visto, porém, através de uma concepção literaria, pode assumir as proporções de Amado, no romance de Eça. Passa a ser, efetivamente, certa porção de materia rebolando pela terra tantos anos quantos Deus for servido.

Volto ao conceito de Jaloux e tambem ao de Béraud. O retrato em literatura afigura-se-me dificil por causa da imparcialidade impossivel ante o espetaculo do mundo. Concordo com Edmond Jaloux quanto aos dois elementos "intelectual e pitoresco" mas não lhe aceito os demais. Salvo se ele quer dizer que o retrato literario é "concreto", no tocante à reprodução fiel das anotações fisicas (magro, gordo. baixo, alto, vesgo, côxo, moreno, amarelo) e é "abstrato", no tocante às idéias e aos sentimentos que o escritor vê por detrás da materia. Mas o escritor, note-se bem, não inventa: — vê e reproduz, ou vê e interpreta.

O perigo nos retratos feitos à maneira de Eça é o epitafio substituindo a anotação e o comentario. "Aquele ventre que ali vem, é o Amado!" — diz José Estevão, em casa do duque de Saldanha, e é o que dizemos nós, quando dobram a esquina, a dois passos de nós, obesidades prosperas e inuteis.

Depositos e emprestimos

Reiteradas vezes a diretoria do Banco do Brasil veio a publico afirmar que a grita das classes produtoras, em São Paulo, não procede. Que tudo não passa de manobras de um grupo de inflacionistas impenitentes, agindo por detrás das cortinas. Que o Banco jamais negou credito a quem dele necessite para movimentar negocios legitimos. Que o Banco tomou medidas, isto sim, visando coibir os abusos da ditadura, não mais abrindo os cofres aos especuladores.

Mas, como as classes produtoras não se compõem, em sua esmagadora maioria, de especuladores, tais argumentos foram repelidos. E não faltou quem pedisse dados concretos provando que o Banco não restringiu o credito à produção em São Paulo.

Agora, os numeros vieram à luz da grande publicidade. A diretoria os forneceu ao grande orgão da imprensa paulistana empenhado na defesa da politica financeira do Banco, de um lado, embora, de outro, veicule o clamor das classes prejudicadas, numa flagrante contradição. E foi aquilo que se viu: o Banco do Brasil, positivando as alegações anteriores de que não limitou suas operações em nosso Estado, que continua a prestar assistencia às classes produtoras, esposa a absurda teoria de que os emprestimos se acham bitolados pela medida dos depositos.

Assim, em junho de 1948, os depositos à vista e a prazo, somavam 1.926.480:000$000 não ligando a ninharias, o Banco do Brasil concedeu financiamentos que montavam a 1.973.845:000$000. Emprestou um pouco mais do que tinha em deposito. Foi de uma generosidade rara... Se os depositos à vista e a prazo somassem vinte mil contos, o Banco emprestaria às classes produtoras de São Paulo uns vinte e dois mil contos. E acham pouco? Os dois mil contos excedentes, toma-los-ia emprestados na praça do Rio. Não faltariam lá "tamboretes" que se arriscassem a suprir os cofres do grande Banco da nação, que goza de imensos privilegios, fazendo as vezes do Banco Central.

Mas, como é preciso viver às claras, pois o mundo das finanças e da economia não consente rabulagens contabilisticas, preste o leitor bastante atenção ao seguinte:

S. Paulo representa, maciçamente, 70 % da economia nacional. O Banco do Brasil não faz favor algum atendendo ao financiamento solicitado pelas nossas classes produtoras; se estas estourarem, a nação inteira será pulverizada. A politica de credito do Banco do Brasil reeditará a façanha de Sansão que deitou abaixo o templo, mas ficou sepultado em seus escombros. O Banco do Brasil tem, portanto, uma função social, economica e politica, implicita nos estatutos e na sua propria estrutura. Se lhe corre o dever de vir em auxilio das nossas forças produtoras, é porque o governo federal ficaria exausto de recursos para atender às necessidades da União, caso se verificasse um colapso da economia bandeirante.

Querem a prova?

O ano passado, a produção agricola de São Paulo foi de 12 milhões de contos; a produção industrial de 40 milhões de contos. Pois bem; sobre as transações representadas por aquelas somas, a União retirou os meios para fazer face aos seus compromissos, tanto internos como externos. E, com efeito, se isso foi possivel, é porque o financiamento da produção, mal ou bem, foi mantido. Desde, porém, que se afrouxe esse ritmo, poderá o governo federal tirar de São Paulo os dois milhões de contos que lhe produziu aqui, o ano passado, o imposto da renda, sem incluir o imposto do consumo?

Eis a que se reduz a politica do Banco do Brasil. Pretende que está favorecendo a produção paulista porque observa a equivalencia entre os depositos e os emprestimos, a exemplo dos Bancos particulares; e, mesmo entre estes, muitos levam as operações além dos depositos, porque empregam capital proprio. Não se fundaram para jogar unicamente com o dinheiro dos depositantes. Esta esdruxula teoria, quem a quer implantar agora é precisamente o Banco fundado para estimular a economia nacional, sem o que o proprio governo acabaria irremediavelmente falido.

Atente a diretoria do Banco nos dados que vamos enumerar sobre o movimento economico do Estado até à data de 30 de junho de 1948, isto é, até o dia em que o Banco do Brasil acusava um movimento de operações de credito somando a ninharia de .... 1.973.845:000$000, a qual, dividida entre a lavoura, o comercio e a industria, representa nada vezes nada. Exportou São Paulo, até 30 de junho de 1948, 4.900.000:000$000; enquanto isso, o Distrito Federal exportava 1.207.000:000$000; Rio Grande do Sul, ... 822.000:000$000; Bahia, 651.000:000$000; Pernambuco, 564.000:000$000; Paraná, ... 393.000:000$000.

E' flagrante a supremacia de São Paulo nessa relação. Vejamos agora a natureza dos produtos que entraram nesse movimento, dentro do periodo assinalado, primeiro semestre do corrente ano: café, ... 4.035.000:000$000; algodão, 1.358.000:000$000; arroz, 432.000:000$000; cacau; 389.000:000$000; peles e couros, 388.000:000$000; tecidos de algodão, 363.000:000$000; açucar, ... 305.000:000$000; carnauba, 138.000:000$000.

Será preciso mais para provar que o Banco do Brasil, afirmando que financia as forças produtoras do Estado só com os depositos dos correntistas, procura legitimar uma completa mudança nas diretrizes seguidas até aqui? Se, para operar como os outros Bancos, sem mencionar aqueles que empregam tambem capital proprio, desfruta uma situação privilegiada, urge a imediata revisão dos seus estatutos e da legislação que largamente o favorece.

Tambem não se deve perder de vista que esse Banco, além das inumeras fontes de numerario — fundos das Caixas Economicas Federais, Delegacias Fiscais, depositos judiciarios, além de inumeras autarquias que seria fastidioso enumerar — manobra os depositos obrigatorios dos outros Bancos na Superintendencia de Moeda e Credito.

O Banco do Brasil, erigindo-se no maior estabelecimento de credito do país, para só empregar em São Paulo o dinheiro dos depositantes, lembra de algum modo um formidavel martelo-mecanico que só funcionasse para quebrar nozes.

A produção e os municipios

M. PAULO FILHO

A União tem procurado fazer alguma coisa pelos municipios. Era necessario. Tem-nos auxiliado em escolas primarias e rurais e assegurou-lhes — exceção dos das capitais — determinada percentagem na arrecadação do imposto de renda e de proventos de qualquer natureza. Tudo visando o beneficio da produção.

Mas a verdade é que os municipios precisam, de seu lado, ajuda-la. Melhorar de vida, equilibrando orçamentos e policiando as despesas. Esse dever de acima de tudo dar o estimulo aos que produzem, impulsionando a circulação das riquezas, é o que nem todos cumprem. A sauva da politica resiste, roendo e devorando energias. Parodiando uma velha frase: — ou o Brasil acaba com ela, ou ela dá cabo do Brasil.

Nos municipios — claro que as ressalvas se admitem para que se justifique a regra geral — as preocupações maiores giram, não raro, em torno do coreto do jardim e da charanga local. Faz-se um pouco de limpeza publica e algo pelas estradas de rodagem. A arborização das ruas e praças num país de clima quente ou temperado-doce, uma das necessidades indeclinaveis, é muito descurada. O respeito pela arvore, tão proprio ao homem civilizado, ainda não está muito difundido. Da produção, enfim, pouco, pouquissimo cogitam, embora muito pudessem fazer nesse sentido. Tal e qual como na hipotese dos campos de aviação.

Cada Prefeitura, à medida de suas possibilidades financeiras, isoladamente ou em articulação com o Ministerio da Agricultura, deveria fazer algo e poderia fazer bastante como se pode verificar pelo que já estão fazendo algumas. A de Divinopolis, em Minas Gerais, por exemplo, tem um contrato de reflorestamento com o Serviço Florestal, o que lhe está permitindo distribuir mais de meio milhão de mudas de essencias florestais, anualmente. Ademais, adquiriu um trator com implementos que pôs à disposição dos fazendeiros, possibilitando, assim, um aumento razoavel na produção agricola. Campina Grande, na Paraiba, adquiriu um trator com implementos e algumas dezenas de conjugados de maquinas agricolas, além de se aparelhar com extintores e inseticidas para o combate à sauva. Falo da outra sauva, não mais perigosa do que a politica. Tem um acordo de reflorestamento com o aludido Ministerio e está distribuindo mais de meio milhão de mudas de essencias florestais, igualmente por ano. A de Nova Iguassu', limitrofe do Distrito Federal, articulada com o mesmo serviço, mantém um horto para a produção dessas essencias, realização que se está tornando quase modelar. O programa em execução é, tambem, para mais de meio milhão de mudas anualmente.

Há outras Prefeituras devotando-se à produção, como Cororupu, no Maranhão; Fortaleza, no Ceará; Pombal, na Paraiba; Porciuncula e Nova Friburgo, no Estado do Rio; São João del Rei, Diamantina e Juiz de Fora, em Minas Gerais; Aquidauana, em Mato Grosso e Bagé e Jaguarão no Rio Grande do Sul. Será que está surgindo uma nova mentalidade entre os prefeitos? Benvinda seja ela. Poucos, porém, e infelizmente, são os que estão nesse rumo acertado, levados mais pelo idealismo e pelo amor ao país do que pelos interesses de campanario. E avalia-se bem o que se poderia fazer se cada Comuna, conforme as suas forças, dispusesse de um ou mais tratores e de algumas dezenas de conjugados de maquinas agricolas a tração animal.

De qualquer sorte, com a assistencia financeira que a União lhes presta, os municipios não se podem queixar. Saibam eles corresponder às expectativas nacionais. Atribuia-se outrora ao coronelato da roça o atraso da maioria dessas Prefeituras. Hoje, com os doutores que tomaram conta delas, não militam para o retardamento do progresso as mesmas razões. Além do que, como não se ignora, o radio, o avião e as rodovias, condutores de civilização se têm revelado instrumentos otimos para o arejamento e a desinfeção do clima politico dos sertões brasileiros...

COMUNISMO E ANTICOMUNISMO

A luta no Brasil contra o comunismo — no Brasil e em varios outros paises democraticos e democratizantes — não se tem conduzido pelo caminho certo, pela "dirita via", como diria Dante. E' uma luta que se trava principalmente no terreno ideologico. Queremos demonstrar aos marxistas, antes de mais nada, certos erros fundamentais em que laboram, a começar pelo seu sistema de interpretação materialista da historia.

Ora, o metodo persuasivo, baseado em demonstrações e sutilezas dialeticas, não costuma produzir senão resultados muito magros. Que conversões se têm obtido no campo religioso, mediante o seu emprego? As controversias surgidas a proposito de artigos de fé geralmente culminam no mais esteril bizantinismo.

O comunista é um convicto. Ele somente veria desmoralizado o seu credo em presença de notaveis realizações sociais e de avançado adiantamento economico nos paises de organização democratica. Os Estados Unidos, por exemplo, com a enorme riqueza ativa de que dispõem, combatem eficazmente a doutrina vermelha. Demonstram a vitalidade de uma nação realmente democratizada, assim como sua espantosa capacidade realizadora. Basta dizer que em progresso essa Republica se avantaja à União Sovietica. Ora, que melhor argumento contra o comunismo?

No Brasil, infelizmente, o que temos feito é favorecer a expansão extremista, já pelo empobrecimento do povo, já pela politiquice, já pela nossa incapacidade de reagir contra os exploradores, hoje organizados de molde a viverem regaladamente, desfrutando na paz da impunidade os ilicitos lucros de seu aventureirismo. Portanto, não estamos combatendo o comunismo. Pensamos, apenas, que o fazemos.

Uma interessante demonstração será levada a efeito em Stockholmo, de 18 a 22 de outubro, quando serão exibidos os ultimos progressos alcançados pelos cientistas do Reino Unido no campo da televisão e das telecomunicações eletrotonicas. Os primeiros quatro dias serão reservados aos técnicos e industriais suecos e o quinto dia aos técnicos dos serviços de defesa, de modo que eles possam estudar os ultimos progressos por si mesmos. Ao mesmo tempo, será realizada uma exposição de mercadorias do Reino Unido. Varios dos produtos terão já sido expostos em Copenhague, de 18 de setembro a 3 de outubro. Na Exposição Britanica de Copenhague, tomam parte cerca de 1.000 firmas do Reino Unido.

S. EXC. O "BICHO"

Ninguem ignora que o popularissimo "jogo do bicho", em nosso país, é defendido por forças estranhas, constituindo fortaleza inexpugnavel, tanto para a lei, como à ação das autoridades publicas.

Há muitos e muitos anos que explorar ou realizar a loteria denominada "jogo do bicho", ou praticar qualquer ato relativo à sua realização ou exploração se qualifica como contravenção penal, sendo punido, pela lei de outubro de 1941, com multa e pena de prisão. Apesar de tudo isto e da clareza dos textos juridicos, o "jogo do bicho", muitas vezes sob ameaça — e simples ameaças — de repressão policial, continua a ser praticado em nossa terra abertamente, sem que "banqueiros", intermediarios e jogadores sofram qualquer punição. E enquanto em certas unidades da Federação os poderes publicos aplicam a lei de repressão a essa "praga social", punindo os tribunais os infratores, em São Paulo, sob os olhares complacentes e tolerantes das autoridades, joga-se, livremente, assoalhando-se por aí que lucros advêm aos cofres publicos, através de multas e outras contribuições, para que o Estado admita e consinta a infração penal, sem reprimi-la.

Sob tais aspectos, então, a atitude do governo e do sr. secretario da Segurança Publica é a mais contraditoria possivel. E isto porque, invocando, naturalmente, o decreto-lei n.o 9.215, de 30 de abril de 1946, que proibe a pratica ou exploração de jogos de azar em todo o territorio nacional, "comandos saneadores" investiram contra o interior do Estado, para reprimir o jogo, do que resultou a punição da autoridade policial de Campinas e, depois, de outras cidades, porque permitiam a pratica de jogos de azar. No entanto, essa mesma autoridade, que é a responsavel pela policia do Estado, e que com tanta energia e estardalhaço levou a efeito aqueles "comandos" pelo interior, deixa que, sob suas vistas complacentes, a mesma lei seja violada pelos poderosos banqueiros do "bicho".

Como se explicar tamanha contradição? Porque o sr. secretario da Segurança, por iniciativa propria ou cumprindo ordens superiores, entra pelo interior a dentro nessa meritoria campanha saneadora, punindo as autoridades faltosas, e admite que a seu lado, nesta admiravel São Paulo, o jogo mais pernicioso e condenavel continue a ser explorado sob a proteção da propria policia, uma vez que esta nenhuma repressão exerce contra banqueiros, intermediarios e apostadores?

A lei existe para todos e, conforme preceito constitucional, todos são iguais perante a lei. Por que então tanta desigualdade e tanto privilegio? Realmente, a situação da policia estadual, neste caso, não encontra justificativas. E se autoridades foram suspensas e vão ser punidas porque admitiam a violação da lei das contravenções penais, porque não se faz o mesmo com os que, nesta capital e por todo o interior, continuam a permitir a mesma infração, protegendo mesmo o "jogo do bicho?"

Realmente, s. exc. o "bicho" tem um prestigio invulgar...

As exportações suecas sofreram em julho do ano corrente uma diminuição de 38.000.000 de coroas, num total de 317.000.000 (Cr.$ 1.651.570.000,00), em comparação com as do mês precedente, enquanto que as importações aumentaram em 23.000.000, num total de 446.000.000 de coroas (Cr.$ ...... 2.323.660.000,00). Em comparação com julho de 1947, as exportações permaneceram estacionarias e as importações baixaram de 74.000.000 de coroas.

Entre as importações mostram consideravel aumento os algarismos correspondentes a tortas oleaginosas, fosfato, trigo, carvão e coke, petroleo, etc. As exportações de madeiras aumentaram de 21.000.000 para 56.000.000 de coroas, algarismo superior em .... 15.000.000 de coroas ao de julho do ano passado, enquanto que os algarismos do papel e da pasta baixaram de 18.000.000, num total de 129.000.000 de coroas e os da industria mecanica sofreram uma leve diminuição. Os embarques de minerio de ferro aumentaram de 40.000, num total de 1.310.000 toneladas, cuja cifra é a mais alta até agora registrada depois da guerra.

NOTAS & COMENTARIOS

A O. N. U. E O CASO DE BERLIM

Infelizmente, os sonhos e desejos de paz, que a humanidade alimenta desde a rendição dos agressores de 1939 e de seus satelites, parece que se anuviam com os desentendimentos que surgem entre os Estados participantes da Organização das Nações Unidas.

Quando, em 26 de junho de 1945, os povos amantes da paz, reunidos em São Francisco, firmaram a memoravel Carta das Nações Unidas, longe estavamos de supor que, tres anos após, todos os ideais que conduziram à elaboração e ratificação do notavel acordo mundial, fossem postergados, ameaçando novamente a paz universal.

Visando preservar as gerações vindouras do flagelo da guerra, que por duas vezes, no espaço de nossa vida, trouxe sofrimentos indiziveis à humanidade; reafirmar a fé nos direitos fundamentais do homem, na dignidade e no valor do ser humano, na igualdade de direitos dos homens e mulheres, assim como das nações grandes e pequenas; estabelecer condições sob as quais a justiça e o respeito às obrigações decorrentes de tratados e de outras fontes do direito internacional possam ser mantidos; promover o progresso social e melhores condições de vida dentro de uma liberdade mais ampla para tais fins, praticar a tolerancia e viver em paz uns com os outros, as Nações Unidas firmaram aquele compromisso, criando a Organização que tem seu nome.

Organizada sob bases diversas da Liga das Nações, a O. N. U. tudo tem feito para realizar, objetivamente, suas nobres e altas finalidades, embora algumas desilusões já tenha colhido seu Conselho de Segurança. E, agora, com a atitude sovietica sobre o bloqueio de Berlim, cuja solução os Estados Unidos, Reino Unido e França entregaram, com energica nota, ao Conselho de Segurança da O. N. U., mais uma vez esta entidade colocará à prova seu valor, prestigio e eficiencia.

Ignoramos quais sejam as consequencias desse ato das tres grandes potencias ocidentais, assim como os efeitos da eventual deliberação dessa entidade internacional que, no "caso de Berlim", terá sua prova de fogo, uma vez que os sovieticos já ameaçam abandona-la. O que não resta duvida é que, com o grave problema em que se encontram as Nações Unidas, ora reunidas em Paris, dois caminhos podem ser traçados: — a guerra ou a paz.

Em face da Carta de São Francisco, a O. N. U. deverá obrigar a Russia a cumprir o pacto sobre a divisão territorial da Alemanha e administração quadripartite de Berlim, embora a capital germanica se encontre na zona de ocupação sovietica. Com isto, por certo, não concordarão os sovieticos que há varios meses e em sucessivos encontros vêm abusando da paciencia dos ocidentais com o bloqueio daquela cidade, tendo resolvido, a final, manter esta situação, evitando que as tres outras potencias exerçam seus direitos e exigindo, indiretamente, sua retirada de Berlim.

Que irá fazer a O. N. U. ante o problema levantado, por culpa da Russia, pelos chanceleres Bevin, Schumann e pelo secretario de Estado Marshall? Os dias que correm são decisivos para a sorte da humanidade, que não poderá suportar uma terceira hecatombe na vida de uma unica geração. Aguardemos, embora com pessimismo, a decisão das Nações Unidas, reafirmando nossos votos de paz e solidariedade internacional.

Durante os 5 primeiros mêses deste ano, Portugal importou mais automoveis da Grã Bretanha que qualquer outro país. Nos mêses em referencia, aquele país da peninsula ibérica importou 6.205 automoveis, 291 mais do que em igual periodo do ano passado.

O INQUILINO

Um dos nossos diarios, escrevendo há dias sobre a voracidade de certos senhorios, que cumprem a lei do inquilinato apenas aparentemente, pois que o preço real das locações é cobrado por fora, em negocios escusos, queremos dizer, não documentados pelo minimo recibo, sugeriu que a repressão a tais exploradores fosse tambem extensiva à pessoa do inquilino, sem cuja anuencia o "cambio negro" se tornaria uma impossibilidade, no setor predial.

Parece que nesta sugestão se deseja assimilar o inquilino ao "otario", de quem se costuma afirmar que é tão culpado como o vigarista. Mas o "otario" age de má fé, geralmente. O inquilino, não. Ao negociar uma locação predial, ele não vê lucros diante de si. Pelo contrario, vê somente despesas. Tem consciencia da exploração de que é vitima? Sim, mas se reagir, perderá em beneficio de outrem a casa que precisa alugar. Trata-se, às vezes, de pessoa que não tem onde residir. A locação é para ele quase uma necessidade vital.

Conclui-se, portanto, que toda medida repressiva contra o inquilino seria iniqua. Este homem já é uma vitima da exploração. Basta. A policia que procure punir o explorador.

A questão predial, conforme temos dito tantas vezes, não se resolve senão nos termos da lei comercial da oferta e da procura. Se quisermos eliminar o "tubarão", teremos que construir predios. A exploração resulta diretamente da crise de moradias.

Fora dessa classica lei não existe remedio. Por sinal que admira se esteja pensando em medidas contra o explorado, sob o pretexto de que é um conivente, quando até hoje as autoridades responsaveis não conseguiram coibir a criminosa atividade do explorador. A cada nova locação predial corresponde quase sempre uma exorbitante e ilegal majoração do aluguel. E tudo continua no melhor dos mundos... para os senhorios. Ninguem os incomoda. Como poderia a policia pensar agora em incomodar a vitima? Já não lhe basta a condição de vitima?

Quase 299.000.000 de libras esterlinas são ainda devidas à Grã Bretanha por adiantamentos feitos a outras nações durante a guerra. Isso vem revelado no balanço financeiro do Reino Unido, que acaba de ser publicado.

ASSISTENCIA SOCIAL

O projeto de lei municipal sobre criação de uma "taxa de assistencia social" determina seja esta empregada na construção de hospitais, abrigos, casas populares, educandarios, albergues noturnos, etc.

A inexistencia de albergue noturno oficial é em S. Paulo uma lacuna que se não compreende.

Se não nos enganamos, o albergue em funcionamento nesta capital é mantido pela Associação Civica Feminina, sob cuja direção se encontra, igualmente, o Instituto Padre Chico, para cegos. O indigente passa ali a noite, toma de manhã o seu café e sai de novo a perambular pela cidade. A fim de não ser o albergue confundido com hotel, existe limitação de dias de recolhimento. Aliás, em se tratando de uma hospedaria de emergencia, é preciso que haja revezamento de infelizes.

Diz-se que o albergue noturno só pode ser mantido por associações beneficentes e não pelo poder publico, pois ao poder publico não convém reconhecer oficialmente a deficiencia dos seus orgãos de proteção social.

Não estamos de acordo com isso. O albergue será talvez uma prova e um flagrante mas é tambem um orgão que permite ao governo soluções provisorias, como primeiro passo para as soluções definitivas. Por meio do fichario da instituição descobre-se a causa do infortunio. Ora é falta de emprego e em consequencia falta de recursos, ora é falta de hospedagem a preços modicos, ora é desespero, ora é isto, ora aquilo. Pode tambem acontecer seja mandriice, pois não falta quem renuncie à luta contando com a proteção do Estado.

Somos de parecer, por isso, que a Comissão de Assistencia Social, criada pelo artigo 6.o do anteprojeto apresentado na Camara pelo lider da U. D. N., deveria, antes de sugerir e propor as medidas especificadas na lei, realizar um grande inquerito no municipio da capital, a fim de conhecer o problema do desajustamento social em todas as suas minucias. Só a falsa mendicancia — falsa porque se transformou em industria tendo por materia prima a generosidade nunca desmentida do nosso povo — lhe há de fornecer, estamos certos, assunto para reflexões muito profundas.

Como quer que seja, reconheçamos que a verdade está com o representante udenista, quando assevera ter deixado a "assistencia social" de ser obra exclusiva dos corações generosos.

Numa nova fabrica, situada em Newtowords, na Irlanda do Norte, serão fabricadas meias de "nylon" para os mercados do exterior, inclusive o dos Estados Unidos. A manufatura ficará a cargo do sindicato de Londres e proporcionará trabalho para 250 ou 300 operario.

Quando estiver produzindo de acordo com sua capacidade maxima, a fabrica confeccionará de 60.000 a 72.000 pares de meias de "nylon" em Nova York pelos preços correntes no mercado norte-americano.

Wallace entre canções e profecias

CARLOS DÁVILA

NOVA YORK, via radio — "Já não é possivel rir-se do Terceiro Partido", acaba de dizer o "New York Times". Ha meses, disse eu o mesmo.

Mas isso não significa que esteja de acôrdo com o jornalista novaiorquino quando disse que a Convenção que proclamou Wallace não foi senão uma mistura de descontentes ou "pessoas deslocadas". Parecia, como escreve outro, uma assembléia de "margaridas politicas tão frescas quanto ingenuas". Essa frescura e ingenuidade deram às 30.000 pessoas que foram gritar em Shibe Park, em sua maioria muitos jovens, um tom de espontaneidade e violento misticismo que os testemunhos presenciais, embora republicanos e democratas, reconhecem com inquietação, e no caso da proeminente articulista Anne O'Hare McCormick, com visivel temor. A atmosfera de Shibe Park, disse ela, não pode ser tranquilizadora, pois se parece muito com a maneira pela qual os "salvadores" foram aclamados ha alguns anos em "Roma e em Berlim". Assim, Wallace, acusado de instrumento dos comunistas, recebe um rotulo fascista.

O que vimos em Shibe Park poderia repetir-se em Chicago, Nova York, Boston, Los Angeles ou Detroit. De fato, viu-se antes em muitas dessas e outras cidades, mas como não eram convenções presidenciais, a imprensa, e radio, o cinema e a televisão apenas transmitiram ao publico uma impressão real do que se estava passando. Cada um dos 30.000 fanaticos de Shibe Park comprou entrada e contribuiu para a coleta que ali se fez; no total, o Partido Progressista, nascido na vespera, recolheu dessa maneira inédita nos anais politicos, 80.000 dolares.

Os comentadores de radio inimigos de Wallace falaram do episodio de Shibe Park como alguma coisa que viola todas as regras eleitorais; concordam em que as aclamações tinham um frenesi bem diferente das mais ou menos estereotipadas convenções de republicanos e democratas. Os comunistas disse um deles, eram uma "pequena minoria" mas dirigiram todo o espetaculo. Já está ficando dificil para os adversarios de Wallace repetir que só os comunistas estão com eles; seriam comunistas demais.

Preferem acreditar que o movimento tem alguma coisa da caracteristica religiosa de Billy Sunday, um pouco da demagogia de William Jennings Bryan e Robert La Follete, muito do "New Deal" de Roosevelt, em suas primeiras etapas, e um excesso do que nos ultimos decênios se viu em Nuremberg, no Coliseu Romano e na Praça Vermelha de Moscou.

Mas parece que os elementos e escritores tradicionais estão passando de uma exagerada indiferença e um panico sem fundamento diante do Wallacismo. A profecia do grande mestre de Yale, William Graham Sumner, não se cumprirá. Disse Sumner em 1910: "Não creio que a Republica vá alem de 1952". Vai durar muito mais. Nem um só lider trabalhista de significação apareceu em Shibe Park, bem como nenhum lider politico de prestigio eleitoral, nenhuma organização capaz de minar da noite para o dia as bases desta democracia. Haverá votos para Wallace talvez em 40 Estados; mas nem os mais otimistas entre os seus partidarios esperam obter mais de 6 milhões. Calculos mais prudentes concedem-lhe 3 milhões apenas.

O Partido Progressista não poderá ganhar a eleição deste ano, nem o pretende. Os seus organizadores querem forjar a arma com que aspiram abrir o caminho do poder dentro de anos, possivelmente em 1956, depois que uma crise economica houver malogrado a administração republicana como ocorreu com Hoover em 1932. Se a crise ocorrer, se o partido republicano e o democrata mantiverem as suas atitudes inocuas, que fazem os seus programas tão iguais que podem ser trocados, se a politica exterior continuar divorciada do povo com o sistema bi-partidario, e se o fervor de Shibe Park persistir e ampliar-se, então, sim, o Partido Progressista não será coisa que mereça riso.

O discurso de Wallace foi fraco, o de Taylor não saiu da mediocridade. O programa, resultado de uma luta entre comunistas minoritarios e anti-comunistas majoritarios, cheira mais aos primeiros, leva uma côr tão forte em politica exterior que poderia ser adotado nessa parte pelo Kremlin. Mas ha audacia, com possivel repercussão na massa, nas formulas de nacionalização dos bancos, sistemas de comunicações, serviços de utilidade publica e industrias basicas. Nisto, os dois velhos partidos entregaram ao Progressista o monopolio das soluções avançadas.

A canção que entoou em Shibe Park o famoso baritono negro e comunista Paul Robeson, não é a unica com que a cedula Wallace-Taylor está aturdindo ao publico. Ouvem-se canções em todo o país, que não são combatidas pelos outros candidatos que parecem desprezar esse meio de propaganda. Por toda a parte, estão aparecendo miniaturas desses carrousseis montados em caminhões que desfilaram por Shibe Park e nas ruas de Filadelfia. A musica é facil de pegar a letra penetrante.

Enquanto burros e elefantes dão voltas e voltas na roda, ouve-se: "O burro está fraco e cansado; o elefante já tem como certo o triunfo. Resmungam e gritam, mas a ninguem enganam; no fundo são irmãos".

O côro diz em seguida ao povo: "Montado no Burro ou no Elefante, o velho carroussel não te leva a nenhuma parte. Baixa-te, firma os pés na terra, e marche com o Terceiro Partido, que é o Povo em Marcha..."

Até hoje isto não era mais que opera comica para democratas e republicanos; depois de Shibe Park, maltrata um pouco os ouvidos.

RESPIGOS E RECORTES

CIRCUNSCRICAO E PLEBISCITO

"Não tardará muito, — observa o "Correio da Manhã" — que nem os legisladores nem os poderes judiciarios competentes terão a prerrogativa de ler corretamente as Constituições, isto é, interpretar os seus textos. Nos confusos dias que correm qualquer pessoa que tenha uma investidura administrativa ou fiscal ousadamente se arvora em interprete das leis basicas. A mania começa a grassar perigosamente, como qualquer doença contagiosa, passando da orbita federal para as esferas estaduais e municipais. Quando houver por aí algum individuo desocupado, correndo o risco de assinar termo de bem viver, aconselhem-no a dizer-se profissionalmente hermeneuta. A policia não o incomodará.

"Temo-nos referido ao desastre de um dispositivo constitucional paulista, consolidado pela Lei Organica Municipal, a respeito da formação de novos municipios. E' desastrado, mas é lei. Terá infelizmente de ser cumprido até que o revoguem mediante revisão do estatuto que o inscreveu. Esse dispositivo resolve o problema prescrevendo o plebiscito entre as populações da circunscrição cuja situação se pretenda alterar.

"Pois sabem agora que coisa engraçada está acontecendo? Os prefeitos da circunscrição de que fala o dispositivo da Constituição paulista, para efeito do plebiscito, estão entrando com pedidos de mandados de segurança, sob o fundamento de que a palavra circunscrição não tem a clareza indispensavel e precisa ser interpretada. Uma interpretação genuinamente lexicologica, e não há dicionarista ou filologo que escape à consulta, entre vivos e mortos.

"E perguntam os prefeitos dos mandados de segurança, lançando no tamborete os dados de sua sabedoria ou da sapiencia de seus assessores: "Que quererá dizer ali circunscrição, o todo da sede do municipio e seus distritos ou apenas estes em suas divisas?" Certamente esses prefeitos ameaçados de perder um pedaço do queijo, pela maneira de interpretar a palavra circunscrição, são discipulos dos hermeneutas fiscais de cá".

REVISÃO DE TRATADO

A proposito da vinda, ao Rio, da missão comercial argentina, lembra "O Jornal" que deve expirar amanhã o prazo de vigencia do tratado que mantemos com a Republica vizinha, e muito embora o acordo em fóco tenha sido prorrogado até 31 de dezembro, indispensavel se torna a sua revisão e a urdidura de um novo documento.

"O tratado expirante tem sofrido criticas severas, de parte a parte. A maioria dessas criticas repousa em questões interpretativas, com as quais muitas das obrigações deixaram de ser cumpridas. Mas este não seria o unico motivo a aconselhar a revisão de seus termos. O principal motivo ha de ser encontrado no incremento das relações comerciais do Brasil com a Argentina.

"As economias dos dois paises se completam, e nenhum fator de concorrencia existe a separa-las no campo do comercio. A Argentina dispõe, com abundancia de um produto que é de largo consumo no Brasil — o trigo. Por outro lado, estamos em condições de vender nos mercados platinos uma infinidade de produtos de largo consumo naquele país — madeiras, erva-mate, tecidos, frutas, carvão.

"O trabalho a realizar, no campo das relações comerciais, reside no traçamento de normas de pagamento, e na fixação de quotas e de preços. Como se vê, apesar de seu volume, esse trabalho encontra elementos reais de ajuda".

MINERIO DE FERRO

Informa o "Diario Carioca" que o Brasil está exportando, em escala crescente, o seu minerio de ferro, que é excelente.

"As reservas de outros paises vão se esgotando, a começar pelos Estados Unidos. Deste modo, o produto nacional vem sendo procurado com vivo interesse. E, se os preços subirem, como se espera, dentro em breve ele competirá com o proprio café no valor da exportação. Os americanos, por exemplo, programaram para futuro proximo a compra de dez milhões de toneladas por ano. O Japão, que antes se abastecia da materia prima na Mandchuria, acaba de negociar a aquisição de duzentas e cincoenta mil toneladas de minerio de ferro no Brasil. E aquele país, cujo carvão de baixa qualidade é comparado ao nosso, não tem receio de fazer siderurgia importando de tão longa distancia o material indispensavel ao aço de que necessita. No entanto, ainda há quem discuta as possibilidades economicas de Volta Redonda...

"Felizmente, o nosso minerio é avaliado em mais de vinte bilões de toneladas, sendo alto o seu teor. Poderemos exportar e consumir durante milhares de anos. Não resta duvida que essa será a riqueza nacional que nos vai fornecer divisas durante um periodo de tempo indeterminado".

COMPULSORIA PARA OS DELEGADOS DE POLICIA

Encontra-se em debate, como se sabe, na Comissão de Leis Parlamentares da Assembléia Legislativa do Estado, o anteprojeto de lei dos deputados Ulisses Guimarães e Romeiro Pereira, dispondo sobre a reorganização da carreira de delegado de policia. Aliás, na ultima reunião da Comissão, o deputado Sales Filho apresentou alentado parecer, estudando o assunto sob varios aspectos.

Examinando o item I, do artigo 28, do anteprojeto aludido, afirmou que reproduz ele o preceito constante da Carta Magna, artigo 147, item III, onde se diz que o delegado de policia será compulsoriamente aposentado, com vencimentos integrais, ao completar "trinta e cinco anos de serviço publico".

Cumpre notar o seguinte — disse o lider republicano: "Consideram-se excepcionais, ensina Carlos Maximiliano, quer estejam insertas em repositorios de Direito comum, quer se achem nos de Direito Especial, as disposições" entre outras, que "introduzem exceções, de qualquer natureza, a regras gerais, ou a um preceito da mesma lei, a favor, ou em prejuizo de individuos ou classes da comunidade" (Hermeneutica e Aplicação do Direito, 3 ed., 1941, pags. 277 e 278). Em regra, é estrita a interpretação das leis excepcionais (Carlos Maximiliano, obra citada, pagina 249), segundo o brocardo — exceptiones sunt strictisime interpretationis".

E' evidente que se o ditame constitucional em apreço cuida, de modo exclusivo, de uma classe de servidores — os delegados de policia — é ele excepcional. Não ha fugir e, por via de consequencia, deve e só pode ser interpretado de maneira estrita. A expressão — serviço publico — que se lê no item III, já referido, só pode ser entendida restritivamente, visto que não alude ao serviço publico em geral, mas tão somente ao serviço publico prestado, pelo servidor, como delegado de policia, já que o artigo 147, objeto destas considerações, se refere, direta e exclusivamente, à carreira de delegado de policia. Interpretando-se fielmente o artigo 147, teremos que concluir do seguinte modo: o delegado de policia só pode ser compulsoriamente aposentado, com vencimentos integrais, ao completar trinta e cinco anos de serviço publico, efetivo, na respectiva carreira.

Por isso, o deputado Sales Filho propôs, com grande felicidade, a modificação do anteprojeto nesse e noutros pontos em que apresenta sensiveis lacunas de ordem juridica. Com efeito, não se podendo compreender de modo diferente, outra conclusão, que não seja essa, tambem não se impõe. De resto, ha a considerar que existem delegados de policia, no pleno uso e gozo de suas capacidades fisica e intelectual, já com trinta e cinco anos de serviço publico, porem não efetivos na carreira. o que vale dizer que são homens perfeitamente aptos a continuarem prestando os mesmos bons serviços à sociedade, na repressão ao crime, não devendo, por isso, ser compelidos a deixar o cargo e suas funções, fato que, por outro lado, viria onerar o erario publico enormemente numa fase reconhecidamente dificil por que passa o Estado.

Sob todos os aspectos, achamos que o deputado Sales Filho está com a boa tese.

CRONICA DA CIDADE

NOITE MOZARTIANA...

O Teatro Municipal anda realmente em maré de sorte.

Podiamos mesmo dizer, em fase de "pélo", chance e outras manifestações de ventos favoraveis. O concêrto de domingo passado que constou de um programa de Mozart, foi um dos maiores sucessos da arte musical naquela Casa, nestes ultimos tempos.

Solista: — Noemi Bittencourt, há pouco chegada dos Estados Unidos, onde se exibiu através do maravilhoso instrumento que Paderesky e Braylowsky transformam em catadupas de sonoridades e maravilhas de tecnica verdadeiramente indiscutivel. De Noemi Bittencourt disseram os grandes orgãos americanos como o "New York Times" que ela possui firme execução agil e precisa, ligada a um sentimento musical perfeitamente expontaneo. O "New York Herald Tribune" disse que sua maneira de tocar com tecnica habil e inteligente deixa a impressão de uma personalidade interpretativa muito elevada. O "New York Post" fala das suas interpretações, que são claras, bonitas, e especialmente objetivas, demonstrando uma bela musicalidade. O "The Washington Times" escreve: é uma das mais atraentes artistas que nos trouxe a presente estação em Washington, sendo sua forma de interpretação tão emotiva que faz esquecer a propria mecanica restando somente musica que tão bem sabe transmitir com invulgar entusiasmo e elegancia. Isto, a critica americana. A critica patricia, com Andrade Muricy, Eurico Nogueira França, O. Bevilacqua, João Itiberê da Cunha, é unanime em consagrar a grande artista como um dos vultos de maior espiritualidade musicistica do piano.

Regendo a orquestra da noite mozartiana, empunhou a batuta o maestro Camargo Guarnieri, cuja fama de compositor já proclamada na America do Norte, com o seu triunfo no grande concurso de 400 concorrentes, tendo obtido o segundo premio a sua formosa composição "Sinfonia das Americas". Trata-se, pois, de um patricio compositor e regente dos que mais ilustram as paginas musicais contemporaneas, regencia segura, firme e brilhante, nos grandes corpos sinfonicos. . . . .

O programa executado foi: — "A flauta Magica (Abertura)" — (Concerto, em Dó maior, para piano e orquestra (1.a audição) — Alegro — Andante — Allegro vivace assai".

Na segunda parte: — "Sinfonia n. 38 (Praga) em ré maior (1.a audição) — Adagio-Allegro — Andante — Presto (Finale)".

Como há tempos, já vinha sendo planejado, iniciou-se nessa noite uma especie de descrição do programa, para que o publico tivesse oportunidade de conhecer mais de perto o historico de cada uma dessas peças.

"Assim, poderemos dizer que a Flauta Magica" foi terminada em julho de 1791, pouco tempo antes da morte do compositor. Sua abertura, escrita dois antes da premiére, levada a efeito em Viena, na noite de 30 de setembro daquele ano, apresenta a particularidade de ser elaborada com um só tema em vez de dois, usualmente empregados nas aberturas clássicas. O ilustre escritor francês Henri Ghéon disse muito bem que lhe parecia incluida nesta pagina prodigiosa toda a essência da arte musical, desde a tradição mais rigorosa até a sutileza mais moderna. E', com efeito, uma criação radiosa em que, tomando como elemento inicial um tema do compositor italiano Clementi, Mozart o conforma num "fugato" admiravel de técnica de compor como de beleza de invenção.

Teremos, a seguir o Concerto em dó maior para piano com acompanhamento de orquestra, que será executado em primeira audição. Este concerto contem os seguintes movimentos: "allegro maestoso", andante" e "allegro vivace assai". Foi executado pela primeira vez em março de 1785 pelo proprio autor. Datam desse ano e do ano seguinte os mais belos Concertos para piano e orquestra de Mozart: em mi bemol maior, ré menor, lá menor, lá maior, dó menor, e o que está incluido no programa de hoje no qual são notaveis a fluencia de escritura e a irresistivel delicadeza de sua trama sonora". Será solista desse concerto a já consagrada pianista Noemi Bittencourt, artista de reconhecido valor não só entre nós como no estrangeiro, notadamente nos Estados Unidos, onde obteve os mais calorosos elogios da imprensa.

Na segunda parte do programa teremos a Sinfonia n. 38, chamada de Praga, em ré maior, tambem em primeira edição. Esta Sinfonia foi escrita em dezembro de 1786, em Viena, para a Orquestra de Praga — dai a sua denominação e executada pela primeira vez naquela cidade, sob a direção do autor. Ocupa um lugar especial na produção do genio de Salzburgo por se tratar de uma Sinfonia que não contem, entre os seus movimentos, o Minueto. Suas partes são as seguintes: um "allegro", de carater heroico e atormentado, precedido de uma grande introdução em andamento vagaroso (adagio); um "andante" de aspecto quase pastoral, porem de sentimento muito profundo. Neste a orquestração é muito trabalhada e de um colorido mais moderno; e um "presto" final, energico, cheio de uma displicencia divertida que, por isso, não tira da obra seu carater de grandeza nobre. Como na abertura "Flauta Magica", Mozart, tambem aqui, empregou um tema de Clementi".

Esta parte descritiva é feita pelo ilustre maestro Souza Lima, figura das mais radiantes no mundo pianistico patricio e, com essa novidade ora apresentada pelo Departamento de Cultura através da sua Divisão de Expansão Cultural, iniciamos uma nova época de instrução musical, como já está fazendo este Departamento em todos os bairros da cidade com os discos da sua discoteca, a cargo do ilustre musicista sr. Gustavo Stern, que, além de historiar as musicas executadas, exibe dois filmes interessantissimos: um, mostrando o instrumento da sinfonica de Londres e outro a orquestra infantil do Canadá, materia instrutiva de musica e de cultura artistica.

E assim vamos indo, aos poucos, fazendo arte, fazendo espiritualidade, fazendo coisas lindas que pairam acima destas materialidades terrenas tão sáfaras, e tão roazes, que as vezes dá vontade da gente morrer de sarampo, de catapóra ou de gerrê do miudo, salvo coceirinha de vão do dedo e outros comichões correlatas.

LELLIS VIEIRA

NO PALACIO 9 DE JULHO

Criticada na Assembléia a administração do Hospital das Clinicas

Apontados pelo deputado Valentim Amaral fatos gravissimos registrados naquele estabelecimento hospitalar — Continua a Assembléia aprovando vétos governamentais — Autarquias para nababos — Outras notas

Sob a presidencia do sr. Lincoln Feliciano, com trinta e cinco minutos de atraso, foi realizada ontem a 146.a sessão ordinaria da Assembléia Legislativa estadual. Os trabalhos, como de praxe, tiveram inicio com a leitura da ata da sessão anterior, proferida pelo deputado Decio Queiroz Teles, passando-se, após, ao expediente do dia.

FALTA HUMANIDADE NO HOSPITAL DAS CLINICAS

O primeiro orador a ocupar a tribuna na sessão de ontem foi o deputado Valentim Amaral. Teceu aquele parlamentar as mais veementes criticas à atual administração do Hospital das Clinicas. Citou, como exemplo, o caso de um motorista que, lá internado, veio a falecer, sendo sepultado como desconhecido e indigente, muito embora se encontrassem em suas roupas a carteira de identidade expedida pela policia e outros documentos. Do registro do Hospital, no entanto, constou apenas a declaração "desconhecido", não tendo a administração do estabelecimento demonstrado qualquer preocupação em averiguar se de fato o internado era um desconhecido. Além disso, foi sepultado sem que se tomasse providencia alguma para uma futura e facil identificação. Procurou o orador, visto o apelo que lhe foi formulado por alguns colegas do falecido, colher dados "in-loco" e estabelecer a verdade. Viu-se destratado por duas funcionarias que ignoravam, por certo, tratar-se de um representante da Assembléia Legislativa. Caso contrario, teriam prestado ao solicitante todas as informações pedidas.

AUTARQUIA DE NABABOS

Abordou, tambem, o que se vem verificando com o Instituto de Aposentadoria dos Empregados em Transportes e Cargas cujos associados só têm obrigações e deveres a cumprir, sem qualquer compensação. Sujeitam-se ao pagamento de taxas de 120 cruzeiros mensais e no entanto perecem sem a menor assistencia, como se deu com um profissional do volante, o qual, por não poder responder a infindavel serie de perguntas que lhe foram formuladas, não conseguiu internar-se numa das Casas de Saude pagas por aquela autarquia, exclusivamente para uso dos associados e familiares. Depois de longa peregrinação, recorreu à policia o motorista doente, conseguindo, por intermedio daquela, guia para internação no hospital do Isolamento, onde veio a falecer. Enquanto isso, o produto das fabulosas arrecadações mensais se prestam à propaganda dos diretores do Instituto um endeusamento descabido e criminoso. Clamava contra tais absurdos, lançando da tribuna novo protesto contra tamanha irregularidade, solicitando, nesse sentido, o apoio da casa.

CURSOS NOTURNOS

Coube em seguida ao deputado Alfredo Farhat usar da palavra, para apresentar um projeto de lei regulando os cursos universitarios e o art. 23, do Ato das Disposições Constitucionais Transitorias, a fim de possibilitar aos estudiosos a continuação de seus estudos, à noite.

ORDEM DO DIA

Assumiu a presidencia dos trabalhos o sr Nelson Fernandes, que anunciou acharem-se presentes 42 deputados. Foi aprovado um requerimento de preferencia para votação do proejto de lei n. 61, apresentado pelo deputado Pinheiro Jr., dispondo sobre a regulamentação do art. 99, da Constituição Estadual, que institui o "salario-familia", ao servidor do Estado. Foi retirada uma emenda do autor do projeto e rejeitadas duas, dos deputados Porfirio da Paz e Romero Pereira. Aprovou-se tambem a dispensa de intersticio, a fim de que o referido projeto entre na pauta da Ordem do Dia de hoje, em terceira discussão.

Outro requerimento de preferencia foi aprovado, assinado pelo deputado Paula Lima, para discussão e votação do projeto de lei n. 375, apresentado pelo deputado Lino de Matos, dispondo sobre a aprovação e habilitação dos candidatos ao magisterio secundario que se submeteram a concurso de titulos e provas em 1943, e que tenham alcançado media cinco, e sobre o seu aproveitamento, bem como dos habilitados no concurso realizado nos termos do decreto n. 7.684, de 1936. Foi aprovado e rejeitado o substitutivo.

MANTIDOS OS VETOS

Passou-se em seguida à continuação da discussão do veto n. 5, do governador, ao art. 5.o, do projeto de n. 14, dispondo sobre a regulamentação do artigo 30 do Ato das Disposições Constitucionais Transitorias. Dispõe o art. 8.o:

"Art. 8.o — As disposições dos arts. 5.o, 6.o e 7.o são extensivas, no que couber, aos funcionarios dos orgãos autarquicos e repartições industriais do Estado. Votaram pelo veto 25 deputados e 19 contra. Foi mantido.

Procedeu-se, em seguida, à votação simbolica ao veto n. 6 do art. 9.o que está assim redigido:

"Art. 9.o — A promoção a que se refere a alinea "e" do art. 30 do Ato das Disposições Constitucionais Transitorias, será efetivada quando se verificar a reforma, passagem para a reserva ou aposentadoria, ficando, entretanto, ressalvando aos beneficiados o direito de receber sempre, até que se verifique aquela promoção, os vencimentos correspondentes ao posto imediatamente superior, a partir da data da promulgação da Constituição do Estado desde que reconhecida sua participação no Movimento pela Comissão, na forma regulada.

Requereu o deputado Milliet Filho verificação de votação, após a rejeição do veto. O resultado foi um empate de 23 votos, sendo aprovado o veto.

Em consequencia, viu-se prejudicado o paragrafo 1.o que dispõe:

"Caso se verifique a morte de elementos que preencham os requisitos estabelecidos neste artigo, quando ainda não promovidos será feita a promoção postuma, cabendo ao Estado o pagamento suplementar de uma pensão aos pais invalidos ou viuva e filhos menores, a qual corresponderá, mensalmente, à diferença entre os vencimentos de um e outro posto ou graduação".

Foram aprovados os vetos ao art. 11 e seu paragrafo 2.o, veto n. 14, ao artigo 15 e 16.

Foi aprovado, em primeira discussão, o projeto de lei n. 57. Mensagem do sr. Governador, dispondo sobre a fixação das vantagens do prefeito do municipio de Santos, faltando numero para o restante da votação da materia que constava da pauta. Ás 18,30 horas, como nenhum orador quisesse falar em explicação pessoal, a sessão foi encerrada.



INFORMAÇÕES POLITICAS E LEGISLATIVAS

Neutralizada mais uma manobra do situacionismo

DECORRENCIAS DA EXONERAÇÃO DO MINISTRO DO TRABALHO

Sabia-se, e tivemos oportunidade de anunciar, já há algum tempo, que era absolutamente certa a saída não só do ministro da Fazenda, como tambem o do Trabalho. O sr. Corrêa e Castro ainda não foi exonerado, porém, ao que se informa, a licença que acaba de solicitar é possivel que se torne definitiva. O sr. Ovidio de Abreu responderá pelo expediente do importante ministerio.

Ontem, confirmando tudo quanto se vinha dizendo, foi exonerado o ministro do Trabalho, sr. Morvan Dias de Figueiredo.

Segundo informações que nos foram prestadas por alguns proceres que estiveram em ligação telefonica, constante, com o Rio de Janeiro, e com os dirigentes politicos nacionais, quatro nomes estavam em foco: os dos srs. Cirilo Junior, Antonio Feliciano, Edgard Batista Pereira e Honorio Monteiro. São, como se vê, parlamentares francamente contrarios ao situacionismo estadual.

"A exoneração do sr. Morvan Dias de Figueiredo, assim, não implica em alteração apenas do cenario politico nacional, mas com influencias diretas na politica estadual.

—:o:—

COMISSÃO DE REGIMENTO

Com o regresso do sr. Nelson Fernandes, presidente da Comissão Especial de Regimento, admite-se que tenham um andamento mais acelerado os trabalhos à mesma afetos. Restam para apreciação poucas emendas, para que depois, então, o projeto seja encaminhado ao Plenario, devidamente relatado. E' o que se espera, pois é grande a falta que está fazendo à Camara, o projeto devidamente atualizado, para que seus problemas possam ser solucionados satisfatoriamente.

MANDADO DE SEGURANÇA NOS PLEBICITOS

Deu entrada, ontem, na Camara, o primeiro pedido de informações, partido do Tribunal de Justiça, e relativo ao mandado de segurança que foi impetrado pelos moradores do distrito de Adamantina, quanto à realização de plebicito.

Pelo que apuramos, dentro de breves dias, da tribuna da Camara, será levantada uma questão, quanto à incompetencia do Tribunal de Justiça, para receber os mandados de segurança, sob o fundamento de que o assunto diz respeito, exclusivamente, ao Tribunal Eleitoral, uma vez que o plebicito é acima de tudo, uma função eleitoral.

Outra corrente, entretanto, tendo em vista que o Tribunal Eleitoral é organização Federal e que de acôrdo com a Constituição de 1946, apenas a União pode legislar sobre o assunto, já se arma de elementos necessarios para combater aquele ponto de vista. Argumenta-se, tambem, que o plebicito interessa unica e exclusivamente ao Estado e que é o Poder Judiciario estadual que vai realiza-lo.

Teremos, assim, grandes debates em torno da questão.

ESTA' CERTO O SR. SILVIO PEREIRA

Em 1943, portanto ha 5 anos atraz, foi realizado um concurso para ingresso de professores no curso secundario. Foram aprovados diversos candidatos que atingiram a média pré-fixada e que foi de 7. Acontece, entretanto, que, na época, existindo diversas vagas, ainda, foram aproveitados todos aqueles que tiveram notas inferiores a 7, sendo nomeados, porem, para exercer a função interinamente.

Existindo, naturalmente, no meio desses professores interinos, alguns que contam com bons amigos, foi apresentado ao Plenario da Camara um projeto de lei alterando, absurdamente, a posteriori, e concretizando uma reatroatividade, a média do citado concurso. Contra esse projeto, que não encontra nenhum amparo legal, se tem manifestado, serena e objetivamente, analisando toda sua incoerencia, o sr. Silvio Pereira. Apesar, entretanto, de todo o esforço que o deputado petebista vem desenvolvendo, ontem, o Plenario aprovou o esdruxulo projeto em segunda discussão, sendo solicitado, ainda, dispensa de intersticio para sua votação final hoje.

Acreditamos, porem, que outros deputados, reconhecendo a procedencia da argumentação do sr. Silvio Pereira, passem a apoia-lo, derrubando um projeto que não apresenta nenhuma legalidade e se reveste, isso sim, de carateristicas protecionistas, injustificaveis nesta época em que tudo deve ser feito para o respeito à lei.

Aprovado o projeto em 3.a discussão, todos os professores interinos serão imediatamente nomeados, prejudicando a centenas de candidatos que de ha muito vinham se dedicando aos estudos para prestarem concursos, uma vez que desaparecerá tal possibilidade. Deve-se considerar, ainda, que os professores interinos, justamente pelo fato de se encontrarem à frente de suas cadeiras, ha mais de 5 anos, têm muito mais perspectivas de aprovação, que aqueles que vêm de fóra, e portanto, com elementos mais positivos para concorrer ao concurso.

EXTREMA CASSAÇÃO DE MANDATO DE VEREADOR

Em Porto Ferreira, acaba de surgir um interessante caso de cassação de mandato de vereador. Com a renuncia de um vereador da Camara Municipal daquela cidade, o presidente convocou o suplente, sr. Vitorio Coli, para tomar posse no mesmo dia, que era o dia 13 de agosto. A sessão se realizou a 14, a ela não tendo comparecido o suplente convocado. Dias depois recebeu ele o extravagante oficio do secretario da Camara Municipal do seguinte teor:

"De ordem do sr. presidente, levo ao seu conhecimento que tendo em vista o seu não comparecimento a sessão do dia 14, proximo passado, da Camara Municipal de Porto Ferreira para o qual v. senhoria fora convocado pelo oficio n.o 91|48 e não tendo justificado o seu não comparecimento, ficou de acôrdo com a lei em vigor caducado seus direitos.

Atenciosas saudações".

DE CAMAROTE

"CANÇÃO PERDIDA

Tenho diante de mim "Canção Perdida", de Mauricio de Morais.

Quando cai sob meus olhos um novo livro, procuro logo ler os trechos de critica que, geralmente, os editores fazem imprimir nas contra-capas, como apresentação do autor. E vejo que, para Tristão de Ataide, o cantor de "Quando as estrelas descem" "é um poeta simples e delicado"; para Agripino, o espantalho dos literatos mediocres, o "Poema do Impossivel" é uma obra prima. Afirmou o inesquecivel Mário de Andrade estar diante de um legitimo poeta. "Realmente, um poeta de verdade, dono de uma sensibilidade que a experiencia da vida e dos livros tornará tão pura, tão lirica quanto a linguagem das crianças" — disse Osmar Pimentel, que, por tanto tempo, teimou em permanecer na penumbra.

Vou abrir "Canção Perdida" para conferir essas opiniões com os versos. Nós sabemos como, no Brasil, se arrumam essas coisas. E' tão facil, neste pais sentimental, obter um elogio da critica como arranjar um atestado medico para justificar uma falta no Juri ou na repartição.

Logo às primeiras paginas, esbarro com um pensamento de John Keats, que, de certo, impressionou o A.: "Eu de nada tenho a certeza neste mundo a não ser da santidade das afeições do coração". E passo à frente. Leio e releio "Oferenda". O silencio, para o vate, é absoluto. Descem ruidos na sua clausura. Ouve-se uma voz, mas ela não perturba a alma dos que sonham. E, depois:

Deus tem o privilegio único de
[orquestrar a tarde.
Nesta hora falarei
coisas misticas.
E com as mãos abertas,
inundadas de sol tranquilo,
ofertarei o destino
ao homem que caminha só!

Alguns exemplos, como esse, servem para revelar, aos leitores que ainda não conhecem Mauricio de Morais, um poeta moderno e cheio de lirismo. Vejam isto:

Sei que os lavradores regam a terra
E assistem ao nascer do fruto novo;
Sei que há poetas cantando a
[virgindade
de suas noivas sob o céo;
Sei que há silencio sob a paz
das montanhas que se quedam so-
[beranas pelo horizonte em fóra...

E vou lendo, selecionando os versos que julgo — pobre de mim! — serem os mais belos:

Sei que as minhas palavras não
chegam até a tua compreensão.
Sei que os meus gestos são para
os teus sonhos como gotas de
chuva no mármore dos túmulos
[gelados...

O poeta aspira uma "vida de paisagens e de sonhos mortos" e foge para mundos infinitos "como um passaro que busca a primavera, como um triste que deseja a voz de Deus!".

Mauricio de Morais resume "Verão" em largas pinceladas:

Os passaros voltaram para os
[ninhos.
As folhas rolaram pelo chão.
E eu colhi o primeiro fruto
asobiando uma canção...

Com essas amostras, é ainda necessário conferir outros versos com o elogio da critica? Acho que não. — S.

ZEILA SÃO JOÃO

Com destino a França, para onde embarcará amanhã, viajou ontem para o Rio de Janeiro a talentosa pianista paulista Zeila São João, a quem o governo do referido país concedeu uma bolsa de estudos.

A jovem patricia, bastante conhecida nos nossos meios artisticos e sociais, fará na França um estagio de um ano.

Ontem, à tarde, Zeila São João deu-nos o prazer de visitar a nossa redação, apresentando-nos as suas despedidas.

Conferencia de um cégo de guerra

Realiza-se no dia 1.o de outubro, às 18,30 horas, no auditorio da Biblioteca Municipal, uma conferencia pelo sr. Etienne Chapas, cego da segunda guerra mundial, "Delegado Geral da União dos Cegos, que falará em francês, sobre o tema" Le retour des avengues de guerre au monie des voyants."

Esta conferencia será patrocinada pela "Fundação para os livros dos cegos do Brasil", pela Aliança-Francesa e pelas Associações dos Antigos Combatentes de São Paulo.

CIRURGIA MAXILO-FACIAL

Prosseguindo na sua série de filmes medicos ingleses, a Sociedade Brasileira de Cultura Inglesa exibirá hoje, às 20,30 horas, em sua séde social, à avenida Higienopolis, 449, o terceiro filme sobre "Cirurgia Maxilo-Facial", de interesse para a classe médica e odontologica.

OS PAIS...

(ARITIS E CARAMURÚS)

J. DAVID JORGE (Aimoré)

(Para o CORREIO PAULISTANO)

II

Os pais do jogo de bola denominado "Head-baal" — Os selvicolas brasileiros, Parecis.

O termo "Pareci" é denominação portuguesa. O seu verdadeiro nome é Ariti. Quem chamou de "Head-baal" ao jogo de bola dos Aritis, foi o ex-presidente dos Estados Unidos da America do Norte, sr. Teodoro Roosevelt, quando em viagem pelo Estado de Mato Grosso em companhia do grande sertanista patricio general Mariano Rondon. Os "Parecis" ou Aritis são conhecidos desde 1723, e contam varios autores que estes indigenas são os mais curiosos do Brasil. O estadista americano, sr. Roosevelt, teve razão em denominar "Head-baal" o jogo dos Aritis, pois estes só se utilizam da cabeça neste seu preferido esporte. Os Aritis estavam antigamente divididos em quatro grupos: Uaimarés, Kaxinitis, Korainis e Iranches. Habitavam as cabeceiras do rio Paraguai, em Mato Grosso, mas tambem eram encontrados entre os rios Ponte de Pedra e Papagaios. Estes aboricolas eram peritos em tecer redes, chapeus, esteiras, etc., usando para tal mister, uma longa agulha feita de certa madeira vermelha, e muito rija: para outros serviços, usavam agulha larga e comprida, que eles chamavam Umatitocê. A tatuagem era muito usada pelos Parecis, marcando de preferencia, os braços e as coxas. O instrumento de que se utilizavam para este fim, era o espinho do gravatá, e a tinta, era a extraída do genipapo. Quando lhes nascia um filho, tanto o pai como a mãe, juavam até a queda do cordão umbilical, e só passados tres anos após o nascimento é que o rebento recebia o nome. Se lhes morria algum parente, os seis primeiros dias eram de rigoroso jejum. E. Roquete Pinto, na sua preciosa obra intitulada "Rondonia", conta-nos que os Parecis, em homenagem ao general Rondon, batizaram de "Lingua de Mariano" a linha telegrafica que o notavel brasileiro estendeu pelos sertões brutos de Mato Grosso.

O pai do primeiro cruzamento historico dos mestiços de sangue luso e indiano — Diogo Alvares, chamado pelos Tupinambás da Bahia — Caramuru'. Como se sabe, este naufrago português foi casado com a feliz Paraguaçu', tendo ainda por amante uma outra cunhã, desventurada Moêma. Historiadores e cronistas, nacionais e estrangeiros, traduziram o apelido "Caramurú", uns, para "Filho do Trovão", outros, para "Homem do Fogo", e ainda outros, para "Dono do Raio". Mas a verdade é, que Caramuru' nada disto quer significar. Filho do Trovão seria: Tupã-ciningaraira, Homem do Fogo, Tatá-Ába ou Tatá-ap-gáua, e Dono do Raio, Sáuaiára, no tupí, e no guarani: Ára-Tiri-Yára... Nas regiões do rio Madeira, uma especie de salamandra chamada de Caramuru', e entre os tupís da Costa, Caramuru' é o peixe de agua salgada, tambem conhecido por Moréia: cobra marinha, uma casta de grossa enguia. H. Stradelli traduz este vocabulo para: o muito poderoso, o que muito manda. De Cariua (o que manda, o que pode), e muru', o mesmo que turu': muito, grande. Cá para nós, o alcunha de Diogo Alvares é o mesmo do peixe tambem chamado Moréia. Quando os selvagens Tupinambás viram sair das aguas do mar o naufrago luso, acharam nele qualquer semelhança com a grossa enguia maritima — o Caramuru', não havendo, portanto, no nome, nenhuma alusão à espingarda, que, dizem, o mesmo trazia consigo... Caramuru' tambem pode ser uma contração de Caraí-mururu', significando, neste caso — O branco molhado, ou banhado. De Caraí (e as formas: caraiba, cariba, cariva, carahi e cari): o branco, o civilizado (superior, forte, duro, valente; sabio, astuto, velhaco; sagrado, santo) nome dado pelos selvicolas brasilicos aos franceses que com eles negociavam. Mururu': molhado, umido, banhado. Se quiserem, ainda: "Caramurú" é o cascudo grande, grosso ou poderoso. De Cará (ou acará): escamoso, cascudo, nome tupí dos peixes de escamas, pois que os de pele são denominados Pirá, e muru', o mesmo que turu' contração de turuçu': grande, grosso, poderoso, enorme, avantajado, etc., sendo uma das muitas formas do grau aumentativo do nheengatu', ocorrendo tambem: açu', guaçu', uçu', uaçu', oçu', çu', etc. Assim, Muru'-tuáua, o grande chefe, e Turuúna (Turuna): o negro mandão, o preto graudo, o homem de côr de grande poder.

"Caramurús" foram alcunhados no Brasil os adeptos de certo partido politico, e os republicanos gauchos (Republica de Piratinim) assim tambem denominavam os imperiais ou legalistas. Houve ainda um jornal com este nome.

SOCIEDADE BRASILEIRA DOS LAGOS PAULISTAS LIMITADA

Por despacho de 14 do corrente, da Junta Comercial do Estado de São Paulo, acaba de ser constituida e registrada sob o n.o 106.976 a "SOCIEDADE BRASILEIRA DOS LAGOS PAULISTAS LIMITADA", com séde à rua Dr. Falcão Filho, 151 (Sobreloja), cujos objetivos são, a exploração de compra e venda de terrenos, construções em geral por conta propria ou de terceiros, compra e venda de materiais de construção e quaisquer outros negocios concernentes a este ramo, bem assim a exploração da industria hoteleira.

O capital que é de Cr.$ 3.800.000,00, foi subscrito, como segue: Antonio Pinto Fonseca, Cr.$ 1.350.000,00; Andrew Allen Robotton, Cr.$ 1.300.000,00; Empresa Brasileira de Terrenos Ltda., Cr.$ 500.000,00; dr. Waldomiro Gallo, Cr.$ 150.000,00; Oswaldo Pinto Fonseca, Cr.$ 100.000,00; Arnaldo Couto de Magalhães, Cr.$ 100.000,00; d. Leonor Lima Santos, Cr.$ 50.000,00; dr. Edwin Castello, Cr.$ 50.000,00; dr. Ialmar Castello, Cr.$ 50.000,00; dr. Plinio de Lima, Cr.$ 50.000,00; dr. Arthur Ferreira dos Santos, Cr.$ 50.000,00 e Emanuel Klabim, Cr.$ 50.000,00.

A Diretoria é composta dos senhores: Antonio Pinto Fonseca, Superintendente; Oswaldo Pinto Fonseca, Gerente e dr. Arthur Ferreira dos Santos, Diretor Tecnico.

Monumento a Horacio Berlinck

Comunicam-nos:

"A Ordem dos Economistas de São Paulo torna publico que, não obstante haver sido lançada e aprovada unanimemente a idéia da ereção de um monumento ao prof. Horacio Berlinck, a comissão respectiva ainda não entrou em atividade, estando no momento na fase de constituição.

Ninguem foi ou está autorizado de qualquer maneira a angariar contribuições.

Qualquer irregularidade deverá ser comunicada à Ordem dos Economistas de São Paulo — telefone 3-1844.

Oportunamente, a comissão acima citada dará ampla publicidade às resoluções adotadas."

O CHANCELER BELGA ACUSA DIRETAMENTE

(Conclusão da 1.a página).

FALTA DE COMPREENSÃO

"Parece-me que o sentimento predominante neste recinto é representado pela falta de compreensão que, divido as Nações Unidas, tornou ainda mais vasta essa divisão. Não poderia haver maior desilução do que admitir que uma sociedade como as Nações Unidas é incapaz de lograr êxito em vista da falta de compreensão de seus membros pelos pontos de vista dos demais".

O sr. Spaak afirmou que o sr. Vishinsky muito falára a respeito do que chamou de campanha de pregação da guerra, que alegou existir nos Estados Unidos, na Inglaterra e nos paises da Europa Ocidental.

"No que diz respeito à Belgica — afirmou — não sei de nenhum unico partido politico ou de personalidade responsavel que queira ser beligerante".

Referindo-se aos pormenores dados pelo sr. Vishinsky a respeito dos artigos belicos publicados na America, dando as distancias entre as cidades russas, o sr. Spaak declarou:

"Desejaria formular uma unica pergunta ao sr. Vishinsky: "Desejaria êle dar-me uma garantia de que nunca o Estado Maior do Exercito da União Soviética calculou as distancias entre, vamos dizer, Moscou e Londres?".

Aliás, não foi muito subtil a argumentação do sr. Vishinsky de que, enquanto os pactos assinados pela Russia com os paises vizinhos eram unicamente do interesse da paz, o pacto de Bruxelas era simples propaganda de guerra. Mas haverá alguem nesta Assembléia ou mesmo no mundo que acredite que o Luxemburgo, a Holanda ou a Belgica queiram participar de uma guerra de agressão? Já atravessamos duas em 25 anos. Poderá alguem acreditar que essas nações possam sobreviver a uma terceira guerra?

TEMOR DO PODER SOVIETICO

A delegação sovietica não deve procurar uma explicação complicada para a politica dessas nações. A base da nossa politica é o temor dos senhores, temor do seu governo e temor da sua politica. Os senhores mostram-se temerosos porque só falam de imperialismo. Só existe uma unica grande potencia que emergiu da ultima guerra, poderosa por ter conquistado os territorios, e essa potencia é a Russia.

Foi por causa da guerra que os senhores anexaram os paises balticos, uma porção da Finlandia, uma porção da Polonia e foi por causa da audaciosa politica dos senhores que os senhores chegaram à Varsovia, Praga, Bucarest e Berlim, que os senhores agora não estão dispostos a deixar. Foi por causa de tudo isso que julgamos que os senhores já se encontram às margens do Reno. A verdade é que sua politica externa é mais audaciosa e ambiciosa do que a de qualquer outra nação. Nós os tememos tambem em virtude da politica que os senhores assumiram nesta Assembléia, usando e abusando do poder do véto, enquanto qualquer nação desejar impor sua vontade sobre a maioria de nações, esta Organização não dará todos os resultados que esperavamos.

Nós os tememos porque em todos os paises os senhores mantêm uma quinta-coluna, comparada com a qual a quinta-coluna de Hitler, nada mais era do que uma organização de escoteiros. Não há uma unica nação no mundo, incluindo a Asia e a Africa, em que os representantes do governo sovietico não aproveitem uma oportunidade para enfraquecer essa nação, politica, moral e socialmente falando".

Em seguida, o sr. Spaak criticou os ataques sovieticos ao "Plano Marshall", o qual, afirmou, era "a unica esperança de salvação da Europa".

"Esta é outra razão pelo fato de temermos o governo sovietico de Moscou" — afirmou o sr. Spaak, que perguntou:

"Poderá meu discurso significar que tudo está perdido? Naturalmente que não. Creio que estamos proximos demais da guerra, dos sofrimentos por que passamos, dos nossos mortos, dos nosso orfãos e das nossas viuva. Seria insincero se falassemos no momento de paz e cooperação, porque a paz e a cooperação devem começar com um golpe espetacular, a conciliação. Se malograrmos na conciliação, teremos falhado em falar em uma linguagem comum".

As potencias ocidentais denunciam

(Conclusão da 1.a página).

tregue hoje as potencias ocidentais pedem ao Conselho de Segurança das Nações Unidas que obrigue a União Sovietica a suspender o bloqueio de Berlim.

PRAZO PARA DISCUSSÃO

PARIS, 28 (U.P.) — Sabe-se que as potencias ocidentais pretendem solicitar o carater de urgencia, à sua denuncia contra a Russia, ao Conselho de Segurança. Assim, aquele organismo dispensará as setenta e duas horas de intervalo que deve haver entre a apresentação de um caso ante a organização mundial e o seu exame pelo Conselho de Segurança.

OS DEBATES NA ASSEMBLEIA

PARIS, 28 (R.) — A Assembléia Geral da Organização das Nações Unidas realizou hoje mais uma sessão de seus debates gerais. Os trabalhos tiveram inicio no horario habitual, sendo o primeiro orador o sr. E. Louw, da Africa do Sul.

Inicialmente, o sr. Louw fez um protesto em nome de seu país contra a inclusão, na agenda da Assembléia Geral, das queixas da India quanto ao tratamento dispensado aos indianos na Africa do Sul.

O delegado sul-africano desafiou a autoridade das Nações Unidas de discutir a disputa da India com a Africa do Sul, alegando que o assunto era essencialmente domestico, protegido pelas clausulas da Carta de S. Francisco. Afirmou que seu desafio à autoridade das Nações Unidas de discutir o caso não era um simples protesto formal contra a inclusão do assunto na agenda.

"A Assembléia Geral não deve ter ilusões quanto à nossa atitude — disse — pois a Africa do Sul é contraria a qualquer interferencia nos seus negocios domesticos, em qualquer tempo, por qualquer nação ou por qualquer organização internacional".

Prosseguindo, o orador disse o seguinte:

"As grandes potencias possuem o direito do veto, mas as nações menores não possuem esta ultima linha de defesa contra a violação de sua soberania. Por esse motivo, só podem confiar em uma interpretação rigida e justa do artigo segundo da Carta de São Francisco".

O sr. Louw pediu, então, garantias de que a Africa do Sul teria permissão de levantar a questão da jurisdição das Nações Unidas, na comissão competente, ante da Assembléia Geral discutir os meritos do problema.

Entretanto, o presidente da Assembléia Geral, sr. Herbert Evatt, da Australia, determinou, então, que o assunto fosse encaminhado à Comissão Politica. O representante sul-africano aceitou a decisão, tendo, tambem, a Assembléia Geral, decidido incluir o problema na sua agenda.

A ARGENTINA PEDE A RETIRADA DAS TROPAS INDÚS DO HYDERABAD

PARIS, 28 (R.) — A Argentina pediu hoje ao Conselho de Segurança que determine à India a retirada de suas tropas do Hyderabad e a restauração da independencia daquele Estado.

Ataques do primeiro ministro Mackenzie King

(Conclusão da 1.a página).

da paz e do bem estar de todos os povos do mundo.

COMBATE A URSS

"Entretanto afirmou — este relatorio encontrou oposição acirrada da União Sovietica, sob a alegação de que as discussões gerais sobre os armamentos deveriam preceder a fiscalização internacional das armas atômicas".

O primeiro ministro canadense se lançou, então, um apelo ao mundo, para que trabalhasse constantemente sob o lema de que "acima de todas as nações encontra-se a humanidade".

"A terrivel verdade — disse — é que as nações ainda têm de decidir o que deve prevalecer, se a lei do sangue e de morte — sempre imaginando novos meios de destruição, forçando as nações a estarem constantemente prontas para a guerra — ou se a lei da paz, do trabalho e da saude, sempre procurando novos meios de libertar o homem dos males que o afligem".

"A humanidade ainda tem de descobrir o que deve triunfar, se a conquista pela violencia ou a paz da humanidade".

Estruturado o orgão

(Conclusão da 1.a página).

co potencias consideraram tambem o pedido de ajuda economica e equipamento militar dos Estados Unidos para o seu programa de rearmamento.

Anuncia-se que a França pensa em solicitar dos Estados Unidos equipamento para dez divisões blindadas, bem como trezentos aviões de jacto-propulsão. Alem disso, a França necessitará de ajuda financeira para a sua propria industria de armamentos, paralizada por falta de dinheiro.

Sabe-se que a Grã Bretanha é a unica das cinco potencias do Pacto de Bruxelas que conta com industria efetiva de armamentos e, por este motivo, terá ela que contribuir para o rearmamento dos outros quatro paises. Espera-se que as conversacões dos ministros continuem até amanhã.

SCHUMANN VERBERA

(Conclusão da 1.a página).

da energia atomica é de vida ou de morte para o mundo. A França considera ponto fundamental a fiscalização internacional da energia atomica. E' com profundo pesar que me vejo compelido a declarar que nenhum acordo pode ser concluido na questão da fiscalização da energia nuclear.

DESARMAMENTO GERAL — A confiança deve retornar novamente ao panorama do desarmamento internacional. Se a interferencia nos negocios domesticos de certos Estados é apresentada como um obstaculo, desejaria perguntar: Quais são os compromissos que não limitam, em certo grau, os poderes de ação de um Estado soberano?

A QUESTÃO DOS BALKANS — As Nações Unidas vêem-se compelidas a continuar e talvez a intensificar a ação que iniciaram, através da Comissão dos Balkans, em vista do auxilio dado aos rebeldes gregos por certos vizinhos da Grecia.

CONCLUSÃO — No que diz respeito a certos aspectos de sua politica domestica, a França surpreende, muitas vezes, os seus amigos por sua instabi- continua a ser fiel a si mesma, tanto lidade governamental. Todavia, ela nas suas intenções como nos seus atos, fiel às sua tradições humanas, fiel ao seu ideal de fraternidade, dentro e fóra das suas fronteiras. Sua ambição consiste em ser e se tornar um servo, cada vez melhor, da Humanidade reconciliada e pacifica".

Dissidio coletivo dos jogadores de futebol!

RIO, 28 (A.N.) — Presentemente ocupa a atenção dos meios juridicos e esportivos desta Capital, pelo ineditismo de sua iniciativa, o dissidio coletivo instaurado pelos atletas profissionais de futebol e empregados em entidades esportivas, patrocinado pelo advogado Rafael Felloni de Matos, objetivando a melhoria dos seus salarios.

V Congresso Eucaristico

PORTO ALEGRE, 28 (Asapress) — O arcebispo de Porto Alegre convocou o clero e os fieis do Rio Grande do Sul para o V Congresso Eucaristico Nacional, a ter lugar nesta Capital no proximo mês de outubro.

Tomarão parte nesse conclave religioso os cardeais do Rio de Janeiro, São Paulo, Buenos Aires e Córdoba e delegações de todos os Estados.

Tentativa para que a URSS solva suas dividas

WASHINGTON, 28 (R.) — Os Estados Unidos enviaram nova nota à União Sovietica, no sentido de estabelecer as negociações para um acordo, pelo qual **seja solvida a divida de emprestimo e arrendamento, no valor de 1 bilião e 100 miliões de dolares, contraidas pela Russia.**

Circulos oficiais revelaram que o Departamento de Estado enviou a nota há duas semanas, ao embaixador sovietico, sr. Alexander Panyuskin.

Afirma-se que o Departamento de Estado expressou seus desejos de discutir as contra-propostas russas, a fim de se chegar a um acordo.

O sr. Panyuskyn, não deu ainda qualquer resposta, esperando certamente, ordens de Moscou.

Caminhões carregados de viveres confiscados em Berlim

Os carros, procedentes da zona sovietica, foram detidos na zona norte-americana da capital alemã — Dispostas as autoridades "yankees" a pôr um paradeiro ao contrabando de artigos essenciais

BERLIM, 28 (R.) — Informa-se oficialmente que a policia alemã do setor norte-americano confiscou varios caminhões sovieticos carregados de viveres que transitavam pelo setor norte-americano de Berlim.

DESCARREGADOS OS VEICULOS

BERLIM, 28 (R.) — Comunicado oficial distribuido hoje diz que a policia alemã do setor "yankee", agindo de acordo com determinações das autoridades norte-americanas de ocupação, confiscaram varios caminhões sovieticos carregados de generos que atravessaram o setor norte-americano de Berlim, procedentes da zona sovietica de ocupação.

Os caminhões atravessaram a cidade, a caminho do setor sovietico, procedentes de Potsdam, no setor sovietico.

A policia levantou barreiras na estrada de Postdam, parou os caminhões, examinou os documentos dos motoristas e não encontrando irregularidades, descarregou os veiculos e confiscou a carga.

O comandante norte-americano de Berlim disse hoje que tais verificações nos veiculos sovieticos que cruzam o setor norte-americano são frequentes, e que toda a vez que são constatadas irregularidades nos papeis relativos aos carregamentos, são os veiculos detidos e confiscada a sua carga.

Citou o caso de um carregamento de 5.000 metros de fazenda destinadas à policia do setor sovietico, irregularmente rubricado, e que foi confiscado, sendo posteriormente entregue à policia do setor ocidental, para a confecção de uniformes.

MEDIDAS ENERGICAS

BERLIM, 28 (U. P.) — Por Walter Rundle, correspondente) — As autoridades militares norte-americanas anunciaram que devem ser tomadas medidas para acabar com o contrabando em grande escala, dos artigos essenciais do setor norte-americano de Berlim para o setor russo e para a zona russa de ocupação sovietica, na Alemanha.

A W. Moran, chefe do Departamento Economico do governo militar norte-americano em Berlim disse que haviam sido dadas ordens para "evitar uma grande drenagem de artigos essenciais do setor norte-americano.

Dezenas de caminhões com registros russos foram detidos nas barreiras pela policia alemã do setor ocidental, que exigiu dos motoristas a exibição dos documentos e inspecionaram a carga. Cinco desses veiculos, carregando alimentos e outros artigos foram confiscados. Anuncia-se que possivelmente numerosos outros veiculos serão confiscados.

Ao mesmo tempo, o comando militar americano anunciou que um recente balanço havido nos depositos de mercadorias, em Berlim, revelou uma grande diminuição nos "stocks" devido ao contrabando.

"Obviamente não podemos consentir em que isso continui, quando estamos trazendo abastecimento para Berlim pelo ar, a fim de mantermos a vida dos seus habitantes" — disse o sr. Moran

Disse mais que foram descobertos operadores" russos que tinham acesso aos armazens de viveres, do setor ocidental, de onde retiravam com destino à zona russa de Berlim artigos manufaturados, viveres e materias primas que rareiam no setor ocidental.

Mais de vinte caminhões matriculados na zona russa foram depositados no patio da chefia de policia de Zehlendorf e, durante o correr do dia, continuaram a chegar mais veiculos, escoltados pela policia alemã dos setores ocidentais.

Muitos conduziam batatas, que são quase impossiveis de conseguir nos setores bloqueados onde os alemães as recebem desidratadas, conduzidas pelo ar. Outros carregavam moveis, carvão e equipamento industrial. Informa-se que a policia de outros distritos está agindo de forma semelhante.

Entrementes, os porta-vozes da propaganda de Moscou continuam procurando atribuir o fracasso das negociações às potencias ocidentais e em particular ao general Lucius Clay, comandante militar de ocupação da zona norte-americana.

O "Neus Deutshland" orgão do Partido Comunista da Alemanha diz que se as negociações tivessem tido exito, em oito dias teria reinado, novamente a paz em Berlim. Porem, no ultimo momento as potencias ocidentais desistiram das suas proprias propostas e do acordo que anteriormente concluiram, decidindo apresentar o caso às Nações Unidas. Acrescentou que isso significa que as potencias ocidentais continuarão a sua campanha de terror e bloqueio contra os habitantes do setor ocidental, com restrições ao fornecimento de eletricidade e restrições à circulação o que propagará a continuação do desemprego e obrigará a dois milhões de alemães a passarem um longo e duro inverno em quartos escuros e frios.

A conferencia dos lideres comunistas orientais na Criméia

Gottwald já retornou a Praga levando grandes promessas da Russia — Provas de que a reunião teria sido presidida pelo proprio Stalin

PRAGA, 28 (U. P.) — Comunica-se que o presidente Klement Gottwald regressou hoje de sua visita à Russia onde conferenciou com representantes da União Sovietica, tendo obtido a promessa de que para o ano de 1949, a Checoslovaquia receberá trezentas mil toneladas de trigo.

PROMESSA QUE OS RUSSOS JA' FIZERAM E NÃO CUMPRIRAM

PRAGA, 28 (U. P.) — O comunista Klement Gottwald, presidente da Checoslovaquia, regressou de sua viagem de férias na Russia, durante a qual conferenciou com os mais destacados representantes da União Sovietica, regressando com a promessa de que a Russia enviará à Checoslovaquia trezentas mil toneladas de trigo, vinte e cinco mil toneladas de carne e igual quantidade de gordura animal, durante o proximo ano e que aumentará o embarque de algodão russo para este país.

A noticia sobre o regresso de Gottwald não faz menção aos rumores sobre suas conferencias com Stalin, Molotov e outros dirigentes dos Estados satelites, durante a sua permanencia na Criméa. Tais rumores foram motivados pelo fato de estarem ausentes dos seus paises, durante a estada de Gottwald na Criméa, dos dirigentes da Rumania, Hungria, Bulgaria e Russia. Soube-se, por exemplo, que o marechal Stalin tambem estava gozando férias no sul da Russia. . . . .

Com respeito aos embarques prometidos, recorda-se que em julho de 1947, Gottwald, então primeiro ministro, e o falecido chanceler Jan Masaryk prometeram ao povo grandes embarques de cereais russos, em troca do boicote checo ao Plano Marshall.

A PRIMEIRA NOTICIA AUTORIZADA

LONDRES, 28 (R.) — O Ministerio do Exterior anunciou, hoje, que o chefe do Partido Comunista da Hungria e vice-primeiro ministro, sr. Mityas Rakosi, representou seu país na recente conferencia dos Estados da Europa Oriental, presidida pelo generalissimo Joseph Stalin, primeiro ministro da União Sovietica, e realizada na Criméa.

Esta é a primeira noticia autorizada segundo a qual a Hungria se fez representar naquela conferencia. As informações anteriores revelaram que sómente a Russia, a Rumania, a Bulgaria e a Checoslovaquia participaram daquela conferencia.

FORTES INDICIOS

LONDRES, 28 (U. P.) — Um porta-voz do Ministerio do Exterior declarou que o governo recebeu consideraveis provas de que fôra realizada uma conferencia dos principais lideres comunistas em alguma parte da Europa Oriental. As missões diplomaticas britanicas de varias capitais informaram a ausencia de chefes de missões diplomaticas comunistas. As noticias sugeriram que o "Cominform" teria se reunido, durante as duas ultimas semanas.

Informou-se que Stalin está fora de Moscou, presumivelmente em férias no sul da Russia. O presidente checo, Gottwald, esteve em Criméa para um pequeno repouso.

Matyas Rakosi, vice-premier da Hungria está ausente de Budapest. A radio Moscou disse que Gottwald passou ontem em Kiev a caminho de volta à sua patria, chegando hoje a Praga.

O MEU PAIS NÃO SE DESVIA DA DIRETRIZ

(Conclusão da 1.a página).

mente quanto possivel os alicerces sobre os quais deveria ser edificada uma nova era na vida das nações, que fez com que o Brasil não insistisse em suas fortes objeções. Já prevendo o abuso que se iria praticar com a aplicação imoderada do veto, a nossa delegação em São Francisco insistiu desde então por uma revisão da Carta em futuro proximo. Desejava que essa revisão fosse tornada viavel independentemente da apropriação dos membros permanentes do Conselho de Segurança.

Seja-me permitido ponderar que se a emenda brasileira houvesse sido aprovada em São Francisco, não nos encontrariamos hoje imobilizados neste impasse criado pelo paragrafo segundo do artigo 19 da Carta das Nações Unidas.

O veto tem sido evidentemente transformado num instrumento da politica das grandes potencias, reduzindo assim à impotencia quaisquer esforços das Nações Unidas para solucionar os grandes problemas inerentes à paz mundial e à segurança coletiva. Deve concluir-se de tudo isto, que o dogma da unanimidade entre os membros permanentes do Conselho de Segurança deveria, já que não pode ser alterado, ser pelo menos subordinado a uma norma que não tolhesse os movimentos das Nações Unidas ao ponto que presentemente estamos testemunhando. Abolir o veto ou alterá-lo depende do consentimento unanime dos Cinco Grandes. Cabe-lhes portanto chegar a um acordo e os acontecimentos recentes já provaram suficientemente a necessidade desse acordo.

4.a PERGUNTA — O Brasil é favoravel à admissão da Italia nas Nações Unidas, ou não?

Resposta — Ha longo tempo que o Brasil deseja sinceramente receber a Italia na familia das Nações Unidas, porque ela preenche os requisitos exigidos pela Carta. A Italia está em paz com todos e a ela pertence um lugar demasiadamente importante na Historia, para que se deixe vazia em nosso meio, a cadeira que por direito lhe pertence.

Entretanto a sua admissão só pode ser levada a efeito com o consentimento dos Cinco Grandes, segundo dispõe a Carta das Nações Unidas.

5.a PERGUNTA: — Considera o Brasil o plano do conde Bernadotte como melhor solução para o problema da Palestina?

RESPOSTA: — O Relatorio do conde de Bernadotte ainda não foi estudado em seus detalhes pelas Nações Unidas. Porisso seria prematuro externar opinião. Devemos aguardar o parecer do orgão competente da Assembléia sobre o relatorio.

6.a PERGUNTA: — Deve o caso de Berlim ser apresentado à Assembléia?

RESPOSTA: — O caso de Berlim é apenas um dos detalhes do grande problema germanico, cuja sombra paira sobre toda a Europa. Cabe indubitavelmente às grandes potencias e não às Nações Unidas, à qual faltam meios de ação, encontrar uma solução aceitavel para a paz com a Alemanha. Uma vez porém, que estas grandes potencias se mostraram incapazes de conseguir essa solução, o amor à paz e o respeito pelos direitos de outros beligerantes deveriam induzi-las, no interesse da pacificação do mundo a aceitar não uma arbitragem— pois isso seria impossivel — mas pelo menos uma mediação imparcial e esclarecida, que elas deveriam de antemão se comprometer a respeitar.

7.a PERGUNTA: — Seria correto falar-se em Bloco Latino-Americano"?

RESPOSTA: — Uma grande afinidade moral, oriunda de uma formação juridica e politica quase uniforme liga as nações latino-americanas. A mesma afinidade apesar de origens etenicas e culturais diferentes, às liga igualmente aos Estados Unidos que surgiu como nação soberana na vida internacional, sob os auspicios da liberdade democratica. Acontece frequentemente que paises que compartilham dos mesmos principios de tolerancia, de justiça e de respeito pela dignidade e pelos direitos dos outros em suas relações internacionais, estejam naturalmente de acôrdo quanto às questões que surgem perante as Nações Unidas. Se isto constituí um "bloco", eu diria que ele existe dentro desta assembléia de nações cujo amor comum pela paz e pela justiça encontra algumas vezes meios identicos de se exteriorizar. Procuro porém em vão, no mapa geografico do mundo, as fronteiras desse bloco. Sei que existem "blocos", mas estes, são encontrados em outras partes e dentro de fronteiras impostas aqui e ali à liberdade de suas populações.

O Brasil desconhece e jamais consentiria na existencia de "blocos" que dentro da estrutura das Nações Unidas, queiram impor considerações de natureza politica à liberdade de ação dos delegados, seja dentro de uma estrutura geografica ou de qualquer outra especie.

O Brasil, entretanto sente-se particularmente honrado todas as vezes em que os seus pontos de vista coincidem com os das republicas irmãs do continente americano e que com ele compartilham deste solo americano, qual, se diz, a liberdade encontrou seu "habitat" natural.

Nova base naval argentina na Patagonia

A fortificação servirá às operações comerciais do trafego de ultramar e facilitará a atividade da frota de guerra platina

BUENOS AIRES, 28 (U. P.) — Uma nova e grande base naval argentina, destinada a servir como centro de operações ao longo de toda a costa da Patagonia, será erguida dentro em breve em Puerto Madryn, a 650 milhas a sudoeste de Buenos Aires e a igual distancia a noroeste das Ilhas Malvinas (Falxland), segundo uma informação oficial divulgada esta semana.

A base naval de Madryn faz parte de um grandioso plano de obras portuarias esboçado pelo Ministerio da Marinha, em cumprimento às disposições do "Plano quinquenal" do presidente Peron, que abrangerá a totalidade do litoral argentino, desde o Rio da Prata até a Terra do Fogo. O plano, ademais, prevê a construção de importantes obras em Puerto Deseado, Santa Cruz e Puerto Gallegos, na costa patagonica, ao sul de Madryn.

As informações oficiais publicadas esta semana indicam que as referidas obras têm por objetivo servir às operações comerciais do trafego de ultramar e facilitar, ao mesmo tempo, a atividade da frota de guerra, ao longo do litoral patagonico.

Puerto Madryn, a trezentas milhas a suodeste da Bahia Blanca, constitui um ponto privilegiado para o estabelecimento de uma base naval. Situado no fundo do chamado Golfo Nuevo, Puerto Madryn é um porto excepcionalmente abrigado contra os temporais e oferece uma ampla zona de agua para a dispersão das forças navais.

PORTO ESTRATEGICO

A extensão da costa indicada no projeto abrange cerca de tres quilometros. As obras exteriores da base atendem somente à necessidade de estabelecer proteção contra os ventos, com amplo espaço de manobras e comodo acesso ao cais de atracação, mesmo que seja unidades de grande calado.

A base compreenderá primeiro a construção de uma doca, e depois de duas grandes docas. Uma das docas será destinada às atividades de operações para diferentes tipos de unidades. Haverá um recinto especial para as operações de carga e descarga de combustivel em larga escala, com grandes tanques de armazenamento nas vizinhanças. A outra doca será destinada a reparações. Haverá um dique seco e posteriormente serão construidos diques flutuantes.

Entre as grandes docas serão construidos edificios de comando, com um espigão para embarcações menores e unidades defensivas rapidas.

A base ficará situada a certa distancia do atual Puerto Madryn, porém, uma linha ferroviaria a unirá com o tronco que une atualmente o porto com o interior. Além de uma população militar, foi reservado extenso terreno para a eventual instalação de aerodromos, campos de tiro e de manobras para as tropas de fuzileiros-navais.

Perto da base será instalada uma grande fabrica de cimento, aproveitando os ricos lençois descobertos na zona. A construção desta fabrica estará tambem a cargo do Ministerio da Marinha. O objetivo é satisfazer com essa fabrica todas as necessidades do grande plano de obras publicas, que se espera desenvolver em toda a Patagonia.

Invasão do territorio bulgaro por tropas gregas

Rejeita a Bulgaria a sugestão dos EE. UU. para apresentar o caso às Nações Unidas

WASHINGTON, 28 (U. P.) — A Bulgaria rejeitou a proposta norte-americana no sentido de encaminhar sua queixa sobre a presença de tropas gregas ao longo das suas fronteiras à Comissão Balcanica das Nações Unidas — revelou o Departamento de Estado.

O Departamento de Estado tornou publica a troca de notas diplomaticas com a Bulgaria, que protestou às Nações Unidas àcerca das alegadas concentrações de forças gregas. A legação americana em Sofia sugeriu em 28 de agosto que a queixa bulgara fosse encaminhada ao Comité Especial das Nações Unidas. A Bulgaria porem rejeitou a sugestão.

O Comité das Nações Unidas acusou a Bulgaria de auxiliar os guerrilheiros gregos contra o governo helenico. A legação americana sugeriu tambem que os Estados Unidos concordariam de bom grado em assumir a missão de investigar se a Bulgaria não deseja apelar à Comissão dos Balcãs das Nações Unidas.

A resposta da Bulgaria datada de 11 do corrente diz que os Estados Unidos sabem bem que aquele país se opõe a investigações pelo Comité das Nações Unidas ou pelos adidos militares ocidentais.

RELAÇÕES DIPLOMATICAS ENTRE O VATICANO E A RUSSIA

CIDADE DO VATICANO, 28 (R.) —Segundo os observadores do Vaticano, a guerra não parece proxima.

Altos dignatarios da cidade santa, por outro lado, mantêm a maxima reserva ao comentar a delicada situação internacional atual.

A posição do Vaticano é vista por um prisma bem diferente daquele de 1939, quando nenhuma esperança de mediação entre as duas facções beligerantes, se fazia presente.

Talvez por essa mesma razão, segundo circulos oficiais, é que se tem falado, ultimamente, em possibilidades de serem estabelecidas relações diplomaticas entre o Vaticano e o governo sovietico.

Se bem que, explicitamente oposto ao comunismo, o Vaticano — acreditam os observadores — poderá iniciar conversações com a Russia, no caso de qualquer movimento por parte deste país.

A Russia, não obstante, até o momento não mostrou sérias intenções de atar conversações com o Vaticano.

NUNCA SE AGRAVARAM TANTO AS RELAÇÕES

(Conclusão da 1.a página)

"Não creio" — respondeu — acrescentando:

"A ultima vez que vi o generalissimo Joseph Stalin, há cerca de duas semanas, ele me pareceu extremamente bem. Estava um pouco mais velho, é claro, mas sempre vigoroso e alerta".

Em resposta a outras interpelações, o embaixador fez sensacional declaração, dizendo:

"Os lideres russos perguntaram-me numerosas vezes se uma alteração na administração dos Estados Unidos poderia resultar em uma modificação na politica externa norte-americana. Sempre respondemos "não". Nossa politica é apoiada pelos maiores partidos norte-americanos e, o que é mais importante, por cerca de 90% da população dos Estados Unidos".

TRUMAN VALIOSAMENTE INFORMADO

BONHAM (TEXAS), 28 (R.) — Falando aos jornalistas esta manhã, o sr. Charles Ross, secretario de Imprensa da Casa Branca, declarou que o general Walter Bedell Smith, embaixador dos Estados Unidos em Moscou, dera ao presidente Truman "as mais completas e valiosas informações sobre a crise de Berlim".

"A RUSSIA NÃO QUER GUERREAR"

WASHINGTON, 28 (U. P.) — Circulos diplomaticos bem informados estão convencidos de que a Russia não deseja ir à guerra para prosseguir seus objetivos politicos. Este ponto de vista foi expressso ontem à noite pelo embaixador Walter Bedell Smith que participou das malogradas negociações sobre Berlim. Depois de conferenciar tres horas com o presidente Truman em Texas, Smith admitiu que as relações dos Estados Unidos com a Russia eram sérias, mas acrescentou que não acreditava houvesse uma guerra entre as duas potencias.

Mas os circulos diplomaticos desta capital não excluem a possibilidade de que a Russia use a força para cortar a ponte area que está abastecendo os setores ocidentais de Berlim. Alguns julgam que o intenso desejo do governo sovietico de eliminar as tres potencias ocidentais de Berlim pode ser motivado pelo receio da sua posição politica na Europa ocidental, a qual começaria a diminuir a menos que seja suprimida qualquer comparação entre o governo de ocupação sovietica e os ocidentais. Entretanto os mesmos circulos diplomaticos acreditam que os russos evitarão provocar a guerra por tres motivos principais:

1) As duas guerras mundiais mostraram que seria virtualmente impossivel a qualquer nação conquistar a Europa de modo permanente enquanto o potencial industrial e militar dos Estados Unidos estiverem intactos; 2) — Seria profundamente anti-marxista algum membro do "politburo" sovietico apresentar uma teoria de que o tempo não favorece o lado sovietico; 3) — A ideologia sovietica diz que as nações capitalistas sofrerão colapso dentro de suas fronteiras.

Espionagem em torno

(Conclusão da 1.a página).

que declarou terem os espiões sovieticos conseguido exito até certo ponto.

DEVERÁ DEPOR O SECRETARIO DO EXERCITO

WASHINGTON 28, (U.P.) — O senhor Homer Ferguson, presidente do Comité de Investigações das Atividades Subversivas do Senado dos Estados Unidos, citou o Secretario do Exercito Kenneth Royall, para que explique a razão porque foi comutada para somente 4 anos de reclusão a sentença de prisão perpetua imposta a Ilse Coch depois desta ter sido declarada culpada pelo barbaro tratamento dispensado a prisioneiros de guerra de um campo de concentração alemão.

O senador Ferguson citou igualmente com o mesmo proposito o sr. William Denison, que foi o principal investigador do caso de Ilse Coch. A sentença da comutação da pena de prisão perpetua a que a sra. Coch fora condenada deu margem a grandes criticas no seio do povo dos Estados Unidos.

DEFENDE-SE O CIENTISTA CHIAPIN

NOVA YORK, 28 (U. P.) — O cientista John F. Chiapin, acusado de haver conspirado para entregar aos russos segredos atomicos norte-americanos, disse que jamais manteve relações com qualquer cidadão russo e que a acusação é falsa.

Pró-Defesa do Projeto 167-48

Seguiu, ontem, pelo noturno das 20 horas para a Capital da Republica, a caravana patrocinada pela União dos Estudantes de Comercio do Estado de São Paulo, integrada pelo seu presidente, sr. Omar Afonso de Almeida; secretario geral, sr. Eurides Alves de Toledo; conselheiro vice-presidente do Conselho Deliberativo, sr. Eraldo Aurelio Franzece; presidente da Comis. pró-Defesa do Proj. 167-48, sr. Ernani Jota e os seguintes membros da Comissão Gregorio Lopes, Wilner Anelis Forini, Hugo Rodrigues da Cunha, Eneas Guerra Terra, Joaquim de Cerqueira Cesar Neto e Irineu Torrano.

Essa caravana irá defender os interesses dos estudantes de comercio das atuais 2.as e 3.as series do curso Tecnico de Contabilidade, lutando pelo retorno e aprovação do referido projeto no Senado Federal. Os estudantes aguardam as decisões e esperam que as mesmas venham ao encontro de suas justas pretenções.

A diretoria da UECESP conclama aos estudantes de comercio que não se derem em greve enquanto restarem os pacificos e legais para reivindicar seus justos direitos.

Brasileiros de origem polonesa são considerados poloneses

RIO, 28 (Asapress) — Comunicanos o Itamarati: — De acordo com a legislação em vigor na Polonia, que adota como critério fundamental da nacionalidade o "jus-sanguine", são considerados cidadãos poloneses os filhos de pais poloneses nascidos em país estrangeiro. Nessas condições brasileiros nascidos de pais poloneses são considerados naquele paí, cidadãos poloneses. Ao levar o que precede ao conhecimento dos interessados o Ministerio das Relações Exteriores deseja esclarecer que segundo disposições vigentes na Polonia, os cidadãos poloneses que tenham ingressado naquele país só poderão sair do mesmo em casos excepcionais e a juizo do governo polonês. Estão assim incluidos nessa restrição legal os brasileiros que tenham a nacionalidade polonesa. Os interessados, ficam assim avisados de que de conformidade com os preceitos internacionais sobre o assunto o governo brasileiro não está habilitado a exercer proteção diplomatica em proveito de nacionais brasileiros que sejam ao mesmo tempo nacionais de outros Estados entre eles a Polonia, quando se acharem sob a jurisdição dos mesmos Estados.

Sucessão presidencial

BELO HORIZONTE, 28 (Asapress) — O sr. Virgilio de Melo Franco, presidente da U.D.N. de Minas Gerais, falando sobre a sucessão presidencial disse o seguinte:

"Penso que hoje é inteiramente impossivel resolve-lo sem que a U.D.N. influa de maneira poderosa. Depois do insucesso de 2 de dezembro o nosso Partido só tem feito aumentar os seus quadros eleitorais e fortalecer as suas fileiras. Quanto à formula de candidato unico para a sucessão do general Dutra sou favoravel, desde que o candidato seja da U.D.N....".

Bombardeadores a jacto propulsão que revolucionam a industria aeronautica

WASHINGTON, 28 (R.) — Os Estados Unidos, segundo foi hoje oficialmente anunciado, possuem dois bombardeadores a jacto-propulsão mais velozes que os primeiros modelos de caça "P-80" — "Shooting Star" — "Estrela Cadente".

Um deles, o "Boeing B-47", bombardeador estratosferico a jacto, desenvolve velocidades superiores a 960 quilometros por hora. Trata-se de um avião de seis motores, de desenho inteiramente revolucionario, de tamanho e peso identico ao da "Super-Fortaleza".

Alem dos seis motores, esse aparelho possui mais 18 motores foguetes, instalados junto a fuselagem, destinados ao desenvolvimento de alta velocidade no momento de levantar vôo ou em caso de emergencia, durante o vôo.

O segundo bombardeador é um aparelho de quatro motores, de desenho convencional. E' um "Northamerican", de prefixo "B-45", pesando 41 toneladas, capaz de desenvolver velocidades superiores a 880 quilometros por hora.

Em chamas um avião australiano

SYDNEY, 28 (R.) — O Departamento de Aeronautica da Australia confirmou hoje a noticia de que um "hidroavião "Catalina", da Real Força Aerea Australiana, foi de encontro a uma montanha na ilha de Lord Hows, às 9 horas da manhã de hoje, caindo seus destroços antes destes serem dominados pelas chamas. As primeiras informações anunciarm que pelo menos sete pessoas pereceram no desastre, que ocorreu quando o avião participava dos exercicios de defesa.

Acordo entre os EE. UU. e a Espanha

MADRI, 28 (U. P.) —Anuncia-se que os Estados Unidos e a Espanha chegaram a acordo para operarem em conjunto a nova refinaria de Cartagena, que espera produzirá 20 mil barris de produtos petroliferos diariamente, para os mercados espanhois e mediterraneos.

Trata-se da primeira inversão de capital americano em petroleo espanhol, desde que foi decretado o monopolio estatal do produto em 1939

Responsabilidade intelectual

(Para o "Correio Paulistano") JOÃO DE CARVALHO

Nestes dias tumultuosos e incertos acerca de tudo e notadamente do porvir, os individuos menos inconscientes que se detiverem em um exame rapido ou demorado, profundo ou superficial da atitude a manter perante a vida e os fatos, enfrentarão fatalmente um problema deveras intrincado, cuja melhor solução nem sequer podem suspeitar em virtude da multiplicidade de soluções mais ou menos boas e más que se lhe oferecem.

Franklin Delano Roosevelt, o ilustre estadista norte-americano cedo furtado ao nosso convivio pela morte, teve algures um pensamento de conteudo feliz acerca da hora atual. Esse pensamento, cuja objetivação lucida e penetrante não podemos transcrever literalmente porque não dispomos no momento de documentação suficiente, "ex consensu" dos mais habeis em guardar peças historicas, poderá ser resumido canhestra mas essencialmente nestas poucas palavras: é mais dificil ganhar a paz do que ganhar a guerra. E tinha razão o habil, arguto e previdente filho de Hyde Park: a paz belica — que a morte, sobrevinda poucos meses antes, o impediu de alcançar — foi conseguida finalmente; mas é um fato evidente, confirmado pelos acontecimentos, que a paz efetiva — essa paz feita de união e concordia entre as diferentes facções da humanidade, de que resulta o repouso, a tranquilidade e o sossego indispensaveis à confiança no futuro comum — ainda está longe de ser conseguida.

Enquanto não surge essa paz desejada, os interesses mais variados, entre os quais os economicos, sociais, raciais, politicos, nacionais e internacionais chocam-se continuamente, atingindo o embate, a cada dia que passa, uma aspereza mais pronunciada e alarmante. E os homens que pautam suas atitudes por uma consciencia nitida e definida de seu comportamento dentro da vida, ficam agora sem saber exatamente que partido devem adotar. Agravando essa incerteza, aqueles que deveriam servir à humanidade como fanal orientador, com a luminosidade de seu espirito, desertaram de sua posição, segundo pretende Julien Benda, porque preferem gastar sua energia em elaborações quotidianas e egoistas. Portanto, seria interessante aos homens contemporaneos que, antes de se entregarem, levianamente, a qualquer partido atual, embora aconselhado por determinado intelectual, se detivessem, por si proprios e quanto possivel, em um exame eclético, profundo e pessoal dos acontecimentos de nossa época e de suas consequencias logicas e naturais, a exemplo do que fazem os individuos quando realizam um exame de consciencia para determinarem sua reação provavel e ulterior em face aos sucessos da vida. Um exercicio mental dessa natureza poderia proporcionar, talvez, alguma luz, quiçá servir como orientação em meio ao mar de incertezas em que a humanidade está ameaçada de sossobrar.

Tal exame poderia ser iniciado pela expressão mais elevada da humanidade: seu intelectualismo. Varias razões autorizam o inicio desse exame por essa forma: mas, entre todas, destaca-se, reconhecida pelo proprio Julien Benda, a razão de que o intelectualismo é a alma da humanidade, sua expressão mais elevada, seu pensamento e, portanto, sua capacidade de analise e de sintese.

Para uma ambientação adequada dentro do panorama intelectual contemporaneo, não se pode ignorar hoje, entre outros, o já aludido Julien Benda, cuja obra mais notavel, "La trahison des clercs", pode fornecer o ponto de partida do estudo da responsabilidade do intelectualismo pela hora atual da humanidade.

O autor de "La trahison des clercs" dividiu a especie humana em duas categorias: a dos leigos e a dos intelectuais ("clercs"). Na primeira englobou a extensa mole humana, constituida de condutores, tiranos e conduzidos e, na segunda, aqueles que deveriam viver em preocupações desinteressadas e cientificas, mas que hoje abandonam sua predestinação para se misturarem às multidões apaixonadas.

Os intelectuais, acentua Benda, sempre foram os depositarios do lado espiritual da vida humana, recusaram-se às baixas inclinações materiais, às ambições de mando e constituiam, por essas virtudes, a verdadeira alma da especie humana. Viviam da pureza do espirito, dos ideais elevados, das cogitações sublimes e sobreexcediam ao particular, à raça, à nação e à classe com suas concepções do divino, do eterno e do cosmico. A classificação dos intelectuais, segundo esse critterio geral, corresponde evidentemente a uma maior ou menor abstração da realidade, de acordo com os diferentes casos particulares. Porem, é incontestavel que, em todas as épocas transatas, grandes homens de espirito — santos e pensadores — encarnaram a atitude referida com maior ou menor acerto. Aliás, o proprio Benda não pretende que os intelectuais se despreocupem essencialmente dos acontecimentos materiais. Não deveriam, entretanto, segundo julga, envolver-se neles para que, nos momentos necessarios, em que as grandes injustiças triunfam ou quase chegam a triunfar, suas palavras e suas atitudes tivessem toda a força moral indispensavel, como nos exemplos de Baruch Spinoza e Emile Zola, o primeiro ao escrever a "Ultima barbarorum" e o segundo ao defender Dreyfus, num processo rumorosissimo.

Ao examinar os fatos contemporaneos, porém, Benda conclui que os intelectuais passaram a mergulhar, profundamente, em todas as lutas da humanidade. Homens dotados de uma cultura adequada — que lhes possibilitaria uma posição nas letras, na religião ou na ciencia, segundo o ideal de Benda — preferem descer à arena onde a humanidade se estraçalha em lutas egoisticas, sem qualquer justiça e equanimidade, e adotam uma atitude qualquer, desde que esta lhes possam acariciar os interesses materiais. Por isso, em qualquer partido humano atual, encontraremos intelectuais que teorizam segundo seus interesses materiais e procuram empregar as armas nobres, fornecidas pelo espirito, na defesa às vezes astuciosa e fraudalenta da atitude que adotaram. Codificam uma espécie de verdade inferior, artificial, secundaria e unilateral. Erguem-na bem alto, mais alto que tudo, numa preocupação continua de impo-la comounica salvação e se esquecem, lamentavelmente, de esclarecer e ensinar as massas humanas. No auge da intransigencia, clamam que os vacilantes em aceitar a salvação ofertada, devem ser salvos, à força, pelo fogo purificador da doutrina por eles adotada.

Como a humanidade, em contraste com os desejos de Benda, tem uma tendencia inata e irresistivel para aceitar apenas aquilo que os titãs do pensamento produziram de particular e anti absoluto, quaisquer partidos atuais do homem, tais como socialismo, facismo, comunismo, nacionalismo e outras formas revolucionarias aproveitam-se unilateralmente e artificialmente de grandes intelectuais modernos entre os quais Sorel, Marx, Hegel e Nietzsche. E' neste ponto que Benda pretende vislumbrar a grande responsabilidade dos intelectuais puros pela hora presente da humanidade. Recorda Laplace e Aristoteles, que escreveram "Systema do mundo" e "Metaphysica" — repositorios de conhecimentos absolutos e antiparticulares — não obstante terem esses "clercs", com a monarquia estabelecida na França e a oposição entre as mentalidades grega e macedonica, suficientes motivos para apresentarem teorias anti absolutas e particulares. Recorda ainda exemplos mais recentes — os de Victor Hugo e Julien Michelet — diante dos quais argumenta que, não obstante termos de reconhecer o patriotismo desses pensadores, não temos de enfrentar a degradação do elogio puro e simples dos comunicados da grandes guerra, como fizeram Maurice Barrés e Charles Maurras, um dos quais louvou os silencios e as inverdades que salvaram sua patria e elogiou fartamente a mentira politica.

O autor de "La trahison des clercs" responsabiliza a inversão de valores intelectuais pela atual situação caótica da humanidade. Parece-lhe que, para os profissionais do pensamento, deve existir sempre um ideal fixo, impessoal, eterno e absoluto, inteiramente voltado para o bem da humanidade, sem quaisquer barreiras ou fronteiras. Qualquer desvio dessa finalidade importa, para ele, em uma verdadeira prostituição.

Essa é, resumida, a tese de Julien Benda. Uma tese em que repontam saudosismo e pessimismo, mas que não explica inteiramente a situação atual do intelectualismo em face à vida e aos fatos.

Seria interessante recorrer-se à antitese, como método de trabalho para o prosseguimento do estudo da responsabilidade versada. Assim, enquanto o pensador francês denuncia a responsabilidade do intelectualismo pela hora atual, seria interessante verificar até que ponto a hora atual é responsavel pela atitude do inteleotualismo contemporaneo. Poderemos, assim, nos encaminhar para uma tentativa de exegese, ao contrario de Benda, que procura unicamente confinar-se em um pessimismo do qual advem sua ansia de responsabilizar somente o livre arbitrio de toda uma categoria da especie, muito embora seja a mais representativa e mais consciente de si mesma.

O atomismo, por exemplo, entre outros inumeraveis, era uma doutrina tida como integralmente absoluta durante muito tempo pelos cientistas — os "clercs" de Benda — e referendava o atomo como indivisivel. Duvidar desse postulado foi, por muito tempo, empresa ridicula e deploravel, a que ninguem desejou se entregar. Todavia, o ultimo conflito universal forçou a apresentação da bomba atomica, entre outras novidades, baseada justamente na desintegração do átomo e que, por isso, modificou essencialmente, na pratica, aquele postulado, tido como absoluto. Dessa mesma linha foi, em astronomia, por exemplo, a crença, durante muito tempo, em que as esferas celestes eram incorruptiveis. Duvidar disso, seria a mais exotica das atitudes...

O pensador francês reputa necessario para os intelectuais, um ideal fixo e eterno. Qualquer transformação nas esferas do espirito corresponde, para ele, a uma contradição. Mas, seguindo essa orientação, Benda conserva-se apenas fiel ao tradicionalismo e se divorcia das tendencias que hoje se manifestam no mundo. Tal atitude merece uma critica profunda e completa, principalmente à luz das reflexões que os fatos citados autorizam. Paralelamente dever-se-á estudar a traição em si, para verificar si a mesma representa um fenomeno contemporaneo ou si já existia em outras épocas e concluir, diante das condições atuais, si o antigo "clerc", tal como o concebe Benda, poderia subsistir e que consequencias ulteriores poderá ocasionar sua transformação.

Continuamente temos demonstrações de que as doutrinas tidas como absolutas — segundo a afirmação dos homens de espirito, dos "clercs" de Benda — são às vezes varridas inflexivelmente e inexoravelmente pelo determinismo dos acontecimentos inevitaveis. Lembrada a relatividade do absoluto, pelo menos em materia doutrinaria, releva recordar, em sequencia que o mundo, após cada um de seus conflitos armados periodicos, apresenta transformações tão acentuadas e tão pasmosas que se impõe, para cada periodo de paz, um completo refundimento de valores, inclusive, ao que parece, dos intelectuais. Representa esse refundimento uma verdadeira revoução, aliás violenta, cujas consequencias ulteriores só dificilmente se poderá prever. Principalmente os dois ultimos conflitos armados da humanidade parecem ter tido, sobre os homens de espirito, uma objetivação tão pasmosa e tão transformadora, cujos resultados ulteriores ainda não inventariamos integralmente, mas que, ainda a meio dessa empresa, surpreendem e extremecem as bases que Benda supunha imutaveis.

Os interesses aguçados pelas necessidades dos periodos de guerra — e mesmo dos periodos que lhe são imediatamente vizinhos, antes e depois — determinam paixões intensas, cheias de extremismos revolucionarios, que ixegem soluções prontas e eficazes para tantos males. Além disso, o dinamismo da hora atual determina um contacto mais intimo com a realidade pratica. Consequentemente, operou-se uma reviravolta em todas as hierarquias, com profundas alterações em todos os valores morais — e mesmo materiais — significando uma intensa modificação de meio que não poderia deixar de influir profundamente mesmo sobre os homens de pensamento, sobre os profissionais da meditação.

MAGNESIA S. PELLEGRINO
é uma colher de saude!!
EM VIDROS E LATINHAS
É O LAXANTE MAIS ECONOMICO DO MUNDO!
Vende-se em todas as Pharmacias do Brasil

Evita que os musculos paraliticos se atrofiem

Um novo aparelho destinado a prestar grandes serviços no campo da medicina

NOVA YORK — (S.I.J.) — Um novo aparelho, que pode estimular com corrente eletrica musculos paraliticos e, assim, impedir que se atrofiem pelo desuso, acaba de ser demonstrado aqui na 1.a Conferencia Internacional de Poliomielite.

Conhecido como um gerador de onda de frequência variaivel, o referido aparelho é considerado util em quase todo tipo de paralisia e, alem do mais, não incomoda o paciente. Foi inventado pelos engenheiros da General Electric Company juntamente com os da G. E. X. Ray Corporation, em atenção a um apelo da classe medica.

Atuando como um "nervo substituto", a corrente eletrica do aparelho contrai e relaxa alternativamente os musculos paraliticos vinte e quatro vezes por minuto, proporcionando-lhes deste modo a vantagem de um exercicio prolongado sem esforço por parte do paciente. O tratamento é tão facilmente tolerado, que as crianças pequenas muitas vezes brincam despreocupadas enquanto os seus musculos afetados estão sendo submetidos ao exercicio.

Segundo o dr. S. L. Osborne, que realizou numerosas experiencias com o aparelho, a escala extremamente larga dentro da qual a frequencia de corrente pode variar, torna-se ideal, tanto nos casos de musculos totalmente paraliticos como nos dos que o são apenas parcialmente.

A grande escala, que vai de dois ciclos por miniutos a 6.000, permite que a frequência seja levada ao nivel que o enfermo suporta melhor. Essa frequencia difere para cada paciente e depende da duração e extensão da doença e da idade do mesmo A escala de frequencia torna possivel tambem manter no minimo a intensidade da corrente, permitindo assim, a estimulação praticamente sem incomodo, nem irritação da pele pelos eletrodos através dos quais passa a corrente.

O aparelho permite ainda ao medico mudar a frequencia sem tirar o paciente do circuito. Alem disso, quando é impossivel mover um membro em virtude de dor na articulação, o musculo pode ser contraido sem que se faça movimento com o membro.

O dr. Osborne, que há varios anos vem estudando a estimulação eletrica, salientou que os resultados beneficos do novo aparelho foram obtidos a principio em experiencias levadas a efeito em animais e depois em seres humanos, alguns dos quais tambem foram tratados por outros metodos para comparação.

Verificou o dr. Osborne que nos casos em que a paralisia é de seis meses a seis anos, torna-se logo evidente que a estimulação eletrica tem grande importancia para fazer os nervos voltar às condições normais nos musculos afetados. Acentuou o aludido medico que da estimulação do musculo resulta um beneficio, que é ao mesmo tempo fisico e psiquico. Os pacientes experimentam um notavel alento moral quando vêem e sentem movimento em um membro que esteve inativo por longo tempo. Esse alento psiquico desempenha, em muitos casos, importante papel na reeducação mental dos pacientes, a ponto de os fazer exercitar naturalmente os musculos afetados.

"Semana do Petroleo"

Comunicam-nos:

"O Centro Paulista de Estudos e Defesa do Petroleo está organizando ativamente o grande comicio que fará realizar no dia 2 de outubro vindouro, dia de encerramento da "Semana do Petroleo", instituida por decreto estadual. O comicio, que terá inicio às 20 horas e 30, constituirá uma manifestação de solidariedade às nossas Forças Armadas e ao povo carioca, por motivo da agressão levada a efeito pela Policia Especial, do Rio contra os participantes do Congresso do Distrito Federal, quando prestavam uma homenagem ao "Marechal de Ferro", no dia 23 ultimo".

Alterações no transito

O diretor do Serviço de Transito, visando facilitar o escoamento do trafego nas vias adiante discriminadas, introduziu as seguintes modificações a partir do proximo dia 1.o:

RUA ANTONIO DE GODOI — Uma só mão de direção do Largo Santa Ifigenia ao Largo Paisandu;

RUA MARQUÊS DE ITU — Permitido o estacionamento em dias alternados;

RUA DAS PALMEIRAS — Permitido o estacionamento em dias alternados;

RUA VISCONDE DO RIO BRANCO — Proibido o estacionamento no trecho compreendido entre o Largo Paisandu' e avenida Ipiranga.

ALMOÇO MENSAL DA A. P. P.

A Associação Paulista de Propaganda avisa aos publicitarios paulistanos que o almoço do mês de setembro será realizado no proximo dia 30, quinta-feira, às 12,30 horas no Restaurante do Clube Pinheiros, à rua Dom José de Barros, 296.

Preço: Cr.$ 33,00 (exceto bebidas)

Sociedades e Sindicatos

SOCIEDADE FILATELICA PAULISTA — Realiza-se hoje, às 20,30 horas, uma reunião da Sociedade Filatelica Paulista, em sua sede, à rua Conselheiro Crispiniano, 79, 4.o andar, na qual o sr. Horacio Matos da Silva, apresentará sua coleção especializada de 1.900 a 1.906, fazendo comentario sobre o assunto

Haverá em seguida leilão de peças nacionais e estrangeiras.

ASSOCIAÇÃO DOS ANTIGOS ALUNOS DA FACULDADE DE MEDICINA — Realiza-se hoje, às 18 horas, à rua Quintino Bocaiuva, 176, 2.o andar, uma reunião para o estudo de alguns artigos do regimento desta entidade.

ASSOCIAÇÃO DOS FUNCIONARIOS PUBLICOS DO ESTADO DE S. PAULO — Realiza-se hoje, às 20,30 horas, na sede da Associação dos Funcionarios Publicos do Estado de São Paulo, à rua José Bonifacio, 22, 4.o andar, uma conferencia pela srta. Nair Lemos Gonçalves, que discorrerá sobre o tema: "A dificuldade das promoções nas atuais carreiras e a existencia de funcionarios ainda não reajustados."

INSTITUTO DE ARQUITETOS DO BRASIL — Realiza-se amanhã, às 17,30 horas, no largo da Misericordia, 12.o andar, uma assembleia do Instituto de Arquitetos do Brasil, a fim de ser eleito o delegado eleitor do I. A. B. junto ao CREA desta Região.

ASSOCIAÇÃO DOS ENFERMEIROS DE SÃO PAULO — Tomou posse ontem, a diretoria recentemente eleita da A.E.S.P. A nova entidade, que passará a funcionar à avenida São João, 324, 7.o andar — telefone 2-7948, tem a seguinte diretoria: — presidente, Eurico da Silva Gomes — vice-presidente, Geraldo Antonio de Faria — 1.o secretario, Eliza R. Nunes — 1.o tesoureiro, Joaquim Antonio Eirado — 2.o tesoureiro, João Barbieri.

Conselho Fiscal: — Sebastião dos Santos Garret, Adhemar Marchiori, Mauricio dos Santos, Alexandre Carlos de Lima, Murilo de Alencar Franco, Julio dos Santos, Ary Marques,.

Suplentes: — Tercina da Cunha Ormrod, Walter Amancio de Lemos, Antonio Lauzani.

60.º aniversario da imigração italiana para o Brasil

As associações italo-brasileiras desta capital e do interior do Estado, por iniciativa do Gremio Recretativo "Libero Badaró", entidade que promoveu a primeira festa de cordialidade italo-brasileira após o reatamento das relações diplomaticas entre os dois paises, farão realizar no dia 12 de outubro, no Teatro Municipal, festiva comemoração do 60.a aniversario da imigração italiana para o Brasil, com a presença do embaixador da Italia, dr. Augusto Mario Martini, que virá do Rio especialmente para esse fim.

Essa solenidade, organizada em colaboração com o consulado geral da Italia, e a Secretaria da Educação e Cultura da Prefeitura Municipal, nada tem a vêr com outras, visando fins identicos, as quais são alheias às sociedades de carater e espirito italo-brasileiro que desautorizam e repelem expressamente eventuais solicitações de auxilios financeiros que estejam ou venham a ser feitas para tais comemorações.

Encerrando a parte solene, será instalada pelo embaixador da Italia a "Cruzada de Confraternização Italo-Brasileira", movimento espiritual de compreensão e boa vontade, que visa pugnar não só pela intensificação do intercambio social, cultural e economico entre as duas grandes patrias latinas, Brasil e Italia, mas especialmente pelo revigoramento dos laços de tradicional amizade que sempre uniram brasileiros e italianos.

Usarão da palavra, dentre outros o prof. Soares de Melo, presdente do Tribunal do Juri que, discorrerá sobre a data e o prof. Canuto Mendes de Almeida, catedratico da Faculdade de Direito, que falará sobre os ideais da Cruzada.

Haverá tambem numeros de musica, pelo Quarteto Hydin, e audições de canto pelo Coral Paulistano.

Informações na séde do Gremio Recreativo "Libero Badaró", à rua de São Bento, 405, 13.o andar, conjunto 1326.

Eficiente medicamento para molestias da pele

WASHINGTON (USIS) — A furacina, um novo derivativo de furfurol obtido do milho, demonstrou notavel eficacia contra as infecções da pele, atuando por um processo original. O novo medicamento, aperfeiçoado pelo dr. Morris N. Green, da Escola Medica da Universidade da Pensilvania, causa indigestão às bacterias, dessa forma matando-as pela fome ou tornando-as incapazes de se multiplicarem.

Trata-se de uma droga eficiente contra grande numero de micro-organismos, que são impedidos de se utilizarem das vitaminas B, sem as quais as bacterias não podem digerir açucar e outras substancias essenciais.

Em estudo o intercambio cultural com os paises da cortina de ferro

WASHINGTON (USIS) — O Departamento de Estado fez anunciar que o problema do intercambio de estudantes e professores entre os Estados Unidos e os paises da Europa oriental e central dominados pelos comunistas, será um dos principais a serem versados pela Comissão Executiva norte-americana sobre o intercambio educacional em sua proxima reunião.

A determinação da diretoria a ser recomendada para o intercambio cultural com os paises da chamada "cortina de ferro" envolverá questões que tem causado perplexidade tanto ao Departamento de Estado como às organizações privadas.

Ao delinear alguns destes problemas o chanceler Harvie Branscomb, da Universidade de Vanderbilt, presidente da Comissão, disse que os mesmos exigirão exautisvo estudo de toda a comissão.

"Estes problemas — disse Branscomb — incluem a questão da legitimidade de intercambio ativo de estudantes e professores americanos com suas tradições de liberdade intelectual, com seus colegas dos paises sob dominio comunista, onde as consciencias são policiadas e onde o proprio fato de continuar um professor em seu trabalho constituir prova de que ele sacrificou sua liberdade intelectual para tornar-se um instrumento do Partido Comunista na moldagem das mentes jovens à sua maneira de pensar.

"Ao se reunirem pela primeira vez os membros da comissão manifestaram-se fortemente partidarios de uma diretiva que mantenha nos Estados Unidos a porta aberta ao intercambio intelectual. Desejamos agora debater a aplicação desta diretiva geral aos problemas especiais das relações culturais com os paises situados por trás da cortina de ferro".

. Paralelamente a este problema geral surge a questão de se permitir aos professores e estudantes dos paises da cortina de ferro, que aqui já se encontram, que permaneçam em nosso país caso achem que sua segurança será posta em perigo com o regresso a suas terras de origem.

LATICINIOS VITUZZO

Uma tradição na Industria de Laticinios têm a satisfação de levar ao conhecimento de seus distintos consumidores e ao publico em geral que na 15.ª Exposição de Animais e Produtos Derivados, seus produtos vêm de obter SETE PRIMEIROS LUGARES, fato esse deveras significativo e que bem atesta a qualidade e esmero com que os mesmos são fabricados.

Ao fazermos esta comunicação queremos mais uma vez nos congratular com nossos consumidores e publico em geral que nos têm distinguido com sua honrosa preferencia.

Concorrendo com os mais reputados produtores e laticinistas os nossos produtos abaixo relacionados foram considerados os melhores obtendo SETE MEDALHAS como distinção de superior qualidade.

MANTEIGA PITANGUEIRAS — QUEIJO MINAS — QUEIJO MEIA CURA — QUEIJO PRATO — PROVOLONE — RICOTA — MUSSARELA.

M. VITUZZO & IRMÃOS LTDA.

PROFESSORES DO CURSO DE ADMINISTRAÇÃO REIVINDICAM PRETENSÕES E APOIAM A INSTITUIÇÃO DO "DIA DO PROFESSOR" — Esteve, ontem, no "Correio Paulistano", numerosa comissão, a fim de trazer sua manifestação de solidariedade à atitude dos deputados Valentim Amaral e Sales Filho. O primeiro por haver apresentado ao plenario da Assembléia Legislativa o Projeto de Lei n.o 491, de 26 do corrente, publicado a 22, consubstanciando medidas de interesse dos atuais alunos do Curso de Administradores Escolares do Instituto de Educação. E quanto ao deputado dr. Sales Filho, louvar sua atitude pela apresentação do Projeto de Lei n.o 501, de 22 do corrente, instituindo oficialmente o "Dia do Professor". Em palestra com o nosso redator, os membros da Comissão de que damos o aspecto fotografico acima, reiteraram seus anseios de verem quanto antes solucionadas as pretensões contidas no projeto n.o 491 que traduzem justas reivindicações dos professores que diante das vantagens prometidas pelo Estado, com sacrificios varios, resolveram fazer o mencionado curso de administradores escolares. Nada mais oportuno, pois, que nesta fase em que a Assembléia Legislativa se encontra com atenção voltada para os abnegados militantes do magisterio que se procure concretizar os objetivos que justificam a existencia do Curso de Administração Escolar. No clichê, os visitantes, quando em nossa redação, acompanhados dos profs. Otaviano de Melo e Alfredo Gomes.

O COMUNISMO NA ASIA

HAIA, (S.H.I.) — Um comunicado oficial do governo holandês, divulgado simultaneamente em Haia e Batavia, focaliza o crescente desenvolvimento do comunismo no suléste da Asia. As atividades dos ultimos mêses revelaram claramente os metodos empregados e as finalidades almejadas. Embora adotem, inicialmente as aparencias de seguir o caminho legal, assim que as circunstancias foram consideradas propicias, elas se revelam como um movimento tendente a derrubar ou, pelo menos, assaltar a autoridade legal existente e a perturbar a vida social e economica. Por esse motivo, a atividade comunista deve ser considerada em ação sujeita à penalidade, mesmo no seu estagio encoberto ou subterraneo. A prova dos objetivos criminosos é fornecida diariamente pelo progresso que esse movimento acusa em etapas claramente consecutivas e que invariavelmente levam a um assalto à segurança publica.

Na Indonésia não vacilam em causar inquietação e promover atos de violencias, partindo do territorio republicano, em regiões não republicanas, em flagrante contradição com os convenios existentes.

Em vista disso o governo acha necessario declarar enfaticamente toda atividade comunista contraria à ordem publica e sujeita às penalidades instituidas para a proteção dessa ordem. Isso se refere tanto à atividade individual como à participação a associações de indole comunista.

Enquanto já tenham sido tomadas, desde bastante tempo, medidas oficiais contra essas atividades criminosas, essas serão agora combatidas com todas as medidas legais ao alcance das autoridades. E' claro que essa campanha visa exclusivamente aqueles que executam, seguem, ou propagam, os planos criminosos da agitação comunista o que em nada serão afetadas as liberdades de palavra e de escrita ou de organizações politicas, desde que estas não sejam baseadas no comunismo e, por conseguinte, não traspassem os limites de uma ação legal e pacifica.

Em relação com essa declaração oficial, é interessante observar que o perigo comunista, que já ficou iminente na China, e na Malaia, em Ceilão e Buma, tenha tomado na Indonésia um feitio mais ameaçador, desde a recente fusão de varios partidos esquerdistas na Republica Indonésia, com o partido comunista, sob a denominação de "Frente Nacional". As declarações do lider dessa Frente e presidente do Partido Socialista, Amir Sjarifoeddin, que confessou ter pertencido secretamente ao partido comunista, desde 1935, (e que foi como ministro republicano, um dos sinatarios do Convenio Renville) não deixam mais duvidas sobre as intenções da nova entidade politica.

O programa dessa Frente, a qual almeja conseguir o controle do governo republicano, inclui, entre outras coisas, a denuncia dos tratados de Linggadjati e de Renville; a rejeição da proposta dos membros australiano e americano da Comissão de Bons Oficios do ONU; soberania completa da Republica; troca de representantes consulares com a URSS e promover o reconhecimento da Republica pelas "democracias" da Europa oriental.

Existem indicios claros do crescente interesse de Moscou pela Asia em geral, e em particular pela Indonésia, inclusive da sua intenção de deflagrar uma revolução comunista no arquipelago indico, assim que a soberania seja transferida da Holanda para os Estados Unidos da Indonésia. Cabe ao governo holandês a dificil tarefa de fazer frente à onda comunista, sem envolver as aspirações de outros grupos politicos indigenas que reconhece como expressões legitimas de sentimentos nacionalistas.

PERDEU-SE

Perdeu-se uma caderneta de identidade, entre o largo de São Bento e a Praça do Correio, anteontem, à noite, pertencente a João Felicio Storni. Pede-se a quem a encontrou entregar nesta redação ou à rua Bela Cintra, 506.

A TOLERANCIA E A GENEROSIDADE DO POVO INGLÊS

Por LYA CAVALCANTI

(Copyright do D. N. S., especial para o "Correio Paulistano")

LONDRES — Em qualquer país, o estrangeiro corre sempre o perigo de generalizar errado, e, sobretudo, de atribuir a um povo inteiro as reações que sua propria maneira de ser desperta naqueles com quem lida. E como não há país em que tudo sejam flores, nem povo que só tenha defeitos, o criterio de julgamento de cada um tem fatalmente que oscilar muito, até cristalizar-se numa opinião definitiva. Ora, não há povo sobre o qual as opiniões variem mais do que o inglês. Anglofilos e anglofobos isolam qualidades ou defeitos sob vidros de aumento, e deixam que o resto passe despercebido. Mas é claro que aqui, como em toda parte, há grandes defeitos — e há grandes qualidades. E há sobretudo grandes gestos isolados, que parecem redimir de um só golpe milhares de pequenas mesquinharias.

O PRECONCEITO DE RAÇA

Se há uma coisa que me pareça importante como indicação de grandeza ou mesquinharia de um individuo ou de um povo é a questão do preconceito de raças. Sejam quais forem os motivos historicos, sejam quais forem os argumentos etnológicos, não posso acreditar na superioridade de quem se julgue superior a ponto de intolerancia. A verdadeira superioridade é justamente aquela que, de tão natural, não sente mais a necessidade de afirmar-se por meio de discriminações ou perseguições. E se bem que a Inglaterra fosse a pioneira da libertação dos escravos, se bem que a Inglaterra seja, hoje, talvez o país do mundo onde a tolerancia e os direitos humanos são cultivados e defendidos com mais carinho, não se pode negar que tem tambem na consciencia muitas culpas de imperdoaveis preconceitos manifestados pelo povo sob as mil e uma formas, vem à tona um protesto generoso e construtivo.

UM CASO CURIOSO

Ainda há poucos dias, esse protesto tomou forma oficial, explodiu no Parlamento e resultou num inquerito e providências do sr. Strachey, Ministro da Alimentação. O dono de um restaurante londrino recusou-se a deixar que um preto comesse ali, como qualquer outro freguez. O caso chegou aos jornais e dos jornais chegou ao Parlamento e do Parlamento voltou ao restaurante, cujo dono acaba de mandar uma carta ao Ministro da Alimentação, desculpando-se por "um lamentavel engano" e assegurando que o caso não se reproduzirá. Essa carta foi lida no Parlamento, foi publicada por todos os jornais e é provavel que tenha algum efeito sobre os donos de outros restaurantes.

NO RIO DE JANEIRO

Lembro-me de caso semelhante no Rio de Janeiro, quando um dos grandes hoteis da cidade recusou hospedagem a uma norte-americana eminente, porque era preta. E lembro-me tambem dos protestos da imprensa e sobretudo de um maravilhoso artigo de Rachel de Queiroz, incitando os pretos — todos os pretos — fossem ou não eminentes, a reivindicar o lugar a que tinham direito, como qualquer branco, numa terra de todos. Aqui, os protestos incitam os brancos — todos os brancos — a abrirem o lugar a que qualquer um tem direito, numa terra que se preza de cultivar a tolerancia e a liberdade. No caso que acabo de citar, a arma utilizada para o protesto foi a palavra, a força da imprensa, seguida de intervenção oficial. Mas, como se fosse para provar que a palavra só tem valor quando resulta em ação, houve em Londres, com intervalo de tres dias, outro protesto mais expressivo ainda: um protesto objetivo e anonimo.

A PROCURA DE UM APARTAMENTO

Acontece que há aqui uma companhia americana, de atores negros. E a atriz principal, Georgia Burke, vinha há meses procurando um apartamento onde morar. Encontrou varios, cujas condições lhe convinham, mas quando ia aluga-los sua cor era obstaculo intransponivel. Houve até quem lhe batesse com a porta na cara. E ela chegou à conclusão de que na Inglaterra o preconceito de raças tinha um aspecto pior do que nos Estados Unidos, porque lá era um preconceito às claras e cada preto sabia onde ir e onde não ir, para evitar vexames. Aqui, a acolhida era perfeita em hoteis de luxo, em casas de familia, em lugares publicos. Mas, uma pequena camada da população concentrava todo o rancor e toda a hostilidade que separa as raças na sua terra E isso foi revelado sobretudo na caça a um apartamento, que já é coisa dificil, mesmo para quem preencha todos os requisitos de ariano puro.

AUMENTAM AS DIFICULDADES

A coisa chegou a tal ponto que Georgia Burke já pensava em desligar-se da companhia em que trabalhava e voltar para o meio de sua gente, porque pelo menos na terra onde nasceu o isolamento é em companhia de muitos outros. Mas, a velha Inglaterra tem reservas de surpresa para quem tenha motivos de julgá-la mal. E um dia Georgia recebeu um telefonema de um dos agentes que procuravam há tempo arranjar-lhe um apartamento. Já desanimada, foi até a agência. E lá estava à sua espera a surpresa à moda da Inglaterra. Uma senhora, que não quis dar o nome aos jornais, ofereceu-lhe o seu apartamento luxuosamente mobiliado — de graça. A unica condição era que a atriz negra não pagasse aluguel. Era uma forma de patriotismo, a unica maneira que encontrara de exprimir a vergonha que sentia ipela conduta de alguns de seus compatriotas. E Georgia aceitou, chorando. Ficou no apartamento a criada da proprietaria, tambem branca, que serve uma preta com dedicação e carinho. Diz Georgia Burke: "O contraste foi de tal ordem que não tenho palavras para exprimir o que senti".

Não sei o que predominará na sua memória, quando pensar em Londres, daqui a alguns anos: se a lembrança das portas que se fecharam, se a lembrança do coração que se abriu. Mas sei qual seria a minha escolha.

Grande incendio em importante armazem frigorifico de Amsterdam

AMSTERDAM, (S. H. I.) — Irrompeu nesta cidade um dos maiores incendios aqui registrados, nos edificios dos Armazens Frigorificos Blaufries. Em consequencia, perdeu-se milhões de quilos de carne, ovos, peixes, e manteiga ali conservados, inclusive uma partida de carne importada da Argentina, e armazenada no dia anterior ao incendio. Supõem-se que durante alguns dias o suprimento das rações de manteiga, ovos e carne fique irregular em Amsterdam. A perda dos edificios frigorificos, que são os maiores da Europa, é considerada muito grave, uma vez que a Holanda já se ressentia da falta de frigorificos. Mesmo que parte dos edificios seja salva, a fumaça e a agua causaram danos tão elevados, que os armazens ficaram inutilizados por muito tempo. Entre os generos depositados encontravam-se 1.700 toneladas de manteiga, 700 toneladas de peixes da Islandia, 5.000.000 de ovos e cerca de 125.000 toneladas de carne da Argentina, alem de 4.000 garafas de plasma sanguineo, e 1.000 garafas de leite materno. Com o sinistro, a Holanda acaba de perder 15 por cento de seus frigorificos. As chamas lavraram durante quatro dias.

O COMERCIO DE S. PAULO TERA REPRESENTAÇÃO PERMANENTE NA EXPOSIÇÃO DE QUITANDINHA

A Associação Comercial e a Federação do Comercio do Estado de São Paulo dão seu patrocinio ao empreendimento — Reservada uma area de 150 metros no recinto da Exposição Internacional

Em reunião conjunta de suas diretorias, a Associação Comercial de São Paulo e a Federação do Comercio do Estado de São Paulo, após ampla consulta aos seus orgãos tecnicos e consultivos, vêm de tomar importante resolução, de sumo interesse para o comercio bandeirante na Exposição Internacional de Industria e Comercio, que se realiza com grande exito em Quitandinha. A representação terá carater permanente, a fim de que o comercio do maior Estado da Federação possa exibir, de forma condigna, os seus produtos. De acordo com os entendimentos mantidos com a representação da Exposição Internacional nesta capital, o comercio de São Paulo, sob o patrocinio das duas prestigiosas entidades, terá uma area de 150 metros no recinto do certame.

A iniciativa da Associação Comercial e da Federação do Comercio do Estado vem tendo a mais simpatica repercussão, pois, irá permitir a representação permanente do comercio de São Paulo na Exposição de Petropolis, que tem o maior apoio do governo da Republica e tem servido como meio estimulante das nossas relações economicas com paises amigos.

As entidades do comercio e firmas desta praça, com a noticia da resolução da Associação Comercial e da Federação do Comercio, passaram a apoiar com o maior interesse o alto patrocinio das suas agremiações representativas à representação na Exposição Internacional, bem aquilatando as vantagens da mostra coletiva em um certame que tanto está servindo para o aumento da nossa produção.

Ademais, as facilidades oferecidas para a exportação e importação de mercadorias, através da bolsa de negocios instalada na Exposição de Quitandinha tiveram acolhida acentuada nos meios comerciais deste Estado.

Passaram, assim, a Associação Comercial e a Federação do Comercio do Estado a liderar a representação permanente do comercio paulista na Exposição Internacional de Industria e Comercio, numa resolução que significará, sem duvida, um verdadeiro marco na historia de nossas relações economicas com numerosos paises que ali exibem as mostras de sua produção.

A campanha do aumento de vencimentos do professorado paulista

A reunião de ontem na séde da Associação dos Funcionarios Publicos



Ao alto, aspecto da mesa que presidiu os trabalhos da reunião de ontem. Em baixo, parte da valiosa assistencia.

Está prosseguindo com entusiasmo a campanha promovida por uma comissão de professoras, em prol da elevação dos atuais vencimentos do professorado primario do Estado.

Essa reivindicação, que está sendo levada a exito de forma altamente louvavel, tem atraido a atenção não só daqueles que estão a ela diretamente interessados, como, tambem, das proprias autoridades.

E' um movimento que, mais do que qualquer outro, focaliza não só os interesses da nobre classe do magisterio, como, igualmente, atrai, ou, por outra, está ligado à educação da juventude, visto que, melhorando a situação dos educadores, concorreremos para a sua melhor atuação junto à infancia escolar.

A REUNIÃO DE ONTEM NA ASSOCIAÇÃO DOS FUNCIONARIOS PUBLICOS

Consoante fôra noticiado, efetuou-se ontem, às 20 horas, no salão nobre da sede da Associação dos Funcionarios Publicos do Estado de S. Paulo, à rua José Bonifacio, esquina da rua Quintino Bocaiuva, mais uma importante reunião do professorado, tendo à mesma comparecido grande numero de membros do magisterio publico, dentre os quais se notavam delegados e inspetores do Ensino, diretores e adjuntos de Grupos Escolares, autoridades e representantes da imprensa.

Os trabalhos foram presididos pelo prof. Licinio Carpineli, delegado da Sexta Região Escolar e vice-presidente do Centro do Professorado Paulista.

Ao assumir a direção dos trabalhos, o prof. Carpineli, convidou para a presidencia o capitão Franco Madias, representante do secretario da Educação, o qual, agradecendo as palavras que lhe foram dirigidas, declinou da honrosa incumbencia, dizendo que ao prof. Carpineli competente autoridade escolar, é que incumbia dirigir a oradora.

A professora Benedita Furtado, que tem sido um dos elementos mais abnegados da Campanha, dando conta dos recentes trabalhos de suas companheiras, apelou mais uma vez, para os professores e professoras, a fim de que os trabalhos prossigam com o mesmo entusiasmo que vem caraterizando este movimento pro-classe.

Concitou a todos para que as reuniões prosseguissem sempre animadas. Disse que deviam lutar com tenacidade e desprendimento, dando mostras de abnegação.

Lutar e não desanimar: — eis o lema que deve ser seguido — disse a orador.

Citou fatos historicos que comprovam a grandeza das iniciativas como a que ora congrega os membros do professorado de Piratininga.

Concluiu apresentando varias sugestões no sentido de ser concretizado o ideal daqueles que tanto cooperam para a grandeza da patria e da sociedade.

Após as palavras da profa. Benedita Furtado, a professora Julieta Nogueira Rinaldi, diretora do Grupo Escolar Duque de Caxias, desta capital, pediu a palavra para apresentar sugestões sobre o modo mais pratico de serem homenageados os jornais que colaboram na Campanha.

O prof. Carpineli, julgando oportuno dar conhecimento à casa do manifesto dos funcionarios publicos, sobre as suas reivindicações com relação ao elevado custo da vida e da insignificancia dos seus vencimentos, pediu à professora Elvira Rocha para que procedesse à leitura desse documento.

Falou, a seguir, o prof. Paulo Novais, inspetor escolar, que tratou de assuntos economicos ligados à causa dos professores.

A professora Henriqueta Soares da Costa, atendendo à uma solicitação, leu a relação dos telegramas e cartas de adesão recebidos até o momento.

Os trabalhos foram concluidos com as palavras de agradecimento do presidente ao representante do secretario da Educação, bem como a todos os presentes.

AS ADESÕES

Foram recebidas, entre outras adesões, telegramas e cartas de Guararapes, Pinhal, Santos, Guarujá, Assis, Tatuí, Piracicaba, Angatuba e de varios grupos escolares desta capital, subscritos por diretores, inspetores, corpos docentes de grupos escolares, alem de professores de escolas rurais.

De Pinhal foram recebidas adesões da direção e dos corpos docentes dos grupos escolares ali existentes.

NOVA REUNIÃO

Foi convocada nova reunião, no mesmo local, às 20 horas, para o dia 1.o de outubro.

A mensagem lida pela professora Iná de Melo, em nome de suas colegas do corpo docente do Grupo Escolar Osvaldo Cruz, desta capital, manifestando a mais completa e simpatica adesão à campanha pró aumento dos vencimentos ao magisterio primario, pela sua espontaneidade e pelos conceitos emitidos de uma forma grandemente expressiva, constituiu documento de alto valor, tendo referida educadora recebido eloquentes demonstrações de apreço por parte de todas as colegas presentes.

VIDA SOCIAL

ANIVERSARIOS

DEPUTADO ALTINO ARANTES

A data de hoje assinala o aniversario natalicio do sr. dr. Altino Arantes, ilustre ex-presidente do Estado, atual presidente da Academia Paulista de Letras e personalidade das mais eminentes nas letras, nos meios sociais, politicos e culturais do Estado e do país.



Dr. Altino Arantes

Deputado federal pela legenda do Partido Republicano, secção de São Paulo, o eminente aniversariante, pela brilhante atuação que vem tendo na Camara Federal, presta inestimavel contribuição ao prestigio daquela casa do Congresso.

Em legislaturas passadas manteve sempre a mesma linha de conduta, revelando-se um parlamentar dos que mais têm dignificado a historia republicana do país.

Varias vezes ocupou cargos importantes na administração publica, nos quais sempre manteve os pontos de vistas mais elevados e as intenções mais patrioticas, merecendo a admiração e o respeito dos seus concidadãos.

Possuidor de uma cultura juridica profunda, orador dos mais primorosos, o dr. Altino Arantes ocupou, tambem, com grande elevação o cargo de secretario do Interior, prestando a São Paulo assinalados serviços.

Figura de real prestigio nos meios politicos da Capital, é o ilustre aniversariante membro da Comissão Diretora do Partido Republicano, secção de São Paulo.

Por ocasião da Conferencia de Lima, teve s. excia., uma atuação das mais brilhantes, como representante do Brasil, defendendo as diretrizes nacionais com a grandeza e erudição de perfeito conhecedor dos problemas que entrelaçam o nosso país na comunhão americana.

Muitas e expressivas serão, certamente, as homenagens que o dr. Altino Arantes receberá hoje do amplo circulo de suas relações de amizade.

* * *

Fazem anos hoje:

a menina Ana Rebeca, filha do sr. Jacob Cusnhis e da sra. d. Dora Cusnhis;

a menina Maria Helena, filha do sr. Saturnino A. Carvalho e da sra. d. Odete M. Carvalho;

a menina Sonia Maria, filha da sra. d. Alzira Godoi;

a menina Maria Valeria, filha do sr. Moacir Reis, funcionario do Arquivo do Estado, e da sra. d. Nerina Reis.

o menino Miguel, filho do sr. Arcangelo Cacheta e da sra.d. Ana Zibeli Cacheta;

o menino Antonio Carlos, filho do sr. Manuel G. Duran e da sra. d. Maria José Duran;

o menino Roberto Claudio, filho do sr. Moacir Reis, funcionario do Departamento do Arquivo do Estado, e da sra. d. Noir Machado Reis, já falecida.

a srta. Gilda, filha do sr. José Lalo e da sra. d. Adelina Lalo;

a srta. Vilma, filha do sr. Luiz Falgetano e da sra. d. Zulmira Falgetano;

a sra. Anaide Cusciana, esposa do sr. Cosino Cusciana;

a sra. d. Placidia Giordano, esposa do sr. Vicente Giordano;

o sr. Plinio Reis;

o sr. Miguel do Carmo;

o sr. José Ridenti;

NUPCIAS

ENLACE PASCULI-MAGNOCAVALO

Realiza-se dia 7, às 17,30 horas, na igreja da Imaculada Conceição, à av. Brigadeiro Luiz Antonio, o enlace matrimonial do sr. Haroldo Magnocavalo, filho do sr. Angelo Magnocavalo e da sra. d. Angelina Magnocavalo, com a srta. Nelida Pasculi, filha do sr. Caetano Pasculi e da sra. d. Maria Pasculi.

Testemunharão o ato civil, por parte do noivo, o sr. Orlando de Melo Paiva e sra. d. Maria Teresa Magnocavalo Paiva, e por parte da noiva, o sr. Gabriel Hardt Souto e srta. Euclaudia Magnocavalo. O ato religioso será paraninfado por parte do noivo, pelo sr. Orlando de Melo Paiva e sra. d. Maria Teresa Magnocavalo Paiva, e, por parte da noiva, pelo sr. Luiz Todescato e sra. d. Olga Todescato.

BODAS DE PRATA

Comemoram hoje o seu 25.o aniversario de casamento o sr. Arcemiro Barbi e sua esposa sra. d Ana Forte Barbi.

REUNIÕES DANÇANTES

F. D. TERPSICORE — O F. D. Terpsicore fará realizar domingo, baile das 20 às 24 horas, nos salões do Centro do Professorado Paulista uma reunião dançante oferecida aos socios e familias.

A. D. FLORESTA — A Associação Desportiva Floresta fará realizar domingo, das 14,30 horas em diante, em seu ginasio um vesperal dançante oferecido aos socios e familias.

F. D. RITMO DAS AMERICAS — O F. D. Ritmo das Americas realizará domingo das 20 às 24 horas, uma reunião dançante nos salões do Clube Comercial, oferecido aos socios e convidados

MARCONI CLUBE — O Marconi Clube aos socios e familias.

C. R. METROPOLITANO — O C. R. noras, nos salões do Tenis Clube Principal fará realizar domingo, das 20 às 24 cios e familias.

Pestana, 183, um baile oferecido aos sofará realizar domingo, das 13,30, às 18,30 horas, em sua séde social, um vesperal oferecido aos socios e familias.

CLUBE MUNICIPAL — O Clube Municipal fará realizar domingo, das 20 às 24 horas, nos salões do Tenis Clube Paulista, uma reunião dançante oferecida aos socios e familias.

..**C. R. METROPOLITANO** — O C. R. Metropolitano fará realizar domingo, das 15 às 18,30 horas, nos salões do Clube Suiço, o rua Caio Prado, 183, um vesperal dançante oferecido aos socios e familias.

C. A. FAZENDA ESTADUAL — O Centro Associativo Fazenda Estadual fará realizar sabado, das 22 horas em diante, nos salões do Clube Scandinavo, à rua Nestor Pestana, 183, um baile oferecido aos socios e familias.

AGREMIAÇÃO CULTURA ESTUDANTINA — O Departamento Social da Agremiação Cultural Estudantina de São Bernardo fará realizar sabado, às 21 horas, nos salões da Sociedade Beneficente São Bernardo, o baile de primavera oferecido aos socios e familias.

CENTRO GAUCHO — O Centro Gaucho fará realizar domingo, das 20 às 24 horas em sua sede social, uma reunião dançante oferecida aos socios e familias.

BAILES BENEFICENTES

ESCOLAS NOTURNAS "PAULA SOUSA" E ALEXANDRE ALBUQUERQUE" — O Gremio Politecnico, orgão representativo dos alunos da Escola Politecnica da Universidade de São Paulo, fará realizar no Esplanada Hotel, o seu tradicional baile de gala em beneficio das escolas noturnas "Paula Sousa" e Alexandre Albuquerque".

CONVESCOTES

ROIAL CLUBE — O Roial Clube realizará domingo, em Sancts, um convescote oferecido aos socios e familias. A partida, em trem especial, dar-se-á às 5,30 horas, da Estação da Luz.

Noticias do Interior

SANTOS

SUCURSAL: — Rua do Comercio, 15, 2.º and. sala 4

SANTOS, 28.

BATATAS HOLANDESAS

Pelos vapores holandeses "Alhena" e "Alamak", que entraram neste porto, procedente de Rotterdam, chegaram a este porto mais dois carregamentos de batatas holandesas, no total de 531 toneladas.

TOUROS E NOVILHAS HOLANDESES PARA REPRODUÇÃO

Os vapores holandeses "Alhena e "Alamak" trouxeram para este porto 4 touros e 14 novilhas holandeses, destinados à reprodução e adquiridos por criadores do nosso Estado.

MAIS FARINHA DE TRIGO

Não cessaram ainda as chegadas de grandes carregamentos de farinha de trigo procedente dos Estados Unidos, elevando-se já a cerca de 1.500.000 sacas o total desse produto importado nos tres ultimos meses, isto é, julho, agosto e setembro.

Acabam de chegar a este porto mais tres vapores, "Royston Grange", "Loide Colombia" e "Tulane Victory", procedentes, respectivamente, de Montreal, no Canadá, e Nova Orleans e Houston, nos Estados Unidos. Esses vapores trouxeram diversas partidas, no total de 7.862 toneladas de farinha de trigo.

PAPEL DE JORNAL E CELULOSE

Procedente de Kotka, na Finlandia, deu entrada neste porto o vapor sueco "Kronp. Margareta", o qual trouxe 515.559 quilos de papel para impressão de jornal e 450 toneladas de celulose.

NOTICIAS POLICIAIS

No dia 26 do corrente o menor Valdir dos Santos, morador à rua Evaristo da Veiga, 214, foi vitima de uma queda do bonde da linha 17, ferindo-se gravemente. Depois de medicado no Pronto Socorro, foi internado na Santa Casa, onde ontem veio a falecer.

—— Antonio Vicente, morador em Bauru', compareceu à policia, apresentando queixa contra o proprietario do Rio Hotel, à praça Marquês do Herval, 5, onde se achava hospedado, o qual, na sua ausencia, pôs sua esposa e um filho menor na rua, apreendendo-lhe as malas e as roupas, por não ter o hospede podido pagar a importancia de 500 cruzeiros que estava devendo.

RESIDENCIAS OPERARIAS

O sr. Rubens Ferreira Martins, prefeito municipal, fez hoje uma visita ao local onde está sendo construida uma cidade operaria pela Fundação da Casa Popular, em terreno doado pela Prefeitura.

Acompanharam-no nessa visita o presidente da Camara e vereadores, diretores de sindicatos trabalhistas e outras pessoas.

No local estão sendo construidas cerca de 400 casas, de tres quartos, sala, cozinha e banheiro, com cerca de 46 metros de área coberta, devendo ser construidas mais 400 residencias de outro tipo, com dois pavimentos, formando assim uma verdadeira cidade operaria, tendo ao centro uma praça de 100 por 33 metros, com um "play-ground", escola e um posto de puericultura.

CONDENAÇÃO

O juiz da 2.a vara criminal baixou sentença condenando Antonio Ferreira a 3 anos de prisão, por crime de sedução.

DESASTRE E MORTE

Uma composição de vagões puxada por uma locomotiva que tinha como maquinista Joaquim Bento da Silva, morador à rua Santos Dumont, 198, causou a morte do operario das Docas, Dimitrus Dudus, de 49 anos, casado.

O corpo foi removido para o necroterio do Saboó.

SOCORRO

(Do nosso correspondente)

PLEBISCITO — Realiza-se, oportunamente, nesta cidade o plebiscito municipal, cujo edital foi anteriormente publicado pela imprensa, relativo a abertura do alistamento dos moradores dos bairros Pimentel, Tanque e Francos, para anexação desses bairros do nosso municipio para o de Lindoia.

BAILE — Realiza-se no dia 9 de outubro, nos salões do Clube 15 de Agosto, o esperado baile cigano, organizado por uma comissão de senhoritas e cavalheiros da nossa sociedade.

LIGA DE SÃO JOSE' — Transcorreu no dia 22, o 35.o aniversario da fundação da Liga de São José, desta paroquia, havendo missa em intenção dos seus fundadores vivos e mortos e, à noite, reza com bençam do Santissimo Sacramento.

DONATIVO — Em memoria de sua esposa sra. d. Olegaria Gomes de Azevedo, o sr. José Benedito da Fonseca fez donativo de Cr$ 50,00 à Conferencia Nossa Senhora do Socorro.

NOIVADOS — Estão noivos, nesta cidade, a srta. Guiomar Pedroso e o sr. Oscar de Barros, residente no Rio de Janeiro.

—— Estão noivos o sr. João Batista Gonçalves da Silveira, funcionario do Posto de Saude, e a srta. Maria Aparecida Machado, residente em Bragança Paulista.

NASCIMENTOS — Nasceram, nesta cidade, o menino Rodolfo, filho do sr. José Sacrini e da sra. d. Cora Ferraz Sacrini; a menina Maria Cecilia, filha do sr. Olegario José de Morais e da sra. d. Benedita Domingues de Morais.

PROCLAMAS DE CASAMENTO — Estão correndo no Cartorio local, os seguintes editais de casamentos: Benedito Ibarra e Aparecida Forato; Julio Gomes Alves e Amelia Gonçalves da Silveira; José Cazare e Angelina Forner; Antonio Pinto da Fonseca e Antonia Franco de Godoi.

NECROLOGIA

D. FRANCISCA PULINO GONÇALVES — Faleceu ontem, nesta capital, aos 70 anos de idade, d. Francisca Pulino Gonçalves, viuva do sr. Tiburcio Gonçalves. Deixa filhos.

O enterro realizou-se ontem, no cemiterio do Araçá.

VICENTE FLORENTINO — Faleceu ontem, nesta capital, aos 31 anos de idade, o sr. Vicente Florentino, casado com d. Alaide Florentino. O extinto era filho do sr. Manuel Florentino, já falecido, e de d. Divina Florentino. Deixa os filhos: Persio, Luiza e Decio.

O enterro realizou-se ontem, no cemiterio de Vila Mariana.

EDUARDO LEPIANO — Faleceu ontem, nesta capital, aos 28 anos de idade, o sr. Eduardo Lepiano, casado com d. Brigida Carbonaro Lepiano. Deixa dois filhos.

O enterro realiza-se hoje, às 9 horas, saindo o feretro da rua Capitão Rabelo, 59, para o cemiterio de Sant'Ana.

LUCINDA SOARES TEIXEIRA — Faleceu ontem, nesta capital, aos 43 anos de idade, d. Lucinda Soares Teixeira, casada com o sr. Antonio Raimundo Teixeira. Deixa as filhas: Amalia e Aurora Teixeira.

O enterro realizou-se ontem, no cemiterio do Araçá.

ANTONIO DE PAULA CARDOSO JUNIOR — Faleceu ontem, nesta capital, aos 32 anos de idade, o sr. Antonio de Paula Cardoso, já falecido, e de d. Benedita Maria das Dores Paula. Deixa os irmãos: Jandira, Amelia e Armando.

O enterro realiza-se hoje, às 8 horas, saindo o feretro da rua Stela, 17, para o cemiterio do Braz.

CANDIDO LEITE DE CAMARGO — Faleceu ontem, nesta capital, aos 56 anos de idade, o sr. Candido Leite de Camargo, casado com d. Aurora Teixeira de Camargo Deixa os enteados: Paulo Teixeira Nogueira, e d. Zilma Teixeira Nogueira. Deixa ainda os irmãos: Inocencia, casada com o sr. Saulo Ferraz; Maria Antonieta, casada com o sr. Armando Pinto de Oliveira; Constancia, casada com o sr. Otavio Queiroz; Cicero, casado com d. Vanda Cintra de Camargo; Carlos, casado com d. Dolores Couto e Silva de Camargo, Pedro, casado com d. Nair Pinheiro Reinold de Camargo e Celso Camargo.

O enterro realizou-se ontem mesmo no cemiterio da Consolação.

D. MARIA LUZIA FERRETI — Faleceu ontem, nesta capital, aos 71 anos de idade d. Maria Luizia Ferreti, viuva do sr. Pedro Paulucci. Deixa varios filhos.

O enterro realiza-se hoje, às 13 horas saindo o feretro da rua Ingahi, 12, para o cemiterio do Braz.

D. JOSEFINA MACHADO NETO — Faleceu ontem, nesta capital, aos 64 anos de idade, d. Josefina Machado Neto, casada com o sr. Francisco Pereira Neto. Deixa os filhos: Felisberto, Antonio e Iolanda.

O enterro realiza-se hoje, às 15 horas, saindo o feretro da rua do Corredor, 563, para o cemiterio da Lapa.

CATARINA ANTONELI — Faleceu ontem, nesta capital, aos 62 anos de idade, d. Catarina Antoneli, casada com o sr. Pedro Antoneli. Deixa os filhos: Durval, Olimpia, Americo, Iolanda, Valdemar, Dalila, Roberto, Rubens e Jonas.

O enterro realiza-se hoje, as 15 horas, saindo o feretro da rua Economisadora, 14, para o cemiterio do Araçá.

D. MARIANA BONINI PIERI — Faleceu anteontem, em Araraquara, d. Mariana Bonini Pierri, casada com o sr. João Pierri. Era filha do sr. Vitorio Bonini, já falecido, e de d. Rosa Bonini. Deixa os filhos: Amadeu Pierri, casado com d. Ana Pierri, Vanda Pierri Florio, casada com o sr. Florio, Herli Pierri, casado com d. Judite Florio Pierri e d. Eurides Pierri, casado com o sr. Arlindo.

O enterro realizou-se no cemiterio local.

D. MARIA LOPES SCHLOBACH — Faleceu ontem, nesta capital, aos 71 anos de idade, d. Maria Lopes Schlobach, casada com o sr. Eugenio de Carvalho Schlobach. Deixa os filhos: Edite Schlobach Carvalho Borges, casada com o dr. Ernesto Mendonça Carvalho Borges; Aristides Lopes Schlobach, casado com d. Maria Eugenia Gonçalves Schlobach; Joaquim Lopes Schlobach, casado com d. Maria Ermelinda de Almeida Schlobach; Maria José Schlobach Lemos Brito, casada com o sr. Artur de Lemos Brito e Luci Schlobach Souza Sanchez, casada com o sr. Alvaro Souza Sanchez.

O enterro realiza-se hoje, às 17 horas, saindo o feretro da rua Dinamarca, 226, para o cemiterio do S. S. Sacramento. A familia pede não sejam enviadas flores ou coroas.

IV Reunião Plenaria do Conselho Interamericano de Comercio e Produção

Valiosa contribuição dos delegados brasileiros para a aprovação das resoluções finais no capitulo de politica comercial — O trabalho do Centro das Industrias do Estado de São Paulo na elaboração das teses

Divulgam as agencias telegraficas as recomendações finais da IV.a Reunião Plenaria do Conselho Interamericano de Comercio e Produção, reunida em Chicago de 19 a 22 do corrente. Tais recomendações, aprovadas em plenario daquele conclave, expressam as aspirações das classes produtoras de todo o Continente através de seu orgão autorizado é que congrega a representação, em toda a America, das entidades do comercio, da industria e da agricultura.

Divulgando as recomendações finais, salienta-se a contribuição dos delegados brasileiros àquele certame cujas teses, desde o inicio dos debates, foram aceitas, e após prolongada discussão, acolhidas quase que literalmente pelo plenario do Conselho.

Comparando-se as recomendações finais com as recomendações originarias dos delegados brasileiros e com as teses oferecidas à delegação brasileira, em reunião previa no Rio de Janeiro, veremos que a contribuição do delegado da industria de S. Paulo, sr. Mariano J. M. Ferraz, presidente em exercicio da Federação das Industrias do Estado de São Paulo, e que naquele certame representou o Centro das Industrias, foi substancialmente aprovada.

RECOMENDAÇÕES DA INDUSTRIA PAULISTA

Assim, no capitulo de politica comercial o Centro das Industrias, por intermedio de seu delegado junto àquele conclave, sr. Mariano J. M. Ferraz, ofereceu, na reunião previa do Rio de Janeiro, as seguintes teses que foram unanimemente aceitas pelos delegados brasileiros das demais classes produtoras:

a) — O classico tratado de "Amizade, Comercio e Navegação", deve ser substituido por tratados de Cooperação Tecnica-Economica, seja multilaterais ou seja bilaterais;

b) — O rendimnto dos primeiros é progressivamente menor, nas relações entre paises mais ou menos desenvolvidos;

c) — Alem disso, embora um tratado realize uma perfeita equivalencia economica, não é justa a perpetuação de uma situação, na qual se trocam valores iguais, mas quantidades desiguais de esforço humano. Uma certa "paridade de esforços" — não de preços, e tambem não realizavel pela paridade de preços — é condição de um comercio mutuamente satisfatorio. O maior esforço humano incorporado em um produto primario, (por unidade de valor) deve, pois, ser compensado;

d) — Considerados como um conjunto, os grandes tratados multi-laterais do após-guerra — Fundo Monetario, Banco de Reconstrução, Carta de Havana, Acordo de Genebra, etc. — representam um avanço;

e) — A ênfase, porem, pelo menos quantitativamente, continua a ser nas medidas de redução de obstaculos ao comercio, em vez de ser sobre as medidas positivas de auxilio;

f) — Estes tratados, portanto, precisam ser completados por outros, bilaterais e multilaterais, nos quais a ênfase seria colocada sobre as medidas positivas de auxilio ao desenvolvimento;

g) — Neste sentido, e em prosseguimento ao já consubstanciado nos acordos acima referidos, caberia especialmente:

I — prever medidas concretas de auxilio financeiro e tecnico de governo para governo;

II — prever medidas concretas de estimulo aos investimentos particulares;

III — prever obrigações concretas no sentido da manutenção de altos niveis de emprego e procura por parte dos principais paises consumidores do Continente. As cláusulas escapatorias, consubstanciadas, por exemplo, na Carta de Havana, representam tão sómente o reconhecimento de certas situações de fato, mas não constituem indenização aos paises menos desenvolvidos pela politica dos paises mais desenvolvidos, de cujas economias as suas são meros reflexos. Urge, portanto, incluir nos tratados internacionais medidas positivas de indenização aos paises menos desenvolvidos, quando outros fiquem prejudicados por crises nos paises mais adiantados;

IV — medidas tendentes a estabilizar as rendas dos produtores de produtos primarios (não simplesmente os preços dos respectivos produtos) mediante a constituição de "stocks" internacionais de compensação "buffer-stocks".

V — A efetivação de garantias cambiais relativas à inversões particulares por parte dos paises mais desenvolvidos e a cessação do serviço de emprestimos de governo para governo.

RECOMENDAÇÕES DA DELEGAÇÃO BRASILEIRA

Por sua vez, tais teses do Centro das Industrias do Estado de São Paulo foram acolhidas dentre as seguintes recomendações da delegação brasileira.

1. procurar uma compensação efetiva entre os paises de menor desenvolvimento economico e os de mais alto grau de industrialização, por meio de medidas concretas de auxilio financeiro e tecnico, estimulando e facilitando os investimentos particulares;

2. que sejam asseguradas as inversões de capitais interamericano, que se destinarem ao desenvolvimento economico dos paises recebedores, ou tratamento equitativo e quaisquer garantias necessarias;

3. que os novos tratados entre as nações americanas tenham em vista tornar efetivas as medidas de cooperação internacional, por meio de clausulas compensadoras das desigualdades de estrutura economica desses paises.

4. que, dentro da organização administrativa dos departamento de cada país, aos quais foi confiado o estudo e a preparação dos tratados comerciais, se deem voz e voto aos representantes do comercio, da industria e da agricultura, os quais, pela natureza de seus trabalhos, estão em posição de dar assistencia objetiva nas negociações dos referidos acordos.

RECOMENDAÇÕES DO CONSELHO INTERAMERICANO DE COMERCIO E PRODUÇÃO

Após os debates do plenario o Conselho Interamericano de Comercio e Produção, inspirado nas recomendações brasileiras, aprovou as seguintes conclusões:

Seja apresentado à Conferencia Economica Interamericana de Buenos Aires o voto do Conselho Interamericano de Comercio e Produção para que os tratados bilaterais e multilaterais entre os paises deste hemisferio atendam às seguintes normas:

1.a — procurar uma compensação efetiva entre os paises de menor desenvolvimento economico e os de mais alto grau de industrialização, por meio de medidas positivas de cooperação economica;

2.a — que nesses tratados se prevejam medidas concretas de auxilio financeiro e tecnico, estimulando e facilitando os investimento;

3.a — que sejam asseguradas às inversões de capitais interamericanos que se destinarem ao desenvolvimento economico dos paises recebedores o tratamento equitativo e as garantias cambiais necessarias;

4.a — que os novos tratados entre as nações americanas tenham em vista tornar efetivas as medisa de cooperação resultantes do acordo de Bretton Woods e da Carta de Havana, por meio de clausulas compensadoras das desigualdades de estrutura economica desses paises, em que seja dada maior enfase às medidas positivas que venham completar as concessões tarifarias tendo em vista o aumento de um intercambio equilibrado.

Vê-se, portanto, do estudo comparativo das teses oferecidas pelo Centro das Industrias do Estado de São Paulo e posteriormente acolhidas pela delegação brasileira, e as recomendações finais da IV Reunião plenaria do Conselho Interamericano de Comercio e Produção, que foi larga e proveitosa a contribuição do Centro das Industrias, através de seu delegado sr. Mariano J. M. Ferraz, presidente em exercicio da Federação das Industrias do Estado de São Paulo.

Em S. Paulo uma Missão Comercial Portuguesa

Recebidos os visitantes em reunião da Associação Comercial — Fomento ao intercambio comercial entre o Brasil e Portugal

Em reunião conjunta ontem realizada pelas diretorias da Associação Comercial de São Paulo e da Federação do Comercio do Estado de São Paulo, sob a presidencia do sr. Decio Ferraz Novais, foi recebida a missão comercial portuguesa constituida dos srs. Carlos Mantero, presidente da Associação Comercial de Lisboa, Antonio Oliveira Calem, presidente da Associação Comercial do Porto, Vitor Guedes Junior, diretor da Associação Comercial de Lisboa, Rui de Melo Braga, observador do governo português, e José Soares Franco e Julio João Camilo Alves, representantes, dos exportadores de vinho e de azeite, que ora visitam esta capital e procedem a estudos tendentes a intensificar o intercambio comercial entre o nosso país e Portugal.

Os visitantes foram introduzidos na sala "Rui Fonseca" das entidades pelos srs. Jair Ribeiro da Silva, Francisco Garcia Bastos e Eduardo Saigh, tendo sido saudados pelo presidente, cujas palavras traduziram a satisfação com que as entidades de São Paulo recebiam os representantes do comercio português e se reportaram ao periodo em que Portugal fora um grande entreposto do comercio mundial. Concluiu sua saudação formulando votos para uma aproximação ainda mais estreita entre os dois povos e para que a capital lusitana volte a ser o entreposto comercial através do qual o Brasil distribua os seus excedentes aos paises da Europa e adquira os produtos necessarios ao seu consumo interno.

Falaram, depois, os presidentes das Associações Comerciais de Porto e Lisboa, para lembrar a identidade de propositos que ligava o comercio de Portugal e do Brasil, manifestando o desejo de vê-lo plenamente alcançados através de meios de ação pratica. Seguiu-se uma troca de idéias e de consultas entre os diretores das entidades de São Paulo e os visitantes de Portugal, relacionada com o incremento do intercambio entre comerciantes daquele e do nosso país.

Entregue ao governador do Estado o memorial dos servidores publicos

Defronte ao Palacio dos Campos Eliseos, realizou-se ontem, às 18,30 horas, a concentração dos funcionarios publicos para a entrega ao governador do Estado, do memorial em que solicitam aumento de seus vencimentos, movimento este que, como se sabe, é promovido pelas diversas entidades representativas dos servidores do Estado.

Em nome dos funcionarios publicos falou o deputado Pinheiro Junior, presidente da União dos Servidores Publicos do Estado, terminando por entregar ao governador o memorial daqueles servidores, em que são consubstanciadas as suas aspirações no que diz respeito à melhoria de seus vencimentos.

O governador do Estado prometeu fazer o que estivesse ao seu alcance para atender o pedido, alem de enviar o memorial que lhe acaba de ser entregue, através de uma mensagem, ao Legislativo.

Embarca hoje para os Estados Unidos o sr. Manuel Garcia Filho

Embarca hoje, às 9,30 horas, viajando por via aerea, para os Estados Unidos, o sr. Manuel Garcia Filho, diretor da Federação das Industrias do Estado de São Paulo e delegado da industria nacional na Comissão Executiva e Defesa da Borracha, e que vai à America do Norte em missão oficial daquele orgão para estudar a industria norte-americana de borracha.

Despedindo-se do sr. Manuel Garcia Filho, diretores da Federação e do Centro das Industrias do Estado de São Paulo ofereceram-lhe ontem, às 12 horas, um almoço.

TELEGRAMAS RETIDOS

Acham-se retidos na Repartição Telegrafica da Estrada de Ferro Sorocabana, os seguintes telegramas:

Antonio Bamoni — avenida Celso Garcia, 589; Benvinda Olga Azevedo — Rua Conselheiro Moreira de Barros, 752; Estefania — travessa Marina, 5 particular — Braz; Elisa Soleli — Alameda Itu, 147; Joaquim Arruda Nogueira — rua Alfredo Elis, 301; Luiz Franco do Amaral — Rua Valença, 91 — Sumaré; Maria — Praça Buenos Aires, 265; Maria Caldeira de Brando — rua São Carlos do Pinhal, 86; Maria Ana Pinheiro — Rua Queiros, 107; Nova União — S. P.: Roberto Rubens Cardoso — Rua 24 de Maio, nono andar sem numero; Zulmira Barnabé — Rua Rio Grande, 68; Valdomiro Martins — Avenida 4, n. 10 — Alto Vila Maria.

Debates sobre a atual situação economico-financeira do país

Reunião do Conselho das Associações Filiadas à Associação Comercial para tratar do assunto — Informações prestadas pelo diretor do D. E. T.

Sob a presidencia do sr. Eduardo Saigh e com o comparecimento de numerosos dirigentes de entidades do interior do Estado, realizou-se ontem, mais uma reunião do Conselho das Associações Filiadas à Associação Comercial de São Paulo, à qual estiveram presentes os srs. José Fajardo, diretor do Departamento Estadual do Trabalho, e seus auxiliares Rebelo Poletti e Silvio D'Alembert.

Inicialmente, o presidente referiu-se à reunião que, por iniciativa da Federação do Comercio do Estado de São Paulo, senadores e deputados federais que integram a representação paulista deverão ter como representantes das classes produtoras do Estado, em outubro proximo, para o fim de debaterem os problemas que vêm afetando as suas atividades e, especialmente, a atual situação economico-financeiro. Deu conhecimento do temario organizado para a orientação dos debates, que inclui assuntos da maior relevancia, e solicitou a colaboração das entidades filiadas para que a aludida reunião apresente os melhores resultados.

O propalado aumento no imposto de consumo sobre determinados produtos medida sugerida na Camara Federal, foi tambem objeto de considerações tendo o Conselho acolhido o ponto de vista da Associação Comercial de São Paulo, que se pronunciou contrariamente à pretendida majoração em telegrama dirigido ao presidente da Comissão de Finanças da Camara. Focalizou-se, de outra parte, a questão relacionada com a devolução a produtores e beneficiadores da quota de dez cruzeiros por arroba de algodão transferido ao governo federal, tendo o presidente informado que a Associação Comercial de São Paulo solicitou fosse dado carater de urgencia ao projeto de lei em andamento na Camara Federal, atendendo assim a numerosos pedidos de associações, congeneres do interior e de associados.

Em seguida, foi debatido o problema criado pela falta de carteiras profissionais em diversas cidades do Estado, aproveitando-se o diretor do Departamento Estadual do Trabalho da oportunidade para comunicar que o assunto deverá ter pronta solução, uma vez que as carteiras passarão a ser confecionadas em nossa capital e não mais na capital da Republica, providencia que permitirá atender com grande facilidade às necessidades do interior. Informou tambem que, de conformidade com a aspiração do comercio e da industria, foi determinado aos funcionarios do departamento que a sua fiscalização deve ter carater antes orientador do que punitivo.

EDIÇÃO DE HOJE
16 PAGINAS

CORREIO PAULISTANO

S. PAULO — Quarta-feira, 29 de Setembro de 1948

2.ª SECÇÃO:
8 PAGINAS

O sistema federal de reserva, seus propositos e funções

A quantia de reservas mantida em relação ás exigencias legais é um fator de controle no sistema de emprestimos dos bancos.

Os depositos totais do sistema bancario representam, principalmente, os fundos emprestados pelos bancos ou pagos pelos bancos por titulos, hipotecas e outras formas de titulos de emprego de capital. Pode parecer o contrario — que os emprestimos dos bancos e os empregos de capital deveriam provir dos depositos dos bancos, em vez dos depositos dos bancos provirem de emprestimos e empregos de capital; é verdade que depositos não proviriam de emprestimos, se o dinheiro fosse usado pelo publico, com a exclusão dos depositos dos bancos transferiveis por cheques. Todavia, o publico em geral prefere ter os seus fundos monetarios, incluindo o que toma emprestado — em deposito nos bancos, do que na forma de dinheiro em seu poder. O resultado dessa preferencia é que o numerario dos emprestimos fica em deposito para ser gasto em cheque, e o total dos depositos aumenta.

Suponhamos, por exemplo, que uma pessoa emprestou $1.000 de um banco e recebeu o emprestimo em dinheiro. O banco deveria ter menos $1.000 de dinheiro do que antes e no seu lugar uma nota promissoria de $1.000. Os seus depositos deveriam permanecer intactos e inalterados. Suponhamos, porem, que a pessoa que toma emprestado, não preferindo receber em dinheiro, pediu em lugar um credito em deposito de $1.000. Nesse caso o dinheiro do banco permaneceria inalteravel, teria a nota promissoria, e teria $1.000 a mais em deposito em seus livros. O emprestimo, em vez de diminuir as reservas de dinheiro do banco, aumentaria os seus depositos.

Ora, suponhamos que o banco compra um titulo publico no valor de $1.000 para um de seus clientes. O cliente não quer pagamento em dinheiro, ele quer em pagamento credito em deposito. De conformidade, o banco adquire o titulo de $1.000 e os seus depositos aumentam de $1.000. O banco não emprega dinheiro na transação. O dinheiro do banco não foi empregado na transação, e, por isso, ficou intacto. (2).

FUNÇÃO DOS BANCOS DE RESERVAS (1)

CAPITULO III

ORLANDO DE ALMEIDA PRADO

Isto não quer dizer que os depositos do banco podem ser aumentados sem limites, pelo numero crescente dos emprestimos feitos pelo banco e as suas compras de titulos, etc. Quando os bancos concedem credito em deposito aos seus clientes, assumem a obrigação de pagar os cheques dos clientes. Consequentemente, devem ter fundos em mãos para esse fim; posto que geralmente tal quantia não precisa ser mais do que uma fração do total do passivo em deposito. Quanto deveria ser, depende grandemente das circunstancias, porem, a importancia relativa do passivo em deposito limita a capacidade dos bancos em dar emprestado e empregar o seu capital.

O fato de que os bancos não podem aumentar os seus emprestimos e emprego de capital a menos que obtenham fundos adequados tornam as reservas dos bancos de importancia vital. De conformidade com a proporção das reservas podem os bancos aumentar os emprestimos feitos e emprego de capital e com isso ampliar os depositos. Mediante as reservas podem tambem as autoridades federais das reservas influir na concessão de credito dos bancos membros associados.

Para se fazer uma idéia das reservas dos bancos, deve-se considerar as reservas sob o ponto de vista de funcionamento e legal. Sob o ponto de vista de funcionamento, podem ser descritos como parte do ativo de um banco, que o banco não emprestou nem empregou, mas mantem em caixa, ou outras formas que possam ser prontamente usadas. **Nos primeiros anos dos negocios bancarios, as reservas consistiam de ouro e outras moedas depositadas por cada banco em seus proprios cofres-fortes; mais tarde, as reservas incluiam tambem os fundos que um banco podia ter em deposito em outro banco — geralmente num banco maior, situado num importante centro financeiro. Quanto mais conservador era o banqueiro, maior quantidade de reservas liquidas desejava ele manter. Tais reservas, geralmente, significavam um sacrificio da renda, mas tambem significavam garantia no tempo de necessidade.**

Ainda que um sistema bancario adequado exija reservas suficientes, havia bancos que deixavam de observar essa norma. Consequentemente, ha cerca de cem anos, as leis começaram a adotar padrões legais, que podiam exigir, por exemplo, que as reservas de um banco não fossem menos do que 10 por cento de seu passivo em notas e em depositos. Enquanto uma exigencia legal determinava a manutenção de reservas, podia, tambem, interferir na sua disponibilidade, desde que surgissem ocasiões em que um banco não podia fazer o uso necessario de suas reservas sem reduzi-las abaixo do minimo legal. Justamente na ocasião em que era especialmente desejavel, no interesse publico, que os bancos emprestassem, podiam ser obrigados a cessar os emprestimos a fim de evitar o esgotamento das reservas determinadas pela lei. **Consequentemente, tornou-se evidente, após longa e penosa pratica, que a exigencia de manter reservas dentro de certo limite não era o suficiente, deveria, tambem, haver meios pelos quais os bancos pudessem obter fundos de reservas adicionais, quando necessario.**

Essa necessidade foi satisfeita pelo estabelecimento dos Bancos Federais de Reserva e a organização do Sistema Federal de Reservas; exigiram-se que os bancos membros associados mantivessem reservas, dentro de certo limite, nos Bancos Federais de Reserva, podendo, ao mesmo tempo, os Bancos Federais de Reserva adiantar fundos de reservas adicionais aos bancos membros associados por meio de emprestimos diretos ou compra de titulos e outras formas de ações no mercado livre.

Desde que se tornou possivel mediante essa autorização, serem os lucros dos bancos convertidos prontamente em dinheiro e fundos de reserva, a manutenção de grandes reservas liquidas por parte de bancos particulares tornou-se menos necessaria. **Os bancos ficaram em posição mais segura do que quando não existia meios para ampliar as suas reservas. Em aditamento, as autoridades federais das reservas usavam os seus poderes não somente para assegurar credito amplo às necessidades monetarias legitimas do comercio, industria e agricultura, mas tambem para moderar o uso do credito em especulação. Sob tais circunstancias, as exigencias sobre reservas tomaram um novo significado.** Tornaram-se importantes como meio de efetivar os poderes regulamentares diretamente quanto ao limite das reservas bancarias e indiretamente quanto à concessão de credito pelos bancos.

EXIGENCIAS SOBRE AS RESERVAS — Conforme determina a Lei Federal sobre Reservas (Federal Reserve Act), os bancos membros associados devem manter nos Bancos Federais de Reserva os seguintes saldos:

Os bancos membros associados das cidades centrais de raservas (Nova York e Chicago) pelo menos 13 por cento de seus depositos sem prazo (conta de cheques) e 3 por cento de seus depositos a prazo — incluindo contas economicas.

Os bancos membros associados das cidades de reservas (sessenta outras cidades de menor tamanho) pelo menos 10 por cento de seus depositos sem prazo e 3 por cento de seus depositos a prazo.

Os bancos membros associados em qualquer outra parte (os denominados "bancos regionais" — country banks) pelo menos 7 por cento de seus depositos sem prazo e 3 por cento de seus depositos a prazo. A maioria dos bancos é dessa terceira categoria, mas o volume total de seus depositos é menor do que o de qualquer das outras classes.

A lei permite que as exigencias mencionadas acima sejam modificadas pela Junta de Governadores do Sistema Federal de Reserva, "a fim de evitar concessão de credito que cause danos ou contração". Entretanto, limita a possivel modificação; as reservas não podem ser mais baixas do que as determinadas pela lei nem tampouco duas vezes, mais altas.

RESERVAS EM VIGOR DE DIFERENTES PERIODOS DESDE 1917

(PORCENTAGEM DOS DEPOSITOS)

CLASSES DE DEPOSITOS E BANCOS	21 de junho de 1917-15 agosto de 1936	16 de agosto de 1936 - 28 de fev. 1937	1 de março de 1937 - 30 de abril 1937	1 de maio de 1937 - 15 abril de 1938	16 de abril de 1938 e após
Sobre depositos liquidos sem prazo:					
Bancos das Cidades Centrais de Reservas	13	19-1/2	22-3/4	26	22-3/4
Bancos das Cidades de Reservas	10	15	17-1/2	20	17-1/2
Bancos Regionais	7	10-1/2	12-1/4	14	12
Sobre depositos a prazo:					
Todos os bancos membros associados	3	4-1/2	5-1/4	6	5

Praticamente, essas exigencias se relacionam com saldos mantidos numa media de um periodo (semi-semanal, semanal, ou semi-mensal, dependendo da localização do banco) e isso não quer dizer que os fundos devam ser deixados intactos. Enquanto mantendo o seu saldo medio de reservas igual ou acima do minimo requerido, um banqueiro pode fazer uso constante e ativo de sua conta dereservas. Diariamente ele pode ter creditos por conta de cheques sobre outros bancos, recebidos de seus depositantes; e diariamente pode ter debitos por conta de cheques que foram sacados contra ele e depositados em outros bancos. Pode tambem de tempos a tempos retirar dinheiro e debita-lo na conta, e quando tem mais dinheiro do que precisa, pode deposita-lo no Banco de Reserva para ser creditado na sua conta. O uso constante de sua conta de reservas não reduzirá necessariamente o seu saldo medio, abaixo da exigencia.

Desde que as exigencias de reservas regulam a proporção entre reservas e depositos, é aparente que podem ser consideradas como limitando ou a extensão a que reservas podem ser permitidas a contrair em relação a dado volume de depositos ou a extensão a que os depositos podem ser permitidos a expandir na base de certo volume de reservas. Algumas vezes um aumento ou diminuição dos depositos resulta num aumento ou diminuição simultaneo de reservas, mas isso não é necessariamente assim. Suponhamos, por exemplo, que determinado banco tenha $2.000.000 de deposito, seja obrigado a ter reservas de 10 por cento, e tenha exatamente aquela importancia, isto é, $200.000. Se um cliente depositar $100.000 adicionais, ou em dinheiro ou na forma de cheque sobre outro banco, o primeiro banco não tem somente os seus depositos aumentados por aquela quantia, mas tambem acha-se em posição de aumentar as suas reservas depositando igualmente o dinheiro ou cheque no Banco Federal de Reserva.

Suponhamos, porém, que em vez de depositar $100.000 em dinheiro, o cliente emprestou aquela importancia do banco e depositou-o em sua conta; nesse caso, os depositos do banco seriam aumentados, mas sua conta; nesse caso, os depositos do banco seriam aumentados, mas o deposito não traria dinheiro ou cheque com que as reservas do banco pudessem ser aumentadas. Além disso, os $100.000 que o cliente tomou emprestado podiam ser pagos em cheque, em cujo caso as reservas do banco seriam reduzidas pela metade, enquanto que os seus depositos originais permaneceriam inalterados.

Em resumo, quando fundos dados em emprestimo são pagos em cheques, dai resulta uma diminuição nas reservas; e quando ficam em deposito, dai resulta um aumento nos depositos sem aumento das reservas. Em qualquer caso, os emprestimos influem imediatamente sobre a proporção das reservas em deposito. E, como consequencia, a soma total das reservas em deposito em relação às exigencias legais é um fator de controle no sistema de emprestimos de um banco.

(1) O termo "reservas" usado neste livro significa exclusivamente reservas do **ativo**, isto é, reservas que valem virtualmente como dinheiro, não significando reservas legais e facultativas contra contingencias que são escrituradas na coluna do passivo do balancete.

(2) Como indicam os paragrafos presente e precedente, a compra de titulos pelo banco, isto é, hipotecas, etc., é uma concessão de credito justamente como um emprestimo o é; e os titulos, etc. adquiridos pelo banco aumentam os seus depositos assim como os emprestimos feitos. Para simplificar, os termos "dar de emprestimo" e "concessão de credito" são frequentemente usados quando se quer referir às compras de titulos pelos bancos, assim como emprestimos feitos pelos bancos.

PREMIO NOBEL DE FISICA — A Academia de Ciencias da Suecia conferiu o Premio Nobel de Fisica para 1947 a sir Edward Appleton, por seus trabalhos sobre a fisica atmosferica e, especialmente, por sua descoberta da "camada de Appleton". (Foto BNS)).

EXTRATO DE TOMATE "ELEFANTE"
TRIPLO CONCENTRADO
É melhor e rende mais!
CICA

"CORREIO" AEREO

O primeiro campeonato paulista de paraquedismo

RECORDES NO VOO POLAR — REERGUE-SE O AEROCLUBE DE S. MANUEL — FURTARAM UMA ESTAÇÃO DE RADIO DA VASP — AEROPORTO DE MOGÍ DAS CRUZES

Movimentam-se os circulos paraquedisticos do Estado, para a realização do primeiro campeonato de paraquedismo, a se verificar durante a "Semana da Asa" no campo de Cumbica. Damos a seguir o Regulamento das Provas, tal como o foi aprovado pela Comissão Organizadora:

O Campeonato Paulista de Paraquedismo, é de caráter regional, e dividese em duas classes: JUNIORES e SENIORES; a disputa do titulo será feita em 3 (três) turnos; FEMININO, JUNIORES e SENIORES, no primeiro sabado e domingo que antecedem á SEMANA DA ASA.

a) A classificação, será determinada pela distancia medida entre o ponto onde pousou o paraquedista e o alvo indicado. A medição será executada por processos apropriados, sob a orientação da Comissão Julgadora.

b) — O Alvo consistirá de um ponto central de dois metros de diametro, visivel do ar, marcado com cal, em local apropriado do campo e circundado por um circulo de 50 metros de circunferencia.

c) — Estão considerados na classe de JUNIORES, todos os paraquedistas com mais de 3 (três) saltos e menos de 15 saltos.

d) — São considerados na classe SENIORES, todos os paraquedistas com mais de 15 saltos, inclusive os monitores.

e) — Os JUNIORES, saltarão com equipamentos automaticos (T5) duplos, a 600 metros de altura, em avião determinado pela Comissão.

f) — Os SENIORES, saltarão com equipamentos manuais, duplos de marca SWTLIK MESBLA, a 900 metros de altura, devendo cada concorrente, retardar a queda, no maximo 10 segundos.

g) — O uniforme será o de tipo STANDAR, de cor branca, adotado pelo Aero Clube de São Paulo.

h) — O primeiro campeonato de Paraquedismo, será realizado nos seguintes dias: Feminino, sabado dia 16 de outubro á tarde.

Juniores, domingo, dia 17 de outubro, parte da manhã; à tarde do mesmo dia, saltarão os Seniores.

1) — Os saltos deverão obedecer o seguinte criterio:

Cada vôo, cinco candidatos subirão na aeronave, acompanhados por um instrutor de paraquedismo. Alcançada a altura de 500 metros, o instrutor lançará um paraquédas "sonda", cuja quéda deverá ser observada por todos os concorrentes á bordo. A seguir, alcançada a altura de 600 metros para os Juniores e Feminino e 900 metros para os Seniores e Monitores, o instrutor dará ao avião o rumo que julgar conveniente, colocando a aeronave a 500 metros em sentido longitudinal. Feito isto, o primeiro a saltar na ordem do sorteio, indicará ao piloto o rumo que lhe aprouver, e se colocará na porta do avião pronto para saltar. Durante a aproximação, poderá por meio de sinais feitos ao piloto mudar o rumo e mandar reduzir o motor, quando desejar; saltará por sua conta, sem interferencia de quem quer que seja. Após o salto, o piloto fará meia volta, colocando o avião outra vez a 500 metros do local, fóra do limite do circulo, entrando novamente, sob orientação de novo candidato. O mesmo processo será repetido por todos sem esperar, que os paraquedistas, atinjam o solo, o que viria a fornecer indicação aos demais competidores.

j) — Ao pousar, o paraquedista levanta-se sem sair do local e ergue o braço em direção ao circulo de chegada, até que lhe chegue a estaca de confirmação, e o sinal de poder abandonar o local. Se por qualquer motivo o paraquedista tiver sido arrastado, os fiscais só tomarão em conta o ponto de chegada.

Realizada a medição, os fiscais entregarão uma ficha, ao paraquedista, onde ele deverá anotar seu nome, e a distancia indicada pelo balisador.

k) — Missão do instrutor, durante o vôo.

Compete ao instrutor, manter dentro da aeronave, a disciplina e a segurança da prova. O instrutor não poderá aconselhar ou indicar aos concorrentes, qualquer dado técnico.

O seu papel consiste em auxiliar a saida do paraquedista e cuidar que uma abertura prematura, possa levar o paraquédas de encontro á aeronave.

Tem plena autoridade para impedir um salto visivelmente perigoso ou que vai acabar sobre um obstaculo perigoso. Pode suspender o vôo ou o salto sempre que julgar conveniente.

l) — A ordem de salto, será feita por meio de um sorteio.

m) — A perda de uma passagem provocada pelo proprio paraquedista, acarretará no desconto de 50 metros como penalidade.

UM QUEBRADOR DE RECORDES — O avião britanico "Aris", que se tornou mundialmente conhecido pelo vôo ao Polo Norte, tanto gografico como magnetico, continua estabelecendo "records" de distancia nos quatro continentes. Vemo-lo, no foto acima, com o seu comandante, antes de largar para mais um de seus vôos. (Foto da B. N. S. por via aerea, para o "Correio Paulistano").

PENALIDADES

Fica proibido aos concorrentes:

1 — Abrir o segundo paraquédas, a menos de 100 metros. Perda de 100 metros.

2 — Aproveitar o calculo do concorrente anterior, saltando logo a seguir. Penalidade: — 100 metros.

3 — Glissar á menos de 60 metros, ou manter o paraquédas de emergencia preso aos pés. Penalidade 100 metros.

4 — Sair do ponto de quéda, sem autorização. Penalidade 200 metros.

5 — Chegar ao solo desamarrado, Penalidade, 50 metros.

N. — Qualquer caso omisso, será resolvido pela Comissão Julgadora, cujas decisões são inapelaveis.

A AVIAÇÃO NA SOROCABANA

S. MANUEL, 28 (Especial) — Sob a presidencia do dr. Aldo Castaldi, realizou-se a primeira reunião da nova diretoria do aeroclube local, tendo sido tomadas varias resoluções para o reerguimento da entidade. Entre elas, a que diz respeito a bolsas de pilotagem, tendo sido instituido tres, para alunos da Escola Normal, Escola Agricola e Tiro de Guerra locais, devendo ser distribuidas mediante concurso de aptidões entre os candidatos. Ficou resolvido tambem que o custo de hora de vôo, para os que desejem se aperfeiçoar, seja de 70 cruzeiros.

O avião "Miguel Pereira" está passando por uma reforma, tendo a diretoria adquirido todo o material que já está no deposito, sendo que dentro de um mês o "Aeronca" estará em perfeitas condições de vôo. Com esta medida, o Ae. C. contará com dois aviões em uso. Finalmente, decidiu-se a realização, ainda este ano, do tradicional "Baile da Asa", em data que será oportunamente marcada.

FURTARAM A ESTAÇÃO DA VASP

ANAPOLIS, 28 (Especial) — As instalações radio-telegraficas da VASP, situadas numa dependencia do aeroporto local, saqueadas por um ladrão que, se valendo da falta de vigilancia noturna penetrou pela janela, tendo retirado varias peças de valor. Verificou-se que a aparelhagem não foi danificada e que as peças desaparecidas são essenciais e de dificil obtenção no mercado nacional, o que indica terem sido surrupiadas por entendido no assunto. A policia abriu inquerito, que por ora não trouxe ne-

AEROPORTO DE MOGI DAS CRUZES

MOGI DAS CRUZES 28 (Especial) — Prosseguindo em seu trabalho de reorganização do aeroclube desta cidade, conferenciou com o prefeito e com os vereadores o sr. Galdino Pinheiro Franco Junior, que obteve do chefe do Executivo municipal o compromisso de doação de terreno da prefeitura para a construção do aeroporto local. Tambem o presidente da Camara reafirmou o seu apoio à iniciativa, que visa dotar esta cidade de um campo moderno de pouso, servindo como alternativa para os grandes aviões que fazem escala na capital.

CIRCULO PAULISTA DE ORQUIDOFILOS

Realiza-se hoje, às 20,30 horas, na séde, à rua de São Bento, 220, uma reunião ordinaria, na qual serão apresentadas plantas floridas. Será feito sorteio entre os presentes.

PARA ENCOMENDAS DO
Colchão EPEDA
Telefone para
9-2486 * 9-3857 * 9-5607
Indústrias Raphael Musetti S. A.
Rua Catharina Braida, 79 - S. Paulo

COOPERAÇÃO MEDICO-SOCIAL

CRUZADA PRO-INFANCIA

PORQUE ADOECEM E MORREM AS CRIANÇAS?

I

WALDOMIRO DE OLIVEIRA

A resposta a esta pergunta interessa a mães, medicos e higienistas, porém, sobretudo interessa ao futuro da nação.

Em todo o mundo civilizado as pesquisas neste sentido se multiplicam. Soluções se seguem após conclusões acuradas. Como em todos os assuntos medicos e economicos sociais, este concernente a doenca e morte das crianças, se desloca todos os dias sob novas faces.

O conceito atual é que as causas dominantes são em linhas gerais, as mesmas, ou então paralelas, ou se completam com as da morbilidade e mortalidade dos adolescentes e adultos.

Portanto, a defesa da infancia, se enquadra no ambito das medidas protetoras da saude publica, e particularmente, as que interessam a familia de conjunto.

As grandes causas de doenças e de obitos se estribam na falta ou falha de educação sanitaria, nas condições economico-sociais inferiores, e em precariedade de assistencia medico-social.

As causas variam sob a ação de muitos fatores, como a seguir veremos em rapidos traços esquematicos a seguir.

FATOR HEREDITARIO

Variam em função do fator hereditario.

Haverá outro que mais atue na vida? Se o ha, não sabemos qual seja. Todos os mais decorrem deste. Nada no organismo se processa, sem que para isso haja predisposição hereditaria. Exceto os casos acidentais ou de infortunistica. Para bem apreciar isto, basta lembrar a predisponencia a doenças, ou refletir nas diateses, claramente clasificadas por Pende, em sua "Ciencia da Ortogenese". A pratica da eugenia é poderoso meio de redução de doenças e obitos.

FATOR CONGENITO

Em seguida, é este o fator a ser considerado. As decorrencias das condições da mulher gravida, imprimem-se indelevelmente na evolução do nascituro. O estado de nutrição, os aspectos de molestias infecto-contagiosas, as doenças degenerativas e mesmo outras embora na aparencia banais, infundem na infancia situações por vezes irremoviveis. Enquanto que o bom estado de saude materno, alimentação adequada e demais bons habitos sadios, beneficiam a infancia ante e post parto. A jovem mãe assim, enriquece o sangue do filho, e assim continua após o nascimento por que terá leite abundante, garantindo crescimento satisfatorio, conforme seja a constituição e temperamento.

FATOR OBSTETRICO

A assistencia obstetrica conveniente é de grande vantagem para a saude da criança.

HIGIENE INFANTIL

Após, boa pratica de higiene infantil na 1.a, 2.a e 3.a infancia, na adolescencia e na juventude, proporciona ao ser as mais seguras vias auxiliares de sucesso biologico.

Não descuidemos de mencionar aqui, a atenção não se deve adester ao desenvolvimento fisico e tambem ao equilibrio harmonico psicologico.

Os cuidados diretos, impondo a infancia, bons alimentos, sob processos convenientes, ministrando-lhes com eles em habitos sadios outros, se completam com as interrelações psicologicas. Estas são fundamentais ao ulterior comportamento psiquico e predominantes no decorrer de toda a vida, como tão bem demonstra Adler, no estudo da natureza humana. Todas as emoções da infancia refletem no futuro dela de maneira explicita ou se manterão em potencial, para se declararem em alguma eventualidade. Este é um aspecto medico-social imane nem sempre levado na devida conta.

O meio social da criança é em primeiro lugar a mãe e a familia.

O primeiro grupo humano, de que depende. O "status" social lhe impõe em hierarquia, a posição infima parasitaria.

Sem esta, viver lher é impossivel, se apoio humano estranho supletivo não lhe venha ao amparo. E' a criancinha o mais fragil, por isso, de todos os mamiferos.

Desde o nascimento o que mais precisa o bebê é do amor, do afago, do leite e da dedicação materna. Pode se lhe dar em emergencia imperativa sucedaneos, porém, jamais substitutos.

Desde então passa o entezinho a ser submetido à influencia do convivio humano. Tal seja a conduta materna, o pequeno vai adquirindo habitos sádios — os grandes defensores da saude, ou maus habitos — os maiores inimigos a serem évitados ou afastados.

Em concurso ao meio familiar tem o meio social sobre a criança incidencia relevante. As relações de vizinhos, de amigos, o convivio nos parques infantis, nas escolas, nas ruas, nas diversões, concorrem para melhorar ou piorar os seus habitos, e na formação da personalidade. São fatores para conservação e melhoramento da saude como o podem ser tambem para redução da vitalidade.

Tudo depende dos bons ou maus habitos adquiridos ou aumentados nessa convivencia.

(Continúa)

ESCOLAS E CURSOS

CURSO DE FISIOLOGIA INFANTIL E ESCOLAR — Realiza-se no dia 2 de outubro, os 16 horas, no salão de conferencias do Instituto de Higiene, à avenida Dr. Arnaldo, a solenidade da entrega de certificados aos alunos que frequentaram o curso de Fisiologia Infantil e Escolar, organizado pela Sociedade Paulista de Medicina e Higiene Escolar e Associação de Educadores Sanitarios.

Fará uma conferencia, nessa ocasião, sobre "Saude e educação", o dr. Aristides Ricardo.

FACULDADE DE DIREITO — Curso de Bacharelado — Chamada para as provas parciais, para hoje:

Não haverá segunda chamada para este exames, em hipotese alguma.

PRIMEIRO ANO: — Direito Romano — Sala Barão de Ramalho.

4.a turma de ns. 226 a 320 — às 8 horas
5.a turma de ns. 321 a 415 — às 9 horas
6.a turma de ns. 416 a 492 — às 10 hrs.

SEGUNDO ANO: — Direito Penal — Sala Frederico Steidel.

3.a turma de ns. 93 a 147 — às 9 horas
6.a turma de ns. 248 a 300 — os 10 hrs.

TERCEIRO ANO: — Direito Civil — Sala Alcantara Machado.

4.a turma de ns. 151 a 200 — às 14 hrs.
5.a turma de ns. 201 a 250 — às 15 hrs.
6.a turma de ns. 251 a 342 — às 16 hrs.

Associações Culturais e Cientificas

SOCIEDADE BRASILEIRA DE ENTOMOLOGIA — Realiza-se hoje, às 20 horas, à av. Brigadeiro Luiz Antonio, 487, uma reunião com a seguinte ordem do dia: palestra: dr. H. S. Lepage "Inseticidas Modernos"; comunicações: E. Navajas "Nota bionomica sobre Canthon depianatas, predador de Içás. R. L. Araujo — "Notas sobre vespideos neotropicos."

ASSOCIAÇÃO PAULISTA DE MEDICINA — Realiza-se hoje, às 20,30 horas, na Associação Paulista de Medicina, uma sessão da secção de Urologia, com a seguinte ordem do dia: prof. Rodolfo Freitas: "Cistos solitarios do rim: a proposito de dois casos"; dr. Honorio Dias Soares: "Anuria por sulfapiridina"; dr. Francisco Glicerio de Freitas Filho — "Aneurisma da arteria renal."

AVENTURAS DE D. PASCACIO...

CINEMA
PROGRAMAS DO DIA

MARABÁ — A MULHER DE BRANCO — Eleanor Parker e Alexis Smith — Proibido 14 anos — Atual. Campos Filme, 24. Nac. — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

Rita SÃO JOÃO — CASA DE BONECA — Delia Garcez e Jorge Rigaud — Esporte em Marcha, 232 — Nacional — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

Rita CONSOLAÇÃO — A MULHER DE BRANCO — Eleanor Parker e Alexis Smith — Proibido 14 anos — A Marcha da Vida, 200 — Nac. — Às 15, 19,30 e 21,30 horas.

PHENIX — A MULHER DE BRANCO — Eleanor Parker e Alexis Smith — Proibido 14 anos — Aspectos Riograndenses, 4 — Nacional — Às 15, 19,30 e 21,30 horas.

HOLLYWOOD — A MULHER DE BRANCO — Eleanor Parker — DEVOÇÃO — Proibido 14 anos — Lavras — Nac. Às 18,30 horas.

PEDRO II — ANOS DE MINHA VIDA — Fred Astaire — BALAS REDENTORAS — Probi. 14 anos — Atualidades em Revista, 66 — Nacional — Às 13,40 horas.

SANTA HELENA — CIRCULO INTIMO — Adele Mara — FORÇA DA LEI — Proibido 10 anos — Noticias da Semana, 48x36 — Nacional — Às 13 horas.

RECREIO — CULPA DOS PAIS — June Preisser — NEVOEIRO — Proib. 14 anos — Cinelandia Jornal, 249 — Nacional — Às 13 horas.

AVENIDA — PONTE DO PERIGO — Adele Mara — BANDOLEIROS DO VALE — Proibido 10 anos — Imagens do Brasil — Nacional — Às 10, 13, 16, 19 e 21,30 horas.

REX — ALBENIZ — Pedro Lopes Lagar — MORTALHA DE SEDA — Proib. 14 anos — Marcha da Vida, 191 — Nacional — Às 13,45 e 19 horas.

GLORIA — UMA CARTA DE AMOR — Gloria Marin — IMPERIO DO PACIFICO — Proib. 10 anos — Atualidades Campos, 19 — Nacional — Às 19 horas.

IRIS — OS FABULOSOS DORSEYS — Tommy Dorsey — ALEM DA FRONTEIRA — Proibido 10 anos — Centro de Treinamento — Nacional — Às 19 horas.

IDEAL — DIAS ESCOLARES DE TOM BROWN — Jimmy Lindon — VALENTIA DE FORASTEIROS — Proibido 10 anos — Esporte em Marcha, 181 — Nacional — Às 19 horas.

OBERDAN — Espetaculo completo às 20 horas — GRANDIOSO CONCERTO DE PIANO E CANTO. Dirigido pelo MAESTRO ANTONIO GLOFF DA SILVA.

IP. PALACIO — VIVA VILA — Wallace Beery — IMAN DA MORTE — Proibido 18 anos — Atualidades Campos, 20 — Nacional — Às 13,45 e 19 horas.

JARAGUÁ — VIVA VILLA — Wallace Beery — SANGUE FRIO — Proibido 18 anos — Esporte em Marcha, 166 — Nacional — Às 19 horas.

CARLOS GOMES — NEVADA — Bob Mitchum — AGUAS TEMPESTUOSAS — Proibido 10 anos — Esporte em Marcha, 179 — Nacional — Às 19 horas.

ESPERIA — MUROS DE EXPIAÇÃO — Thomaz Mitchell — ALMOÇO EM HOLLYWOOD — Proibido 10 anos — Filme Jornal, 65x14 — Nacional — Às 19 horas.

SAMMARONE — DOMINIO DAS MULHERES — Ray Milland — CAVALEIROS DA PATRIA — A Marcha da Vida, 193 — Nacional — Às 19,30 horas.

S. GERALDO — SUSPEITA — INTRUSO MISTERIOSO — TERRA DE NINGUEM — Proibido 10 anos — Imagem do Brasil — Nacional — Às 19 horas.

ROXY — LEVADA DA BRECA — Gary Grant — UMA GAROTA DO BARULHO — Petropolis Jornal, 4 — Nacional — Às 13,30 e 18,45 horas.

VITORIA — O MONSTRO DE PARIS — VENENO LENTO — Só para homens — Proibido 18 anos — General Dutra no Norte do Paraná — Nac. — Às 19,15 horas.

ASTORIA — SEGREDO DE ANNE DUNCAN — Chester Morris — O CASO DA AGULHA ENVENENADA — Proib. 14 anos — J. Cinemat, 75 — Nac. — Às 19,15 hs.

TUCURUVÍ — COMO MENTEM OS HOMENS — Bonita Granville — MARCA DOS BANDOLEIROS — Proib. 14 anos — Sel. Cinematografica, 36 — Nac. Às 19,15 hs.

IMPERIAL — TUDO POR UMA MULHER — Gary Cooper — A CHAVE DE SANGUE — Proibido 10 anos — Esporte em Marcha 226 — Nacional — Às 19 horas.

CATUMBÍ — HOJE — DOIS GRANDES FILMES — ACOMPANHA COMPLEMENTO NACIONAL — — HOJE — Às 19 horas.

VOGUE — RUTH QUERIDA — Willian Wolden — TRES ALMAS SOLITARIAS — Proibido 10 anos — Atualidades em Revista — Nacional — Às 19 horas.

RIALTO — AQUELE DIA INESQUECIVEL — Martha Scott — VINGANÇA FELINA — Proibido 10 anos — Atualidades em Revista, 63 — Nacional — Às 13,40 e 18,40 horas.

SÃO JORGE — ODIO E PAIXÃO — John Wayne — TESTAMENTO MACABRO — Proib. 10 anos — Maranhão em Revista, 2 — Nacional — Às 19 horas.

SÃO LUIZ — PAULA — Glenn Ford — A MÃO CORTADA — Proibido 10 anos — A alimentação — Nacional — Às 19 horas.

PENHA — O AMANHÃ E' ETERNO — Orson Welles — RONDA DOS PAVORES — Proibido 10 anos — O Fomento Agricola — Nacional — Às 19 horas.

CALIFORNIA — O SOLAR DAS ALMAS PERDIDAS — Ray Milland — DANSARINA LOURA — Proib. 14 anos — Cinelandia Jornal, 243 — Nacional — Às 19 horas.

SÃO JOSÉ — MACUMBA — Léo Gorcey — GANANCIA DESENFREADA — Proibido 10 anos — Onde a Esperança Mora — Nacional — Às 19 horas.

MODERNO — A DAMA E O CARRASCO — Jean Parker — TRES RAPAZES DESTEMIDOS — Proibido 10 anos — J. Cinematografico, 74 — Nacional — Às 19 horas.

PAULISTANO — UM IANQUE NA ITALIA — Valentina Cortese — CONVITE AO CRIME — Proib. 10 anos — A Marcha da Vida, 78 — Nacional — Às 19 horas.

CINEMUNDI — SANGUE E AREIA — Tyrone Power — O ULTIMO CRIME — Proib. 14 anos — Atualidades Campos, 23 — Nacional — Às 10 horas.

CIRCOS

PIOLIN — Variedades com: Hugo Zuloaga — Trio Tabajara — Mister Harrigan — Miss Nena — Piolin e seu "partner" — 2.a parte a comedia: "A MORTE FOGE DE MIM" — Às 20,30 horas.

SEYSSEL — Variedades com: Julio Vilar — Anky e Mori — Ivete Ribeiro — Vicente la Falce — Henrique e Arrelia — Bill Boom — Menina Sapateadora — 2.a parte a comedia: "A CARA DE BURRO DO PAI" — Às 21 horas.

HISTORIA ENTERNECEDORA.. CANÇÕES QUE ENCANTAM... NUMA COMÉDIA ROMANTICA COMO POUCAS!

GINO BECCHI · IRASEMA DILLIAN

A CANÇÃO DO BOSQUE

UM TRIUNFO PARA IRASEMA DILLIAN A FORMOSA BRASILEIRA QUE CONHECEMOS EM "AULAS de AMOR"!

DIST. POR ART FILMS

JORNAL da TELA - NAC

HOJE

OPERA — O CORAÇÃO DA CINELANDIA

ROSARIO

ÊXITO ESPETACULAR

CHIANCA DE GARCIA apresenta

LEILÃO de GAROTAS!

Um deslumbramento de J. MAIA e PAULO ROBERTO

Com VIRGINIA LANE * COLÉ * SALOMÉ

Teatro SANTANA 4-1942

hoje e todas as noites ás 20 e 22
Vesperais: Sábados ás 16 hs.
Domingos ás 15 horas.

AMANHÃ — METRO — AR CONDICIONADO PERFEITO

SERIA BONITA DEMAIS PARA DAR UMA BOA ESPOSA?

SPENCER TRACY
LANA TURNER
ZACHARY SCOTT

O ETERNO CONFLITO

"CASS TIMBERLANE"

Compl. NAC.

ESTHER WILLIAMS
RICARDO MONTALBAN
AKIM TAMIROFF · CYD CHARISSE

ULTIMO DIA! FESTA BRAVA Em TECNICOLOR

NOTICIAS DA SEMANA

ESTE FILME NÃO SERÁ EXIBIDO EM NENHUM OUTRO CINEMA DE SÃO PAULO DURANTE PELO MENOS 30 DIAS

Metro Goldwyn Mayer

UMA TERNA E REAL HISTORIA DE AMOR — "SINFONIA TRAGICA"

Apesar de Sinfonia Trágica" tratar seriamente da vida e da musica de Peter Ilyitch Tchaikowsky, atrai não só os devotos da musica fina como os fans de cinema, porque é um romance comovente e humano repleto de cenas belissimas.

A parte romantica, magnifica e brilhantemente interpretada, e suas ricas dramaticas estão bem combinadas com a imortal musica do famoso compositor russo.

"Sinfonia Trágica", produção da Allied Artists, distribuida pela Monogram, certamente entusiasmará o publico. Merecem menção especial Frank Sundstrom e Audrey Long, respectivamente nos papeis de Tchaikowsky e no da princesa russa que grandemente influiu na vida do compositor. Sundstrom, faz brilhantemente sua estreia no cinema americano, pois é sueco e recem-chegado de sua terra.

O "SUPPORTING CAST" DE ENTRE O AMOR E O PECADO"

Alem de Linda Darnell, Cornel Wilde e George Sanders, outros atores de destaque no filme são Anne Revere, que vimos em importante parte em "A Canção de Bernadette", Richard Haydn, Jessica Tandy, John Russel, Jane Ball, cujo trabalho em "As Chaves do Reino" tanto agradou aos criticos. O produtor William Pelberg e o diretor Otto Preminger fizeram o "teste" de 20 atrizes em suas buscas por uma moça de fisionomia candida, e que fosse a personificação da inocencia. Jane Ball corersponde perfeitamente aos requisitos. Ainda outros valores no elenco de "Entre o Amor e o Pecado" (Forever Amber) são Robert Coote, um dos melhores artistas do teatro inglês, Leo G. Carrol, o interprete de "The Late George Apley" (Tenho Direito ao Amor) durante 80 semanas na Broadway, Margot Grahame, atriz inglêsa cuja atuação em "The Informer" foi memoravel. Tais os principais colaboradores de Linda Darnell, Cornel Wilde, George Sanders, Glen Langan, Ricahrd Green, na imensa produção da 20th Century-Fox.

Mas há mais, que aqui vamos citando pelo transcorrer das cenas mais relevantes em que eles aparecem. Por exemplo o papel de lady Castlemaine, uma favorita do rei Carlos II, e considerada a mulher mais bela da sua idade, foi desempenhado por uma das mulheres mais lindas de Hollywood, Natalie Draper. O estudio deu-lhe custoso guarda roupa, parte do qual é copia dos costumes que se vêem nos retratos de Lady Castremaine. Margaret Wycherly, por muitos anos uma das mais destacadas artistas da Broadway, Alma Kruger, Edmond Breon, notavel ator inglês, Susan Blanchard, Ian Keith, conhecido ator shakespereano, Fritz Leiber, Perry William Ward, tambem têm atuações de realce em "Entre o Amor e o Pecado".

FAMOSA NOVELA DE MISTERIO AGORA NO CINEMA

A Warner Bross, apresentará a partir de hoje, no Marabá, "A Mulher de Branco" (Woman in White), filme baseado na famosa novela de misterio de Wilkie Collins. Dividindo os honras das primeiras interpretações veremos Eleanor Parker, Alexis Smith, Sydney Greenstreet, Gig Young e mais Agnes Moorehead e John Emery. Eleanor Parker, tem dois papeis em "A mulher de branco": o de Anne Catrerick, a estranha e misteriosa mulher de branco" o de Laura Fairlie, bela e rica herdeira. Peter Godfrey, o mestre do gênero "misterio" dirigiu esta produção de Henry Blanke e Max Steiner compôs a partitura.

Cinema
PROGRAMAS DE HOJE

IPIRANGA — ENTRE O AMOR E O PECADO — Linda Darnell — Tecnicolor — Impr. 14 anos — Fox — Doc. 34 — Nacional — Às 14, 16,30, 19 e 21,30 horas.

ART-PALACIO — O FIM DO RIO — Bibi Ferreira — Sabú — Universal — Marcha da Vida, 202 — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

BANDEIRANTES — DO LODO BROTOU UMA FLOR — Robert Montgomery — Impr. 14 anos — Universal — J. Tela, 137 — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

OPERA — A CANÇÃO DO BOSQUE — Gino Bechi — Art Films — Fox Jornal, 80x88 — C. Jornal, 253 — Às 14, 16, 18, 20 e 22 hs.

BROADWAY — CINZAS DO PASSADO — Franchot Tone — Impr. 14 anos — Columbia — Cachoeira de Itapemerim — Nacional — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ROSARIO — CANÇÃO DO BOSQUE — Gino Bechi — Art Films — Not. Semana, 48x37 — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ESMERALDA — O FIM DO RIO — Bibi Ferreira — Sabu — Universal — Campos de Jordão — Nacional — Às 14, 16, 18, 20 e 22 hs.

MAJESTIC — O FIM DO RIO — Bibi Ferreira — Sabu — Universal — 7 de Setembro — Nacional — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

SABARA' — O FIM DO RIO — Sabu — Bibi Ferreira — Universal — C. J. Inf. 1x121 — Às 15, 19,30 e 21,30 horas.

PARATODOS — BARBEIRO DE SEVILHA — Ferrucio Tagliavini — Fox — Not. de Minas, 10 — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ALHAMBRA — NATAL NO ACAMPAMENTO 119 — Aldo Fabrizzi — O HOMEM SEM CORAÇÃO — Impr. 18 anos — Marcha da vida, 201 — Desde 14 horas.

S. BENTO — CANÇÃO DO SUL — Des. Colorido de Walt Disney — UM INVENTO ENGENHOSO — Not. de Minas, 8 — Desde 14 hs.

STA. CECILIA — SONHOS DOURADOS — Larry Parke — Tecnicolor — FALSA FELICIDADE — J. Tela, 33 — Às 13,50 e 19 hs.

ODEON — Sala Vermelha — QUE REI SOU EU — Bob Hope — TORMENTAS DE ODIO — Im. do Brasil, 98 — Às 19 horas.

ODEON — Sala Azul — OS AMORES DE CARMEN — Viviane Romance — Impr. 18 anos — CANÇÃO DA ALVORADA — C. Jornal, 244 — Às 19 horas.

PARAMOUNT — SAIGON — Alan Ladd — A VOLTA DO FANTASMA — Not. Semana, 48x35 — Às 13,50 e 19 horas.

CRUZEIRO — SAIGON — Alan Ladd — TERNURAS DE INFANCIA — As Oficinas da DAER — Nacional — Às 13,50 e 19 horas.

CAPITOLIO — O FILHO DO SOL — Jonn Hall — O VALE DOS ZOMBIES — Impr. 18 anos — J. Tela, 136 — Às 13,50 e 19 horas.

PAULISTA — SINFONIA DO PASSADO — June Haver — Tecnicolor — A GONDOLA DO DIABO — Impr. 14 anos — Aspectos Riograndenses, 3 — Às 13,30 e 18,40 horas.

BRASIL — O FILHO DO SOL — Jon Hall — O VALE DOS ZOMBIES — Impr. 18 anos — C. Jornal, 248 — Às 13,50 e 19 horas.

ROIAL — A GARÇONETE DE HARVEY — Judy Garland — A GONDOLA DO DIABO — Impr. 14 anos — Petropolis Jornal, 5 — Às 18,40 horas.

S. PAULO — SINFONIA DO PASSADO — June Haver — Tecnicolor — O REI DAS SELVAS — Not. Semana, 48x33 — Às 18,50 hs.

PIRATININGA — SONHOS DOURADOS — Larry Parks — Tecnicolor — AGENTE DA SCOTLAND YARD — Impr. 10 anos — Imigrantes — Nacional — Às 13,35 e 18,10 horas.

UNIVERSO — QUE REI SOU EU — Bob Hope — TORMENTAS DE ODIO — C. Jornal, 262 — Às 13,50 e 19 horas.

BABILONIA — RECONCILIAÇÃO — Van Johnson — O VALENTÃO DA ZONA — Impr. 10 anos — J. Tela, 135 — Às 18,50 hs.

BRAZ POLITEAMA — A LUZ E' PARA TODOS — Gregory Peck — FALSA FELICIDADE — Not. da Semana, 48x34 — Às 18,35 hs.

OLIMPIA — QUE REI SOU EU — Bob Hope — TORMENTAS DE ODIO — F. Jornal, 68x14 — Às 18,50 horas.

LUX — ATRÁS DA CORTINA DE FERRO — Alida Valli — Impr. 18 anos — Onde a esperança mora — Nac. Às 14,10, 17,45 e 21,15 hs.

COLONIAL — ROMANCE INACABADO — Fred Astaie — SEGREDO DE UMA MULHER — Impr. 14 anos — J. Cinemat, 78 — Às 19 horas.

S. PEDRO — SONATA DE AMOR — Katherine Hepburn — AMORES DE UM TOUREIRO — C. Jornal, 247 — Às 13,20 e 17,55 horas.

CAMBUCI — SONATA DE AMOR — Katherine Hepburn — O REI DAS SELVAS — At. Gauchas, 2x20 — Às 13,50 e 19 horas.

S. CAETANO — COMPANHEIRA DE TARZAN — Johnny Weissmuller — Impr. 10 anos — CORAÇÕES AFLITOS — F. Jornal, 66x10 — Às 18,50 horas.

STO. ANTONIO — ROMANCE INACABADO — Fred Astaire — LOBO SOLITARIO NO MEXICO — Impr. 10 anos — Not. Semana, 48x29 — Às 19 horas.

RECREIO — ROSAS TRAGICAS — Victor Mature — RANCOR — Impr. 18 anos — Demandando Cuiabá — Nac. — Às 13,50 e 19 hs.

METRO — FESTA BRAVA — Esther Williams — Ricardo Montalban — Tecnicolor — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

LANA TURNER, SPENCER TRACY E ZACHARY SCOTT, INTERPRETES DE SINCLAIR LEWIS

E' de Sinclair Lewis o enrêdo do filme que o cine Metro vai apresentar amanhã. O eterno conflito". Trata-se de "Cass Timberlane", um dos mais bem recebidos romances do famoso escritor, e que deu a Lana Turner Spencer Tracy e Zachary Scott oportunidade para "performances" muito sugestivas, principalmente a Lana e a Tracy, donos do filme de principio ao fim.

Lana Turner interpreta Virginia, ou Jinny, uma bonita jovem de um bairro humilde, desposada por um austero e rico juiz, homem cujos circulos de amizade, muito herméticos, custam a aceitar em seu seio uma pequena "que veio daquele bairro". Mas aos poucos a pequena vai conquistando os "snobs" — e conquista sem o querer, um que seria melhor continuar indiferente à sua graça e à sua beleza.

Começa aí um dos conflitos maiores dos que se agitam nas cênas de "O eterno conflito", cuja direção foi confiada a George Sidney. Varios "players" de categoria completam a interpretação de "O eterno conflito", como Mary Astor, Josephine Autchinson, Albert Dekker, Tom Drake e outros.

DONATIVOS

Recebemos de F. P. R. Cr$ 20,00, para pobres de Santo Angelo; do casal L. F. Cr$ 10,00 para as crianças pobres tuberculosas de Campos de Jordão; Cr$ 10,00 para o Instituto Padre Chico; Cr$ 10,00 para o Asilo de Santo Angelo, em memoria do seu filho Zezinho.

Aguardem!

SIMONE SIMON
ROBERT NEWTON

O PORTO DA TENTAÇÃO

PROIB. ATÉ 18 ANOS

UMA PRODUÇÃO ASS. BRITISH PICTURES

DIST POR E. S. A. FILMS

TEATRO MUNICIPAL

AMANHÃ, QUINTA-FEIRA, ÀS 21 HORAS

DESPEDIDA dos famosos bailarinos espanhois

LOS CHAVALILLOS

PROGRAMA INTEIRAMENTE NOVO

A MUDANÇA DA FREQUENCIA NAS IRRADIAÇÕES

Por GRAHAM PHILIPS

(Copyright do B. N. S., especial para o "Correio Paulistano")

LONDRES — Os ouvintes de radio, já devem ter notado que, às vezes, se torna necessario corrigir a sintonia do receptor durante os programas de ondas curtas, para recepção satisfatoria da estação que se está ouvindo. De um modo geral, a necessidade desse reajustamento se torna mais frequente no periodo imediato à ligação do aparelho, embora em certas condições a correção da sintonia possa ser necessaria tambem durante o programa. A BBC recebe muitas cartas a esse respeito. Devemos dizer que essa aparente mudança de frequencia não é devida a variações do transmissor, mas produzida pelo proprio receptor.

Os receptores modernos são comumente de tipo super-heterodino, cujo oscilador é, em geral, extremamente suscetivel às variações de temperatura. A valvula do oscilador e outras no receptor produzem uma quantidade surpreendente de calor quando o receptor está ligado. E' esse calor que acarreta ligeira mudança no circuito do aparelho, mudança que deve ser compensada com a correção de sintonia.

Isso explica porque, quando se liga o aparelho, e antes que as peças tenham alcançado uma temperatura convenientemente uniforme, se torna necessaria a correção de sintonia. Por outro lado, mesmo que o receptor venha funcionando durante algumas horas, variações na voltagem da corrente eletrica que o alimenta podem tambem produzir efeitos semelhantes.

Nos transmissores da BBC, o oscilador, que em muitos aspectos não é muito diferente do dos receptores, tambem sofreriam esse defeito, se não fossem tomadas precauções cuidadosas para evita-lo, tanto no formato como na operação do equipamento. O fornecimento de corrente eletrica ao transmissor é controlado automaticamente, de maneira que a voltagem é sempre a mesma em qualquer circunstancia; porem mais importante ainda é o fato de serem as variações de temperatura eliminadas virtualmente mediante o encerramento do mecanismo inteiro numa capa termostaticamente controlada.

ESTAÇÃO AFERIDORA

Não obstante, as precauções não param aí. Para se ter a certeza de que os transmissores da BBC estão utilizando sempre a frequencia certa, foi construida uma estação aferidora no sul da Inglaterra, em 1929.

Durante vinte e quatro horas por dia, à medida que cada transmissor vai entrando em serviço, a estação vai medindo-lhes a frequencia, graças a aparelhos que podem descobrir as menores variações. Nas raras ocasiões em que ha a possibilidade de uma transmissão se desviar alem da margem de tolerancia fixada, o engenheiro da estação aferidora põe-se em comunicação telefonica com o que toma então as providencias que o caso requer.

Desse modo consegue-se um controle rigoroso da frequencia; e assim, quando um ouvinte sul-americano sintoniza seu aparelho no começo de uma transmissão, ele pode estar certo de que, ao mesmo tempo, e tambem em outros periodos durante o programa, os engenheiros da estação aferidora na Inglaterra estão alertas, para evitar que a frequencia se modifique.

A VOLTA DE SIMONE SIMON — Simone Simon não morreu. Nem desapareceu do cinema. A interprete de "A Besta Humana" e de "Sangue de Pantera" cansou-se de Hollywood. Voltou à Europa. E novas oportunidades se abriram à sua carreira. A Inglaterra acaba de chama-la aos seus estudios. Simone Simon resolveu tentar a experiencia londrina. E assim se tornou a protagonista de "Porto da Tentação" (Temptation Harbour), um filme em que tem Robert Newton como galã, a ser apresentado a seguir no cine Bandeirantes, pela Europa Sul America Filmes.

Rita SÃO JOÃO

HOJE

BRITISH FILMES apresenta

DELIA GARCEZ
JORGE RIGAUD

UMA MAGNIFICA VERSÃO DA OBRA DE IBSEN!

Acomp. Compl. nacional

DIREÇÃO DE: ERNESTO ARANCIBIA

ESTUDIO SÃO MIGUEL

CASA DE BONECA

BRITISH FILMS DO BRASIL

TEATRO BRASILEIRO DE COMEDIA

Objetivo do meritorio empreendimento artistico

Verificando os estatutos da "Sociedade Brasileira de Comedia", nota-se que a sua razão fundamental de existir é a arte teatral e o desenvolvimento do gosto artistico do povo de São Paulo. Outro artigo dos estatutos da "Sociedade Brasileira de Comedia", é: "A. S. B. C. não tem fins economicos"; por este motivo, qualquer renda que a sociedade porventura conseguir, será em prol da arte e em beneficio dos artistas.

Para conseguir seus objetivos, a "Sociedade Brasileira de Comedia" construiu um pequeno teatro de 350 lugares, à rua Major Diogo n. 315, que tem a vantagem de estabelecer um contato intimo entre o publico e os artistas, de maneira que as emoções dos mesmos são transmitidas facilmente.

Acústica perfeita, visibilidade total do palco em todas as localidades, possui o Teatro Brasileiro de Comedia todos os requisitos mais modernos no que diz respeito à técnica de cena, permitindo a montagem de qualquer peça moderna, podendo a mudança de cenarios ser feita até à vista do publico, pois seu palco é giratorio.

Se o povo de São Paulo frequentar o Teatro Brasileiro de Comedia e der a possibilidade de vida à Sociedade, o maior beneficiado será o proprio povo, pois terá a possibilidade de revelar os talentos artisticos que evidentemente existem entre nós e os escritores nacionais terão a "chance" de fazer viver seus trabalhos. Faz parte do programa da Sociedade, alem dos espetaculos teatrais, dar oportunidade aos concertistas iniciantes, fazendo-os entrar em contato com o publico. Estes artistas terão a vantagem de tocar para um teatro cheio, para um publico compreensivo, sem a desagradavel sensação dos grandes teatros que, em concertos de um artista novo, estão geralmente semi-vazios.

Pretende ainda a Sociedade Brasileira de Comedia, num futuro proximo, trazer à São Paulo companhias estrangeiras formadas de poucos mas escolhidos artistas que completarão seus elencos com os atores amadores de São Paulo, o que será uma otima escola para os mesmos.

O apelo que fazemos ao povo de São Paulo é apoiar e auxiliar a "Sociedade Brasileira de Comedia"; a melhor maneira de prestar o apoio desejado; frequentar o "Teatro Brasileiro de Comedia" e entrar para o quadro social da Sociedade. Os socios terão direito, mediante uma pequena mensalidade, a 50% de abatimento sobre o preço das entradas em todas as "premiéres" de espetaculos de amadores.

Se a "Sociedade Brasileira de Comedia" puder cumprir o programa que traçou, indiscutivelmente São Paulo terá um teatro de arte que será o orgulho de seu povo e dos artistas paulistas.

TEATROS

COMUNICADOS

"LEILÃO DE GAROTAS" — A Companhia de Chianca de Garcia apresentará hoje, às 20 e 22 horas, no Teatro Santana, a revista em dois atos de Jota Maia e Paulo Roberto, "Leilão de garotas", com Virginia Lane, Colé e outros

Amanhã, vesperal a preços reduzidos, às 16 horas.

"NA CARA DO BURRO DO PAI" — Os irmãos Seyssel, com seu circo armado no largo da Polvora, apresentarão, hoje, "Na cara do burro do pai" com Arrelia no protagonista comico.

— Havera um ato variado com Henrique Arrelia; Carlos Machado, o imitador de "estrelas" "Los alvorados" e os acrobatas Anki e Mori e o humorista Principe Maluco.

"SAIAS COMPRIDAS" — O Circo Piolin, apresentará hoje, às 20,30 horas, a comedia "Saias compridas".

GRAN CIRCO COLISEU ARGENTINO — O elenco internacional de variedades e atrações que atua no pavilhão armado na Varzea do Glicerio, Gran Circo Coliseu Argentino, realiza hoje, os 20,45 horas um espetaculo, apresentando numeros sensacionais, num desfile de trapezistas, malabaristas, aramistas, saltadores "jogleurs" palhaços, tonis, anões, etc. alem de notavel coleção zoologica e animais ensinados.

A exposição de feras está franqueada ao publico diariamente, no proprio Circo.

COMPANHIA DE REVISTAS DE DERCI GONÇALVES — Está marcada para dia 8, na sala Vermelha do Cine Odeon, a estreia da Companhia de Revistas de Derci Gonçalves, com a revista "Sabe lá o que é isso?".

TEATRO BRASILEIRO DE COMEDIA — Está marcada para o dia 11 a inauguração do novo teatro para comedia, situado à rua Major Diogo, 315.

Teatro pequeno, com 350 lugares, com perfeita visibilidade, acustica estudada e com todos os requisitos da tecnica moderna; palco giratorio, perfeito controle de luz, será das melhores casas de espetaculos no genero de São Paulo.

Para a estreia, além da peça de Abilio Pereira de Almeida, "A mulher do proximo", virá especialmente do Rio de Janeiro a artista Henriette Morineau, que representará, pela primeira vez em São Paulo, o monologo de Jean Cocteau, "La voix humaine".

O Teatro Brasileiro de Comedia estará sempre aberto para o publico de São Paulo, com espetaculos diarios.

Os bilhetes já se acham à venda na bilheteria do teatro, à rua Major Diogo, 315 e na Livraria Jaraguá, à rua Marconi, 54.

MUSICA

RECTTAL DE DESPEDIDA DE "LOS CHAVALILLOS", AMANHÃ, NO MUNICIPAL — O brilhante conjunto coreografico de dançarinos espanhois tipicos "Los Chavalillos", que ontem obtiveram grande exito em seu



espetaculo de estreia, já amanhã, às 21 horas, no Teatro Municipal, despedem-se de São Paulo, apresentando programa ainda melhor que o da estreia. Nele figuram, entre outras danças de grande efeito cenico e musical, a "Dansa n.o 9", de Granados, o "bolero" do seculo XVII "Puerta de Tierra", de Albeniz, a "Jota" de Larregla "Viva Navarra", três danças fantasticas de Turina e a "Seleção do ballado "El Sombrero de Três Picos", de M. de Falla, numeros esses todos a cargo de Rosario e Antonio, que ainda interpretarão outras composições, dando relevo ao programa as musicas de Juan Garcia de La Mata, na guitarra, e de Pablo Miquel, no piano.

Os ingressos estão à venda com enorme procura, das 10 horas em diante.

CONCERTO AO AR LIVRE — O Departamento Municipal de Cultura, fará realizar sabado, às 20 horas, no largo da matriz no bairro da Casa Verde, o 2.o Concerto de Banda, nos bairros, sob a regencia do cap. Antonio Romeu.

AUDIÇÃO INTEGRAL DAS SONATAS DE BEETHOVEN PARA PIANO E VIOLINO — O Departamento Municipal de Cultura, fará realizar sexta-feira, às 21 horas, no Teatro Municipal, a primeira audição integral das sonatas de Beethoven, para piano e violino, por Souza Lima e Gino Alfonsi.

Os ingressos serão postos à venda, na bilheteria do Teatro, a partir das 10 horas do mesmo dia e ao preço de Cr$ 5,00.

CONCERTO SINFONICO — O Departamento Municipal de Cultura, fará realizar domingo, os 10 horas, no Teatro Municipal, um concerto da Orquestra Sinfonica Municipal, sob a regencia do maestro Camargo Guarnieri, e tendo como solista o pianista Anatole Kitain.

O programa é o seguinte: — Hydn: Sinfonia n. 88 em sol maior (1.a audição) — Camargo Guarnieri: Dança Negra (1.a audição) — Rachmaninoff: Concerto n. 2 op. 18 para piano e orquestra.

Os ingressos serão postos à venda, na bilheteria do Teatro, a partir das 10 horas de sabado, ao preço de Cr$ 5,00.

DR. UZEDA MOREIRA

PULMÃO, CORAÇÃO, APARELHO DIGESTIVO, RINS, RAIO X, TRATAMENTO DA TUBERCULOSE E DA ASMA.

Consultas das 9 às 12 e das 14 às 19 horas.

Rua Libero Badaró, 452 — Telefone 2-3423 — Telefone: Resid. 51-4055

Estude Português

Inscreva-se no Curso de Português por Correspondencia (da Revisora Gramatical), dirigido pelo Prof. ERNANI CALBUCCI. Essencialmente pratico. Aulas semanais (impressas). Duração: 14 meses. Mens.: Cr.$ 30,00 Rua Anita Garibaldi, 231 — 6.o andar — Tel. 2-9361 — São Paulo. Inscreva-se hoje mesmo ou peça prospectos.

Comemorações da Semana do Petroleo

O Departamento Estadual de Informações, em obediencia às funções que lhe foram atribuidas pela Lei n.o 157, decretada pela Assembléia Legislativa e promulgada pelo Governador Ademar de Barros, comunica às instituições culturais, associações de classe, sindicatos, entidades estudantinas e ao povo paulista em geral que depois de amanhã, sexta-feira, às 20 horas, o engenheiro João Luiz Meiller, designado para o ato pela Reitoria da Universidade, fará uma conferencia tecnica sobre o petroleo, no Teatro Municipal.

Nenhuma outra energia póde ter maior aproveitamento na vida das nações, do que o petroleo. Com ele melhorou o sistema de transportes de varios países. Com ele foi possivel ativar o abastecimento industrial das nações. Nem seria provavel o desenvolvimento da aviação, da mecanização da lavoura e dos maquinarios modernos de industria, sem o petroleo, o mais importante de todos os combustiveis liquidos. Por isso, agora que começamos a Semana do Petroleo, cabe aos paulistas, ânimados dos mais altos propositos, cooperar por todos os meios, a fim de incentivar a campanha do petroleo, riqueza que é o sangue do nosso proprio organismo economico.

Brasileiros de São Paulo! Prestigiai com a vossa presença a exposição dos dados de um problema que interessa vitalmente a nossa Patria.

Espetaculo Estudantino

Realiza-se no dia 2 de outubro, às 20 horas, no Conservatorio Dramatico e Musical, à avenida São João, 269, um espetaculo promovido pelos alunos da 3.a série do Curso Técnico de Contabilidade da Escola Saldanha Marinho.

Na 1.a parte será executado um concerto sinfonico.

Na 2.a parte será levado à cena o drama, em 3 atos, "Matei meu filho".

FESTIVAL LITERO-MUSICAL

O Centro Academico "21 de Junho", da Faculdade de Ciencias Economicas "São Luiz", fará realizar no dia 1.o de outubro, às 20,30 horas, no salão de atos do Colegio São Luiz, à av. Paulista, 2.324, um festival litero-musical.

DR. FRANCISCO JARDIM DO NASCIMENTO

ADVOGADO

Rua Wenceslau Braz, 78 — 2.o andar — Sala 14 — S. PAULO
Fone: 2-2494

CONFERENCIAS

"A IMPORTANCIA DO CONGRESSO DO PETROLEO" — Realiza-se hoje, às 20 horas, no salão das Classes Laboriosas, à rua do Carmo, uma conferencia a cargo do dr. Palamede Borsari, subordinada ao tema "A importancia do Congresso do Petroleo".

"VIDA DE UM ESTUDANTE BRASILEIRO EM PARIS" — Realiza-se amanhã às 20,30 horas no Edificio Central do SENAI, à rua Monsenhor Andrade, 298, 4.o andar, uma conferencia do prof. Paulo Breda Filho, que falará sobre o tema: — "Vida de um estudante brasileiro em Paris".

Serão exibidos tambem filmes educativos.

"CIENCIAS MEDICAS E ARTES" — Inicia-se hoje, às 20,30 horas, no Museu de Artes, à rua Sete de Abril, uma série de conferencias sobre "Ciencias medicas e artes".

A primeira está a cargo do prof. Carlos Foá, que falará sobre "Forma e extrutura na natureza e na arte".

"A MUDANÇA DA CAPITAL FEDERAL — SEUS REFLEXOS E IMPORTANCIA NA VIDA NACIONAL" — Realiza-se no dia 1.o de outubro, às 21 horas, no Instituto de Engenharia, à rua Libero Badaró, 39, 12.o andar, uma conferencia pelo engenheiro Jales Machado Siqueira, que falará sobre "A mudança da capital federal — Seus reflexos e importancia na vida nacional".

"ORDEM SOCIAL E REVOLUÇÃO" — A convite da revista "Colegio", o sr. Gofredo Teles Jr. deverá proferir, hoje, às 20,30 horas, na sala "João Mendes" da Faculdade de Direito, uma conferencia sobre "Ordem Social e Revolução — Doutrinas modernas sobre a genese da ordem social."

Escola Técnica de Aviação

Realiza-se amanhã, às 16 horas, na Escola Técnica de Aviação, à rua Bresser, 2.557, a solenidade da formatura da 75.a turma de técnicos especialistas.

NOTAS DE ARTE

ULTIMO RECITAL DE BERTA SINGERMAN, HOJE, NO MUNICIPAL — Para o seu ultimo recital em São Paulo reservou Berta Singerman muitos dos melhores numeros do seu extenso repertorio, o que explica a grande procura que estão tendo os ingressos para o espetaculos de hoje, às 21 horas, no Teatro Municipal, onde a grande declamadora interpretará o seguinte e sensacional programa:



I — "Cuento a Margarita", de Ruben Dario; "Alegria de Amar, de Gilka Machado, tradução Rocuant; "Nocturno", de J. Acuncion Silva; "Amor", de Lope de Vega; "Poesias de Negros: "Balada del Guije", de Nicolas Guillen; "La Rumba", de Tallet.

II — "Manana", de Guilherme de Almeida, trad. Rocuant; "El Rey de las Elfes", de Goethe, trad. Esterrich; "Riverana", folklore, anonimo; "Los Pregones de Rio", de Alvaro Moreira; "Amanecer cordial", de Medardo Angel Silva; "La Marselhesa", de Rouget de Lisle, trad. Cordova Iturburu.

III — "La Voz Humana", monodrama em 1 ato, de Jean Cocteau, trad. Arturo Romay.

LEONCIO NERI — Inaugurou-se à rua Direita, 115, uma exposição de trabalhos do pintor Leoncio Neri.

SALÃO PAULISTA DE BELAS ARTES — Acha-se franqueado ao publico, diariamente, das 13 às 22 horas, na Galeria Prestes Maia, o XIV Salão Paulista de Belas Artes.

OBJETOS DE ARTE ANTIGA — Continua instalada na Galeria Itá, a exposição de objetos de arte antiga, que pode ser visitada das 13 às 22 horas, diariamente.

ESTATUETAS DE GATOS — Está aberta na Galeria Itá, à rua Barão de Itapetininga, 70, uma exposição de estatuetas de gatos, em madeira, bronze, marfim e porcelana.

ARTUR KAUFMANN — Continua na Galeria Domus, à rua Vieira de Carvalho, 11, a exposição do pintor Artur Kaufmann.

PINTORES ESTRANGEIROS — Continua instalada na Galeria Itá, a exposição de quadros de pintores estrangeiros da epoca de Gerard a Coubert.

GOUSSEFF — Encerra-se amanhã, a exposição do pintor Gousseff, instalada no saguão do Teatro Municipal.

FRANCISCO SCHIANO

E' favor comparecer com urgencia à Superintendencia deste jornal.



FRANCHOT TONE E JANET BLAIR EM "CINZAS DO PASSADO" — Agora é Franchot Tone que se incorpora às fileiras dos famosos detetives do cinema, em seu mais recente papel no filme da Columbia, "Cinzas do Passado". Franchot Tone conquista o publico, cuja predileção vinha sendo monopolizada por Humphrey Bogart, Dick Powell, Robert Montgomery e muitos outros homens fortes de Hollywood.

Em "Cinzas do Passado", vemos Franchot Tone seguindo a pista de um assassino e ao mesmo tempo enredado por cinco lindas mulheres.

O elemento feminino é composto por Janet Blair, Janis Carter, Adele Jergens, Glenda Farrel e Lynn Merrick.

Trata-se de um drama cheio de ação, interessante e que consegue agradar a todos os gostos. Franchot Tone, o antigo comediante, revela-se um astro dramatico. "Cinzas do Passado" é dirigida e produzida por S. Sylvan Simon, que fez da famosa novela de Roy Hugginns, "The Double Take", um dos melhores filmes da temporada.

TEATRO MUNICIPAL

HOJE, quarta-feira, às 21 horas — ULTIMO RECITAL

BERTA SINGERMAN



Maravilhoso programa com "La Voz Humana" e seleção de novas poesias.

Hoje

MARABA — Rita CONSOLAÇÃO — PHENIX — HOLLYWOOD

A MULHER DE BRANCO

DA 1.a NOVELA DE MISTERIO QUE FOI ESCRITA NO MUNDO!

Proibido até 14 anos

ELEANOR PARKER
ALEXIS SMITH
SYDNEY GREENSTREET
GIG YOUNG

WARNER BROS.

Palmeiras vs. Flamengo, o atraente cotejo desta noite no Pacaembú

ESCALADOS OFICIALMENTE OS CONTENDORES — LERO CUMPRIU DESTACADA ATUAÇÃO NO "APRONTO" DOS "PERIQUITOS" E SERA' O TITULAR DA MEIA ESQUERDA — O FLAMENGO APRESENTARA' O MESMO "ONZE" QUE DERROTOU, DOMINGO ULTIMO, O BANGU' — OUTRAS NOTAS

Numerosa assistencia deverá acorrer esta noite ao Pacaembú. E' que empolgante cotejo interestadual será efetuado ali, entre os quadros do Palmeiras, desta capital e do Flamengo, do Rio de Janeiro.

Alvi-verdes e rubro-negros, velhos rivais do futebol nacional, sempre que se defrontam proporcionam espetaculos dos mais sugestivos.

A representação esmeraldina, interessada em cumprir destacada "performance" frente à turma guanabarina, apresentará sua equipe titular com a melhor formação do momento.

A OFENSIVA ALVI-VERDE

O ponto alto do atual conjunto palmeirista reside, indiscutivelmente, no ataque. Para o compromisso desta noite a vanguarda dos "periquitos" atuará com a melhor escalação que pode ser lançada, no momento pelo tecnico Felix Magno. A ala direita será constituida por Lombardini e Harry. Na hipote de Lombardini não poder atuar, Lula será o titular daquele posto. O "canhão" do Parque Antartica já reconquistou toda a antiga segurança e deverá formar, com o jovem Harry, cuja forma atual é excepcional, uma ala de respeito. No comando do ataque jogará Bovio, "crack" que dispensa comentarios. A ala esquerda será constituida por Lero e Canhotinho e, ao qu etudo indica, deverá ser o ponto alto do ataque. O meia mineiro, no ultimo treino coletivo do Palmeiras, revelou toda a sua antiga capacidade de realização. Além de ter atraido a atenção da regular assistencia com atuação das mais brilhantes, Lero foi até o "artilheiro" da pratica, conquistando os quatro tentos da "onze" efetivo. Jogando ao lado de Canhotinho, um dos valores mais positivos do futebol brasileiro, Lero está credenciado a constituir-se em uma das atrações do returno.

A DEFESA ALVI-VERDE

O triangulo final esmeraldino formará com Oberdã, Caieira e Gengo. Oberdã ainda é um dos bons arqueiros do país e nos ultimos compromissos vem atuando com apreciavel acerto. Seguro nos "encaixes" e preciso nas "saídas", Oberdã vem jogando com a mesma segurança dos seus aureos tempos. Caieira ainda não reconquistou sua meuhor forma. Contudo, no prelio com o Comercial, apesar do consagrado "crack" montanhês não ter se exibido com a desenvoltura que lhe é peculiar, revelou acentuada melhoria. Quanto à Gengo, ao que parece ganhou definitivamente o posto, pois sua atual forma é bem superior à de Turcão. Há ainda a possibilidade de Osvaldo Palante formar o "binomio" alvi-verde com Gengo, o que seria mais aconselhavel e isso porque o zagueiro direito da turma de aspirantes desfruta atualmente de melhor fórma do que Caieira.

A intermediaria contará com Og. Tulio e Fiume. Trata-se de um bom terceto. Sempre que a retaguarda joga com acerto, aquele setor alvi-verde atua com destaque, não só no trabalho de marcação como no apoio ao ataque.

FLAMENGO, ADVERSARIO PERIGOSO DE SEMPRE

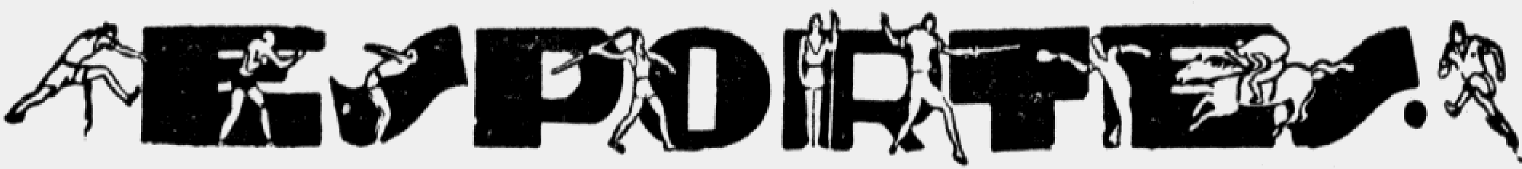
O quadro do Flamengo, depois da saida de Flavio Costa, seu treinador, perdeu toda a consistencia técnica. Todavia, o "onze" rubro-negro, desde os ultimos compromissos do primeiro turno do certame carioca, vem apresentando acentuada melhoria. A defesa flamenguista é solida e o ataque agil e penetrante, integrado por cinco valores de indiscutiveis recursos e que exigem do adversario um trabalho de marcação rigorosa, pois qualquer um dos avantes rubro-negros possuem recurso para decidir a sorte do confronto.

OS QUADROS

As equipes jogarão com a seguinte escalação:

PALMEIRAS: — Oberdã, Palante (Caieira) e Gengo; Og (Zezé), Tulio e Fiume; Lula, Harry, Bovio, Lero e Canhotinho.

FLAMENGO: — Luiz, Nilton e Norival; Biguá, Bria e Jaime; Luizinho, Zizinho, Gringo, Jair e Durval.



Agradaram em cheio as pelejas da segunda rodada do campeonato paulista de pugilismo

Deny Rocha o "garoto revelação" — Candido Adão e Lucio Inacio reabilitaram-se — Ralf Zumbano colheu facil vitoria — Anibal Marinho portou-se com valentia — Lutas escaladas para a terceira rodada — Varias

Decorreram com agrado geral as pelejas disputadas na 2.a rodada do Campeonato Paulista de Pugilismo, levadas a efeito anteontem no ringue da S. E. Palmeiras.

O certame promovido pela entidade de mentora do esporte das luvas atraiu avultada assistencia, conquistando os amadores fartos e merecidos aplausos pelo denodo e galhardia com que se empenharam.

Deny Rocha, o "garoto revelação", obteve expressivo triunfo na refrega travada com José Domenech, suplantando, por apreciavel margem de pontos, o traquejado campeão brasileiro da categoria peso mosca.

O pupilo de Kid Joffre está em franco progresso, evidenciando de sobejo excelentes predicados para a "nobre-arte".

Ao enfrentar o valente corintiano Ivo Watanabe, numa peleja renhida e bastante movimentada, Armando Leme, ao encontrar forte reação por parte do antagonista, perdeu a calma, descontrolando-se completamente, a ponto de cometer seguidas faltas.

Não obstante atuasse de forma irreconhecivel, o aluno de Atilio Bianchi conseguiu a vitoria por margem minima de pontos.

Num combate de intensa agressividade, Pedro Galasso derrotou por regular vantagem de pontos Jaime R. Fontes, graças à sua melhor classe.

Vitoria facil foi a colhida por Ralf Zumbano ao enfrentar o novato Romeu Borges, derrotado no 2.o assalto, por nocaute.

Enfrentando Walter Silva, amador valente e de apreciavel classe, Candido Adão conseguiu reabilitar-se do insucesso da reunião anterior, conseguindo merecida vitoria por boa margem de pontos.

Luta desordenada e de intensa agressividade foi a em que se enfrentaram Ricardo Magnani e Braz Antero. O palmeirense precisou empregar-se com grande fibra para neutralizar as violentas arremetidas do corintiano. Evidenciando melhor tecnica, Ricardo Magnani obteve a vitoria a custa de ingentes esforços.

Valendo-se do seu forte "punch" e de indomita coragem, Ari H. do Carmo sobrepujou Elias A. Linhares por regular diferença de pontos, numa pugna muito violenta.

Encontro bastante movimentado e renhido foi o disputado por Carmo Stipcovich e Paulo Sacoman, cujo resultado, proclamado pelos jurados, foi um empate.

Discordamos da decisão proferida, pois, a nosso ver, Paulo Sacoman merecia a vitoria, embora por diferença dminuta de pontos.

Otima peleja foi a travada entre os sampaulinos Jorge Matuk e Lucio Inacio, atuando este de molde a desfazer a má impressão deixada na rodada anterior. Jorge Matuk conseguiu uma vitoria apertada, obtida por escassa margem de pontos, no derradeiro assalto.

Amadores, sem grande tecnica, foram bastante agressivos, Isidoro D. Santos e Anibal Marinho proporcionaram uma pugna de intensa combatividade, da qual saiu vencedor o corintiano, por pequena vantagem em pontos.

Anibal Marinho reabilitou-se tambem nesta reunião, enfrentando o forte contendor sem manifestar a tibiesa demonstrada quando lutou com Jorge Matuck.

Das quinze lutas programadas, apenas cinco deixaram de se efetuar, duas por não compareecimento de um dos amadores escalados, duas por não terem os litigantes comparecido ao exame medico e uma por haver Romeu Caminato ultrapassado o peso da categoria dos penas, para a qual estava inscrito.

RESULTADOS GERAIS DAS LUTAS

1.a Luta — Peso Mosca — Deny Rocha (S. Paulo) x José Domenech (Radium) — Vencedor Deny Rocha, por apreciavel margem de pontos

2.a Luta — Peso Mosca — Armando Leme (Palmeiras) x Ivo Watanabe (Corintians) — Por minima margem de pontos venceu Armando Leme.

3.a Luta — Peso Galo — Paulo Mota (São Paulo) x Sidney Serpa (Radium) — Não se realizou por ausencia de ambos.

4.a Luta — Peso Galo — Pedro Galasso (Floresta) x Jaime R. Fontes (Corintians) — Por regular margem de pontos venceu Pedro Galasso.

5.a Luta — Peso Pena — José Lopes (Sta. Marina) x Romeu Caminato (Radium) — Vencedor José Lopes, por haver o adversario ultrapassado de peso.

6.a Luta — Peso Leve — Ralf Zumbano (São Paulo) x Romeu Borges (Radium) — Por nocaute, venceu Ralf Zumbano no 2.o assalto.

7.a Luta — Peso Leve — Leo Koltun (Corintians) x Antonio Moscatell (Palmeiras) — Por ausencia do antagonista, foi declarado vencedor Lec Koltun.

8.a Luta — Peso Meio-Medio — Candido Adão (Palmeiras) x Walter Silva (Floresta) — Vencedor Candido Adão, por boa margem de pontos.

9.a Luta — Peso Meio-Medio — Francisco Martini (Radium) x Rosario da Conceição (Corintians) — Francsco Martini foi declarado vencedor por não comparecimento do contendor.

10.a Luta — Peso Meio-Medio — Otavio Lucas (Guaraní) x Mauricio Krakta (Palmeiras) — Vencedor Otavio Lucas, por não ter o adversario comparecido ao exame medico.

11.a Luta — Peso Meio-Medio — Ricrdo Magnani (Palmeiras) x Braz Antero (Corintians) — Ricardo Magnani venceu por regular diferença de pontos.

12.a Luta — Peso Meio-Medio — Arí H. do Carmo (Penha) x Elias A. Linhares (Corintians) — Por diferença pequena de pontos, foi vencedor Arí H. do Carmo.

13.a Luta — Peso Medio — Cosmo Stipcovich (Radium) x Paulo Sacoman (Floresta) — Empate.

14.a Luta — Peso Meio Pesado — Jorge Matuk (São Paulo) x Lucio Inacio (São Paulo) — Vencedor Jorge. Matuk, por insignificante margem de pontos.

15.a Luta — Peso Meio Pesado — Isidoro D. Santos (Corintians) x Anibal Marinho (Floresta) — Por regular vantagem de ponos venceu Isidoro D. Santos.

LUTAS DA 3.a RODADA

As lutas escaladas para a 3.a rodada, a realizar-se hoje à noite no ringue do E. C. Corintians Paulista, são as seguintes:

1.a Luta — Peso Leve — Antonio Moscatelli (Palmeiras) x Romeu Borges (Radium).

2.a Luta — Peso Meio Medio — Juvelino A. Pacheco (Radium) x Braz Antero (Corintians).

3.a Luta — Peso Meio Medio — Candido Adão (Palmeiras) x Elias A. Linhares(Corintians).

4.a Luta — Peso Meio Medio — Francisco Martini (Radium) x Mauricio Kratka (Palmeiras).

5.a Luta — Peso Meio Medio — Otavo Lucas (Guaraní) x Ricardo Magnani (Palmeiras).



Candido Adão, peso meio-médio da S. E. Palmeiras.

6.a Luta — Peso Meio Medio — Rosario da Conceição (Corintians) x Walter Silva (Floresta).

7.a Luta — Peso Medio — Cosmo Stipcovich (Radium) x Walter Spinelli (Palmeiras).

8.a Luta — Peso Medio — Paulo Sacoman (Floresta) x Osmar Gomes (Floresta).

9.a Luta — Peso Meio Pesado — Lucio Inacio (São Paulo) x Anibal Marinho (Floresta).

10.a Luta — Peso Pesado — Vicente dos Santos (São Paulo) x Elhard Tabbert (Radium).

AUTORIDADES E JUIZES ESCALADOS

A diretoria da F. P. P. escalou as seguintes autoridades e juizes para servir na 3.a rodada:

Representante da Federação: a Diretoria.

Diretor do espetaculo: Mario Merigo.

Assistente do diretor: Ademar Pereira de Sousa.

Comissão tecnica: Valdomiro G. de Sá, capitão Romeu Devisate, Felix Cioffi.

Cronometristas: Eurico Dias, Antonio Papaiano, Claudio Vaselli e João Carlos Moreira.

Medico, dr. Sergio Blumer Bastos.

Juizes e jurados: Atilio Brianchi, Benjamim Ruta, Bruno Mufati, Antonio Sanches, Antonio Ziravello, dr. Vasco Rossi, Higino Zumbano, Valter Neves, Miguel A. Servi, Italo Hugo, Carlos Siqueira Castro.

Anunciador, Gamboa.

Reservada aos santistas a partida mais importante da quarta etapa do returno

O São Paulo espera manter a liderança — A equipe santista, incentivada pelos seus numerosos aficionados, tentará o retorno à liderança — Outros informes

Os esportistas da terra de Braz Cubas foram beneficiados na quarta etapa do returno. A peleja mais importante da rodada será efetuada, naquela cidade, no tradicional "alçapão" de Vila Belmiro, e reunirá os quadros do São Paulo e do Santos.

A turma tricolôr vem liderando a taboa de classificação, com 3 pontos perdidos, distanciada por dois pontos da representação santista, segunda colocada e com amplas probabilidades de conquistar o titulo. Se o Santos for superado, os comandados de Leonidas estarão em posição privilegiada, pois terão aumentadas suas possibilidades em relação ao cetro. Vencer a turma praiana, no seu gramado, não é, no entanto, tarefa das mais faceis, notadamente quando está em jogo à possibilidade de seu retorno à liderança do campeonato. Quem não se recorda do prelio efetuado no primeiro turno, no Pacaembú, entre sampaulinos e santistas? Naquela época, Santos e São Paulo lideravam a tabela do campeonato, com 3 pontos perdidos. A vitoria, como devem estar lembrados os aficionados bandeirantes, pertenceu ao tricolr. Contudo, foi um triunfo conquistado a duras provas pelo tricolôr e numa partida em que a sorte lhe foi favoravel.

PRECAUÇÕES DOS SANTISTAS

Os pupilos de Brandão, desde anteontem à tarde, segundo noticias vindas de Santos, estão rigorosamente concentrados no Hotel Internacional. Amanhã à tarde será efetuado o "apronto" do campeão paulista de 35. Após a pratica, os integrantes do conjunto efetivo e mais alguns reservas retornarão ao hotel e ali permanecerão até momentos antes do encontro.

O tecnico Brandão, apesar de sua indiscutivel competencia, é um dos treinadores mais modestos do futebol paulista. O "gaucho" não esconde a confiança que deposita numa brilhante exibição de seus pipulos frente ao "mais querido". Brandão sabe perfeitamente que o Santos está no "pareo" para a conquista do titulo. O quadro alvi-negro desfruta, no momento, da segunda colocação, distanciado apenas por dois pontos do "clube da fé.. Portanto, uma vitoria, domingo proximo, sobre os tricolores elevaria a turma praiana à liderança. E' com esta disposição que os defensores do Santos vão pelejar com os sampaulinos. Como a luta será travada em Vila Belmiro, o São Paulo está sériamente ameaçado de entrar na sexta rodada com mais um companheiro no topo da tabela.

AMANHÃ À TARDE, O "APRONTO"

Tricolôres e alvi-negros encerrarão amanhã à tarde a série de exercicios que vinham realizando para o dificil compromisso de domingo proximo. Os antagonistas não têm quaisquer problemas. Os integrantes dos conjuntos estão em excelentes condições fisicas e, portanto, aptos a atuar em sua melhor forma.

SUGESTIVA REUNIÃO DE LUTAS-LIVRES HOJE, À NOITE, NO GINASIO DO PACAEMBU'

O indio pele vermelha Chief War Clauds enfrentará Carnera no encontro principal — Destacados profissionais e valorosos amadores nas lutas finais e preliminares — Programa

Sugestiva reunião de lutas-livres está marcada para hoje à noite, no ginasio do Pacaembú. Vão defrontar-se no encontro principal o indio pele vermelha Chief War Claurs e o italiano Primo Carnera.

A peleja promete bons atrativos pois o ex-campeão mundial de pugilismo vai enfrentar um lutador de esmerada classe e bastante agil.

O indio Chief War Clauds é um profissional que conta com as simpatias dos frequentadores do ginasio do Pacaembú. Conquistou ele as preferencias dos adeptos do esporte de Jim London pela forma cavalheiresca com que luta e pelos recursos tecnicos de que utiliza para dominar os fortes adversarios. Trata-se de atraente confronto entre a força bruta do gigantesco italiano e a alta classe do esguio e ligeiro indio pele vermelha.

Hercules, profissional brasileiro que vem apresentando sensiveis progressos na carreira que abraçou, lutará com o malicioso e dextro chinês Fu-Li-Chang, na 1.a luta final.

Moreira da Fonte, lutador português que se sagrou vencedor invicto do torneio relampago, vai defrontar-se com o violento e indisciplinado irlandês Mac Arthur.

A refrega servirá para que o bravo lusitano dê um severo corretivo ao brutal antagonista, não permitindo ao truculento irlandês o abuso de recursos proibidos.

(Continua na 13.a página).

Vitoria do Açucena sobre o Silva Teles

Superando, domingo ultimo, a turma do Silva Teles, o conjunto do Açucena ultrapassou mais um serio obstaculo na estrada para a conquista do titulo de sua serie.

A equipe do Silva Teles, uma das mais eficientes do certame amador da capital, apesar de jogar no campo do antagonista, lutou com bravura e só foi derrotada por que a sorte lhe foi adversa.

Os comandados de Valter iniciaram a peleja dando a impressão de que conquistariam facil triunfo. Tal, no entanto, não aconteceu. Os visitantes não se intimidaram com a forte pressão exercida pelo Açucena nos minutos iniciais do embate e foram aos poucos se firmando. Vinte minutos depois equilibraram o embate, obrigando os locais a apelar para todos os seus recursos a fim de conquistar a vitoria.

O quadro vencedor alinhou: — Fernando, Bruno e Raul; Galoi, Filinho e Aldo — Romeu, Nande, Valter, Artur e Tino.

Na preliminar venceu ainda o Açucena por 3 a 2.

Ipiranga e Portuguesa de Desportos o encontro antecipado da proxima rodada

Treinam amanhã os antagonistas de sabado vindouro — A "Severa", animada com o triunfo significativo conquistado sobre o Comercial, confia numa brilhante atuação de seus defensores — O "vovô" lutará pela reabilitação da equipe — Outras notas

Iniciando a quarta etapa do returno, defrontam-se sabado à tarde, no Pacaembú, os quadros do Ipiranga e da Portuguesa de Desportos. O conjunto ipiranguista, que tão brilhante impressão deixara entre os esportistas bandeirantes nas memoraveis exibições do inicio do certame, vem acusando acentuado declinio nos ultimos compromissos.

Pelejando domingo ultimo, em Santos, contra o conjunto do Jabaquara, o alvi-negro da Colina Historica não foi além de um empate e, com o ocorrido. perdeu mais um precioso ponto na tabua de classificação. Atualmente a representação ipiranguista está com 8 pontos perdidos e na quarta colocação, posição inexpressiva para um conjunto que foi considerado por quase toda a cronica esportiva da Paulicéia como um dos mais provaveis candidatos ao titulo. Mas, o "vovô", ao que parece, correu muito no inicio do campeonato. Quando mais necessita de todas as energias, começam a surgir acentuados sinais de cansaço. Na hipotese de seus dirigentes não tomarem rapidas providencias a respeito, corre o Ipiranga o risco de terminar o certame "tropego", relgado a uma posição inexpressiva na classificação final.

POSSIBILIDADES DOS "LUSOS"

A turma rubro-verde, na contenda com o Comercial, revelou que se encontra em pleno reerguimento. A vanguarda esteve insuperavel, muito embora não contasse com o indispensavel apoio do trio médio. Jogando a base de contra-ataques rapidos, processo que tanta fama lhe deu, a ofensiva do conjunto "luso" paulistano, em certos momentos, conseguiu entusiasmar a diminuta assistencia que compareceu ao Pacaembú.

Quanto à defesa, apresentou graves falhas. Na linha intermediaria apenas Luizinho conseguiu apresentar trabalho satisfatorio. Santos, jovem centro-médio e que vinha surgindo como um dos valores mais positivos daquele setor, falhou durante quase todo o embate. Entretanto, nenhum centro-médio, por mais eficiente que seja, atuará com acerto tendo um dos companheiros produzindo abaixo da critica. Foi precisamente o que aconteceu a Santos. Com Bonifacio falhando na asa média esquerda, o jovem "colored" ficou com o trabalho de marcação sobrecarregado e terminou tambem comprometendo o quadro.

Na zaga rubro-verde, apenas Caxambú convenceu. Lorico e Pedro não conseguiram neutralizar a ação dos avantes contrarios com a segurança que lhes é peculiar. Em muita socasiões vimos aqueles zagueiros recorrendo ao jogo violento para suprir as deficiencias técnicas.

Como se vê, a luta entre alvi-negros e rubro-verdes apresenta-se como das mais equilibradas e, portanto, qualquer previsão sobre seu desfecho não seria agora oportuna.

TREINAM ESTA TARDE OS ANTAGONISTAS

Preparando-se para o dificil compromisso de sabado proximo, ipiranguistas e "lusos" paulistanos efetuam estar tarde o "apronto". Adianta-se que a pratica dos "lusos" será das mais rigorosas. Terá a duração de 90 minutos, sem interrupção, pois o treinador pretende que o "onze" efetivo volte a empregar a velocidade como a força basica.

Quanto aos ipiranguistas, segundo se propala, não têm problemas a resolver. O arqueiro Osvaldo, que não póde participar do embate com o ex-Leão do Macuco, porque estava suspenso pelo T. J. D., já se apresenta em condições de jogo e está com a participação assegurada. Nas demais posições estarão a postos todos os titulares.

Empolgantes demonstrações deverão oferecer os jogos do XIII Campeonato Aberto do Interior

A OITAVA ETAPA DO VOLEIBOL NA MARCHA VITORIOSA DO IMPORTANTE CERTAME — OS SANTISTAS CONTINUAM INVICTOS NA CATEGORIA MASCULINA — OS VENCEDORES — NOTAS

O inicio das atividades nos Jogos do XIII Campeonato Aberto do Interior está marcado para o proximo domingo, na vizinha cidade de Santos, ocasião em que será efetuado o imponente desfile de todos os concorrentes, como tem sucedido nos anos anteriores.

A Comissão Central Organizadora de Santos tem envidado os maiores esforços no sentido de imprimir orientação à altura da importancia do empreendimento que terá como sede a terra de Braz Cubas. Todos os detalhes mereceram acurado estudo dos mentores do esporte santista, esperando-se que tudo venha a corresponder amplamente.

Elevado é o numero de municipios que se inscreveram para a imponente jornada do esporte interiorano, acreditando-se que o numero de competidores venha a superar o registrado nas disputas anteriores, entre as quais a de 1946 registrou indices sem precedentes na historia dos Jogos Abertos do Interior.

Dispondo de instalações à altura do empreendimento, poderão os santistas proporcionar todo o conforto aos esportistas do interior. Mesmo nos transportes, os que visitaram Santos na proxima semana terão vantagens excepcionais, pois, de comum acordo com a Comissão Central Organizadora, as empresas que exploram os transportes coletivos no vizinho municipio decidiram emitir passes olimpicos, que serão postos à disposição dos integrantes das delegações esportivas inscritas para os Jogos do XIII Campeonato Aberto do Interior.

Entre as especialidades que lograram exito impar nas realizações dos Jogos Abertos do Interior, o voleibol conseguiu posição realmente privilegiada, encontrando em todos os centros esportivos do "hinterland" paulista apreciavel numero de praticantes, o que revela o interesse despertado pela nobilitante modalidade.

Lançado nos Jogos Abertos de 1941, em Ribeirão Preto, por proposta daquele municipo, aprovada no Congresso anterior, o voleibol tem registrado resultados altamente sugestivos, concorrendo para ampla difusão desta especialidade em todos os recantos do nosso Estado.

Não ficou somente em nosso Estado a pratica desenvolvida do voleibol, pois em todos os Estados do país a empolgante modalidade é desenvolvida em escala apreciavel, superando os prognosticos tecidos mesmo pelos mais otimistas.

Nas primeiras realizações, quando inexistia a Federação Paulista de Voleibol, as atividades desta especialidade nos Jogos Abertos do Interior foram superintendidas pelos professores da Escola Superior de Educação Fisica, possibilitando dessarte a pratica correta da nobilitante especialidade.

Em 1943, com a fundação da entidade maxima desta especialidade, competiu a este organismo do nosso par-

(Continua na 14.a página).

NOTAS CARIOCAS

RIO, 28 — Por ter se ausentado sem licença do clube, o Ipiranga, da Bahia, suspendeu o contrato com o profissional Ranulfo, cujo "passe" acaba de ser pedido pelo Madureira.

A entidade baiana comunicou o fato à C. B. D.

—— O Madureira solicitou à F. M. F. o passe de Ranulfo, pertencente ao Ipiranga de Salvador.

—— Procedente de Belem do Pará, onde arbitrou varios jogos, chegará hoje a esta capital o juiz Carlos de Oliveira Monteiro.

—— Ao contrario do que foi noticiado, não será inaugurado no proximo domingo o "alambrado" do campo do Canto do Rio, pelo fato dele não ter ficado pronto até aquela data.

—— Em virtude de sua pessima atuação domingo ultimo, no jogo com o Fluminense, será afastado da equipe principal do São Cristovão o arqueiro Louro.

—— O Olaria solicitou à F. M. F. a reversão para a classe de amadores do profissional Amado.

—— Constou, após o jogo com o Flamengo, que o Bangú representaria contra o juiz Lowe, foi a alegação de ter sido prejudicado. Todavia informou-se que tal coisa não sucederá.

—— A Federação Baiana de Atletismo comunica à C. B. D. que está pacificado o atletismo na Bahia, com a eleição do sr. Haroldo Maia, para presidente da entidade.

—— Domingo proximo, o Fluminense se extreará seu novo uniforme, que será em quadros azuis e brancos.

—— A delegação do Flamengo embarcará amanhã para a Paulicéia, para jogar, à noite, com o Palmeiras.

—— Reiniciando as suas atividades, a Federação Metropolitana de Tiro ao Alvo, no proximo dia 17 de outubro, realizará o segundo campeonato carioca de Tiro ao Alvo.

—— O Vasco remeteu à F. M. F. o contrato com seu novo jogador Romulo.

—— A C. B. D. remeteu à F. M. F. os passes de Polaco, do Rio Grande do Sul, para o Olaria, e de Marsal, do Rio Claro F. C., para o Bonsucesso.

—— A F. P. F. solicitou os oficios da C. B. D. junto ao M. N. M. para que seja concedida autorização para incluir Bovio e Lombardini nas equipes de futebol do Palmeiras.

COUPON RECLAME

Sorteio da FABRICA DE CIGARROS "SELETA"

Carta Patente n. 161

("COUPON GRATUITO")

VALOR EM MERCADORIAS

1.o premio	05.153	200,00
2.o premio	08.708	100,00
3.o premio	35.765	75,00
4.o premio	25.041	50,00
5.o premio	47.268	40,00
6.o premio	15.836	25,00
7.o premio	22.256	20,00
8.o premio	31.990	10,00

Sociedade Esportiva Palmeiras

PALMEIRAS vs. C. R. FLAMENGO — Hoje, à noite no Estadio Municipal do Pacaembu', a equipe do Palmeiras jogará amistosamente com o C. R. Flamengo, do Rio de Janeiro.

INGRESSO DOS SOCIOS DO PALMEIRAS — Os socios do Palmeiras terão livre ingresso para assistirem ao jogo mediante a apresentação da carteira social, acompanhada do recibo do mês.

NUMERADAS — As numeradas estão a venda na secretaria do clube, aos preços de Cr$ 33,00 as cobertas e Cr$ 22,00 as descobertas.

ARQUIBANCADAS — Serão aos preços dos jogos de campeonato, isto é, Cr$ 11,00 para as descobertas e Cr$ 5,50, para as gerais.

PRELIMINAR — Será entre os quadros de amadores do Palmeiras e do Banco de America F. C

RESENHA DOS FATOS ESPORTIVOS

PREMIO AUSPICIOSO — Adianta-se nos circulos esportivos da capital que, na hipotese do São Paulo vencer, domingo proximo, a representação santista, seus profissionais serão gratificados regiamente. Além do premio a ser oferecido pelo clube, há ainda apreciavel importancia, produto de varias listas que estariam circulando entre associados, dirigentes e simpatizantes do "clube da fé".

* * *

PEDIDO INDEFERIDO — Comenta-se nos circulos esportivos da capital que os paredros rubro-verdes praianos estão desgostos com a atitude da F. P. F., que indeferiu o pedido da reunião do Conselho Arbitral solicitado por aquela agremiação.

* * *

INCENTIVANDO OS "CRAKS" — Os dirigentes e associados do Santos estão tomando todas as providencias a fim de que o conjunto titular alvi-negro possa enfrentar, no proximo domingo, o "onze" tricolor com possibilidades de exito. Divulga-se nos circulos esportivos praianos que os defensores do campeão paulista de 35 serão gratificados com 3.000 cruzeiros, na hipotese de vitoria sobre o S. Paulo.

O MOTIVO DA SUSPENSÃO — A C. B. D recebeu o seguinte telegrama de Curitiba:

* * *

"O Campeonato de Velocidade, disputado no sabado, foi vencido pelo ciclista carioca Alvaro Costa Ferreira. O campeonato de resistencia, realizado no domingo, foi suspenso definitivamente, devido à invasão da pista, motivada pela colisão de dois corredores, durante as ultimas voltas. As delegações participantes regressarão amanhã, quarta-feira. (a) Manoel Furtado de Oliveira".

Granito (Trunfo-Organdi) e Avana (Good Cheer-Deheza) os premiados na Exposição

OS CRIOULOS DOS HARAS JAÇATUBA E MILANO DESTACARAM-SE DO NUMEROSO E SELETO LOTE, SENDO MUITO BEM RECEBIDO O JULGAMENTO DA COMISSÃO DE TECNICOS — CAMPEADOR-ROBAL E EMBETARA-JULICA OS DEMAIS PREMIADOS NAS CATEGORIAS DE POTROS E POTRANCAS — ESTREANTES DAS PROXIMAS CORRIDAS EM CIDADE JARDIM — NA GAVEA SERA' DISPUTADO NO DIA 3 O G. PREMIO AMERICA DO SUL — OUTRAS NOTICIAS

Conforme foi amplamente noticiado, realizou-se ontem em Cidade Jardim a Exposição dos produtos nascidos em 1946 nos Haras do Estado e estabelecimentos de criação do Paraná.

Embora o certame tivesse lugar num dia de semana comum, foi enorme o numero de interessados que compareceu ao Hipodromo do Jockey Club, acompanhando com entusiasmo a apresentação inicial dos inscritos — cerca de 230 — e depois a seleção final e escolha dos mais perfeitos.

Criadores, proprietarios, turfistas, diretores do Jockey Club, profissionais, cronistas, presenciaram o trabalho da Comissão Julgadora, composta dos srs. capitão Bela Wodianer (do Stud Book Paulista), major Job de Figueiredo (da Coudelaria de Campinas) e dr. Manoel Xavier de Camargo (da Coudelaria Paulista).

Estiveram presentes tambem, o general Antonio Silva Rocha, convidado especial do Jockey Club de S. Paulo e sr. Salvador de Toledo Artigas — secretario da Agricultura.

Inicialmente desfilaram os "two years", inscritos e, ao passarem, o locutor ia mencionando o numero de catalogo e os nomes respectivos, dos potros e potrancas que já haviam sido selecionados na ultima sexta-feira pelos membros da Comissão.

Ao se aproximarem os representantes dos Haras São José e Expedictus, o locutor Vicente Chieregatti lembrou a data que transcorria — aniversario da morte do saudoso "eleveur" Lineu de Paula Machado — pedindo a todos os presentes um pensamento de homenagem ao ilustre e pranteado patricio.

A SELEÇÃO DOS POTROS

31 foram os representantes do ala masculina, separados na primeira passagem: — Estatuto, Hilit, Jovial, Ruivo, Rossini, Robal, Confetti, Climax, Campo Alegre, Campeador, Pandego, Valoroso, Igelfo, Igilio, Lumiar, Luar, Luso, Espargo, Ever Winner, Jogral, Guarantan, Granito, Granadeiro, Idilio, Bayard, Byron e Caçula — de São Paulo, além dos paranaenses — Banjo, Bacco, Bromo e Araré.

Desses trinta e um machos, os juizes separaram Milit, Ruivo, Robal, Campeador, Valoroso, Lumiar, Ever Winner, Granito e Granadeiro.

Finalmente depois de demorada e minuciosa averiguação, foram proclamados os vencedores: — GRANITO em 1.o; CAMPEADOR, em 2.o; ROBAL, em 3.o.

Granito — que se destacava pelo seu nervosismo — é um filho de Trunfo e Organdi, nascido a 10 de agosto de 1946 no Haras Jaçatuba, de propriedade do dr. Erasmo Assumpção. Trata-se de um irmão proprio da Faiança e, assim, não podia deixar de ser mesmo irriquieto, Bonito o castantho, neto de Aymestry. Bonito e perfeito de linhas, tendo impressionado vivamente os presentes.

Campeador — por Strauss e Vihuela — irmão materno de Arakreon, é de criação do sr. Dante Marchione, criador dos mais novos e que consegue, assim, na segunda vez em que apresenta seus crioulos, uma classificação excepcional como essa. Nasceu em 28 de julho de 1946 no Haras Bela Vista.

Robal — um zaino nascido em 16 de agosto de 46 — filho de Rosemary Row e da recordista dos 2.100 metros — Ballerine — é produto do Haras Tijuco Preto — do sr. Kurt Von Pritzelwitz. Atraente tambem esse primeiro filho da utilissima Ballerine.

ENTRE AS POTRANCAS

A escolha das potrancas, recaiu de inicio, entre Embetara, Moka, Mazuma, Maitaca, Javaneza, Julica, Juruti, Jujuba, Favorita, Gay Girl, Roriga Rossela, Novela, Curita, Limeira, Luna, Lolita, Avana, Escape, Gracinha, Giesta, Bruxa e Cayadora — paulistas e Bugra e Andirá — paranaense.

Como sucedeu com os potros não foi facil a seleção entre as "garotas". Embetara, Mazuma, Javaneza, Julica, Juriti, Gay Girl e Avana foram consideradas as mais bonitas e perfeitas. E destas ficaram finalmente quatro: — Avana, Embetara, Julica e Mazuma — optando os juizes pela Avana, seguida das outras tres, na ordem.

E a decisão nesse caso agradou em cheio, pois efetivamente eram essas as mais destacaveis.

AVANA — castanha escura nascida em 3 de agosto de 1946, por Good Cheer e Dehesa — com seu porte altivo e elegante — sobressaia de fato entre as demais "girls". Trata-se de uma crioula do Haras Milana, de propriedade da condessa Marina Crespi.

EMBETARA — zaina nascida em 30 de agosto de 46 na Chacara Atalaia, do dr. Alcides Lara Campos — é descendente de El Cid ou Tupac Amaru e Estelita. No ano passado o criador patricio obteve tambem o segundo posto na categoria das potrancas.

JULICA — é uma zaina nascida em 18 de julho de 1946, no Haras Bela Esperança que o sr. José Paulino Nogueira mantem caprichosamente em Campinas. Descende de Pure Boy e Mistress Paige. Dessa maneira o conhecido criador paulista não deixou de colocar, como nos anos anteriores, um de seus crioulos na Exposição bandeirante.

Estão, assim, de parabens os criadores cujos produtos sairam vencedores no certame de ontem, destacando-se em meio a tão numeroso, quanto selecionado lote de crioulos. De parabens, consequentemente, estão todos esses apaixonados "eleveurs" paulistas e paranaenses que se fizeram representar no desfile, pois a potranca nascida em 1946 é, de fato, magnifica. E além deles, os organizadores de tão atraentes certame.

HOJE — INICIO DOS LEILÕES

Os esperados leilões dos produtos apresentados na Exposição de ontem, terão inicio na tarde de hoje, às 14,30 horas — no Hipodromo de Cidade Jardim.

O leiloeiro oficial — Florestano — irá oferecer à licitação produtos de 13 haras (11 de São Paulo e 2 do Paraná).

São os seguintes, pela ordem de apresentação, os produtos que logo mais serão arrematados pelos numerosos interessados na aquisição dos futuros "cracks" de nossas pistas:

Do Haras Riachuelo:
167 — Importante (filho de Helium e Crieuse)
169 — Inclito (por Helium e Bad Bad)
175 — Isaura (por Helium e Anira)

Fazenda Aparecida:
180 — Idilio (Sargento e Mizu)
181 — Icléa (Helium e Mayolica)

Haras Jaraguá:
43 — Az de Trunfo (Gentleman e Ursulina)
44 — Gay Girl (Gentleman e Rapina)
45 — Ivony (Gentleman e Pizpa)
46 — Gold Girl (Gentleman e Dede)

Haras Sincorá:
93 — Ecopé (Rao Raja e Sayonara)
94 — Emoetê (Rao Raja e Eroleta)
95 — Embauba (Rao Raja e Bemfica)
96 — Embiara (Rao Raja e Philipina)

Fazenda São João e Graça
135 — Espargo (Caaimbé e Siberia)
136 — Ever Winner (Caaimbé e Pamperada)
137 — Escape (Caaimbé e Aquarela)
138 — Escama (Caaimbé e Gringa)

Haras Floresta
201 — Lirio (Timely e Rochelle)
202 — Loureiro (Timely e Feltre)
203 — Louveira (Rami e Amapola)
204 — Losna (Timely e Barreta)

Haras Dark Prince
158 — Bill Kid (Criolan e Langostita)
159 — Capitão Kid (Criolan e Nhá Pancha)
160 — Drágula (Criolan e Ierecê)

Haras Expedictus
119 — Lumiar (Funny Boy e Chanson)
120 — Limeira (Six Avril e Atlantida)
121 — Luna (Maranta e Quiloa)

Haras São José
127 — Luso (Bosphore e Cherente)
130 — Libia (Trinidad e Quarahim)

Haras Faxina
144 — Faxina (Congratulations e Dame Agatha)
145 — Fatma (Congratulations e Carena)
146 — Fidalga (Congratulations e Canonera)

Haras Favorita
37 — Favorita (Bury e Cosecha)
38 — Fazendeira (Bury e Almabella)

Dona Wanda Berquó (Paraná)
14 — Nuron (Caton e Anura)
15 — Catão (Caton e Lena Pinas)
16 — Aguiza (Caton e Adaga)

Haras Paraná Ltda.
24 — Carol (Gran Fifi e Sangre Fuerte).



Essa esbelta potranca é a premiada Avana — filha de Good Cheer e Dehesa — nascida no Haras Milano — de propriedade da condessa Marina Crespi e que se destacou entre as inumeras e belissimas representantes da ala feminina da geração de 1946, apresentadas ontem na Exposição em Cidade Jardim.

Eis o Campeador — por Strauss e Vihuela — 2.o classificado entre os potros na Exposição de ontem no Hipodromo Paulistano. A Comissão Julgadora achou que apenas o magnifico Granito (Por Trunfo e Organdi) era mais bonito e perfeito do que esse crioulo do sr. Dante Marchione.

UM HARAS POR VEZ

Continuando com a nossa serie de reportagens sobre estabelecimento de criação do Estado, por motivo da Exposição ontem realizada e dos leilões que se iniciarão hoje e continuarão nos dias 30, 1.o, 5 e 6 proximos — dedicaremos a de amanhã ao Haras Bela Esperança — do sr. José Paulino Nogueira, em Campinas.

OS ESTREANTES DA SEMANANA EM CIDADE JARDIM

Vão estrear esta semana no Hipodromo Paulistano, os seguintes pareheiros:

FIFITA — alazã de 4 anos, paulista, filha de Luminar e Fifa. Pertence ao sr. Boaventura de Carvalho. Treinador — A. L Marques.

JEITOSA — zaina de 3 anos, paulista, por Six Avril e Vera II — do Stud Carmem. Treinador — A. Fabri.

ECLAIR — castanho de 3 anos, paulista, filho de Congratulations e Canhonera. Pertence à d. Margarida P. Lara. Treinador — M Farrajota.

BRUCHO — castanho de 3 anos, paulista por Machete e Sargentona. Pertence ao sr. Jaime Torres. Treinador — M. Branco.

EDILIO — castanho de 3 anos, paulista, por Onico e Quintilha. Propriedade do sr. conde Silvio Alvares Penteado. Treinador — A. Pezza.

HARAKIRI — castanho de 3 anos, paulista, por Helium e Barrosa. Pertence ao Stud Boa Sorte. Treinador — R. E. Martinez.

DROP — castanha de 3 anos, paulista, por Hechicero e Rabiana. Propriedade do Stud Chilique. Treinador — A. Molina.

DONA LUA — alazã de 3 anos, paulista, por Preludio e Aquarela. Propriedade da Fazenda São João e Graça. Treinador — S. Mendes.

PELA GAVEA

O G. P. America do Sul

Dos programas formados para os festivais da semana no Hipodromo Brasileiro, destaca-se o Grande Premio "America do Sul", em 2.400 metros e 200.000 cruzeiros.

Eis os programas em questão, com sete pareos para sabado e oito para domingo:

A SABATINA

1.o PAREO — 1.000 metros — Cr$ 35.000,00 — Às 14 horas.
Quilos
1 Maná ... 5
(2 Muxoxo ... 55
2(
(3 Fanopy ... 5
(4 Edelfa ... 53
3(
(5 Maracajú ... 53
(6 Deixadinha ... 53
4(
(7 Cuzco ... 53

2.o PAREO — 1.500 metros — Cr$ 25.000,00 — Às 14,30 horas.
Quilos
1 Gavião da Gavea ... 58
2 Diolan ... 54
(3 Mavilis ... 54
3(
(4 Majestade ... 56
(5 Urutú ... 53
4(
(" Huron ... 56

3.o PAREO — 1.400 metros — Cr$ 25.000,00 — Às 15 horas.
Quilos
1 Valco ... 56
2 Abdin ... 56
(3 Dynamo ... 56
3(
(4 Pepito ... 56
(5 Lumen ... 56
4(
(6 Iliada ... 54

4.o PAREO — 1.400 metros — Cr$ 28.000,00 — Às 15, 35 horas.
Quilos
1 Porungo ... 60
2 Cavador ... 53
(3 Heliada ... 56
3(
(4 Pablo ... 50
(5 Cerro Grande ... 52
4(
(6 Golden Boy ... 58

5.o PAREO — 1.000 metros — Cr$ 22.000,00 — Às 16,10 horas.
Quilos
(1 Apoti ... 56
1(
(2 Agua Marinha ... 54
(3 Indigena ... 54
2(
(4 Antipas ... 56
(5 Testa de Ferro ... 56
3(
(6 Caravana ... 54
(7 Sunshine ... 56
4(8 Lidice ... 54
(9 Bruno ... 56

6.o PAREO — 1.400 metros — Cr$ 22.000,00 — Às 16,45 horas.
Quilos
(1 Cipó ... 56
1(" Hosanna ... 54
(2 Fanita ... 50
(3 Grand Lord ... 52
2(4 Lady Reives ... 50
(5 Camacho ... 56
(6 Chesterfield ... 54
3(7 Grey Peter ... 52
(8 Gatita ... 54
(9 Bertucio ... 56
(10 Flim ... 50
4(
(1 Borrachudo ... 52
(12 Jambo ... 52

7.o PAREO — 1.300 metros — Cr$ 22.000,00 — Às 17,20 horas.
Quilos
(1 Arroz Doce ... 54
1(2 Garbolito ... 54
(3 Jaez ... 54
(4 Marmiteira ... 56
2(5 Marselha ... 54
(6 Hanibal ... 54
(7 Hypnos ... 58
3(8 Hong Kong ... 58
(9 Aloá ... 54
(10 Cairo ... 54
(11 Ben Hur ... 52
4(
(12 Fingida ... 52
(13 Ternura ... 50

A DOMINGUEIRA

1.o PAREO — 1.600 metros — Cr$ 20.000,00 — Às 13,30 horas.
Quilos
1 Palina ... 54
(2 Wimpy ... 58
2(
(3 Lafayette ... 56
(4 Royal Statute ... 52
3(
(5 Argelino ... 56
(6 Miralumo ... 54
4(
(7 Lotus ... 51

2.o PAREO — 1.600 metros — Cr$ 25.000,00 — Às 14 horas.
Quilos
(1 Genipapo ... 52
1(
(2 Manful ... 52
(3 Sassiado ... 56
2(
(4 Sanguenolth ... 50
(5 Grão Mogol ... 56
3(
(6 Flexa ... 54
(7 Guararape ... 52
4(
(8 Jaguarão Chico ... 54

3.o PAREO — 1.300 metros — Cr$ 22.000,00 — Às 14,30 horas.
Quilos
(1 Graziela ... 50
1(
(2 Concurso ... 54
(3 Galliza ... 54
2(4 Picada ... 50
(5 Farusca ... 54
(6 Giria ... 50
3(7 Coquetel ... 52
(8 Kelvin ... 54
(9 Clarim ... 52
4(10 Iba ... 54
(" Moritz ... 52

4.o PAREO — Premio "Bricio Filho" — 2.a Prova Eepecial de Leilão — 1.600 metros — Cr$ 40.000,00 — Às 15 horas.
Quilos
1 Egeu ... 55
2 Marshall ... 55
(3 Minguinho ... 57
3(
(4 Ventania ... 53
(5 Feitor ... 55
4(
(6 Fogo Bravo ... 51

5.o PAREO — 1.000 metros — Cr$ 25.000,00 — Às 15,35 horas.
Quilos
(1 Wining Post ... 55
1(
(2 Astro ... 55
(3 Petibiriba ... 55
2(
(4 Istar ... 55
(5 Idealista ... 55
3(6 Mustafá ... 55
(7 Bombo ... 55
(8 Urucania ... 55
4(9 Muzuzo ... 55
(" Bozambo ... 55

6.o PAREO — 1.000 metros — Cr$ 35.000,00 — Às 16,10 horas.
Quilos
(1 Vespa ... 55
1(2 Rama ... 55
(3 Jaboticaba ... 55
(4 Jequitinhonha ... 55
2(5 Alamanda ... 55
(6 Aléa ... 55
(7 Moita ... 55
3(8 Vineta ... 55
(9 Jurujuba ... 55
(10 Arari ... 55
4(11 Oraida ... 55
(12 Saraivada ... 55

7.o PAREO — Grande Premio "America do Sul" — 2.400 metros — Cr$ 200.000,00 — Às 16,45 horas.
Quilos
(1 Saravan ... 58
1(
(" Fiducia ... 56
(2 Multiple ... 58
2(
(3 Bel Ami ... 57
(4 Defiant ... 58
3(5 Rumoroso ... 58
(6 Pelele ... 58
(7 Tirolesa ... 57
4(8 Ibicuhy ... 52
(9 Hivon ... 52

8.o PAREO — 1.800 metros — Cr$ 28.000,00 — Às 17,20 horas.
Quilos
(1 Carnavalesca ... 61
1(
(" Imbú ... 60
(2 Champion ... 50
2(
(3 Opulento ... 50
(4 Tauá ... 50
3(
(5 Scaramouche ... 50
(6 Cooper ... 54
4(7 Bien Paga ... 50
(" Estrilo ... 50

Comemora-se hoje o 70.o aniversario da primeira corrida realizada em Campinas

A 29 de setembro de 1878 realizava-se o primeiro festival turfistico na vizinha cidade da Paulista — Para festejar a efemeride, organizou-se a festa do dia 3, quando será corrido o I G. P. Cidade de Campinas, com 50.000 cruzeiros — O campo da carreira

A data de hoje assinala a passagem do 70.o aniversario da primeira corrida realizada em Campinas.

Efetivamente, a 29 de setembro de 1878 — um grupo de esforçados carreiristas campineiros — se reunia e fazia realizar o primeiro festival naquela cidade, contando com seis pareos e assistido como novidade absoluta e com o maximo entusiasmo.

Esse grupo de turfistas, entusiasmado com o sucesso que obtinham então os pareos desafio de parelhas (matchs disputados em uma ou duas quadras em reta) e animados tambem com o interesse que as corridas em São Paulo e no Rio vinham alcançando — se resolveu a fundar em 1877 a entidade turfistica campineira, inicialmente sociedade recreativa por ações e depois, sob o titulo — Hipodromo Campineiro — como entidade congenere à das capitais de São Paulo e do Rio de Janeiro.

Francisco Elisiario, Antonio Egydio, Francisco José de Camargo Andrade Junior, José Francisco Aranha, barão de Ataliba Luiz de Pontes Barbosa, dr. João Egydio, Alberto Aranha e os vereadores da época que mais se destacaram no trabalho de criação do esporte das redeas, organizado, em Campinas — Campos Sales, Jorge Miranda, Joaquim Teixeira, Antonio Pompeu de Camargo, Rafael de Abreu Sampaio, Antonio Quirino dos Santos — são os nomes que devem ser lembrados como os iniciadores do turfe na vizinha cidade.

Para comemorar essa data festiva é que os atuais e tão esforçados dirigentes do Jockey Club de Campinas organizaram um programa esplendido que se iniciará no proximo domingo com a disputa do I G. P. Cidade de Campinas, em 2.400 metros e 50.000 cruzeiros. Depois será realizada a Primeira Exposição-Leilão de Mestiços a 10 de outubro, certame que se leva a efeito com a colaboração da Coudelaria de Campinas e o Jockey Club de S. Paulo.

E nesse dia 29 de setembro que relembra os 70 anos de existencia do turfe campineiro, queremos enviar daqui as nossas felicitações aos benemeritos turfistas que se lançam com entusiasmo na ardua tarefa de levar avante os destinos do Jockey Club de Campinas — ardua pelas dificuldades enormes que se apresentam à sua frente — a todo instante.

Aos dirigentes da entidade carreirista do Bonfim, as nossas homenagens e os nossos votos sinceros de que os dias futuros sejam menos dificeis e mais brilhantes.

AS GRANDES CORRIDAS DE DOMINGO

O programa comemorativo do 70.o aniversario da primeira festa turfistica realizada em Campinas, foi ontem elaborada. E o I G. P. Cidade de Campinas reunirá na seta dos 2.400 metros — 7 competidores para um prelio dos mais promissores: Brote, Peuwa, Neblina, Fanatico, Don Carmelo e a parelha Cid-Goleiro.

Alinhemos, porem, o programa da atraente jornada:

1.o PAREO — Às 14 horas — 1.200 metros — Cr$ 3.000,00.
Quilos
1 Jararaca II ... 48
2 Cruzeiro ... 50
3 Delta ... 57
(4 Malandro Mau ... o0
4(
(5 Reino ... 50

2.o PAREO — Às 14,30 horas — 1.200 metros — Cr$ 5.000,00.
Quilos
1 Baturité ... 55
(2 Alveola ... 53
2(
(3 Jaraúna ... 53
(4 Arauto ... 55
3(
(5 Damborazinha ... 53
(6 Bombordo ... 55
4(
(7 Maracatí ... 53

3.o PAREO — Às 15 horas — 1.500 metros — Cr$ 6.000,00.
Quilos
1 Dehassi ... 56
2 Sulamita ... 56
3 Ithaca ... 54
(4 Canelita ... 54
4(
(5 Vila Rica ... 54

4.o PAREO — Às 15,40 horas — 1.500 metros — Cr$ 6.500,00.
Quilos
1 Curucaca ... 48
(2 Bridge ... 53
2(
(3 Martelo ... 48
(4 Stainless ... 48
3(
(5 Sudão ... 50
(6 Vitalina ... 55
4(
(7 Diplomata ... 54

5.o PAREO — G. P. "Cidade de Campinas" — Às 16,30 horas — 2.400 metros — Cr$ 50.000,00 — Cr$ 10.000,00 — Cr$ 3.750,00.
Quilos
1 Brote ... 60
(2 Peuwa ... 58
2(
(3 Neblina ... 49
(4 Fanático ... 54
3(
(5 D. Carmelo ... 52
(6 Cid ... 53
4(
(" Goleiro ... 54

6.o PAREO — Às 17,10 horas — 1.500 metros — Cr$ 8.000,00.
Quilos
(1 Jubiloso ... 52
1(
(2 Bombardeio ... 58
(3 D. Metalica ... 57
2(
(4 Pinzon ... 58
(5 Ño Tiburcio ... 59
3(6 Justificada ... 51
(7 Moscorra ... 51
(8 Pelotas ... 55
4(9 Gogol ... 51
(10 Corsario ... 59

NO MUNDO DO VOLEIBOL

LEVANTADO PELO PINHEIROS O TITULO DE CAMPEÃO DO ESTADO

Derrotada a seleção de Jundiaí por duas vezes sucessivas — Campeonato Feminino e Colegial — Reunião da Diretoria

Na sexta-feira e domingo ultimos, respectivamente, nas quadras da Atletica, em S. Paulo, e da Associação Esportiva Jundiaiense, foram realizadas as partidas do campeonato estadual, interclubes, do corrente ano, entre as turmas campeãs da capital, E. C. Pinheiros, e do Interior, Associação Esportiva Jundiaiense.

Foram duas disputas das mais acirradas e movimentadas, em que a vitoria coube ao que melhor soube aproveitar das poucas possibilidades oferecidas pelo adversario, sem, contudo, demonstrar muita supremacia sobre o adversario.

No cotejo de sexta-feira, a turma do Pinheiros levou a melhor por 2 a 1, 14 a 16, 15 a 7 e 15 a 12). Na de domingo, confirmando o resultado anterior, venceu por 2 a 0 15 a 13 e 15 a 13).

Desse modo, de acordo com o Codigo Esportivo da Federação, levantou, o Esporte Clube Pinheiros o titulo maximo do Estado masculino do corrente ano, seguido pela Associação Esportiva Jundiaiense, vice-campeã.

Os campeões são os seguintes: Eugenio Schneider, Juvenal Vaetg Junior, Nicolau Ricari Neto, Paulo Costa, Beni Politi, Jorge Mardirous Filho, Luiz Rodrigues, Emilio Nejm e Roberto Sidnei Davies.

Vice-campeões: Marino Mazzei, Armando Peccini, A. Kalaf, José Marco Bruno, Rubens Martins, Luiz Dias, A. Paolilo, Ruy Lemos, Manoel Pinto e A. Balaluna.

CAMPEONATO FEMININO

Na quadra do Tenis, no ultimo sabado, jogaram as turmas do Perdizes e do Corintians, vencendo aquela por 2 0, e as do Tenis e do Pinheiros "B", obtendo a vitoria a de Tenis por 2 a 1.

CAMPEONATO COLEGIAL

No mesmo dia, no campeonato feminino, a turma do Ipiranga venceu a do Rio Branco, e, no masculino, foram os seguintes os vencedores: Perdizes, Arquidiocesano "B", Roosevelt "B", Rio Branco "Branco", Bandeirantes, os quais venceram, respectivamente, o Arquidiocesano "D", o Panamericano o Oriental, o Estadual "C" e o Santo Alberto.

REUNIÃO DO CONSELHO DELIBERATIVO

O Conselho Deliberativo da Federação está convocando para uma reunião, no dia 1.o de outubro proximo, às 20 horas, em 1.a convocação, e, meia hora depois, com qualquer numero para à seguinte ordem do dia:

1.a) Alteração no calendario esportivo.

Varias.

REUNIÃO DA DIRETORIA

Realiza-se, amanhã, quarta-feira, às 20 horas, na séde da Federação, uma reunião ordinaria da diretoria, para serem tratados assuntos de interesse para à mesma, pedindo-se o comparecimento de todos os diretores.

AS NOVAS REGRAS DE POLO AQUATICO

VI

Artigo 22 — Saida dagua: O jogador não pode sair dagua durante um encontro, sentar-se ou acomodar-se numa escada ou nos bordos do tanque, a não ser:

a) no meio tempo;
b) em casos de enfermidade ou acidente;
c) com permissão do juiz.

O jogador que transgredir esta regra é considerado culpado de indisciplina e sua falta será comunicada ao comite competente.

O jogador que houver abandonado a agua por acidente, ferimento ou mal estar fisico, com o consentimento do juiz, poderá somente voltar ao jogo pela sua propria linha de arco e depois de haver obtido o consentimento do juiz. Em caso de acidente ou enfermidade, o juiz poderá, a seu criterio, suspender o jogo, com a condição entretanto, de que esta interrupção não passe de 3 minutos.

O jogador que por qualquer motivo abandonar o jogo durante o seu desenrolar não poderá voltar a integrar a sua equipe.

Artigo 23 — Tempo suplementar: Se um encontro que requeira um resultado definitivo, terminar por um empate ao terminar o tempo regulamentar (art. 8.o) o juiz fará jogar uma prorrogação de 2 meios tempos de 3 minutos cada um com 1 minuto de descanço entre os dois para mudança de campo.

Serão concedidos 10 minutos de descanso entre o fim da partida regulamentar e o começo da prorrogação. Esta forma de prorrogação poderá ser repetida, se necessario, até que se decida o encontro.

Para os tempos suplementares os conjuntos deverão apresentar-se constituidos sempre de acordo com o ultimo paragrafo do art. 21, que não permite a substituição do jogador que houver abandonado o jogo.

Concluimos hoje a divulgação das novas regras de polo aquatico, oportuno e interessante trabalho organizado pelos mentores desta especialidade na America do Sul. Foi o produto de demoradas observações, e que certamente concorrerá para que a nobilitante especialidade venha a ser praticada com maior rendimento no terreno tecnico.

O departamento autonomo de polo aquatico da Federação Paulista de Natação, empenhado na difusão desta modalidade entre os militantes que frequentam as nossas piscinas, andou bem divulgando as regras oficiais, o que possibilitará maior soma de conhecimentos, não só aos militantes, como tambem aos adeptos do empolgante esporte.

Deverá, pois, atingir os seus objetivos o excelente plano de difusão lançado pelo orgão que supervisiona as atividades do polo aquatico paulista.

Sugestiva reunião de lutas-livres

(Conclusão da 12.a página)

Quatro equilibradas lutas preliminares estão a cargo de valorosos amadores, entre os quais se salientam Miranda, Diré, Duro e Arapuá.

PROGRAMA

Constam do programa para a reunião de hoje as seguintes lutas:

Preliminares (Amadores)

1.a luta — Miranda vs. Flavio.
2.a luta — Diré vs. Cabrera.
3.a luta — Duro vs. Meneses.
4.a luta — Arapuá vs. Euvaldo.

Lutas em 4 assaltos de 3 minutos por 1 de descanso.

Finais (Profissionais)

5.a luta — Fu-Li-Chang (chinês) vs. Hercules (brasileiro).
6.a luta — Moreira da Fonte (português) vs. Mac Arthur (irlandês).

Lutas em 4 assaltos de 5 minutos por 2 de descanso.

7.a luta — Chief War Clouds (indio pele vermelha) vs. Carnera (italiano).

Luta em 6 assaltos de 5 minutos por 2 de descanso.

INGRESSOS

Os ingressos acham-se à venda nos seguintes lugares: — Café Cinelandia (bomboniere), à avenida São João e Lacticinios Aviação, à rua da Quitandas, 92.

DR. LINEU ALVIM COELHO
ADVOCACIA CIVIL E COMERCIAL
Consultas com hora marcada
Rua XI de Agosto, 132, 4.o andar
telefones 2-7987 e 3-3707
S. PAULO

Empolgantes demonstrações

(Conclusão da 12.a página).

que esportivo o encargo de orientar a pratica da modalidade em nosso Estado e, consequentemente, nos Jogos do Campeonato Aberto do Interior, como sucedia com as demais entidades especializadas.

OS CAMPEÕES

Nos primeiros sete anos de atividades o voleibol teve como campeões os seguintes municipios:

CERTAME MASCULINO:

1941 — Santos
1942 — Santos
1943 — Santos
1944 — Santos
1945 — Santos
1946 — Santos
1947 — Santos.

CERTAME FEMININO:

1941 — Santos
1942 — Santos
1943 — Santos
1944 — Santos
1945 — Uberlandia
1946 — S. João Del Rei
1947 — Uberlandia.

PUBLICAÇÕES

"BOLETIM ELEITORAL" — Publicação organizada pela Secretaria do Tribunal Regional do Estado de São Paulo — Ano I — Numero 31 — Insere resoluções, acordãos e instruções do T. S. E., do T. R. E e de outros orgãos; doutrina, legislação, informações e notas.

Abre este numero a "Elaboração da Nova Lei Eleitoral — Sugestões e subsidios para o estudo do projeto ora em andamento no Legislativo Federal."

VITORIA" — Revista mensal de propaganda agricola e vulgarização de conhecimentos uteis — Numero 774 — Setembro — Do seu sumario destacamos: "A Arvore", Ricardo Gonçalves; "Oliveiras no Rio Grande do Sul", Cunha Rangel; "A multiplicação dos rebanhos", Jorge Valtsman.

"REVISTA INDUSTRIAL DE S. PAULO" — ANO IV — Numero 45 — Do seu sumario se destacam: — "Crise de combustivel com abundancia de carvão", "O SENAI procura valorizar o operario", "A industria de artefatos de metais", "Medicina social", "Lesões produzidas pelo esforço", "Comentario economico."

PROPEDEUTICA DO ABDOMEN — Professores Jairo Ramos e Alipio Correia Neto — Instituto Progresso Editorial — São Paulo — 196 pags. — O Instituto Progresso Editorial acaba de apresentar á classe médica brasileira e aos estudantes de medicina o manual de "Propedeutica do abdomen" de autoria dos professores Jairo Ramos e Alipio Correia Neto.

Livro já inteiramente consagrado por ampla aceitação no seio da classe medica e estudantil, foi escolhido pelo "IPE" como a sua segunda contribuição ao enriquecimento da bibliografia medica brasileira, não tendo esta Editora poupado esforços a fim de realizar o mais esperado trabalho grafico.

Os autores, catedraticos das duas grandes Faculdades Medicas de São Paulo, pontificam como legitimos chefes da afamada Escola de Propedeutica Paulista, mercê e longo tirocinio clinico e dilatada cultura medica.

"Propedeutica do Abdomen" representa a consubstanciação de lições de longa data ministradas por aqueles mestres, diariamente, a medicos e estudantes nas Enfermarias de Clinica e Cirurgia. Pelos ensinamentos que contem, o manual representa para o medico um precioso auxiliar no diagnostico das afecções da cavidade abdominal — verdadeira "caixa e surpresas" no pitoresco dizer de seus Autores.

Em exposição amena, sintetica e esquematizada, os Autores versam primeiramente os fundamentos e as regras da palpação profunda e deslizando e em seguida realizam completa exposição sobre a propedeutica fisica de todos os orgãos abdominais, focalizando a inspeção, palpação, percussão, ausculta e anatomia de cada viscera em particular. Alem da exposição metodica sobre a semiotica dos orgãos abdominais, contem ainda o texto alentada exposição sobre a propedeutica da aortite abdominal, ateroma aortico aneurisma da aorta abdominal e ascite. Todo o texto é acompanhado de gravuras e fotografias, evidenciando as diferentes manobras palpatorias do abdomen, com o fim de tornar objetiva a exposição.

A proposito da oportunidade desta obra convem destacar o seguinte trecho dos professores Ramos e Correia Neto no prefacio do livro: "Durante longo periodo de atividade em enfermarias de ensino, tem-nos preocupado o descuido no preparo de estudantes de medicina, mesmo e médicos tocante á questão do exame metodico do abdomen. Verificamos diariamente erros grosseiros e omissões imperdoaveis no decorrer do exame fisico do ventre, praticados por facultativos de experiencia." "Estes despretenciosos comentarios parecem justificar a feitura do presente Manual de Propedeutica Abdominal, que pretende contribuir para sanar as falhas apontadas, dando, aos que se iniciarem nestes estudos, um ponto de apoio para desenvolver o espirito de observação e de critica."

VIAGENS MARAVILHOSAS DE MARCO POLO — Lucia Machado de Almeida — Edições Melhoramentos — Lucia Machado de Almeida desfruta de uma posição excepcional entre os escritores que se dedicam ao dificil genero de literatura infanto-juvenil, e este seu trabalho será, por certo, um dos grandes sucessos de livraria. Notavel a habilidade com que a escritora dá vida e expressão ás figuras que vai expondo, a arte com que entretece o enredo cujo desfecho se espera, ansioso, e afinal se desdobra natural, logico, plausivel.

Concatenou a autora as fantasticas aventuras do lendario Marco Polo fazendo-o percorrer o exotico Oriente, passar pela fabulosa corte do soberano tartaro Cublai Cá, ir ao sul da Asia, ás costas da Africa, para depois abordar a Persia, de onde segue até Constantinopla e daí para Veneza, sua terra natal, numa longa viagem de vinte e seis anos.

O volume é de excelente feitura grafica, primorosamente ilustrado por Osvaldo Storni, contraste flagrante com as contrafacções grosseiras das novelas de carregação, dos papeluchos em prosa chã das fitas de aventuras, costuradas e ilustradas com pulha infantilidade.

UMA AVENTURA NA FLORESTA — Pedro de Almeida Moura — Edições Melhoramentos — Eis um livro que se torna realmente preciso. Sob a luz da moderna orientação que se dá aos textos destinados aos jovens, este trabalho de Pedro de Almeida Moura é completo. Pais e educadores, a quem cabe zelar pela orientação da leitura infantil, encontrarão nele obra recomendavel.

Uma enchente na selva provoca tal descontentamento entre a bicharada que esta resolve arranjar uma comissão, dos mais importantes da mata, para pedir providencias á Rainha da Floresta. E reunida em democratica assembleia ficou resolvido, pela finoria raposa, que o macaco Sabino, a marreca dona Bertiliana e o sapo Utanho é que deveriam entender-se com a soberana das selvas: a onça pintada.

Todo o inconfundivel encanto do folclore sertanejo está vazado neste livro, onde aparecem impagaveis bravatas dos personagens da floresta e suas inumeras aventuras, quando reunidos.

Sindicato dos Jornalistas Profissionais do Estado de São Paulo

Comunicado:

"Reuniu-se ontem a diretoria do Sindicato dos Jornalistas Profissionais do Estado de São Paulo, tomando, entre outras, as seguintes deliberações: a) aumentar o auxilio á natalidade de Cr$ 200,00 para Cr$ 400,00; b) admitir ao quadro social os seguintes srs.: Domingos Carvalho da Silva, Fulvio Abramo e Aristoteles Vieira de Morais; e c) lavrar em ata um voto de pesar pelo falecimento do associado João Batista Souza Filho".

Federação das Industrias do Estado de São Paulo

Realiza-se hoje, ás 17 horas, em sua séde social, á rua 15 de Novembro, 244 - 10.o andar, uma reunião da diretoria da Federação das Industrias do Estado de São Paulo, em conjunto com o Conselho de Representantes.

VIDA JUDICIARIA

FORUM CIVEL

DESPACHOS PROFERIDOS

1.a VARA CIVEL, Dr. Alipio Bastos — Julgando procedente a ação de despejo que J. Pinto & Irmão move c| Americo Tessarolle e outro.

* * *

2.a VARA CIVEL, Dr. Alcides Silveira Faro — Julgando procedentes os embargos de 3.o oposto por João Silveira e s| mulher c| Espolio André Brovia; julgando procedente a ação de despejo que Atilio Alemi c| Frederico Pomerans.

* * *

3.a VARA CIVEL, Dr. Virgilio Manente — Julgando saneado o processo da ação entre partes B. Chiarastell e Antonio Armenzedo.

* * *

4.a VARA CIVEL, Dr. José Arantes Monteiro — Homol. p| sentença a liquidação procedida nos autos de inventario de João Mori e s| mulher; julgando por sentença a liquidação procedida nos autos de inventario de Francisco José de Almeida; julgando procedente a ação de despejo em que é autora d. Alice Barros de Souza Aranha e réu Egidio Monteiro Praça; julgando procedente a ação de despejo em que é autora Angelina L. Pavas e réu Serafim Catarinacchio.

* * *

7.a VARA CIVEL, Dr. Brenno Caramuru Teixeira — Julgando procedente a ação de despejo movida por Rafaele Romano c| o dr Melchisedek Ferreira Braga; julgando carecedora de ação d. Infancia de Jesus Martins na ação de despejo movida c| Andréa Pecchi.

* * *

8.a VARA CIVEL, Dr. João Pinto Cavalcanti — Julgando improcedente a ação de despejo que Eugenio Sacchi move c| Bento de Andrade Filho; julgando improcedente a ação de despejo que Braz Zacchia move c| José Nogueira.

* * *

9.a VARA CIVEL, Dr. Cruz Neto — Julgando procedente a ação de despejo que Vicente Imparato c| Celio Martinez Filho; julgando procedente a ação de despejo de Osvaldo Crippa c| Lina Haddad; julgando procedente em parte a ação ordinaria de Faustino dos Santos Cardoso c| Eugenio Colarico e outro.

* * *

10.a VARA CIVEL, Dr. S. Nogueira — Julgou procedente a ação cominatoria proposta pelo N. B. C. c| Casino O. K. e outros; julgou procedente a ação proposta por Evangelina Rodrigues c| L. Sales; manteve, em recusa de agravo, a decisão proferida nos autos da ação proposta por Manuel Domingues c| Heitor Meier; julgou procedente a ação executiva proposta por Pavesi & Cia. Ltda. c| Diogo Nunes Souza.

* * *

11.a VARA CIVEL, Dr. Luiz Morato Gentil Andrade — Julgou saneado os processos: Na ação ordaniria de despejo movida por Dario Pomaro e Gino Pomaro c| Domingos Alcides Leal e outros.

Ordinaria de despejo: Francisco de Paula Moes e outros c| Hermenegildo Morais de Souza.

* * *

15.a VARA CIVEL, Dr. Mario F. Figueira — Julgando procedente a ação de despejo promovida por Giusto Giusti c| João Araujo; julgando improcedente a ação ordinaria promovida por d. Laura de Almeida Morais c| Almira Cesar de Andrade (espolio); julgando saneada a ação de consignação entre Salvador Boreli c| Adelina Pinto; julgando saneada a ação de despejo entre Salvador Batistucci c| João S. Costa; julgando saneada a ação de despejo entre L. Marsicano & Cia. Ltda. c| Virgilio Barduco; homologando os calculos nos inventarios de Helena Mehez, José Molestri e Abrão Assab.

* * *

16.a VARA CIVEL, Dr. Edgard Moura Bittencourt — Julgando procedente a ação de deposito requerida por Metalurgica Atlas S. A. s. Seminario Arquideocesano de São Paulo.

* * *

VARA DOS FEITOS DA FAZENDA NACIONAL, Dr. Lucio Cintra Prado — Julgando saneados os seguintes processos: dr. João A. Rubião Filho, dr. Joviano Alvim c| Fazenda Nacional; I. A. P. C. c| Metalurgica Vitoria Ltda.; recebendo apelação interposta por Fouad Mattar & Cia.; Alcir Bueno, c| a Fazenda Nacional; e Cia. Paulista de Seguros c| o Lloyd Brasileiro; julgando deserto o recurso de apelação da Grafica Xavier Ltda. c| União Federal; julgando procedente a ação ordinaria de cobrança movida por Antonio Castro Magalhães c| Estrada de Ferro Santos Jundiaí e outros.

Homologando a desistencia do executivo hipotecario que Caixa Economica Federal moveu c| Gabriel Carvalo.

* * *

VARA DOS FEITOS DA FAZENDA NACIONAL, Dr. Francisco Cardoso de Castro — Manteve em recurso de agravo a decisão no executivo que a Fazenda Nacional move contra Coca-Cola Refrescos S. A.

* * *

VARA PRIVATIVA DE ACIDENTES DO TRABALHO, Dr. Isnard dos Reis — Julgou procedente a ação que Liberato de Almeida moveu ao Frigorifico Wilson do Brasil S. A.; julgou procedente a ação que João Felipe move a Lindenberg & Assunção; julgou procedente a ação que Eurico da Silva move a Cia. de Armazens Gerais Columbia.

* * *

1.a VARA DA FAMILIA E DAS SUCESSÕES, Dr. Washington B. Monteiro — Mantendo a decisão agravada no pedido de Suprimento de Outorga Uxoria requerida por Mikail Bodnarino; deferindo o pedido de emancipação de Deolinda Rodela; julgando o calculo no inventario de Antonio Conti; julgando a partilha no inventario de Luiz Galliera; Julgando o calculo no inventario de Julio Pereira; homologando a partilha no inventario de Mauricio Solito; indeferindo o pedido de Alvará requerido por Rafael Pascale.

* * *

2.a VARA DA FAMILIA E DAS SUCESSÕES, Dr. Julio D'Elboux Guimarães — Homologando o desquite entre O. T. e s| mulher.

Julgando saneado o processo na Busca e Apreensão requerida por J. M. F. contra O. G. de O.

* * *

3.a VARA DA FAMILIA E DAS SUCESSÕES, Dr. Pinheiro Machado — Julgando procedente a ação de alimentos entre L. P. e I. P.

Convertendo em diligencia o pedido de restauração de autos — inventario Pedro Marano.

FALENCIAS

MICHEL TAYAR — Stasya Tervejdis, requereu a decretação da falencia de Michel Tayar, comerciante estabelecido nesta Capital, á rua da Paz, 50. 6.o Oficio.

* * *

RAFAEL SIMONE — Castro & Cia. Ltda., requereu a decretação da falencia de Rafael Simone, comerciante estabelecido nesta Capital, á rua Pinheiros, 622. 2.o Oficio.

* * *

RAFAEL SIMONE — Por sentença de 27 do corrente, e a contar de 60 dias anteriores a 25-8-1948, foi decretada a falencia de Rafei Simone, comerciante estabelecido nesta Capital, á rua Pinheiros, 622. Foi marcado o prazo de 20 dias para habilitações de creditos e marcado 4 horas para que o falido ofereça a relação dos seus credores. 2.o Oficio.

FORUM CRIMINAL

CONDENADOS POR VARIOS DELITOS — O juiz da 10.a Vara Criminal, dr. Genesio Candido Pereira, condenou: Orlando Fernandes de Carvalho, acusado de ter comerciado com herva maconha, a 1 ano de reclusão e multa de Cr$ ... 2.000,00, e José Meireles de Freitas, por ferimentos leves, a 3 meses de detenção. Na mesma sentença foi absolvido da culpa Amancio Mota.

— Pelo juiz da 6.a Vara Criminal, dr. Fugenio Fortes Coelho, foi condenado Orlando Alves, por ferimentos culposos, a 2 meses de detenção.

ABSOLVIDOS POR FALTA DE PROVAS — O juiz da 10.a Vara Criminal absolveu da culpa Alipio Simões, processado por ferimentos culposos.

PEDIDO DE "HABEAS-CORPUS" — Ao juiz da 8.a Vara Criminal, dr. João Pinto Cavalcante, foi impetrada ordem de "habeas-corpus" a favor de Ademar Teixeira Dias, que se encontra preso á ordem do delegado de Furtos sem nota de culpa. Para o julgamento do pedido foram requisitadas informações a quem de direito, com urgencia.

TRIBUNAL DO JURI

Presidente, dr. José Soares de Melo, promotor publico, dr. Nilton Silva e escrivão sr. Inacio Lucas. Entrou em debate o processo em que é réu José Reis Meireles, acusado de haver tentado assassinar Geraldo Inacio, a tiros de revolver, fato ocorrido no dia 14 de dezembro do ano passado, na avenida Celso Garcia. Defendeu-o o dr. Julio Vieira Filho e o Conselho de Justiça ficou assim constituido: drs. João Franca Pinto, José Aranha de Assis Pacheco, Mario Ramos de Oliveira, Messias Junqueira, Plinio Matos Barreto, Paulo Ramos de Oliveira e Samuel Barnslei Pessoa.

O juri, por 4 votos, condenou o acusado a pena de 4 anos de reclusão.

A BÔA SEMENTE

Era uma vez, ha um quarto de seculo, em S. Paulo...

Sim, a historia é de nossos dias, não é muito velha e vai decerto interessar: — Um grupo de senhoras punha seu coração, seu esforço, sua inteligencia a serviço de um sonho que se fez idéia, plano e realização de uma grande obra.

Diziamos, um grupo de senhoras, mas pouco teriamos dito se não ressaltasse a fé que as animava. Faziam parte da Liga Metropolitana das Mães Católicas, depois Liga das Senhoras Católicas, e desejavam levar mais longe, aos lares menos favorecidos, mais que assistencia social no plano material, solidariedade no sofrimento, compreensão de seus problemas, auxilio moral, para dizer melhor, caridade em Cristo.

Ora de mulheres, evidentemente deveria ser, antes de tudo, obra de mães e irmãs: velar a infancia, amparar a mulher, semente e sustentáculo das sociedades vindouras. Do patriotismo da idéia, nem todos se aperceberam no primeiro momento. Eram senhoras abastadas, de muitos lazeres, a distribuir o que lhes sobrava. Decerto já era muito, mas seria injusto julga-las assim. Davam de si e, por isso, ao calor da chama afetiva, a semente germinou, o arbusto desenvolveu-se e a árvore ramificou-se dadivosa em sombra acolhedora, esparzindo frutos.

Ampliava-se assim o ambito de ação da Liga das Senhoras Católicas.

Nestes quase 26 anos, quanto devotamento e esforço coroados de exito! Quanto bem distribuido aos menos favorecidos, aos mais humildes que tambem ajudam á construir a grandeza de S. Paulo! Para isso, as senhoras católicas não tiveram mãos a medir. Ai estão como atestados vivos o Departamento de Menores, com o Berçário, e Educandario D. Duarte, a Casa da Infancia, o Dispensario S. José, amparando a criança paulista, futuro obreiro de um S. Paulo grande e próspero; a Escola Comercial Nossa Senhora das Graças, a Escola de Educação Domestica, o Restaurante Feminino, cujo sentido é melhorar a aptidão das jovens e atrair as que trabalham, para ambiente sadio.

Ha, entretanto, muito a fazer nestes e nos demais centros de atividade da Liga. Grandes tarefas exigem grandes sacrificios. A muito dar, muito receber.

Prepara-se a Liga para iniciar grande campanha aquisitiva de socios e donativos no periodo de 1 a 24 de outubro, a fim de melhorar e ampliar seus serviços, que muito a miúde apresentam "deficits" a cobrir em seus orçamentos.

A Liga das Senhoras Católicas, genuina representante do espirito associativo e da generosidade paulista, tem correspondido o povo, a sociedade e o governo, com valiosissimas doações.

Essa compreensão e solidariedade será um estimulo para o movimento a iniciar-se em pról dos desamparados, com as benções de Deus, pela fraternidade humana.

CAMPANHA DE ALFABETIZAÇÃO

Comunicam-nos:

"O Serviço de Publicidade do Ministerio da Educação e Saude difundiu por todo o Brasil o seguinte comunicado: " O grande impulso que a Campanha de Educação de Adolescentes e Adultos Analfabetos vem tendo, no Estado de São Paulo, está abrindo largo credito de simpatia e estima para todos os paulistas nos corações dos brasileiros. Efetivamente, é com a maior admiração que todos os compatriotas vêm o desenvolvimento da Campanha em São Paulo, onde as grandes iniciativas estão sempre na primeira linha de ação, sob o influxo dos mais acrisolados sentimentos brasileiros. Vai, assim, a grande Cruzada da rendeção de milhões de nossos irmãos, a par dos beneficios diretos a São Paulo e ao Brasil, elevando na familia brasileira o já expressivo renome dos paulistas, especialmente do professorado que se tem mostrado incansavel no trabalho de aprimoramento do espirito nacional pela ação educativa. A Campanha está sendo feita com base no idealismo de nossa gente, pois só mesmo principios superiores poderiam promover o exito de uma cruzada de tal envergadura moral e intelectual. Somente um professorado de escol poderia fazer o que se está realizando em São Paulo para a grandeza do Brasil. E esse professorado prossegue a sua benemerita atividade e nele confia o povo de nossa terra. Nos diversos municipios de São Paulo, a cruzada tem sido o ponto para o qual convergem todas as esperanças, todos os pensamentos e todas as atenções brotadas do sentimento de amor ao Brasil. Com fundamento nessas observações é que esperamos a vitoria integral desse movimento educacional.

Em Araraquara já estão instalados e funcionam nada menos de dezesseis cursos de educação de adultos com a matricula de 596 alunos, dos quais 246 do sexo masculino. Desses cursos, três são regidos por voluntarios. As autoridades, o professorado e o povo em geral manifestam seu empenho de bem servir sua Patria, dando todo o apoio á Cruzada.

CONFRATERNIZAÇÃO DO PROFESSORADO PAULISTA — Realiza-se em Santos, no dia 3 de outubro, um almoço de confraternização do professorado paulista, promovido por elementos daquela cidade e de São Vicente. Nessa ocasião serão homenageados os srs. Solon Borges dos Reis, assistente Geral do Departamento de Educação, e Julio Guimarães Sampaio, diretor do Colégio "Canadá". Os interessados poderão dirigir-se aos profs. Clemente Segundo Pinho, Menotti Trancredi e A. Rezende Garcia, respectivamente, dos ginasios estaduais de Vila Mariana, Presidente Roosevelt e Alexandre de Gusmão, desta Capital.

CENTRO ACADEMICO "HORACIO BERLINCK"

Será realizada hoje, ás 21 horas, no salão nobre do Centro Academico "Horacio Berlinck", á rua Riachuelo, 233, uma solenidade, durante a qual será inaugurado o retrato de Franklin Delano Roosevelt, o paladino da Democracia.

Secção Comercial

"RENDA" DOS JORNALISTAS

Têm sido frequentes as infrações do Executivo contra a Constituição federal em vigor. Mas nas que trazem o cunho politico ainda se observa o cuidado de mascarar a falta, o que de alguma forma representa uma homenagem prestada ao texto respeitavel, mas não sempre respeitado da carta de 18 de setembro. Já não acontece o mesmo, todavia, com relação a uma exigencia clara e objetivamente incontornavel das "Disposições Transitorias", que vem sofrendo interpretação positivamente inaceitavel da parte de um dos muitos departamento federais que obedecem atualmente à batuta do ministro Correia e Castro.

E' obvio que nos referimos ao artigo 203, o qual determina: "Nenhum imposto gravará diretamente os direitos de autor nem a remuneração de professores e jornalistas". Já não se trata de indagar qual foi a razão determinante deste gesto do constituinte de 1946. Cumpre ao Estado, apenas, cumprir rigorosamente o que está escrito, sem maiores relutancias.

Não é, infelizmente, o que tem acontecido. A Diretoria de Imposto de Rendas, fiel ao que há de mais odioso no sistema fiscal brasileiro, procurou burlar o texto da lei com um sofisma dos mais grosseiros. Fê-lo dissociando o imposto de renda, que é direto no seu conjunto, por incidir sobre os rendimentos das pessoas fisicas ou juridicas, e não sobre a mercadoria adquirida ou consumida, em duas partes heterogeneas — uma cedular e a outra complementar. Assim, a isenção determinada pela carta de 18 de setembro passaria a beneficiar os escritores, professores e jornalistas apenas restritamente.

Como não poderia deixar de acontecer, a esdruxula interpretação chocou profundamente não apenas os interessados imediatos, mas igualmente todos aqueles que já se acostumaram a ver na Constituição de 1946 não apenas um documento historico, mas um elemento basico e indestrutivel do regime democratico brasileiro. Infelizmente, até na magistratura surgiram defensores zelosos, como foi o caso de um juiz em São Paulo, que negou um mandado de segurança destinado a restaurar, em todo o seu alcance, o sentido do artigo 203.

Mas seria estranhavel que o parlamento brasileiro, integrado por muitos dos constituintes de 1946, assistisse passivamente à infração desabusada da Carta Magna. Daí a iniciativa, nele manifestada, de se dar nova redação ao parágrafo 2.o do artigo 24 da lei numero 154, de 23 de novembro de 1947, e assim concebida: "Não serão considerados para efeito do imposto cedular os direitos de autor nem a remuneração de professores e jornalistas".

A justificação que acompanha o referido projeto constitui excelente lição aos exegetas do fisco. E esperamos que com a aprovação do novo texto se dê o assunto por encerrado, passando a ser respeitado os direitos de cidadãos tão bons como os melhores do país.

CAFE'

SANTOS

DISPONIVEL — Sem apresentar alterações com relação a vespera, funcionou, hoje, o Mercado de Disponivel, tendo sido estavel para os cafés de bôa qualidade e para os limpos em tipo e calmo para os demais.

A Bolsa Oficial de Café declarou estavel este Mercado e fixou as seguintes bases, por 10 quilos: Cr$ 90,00, para o tipo 4, Mole; Cr$ 86,50, para o tipo 4, Duro, e Cr$ 53,50, para o tipo 5, de bebida Rio.

TERMO — O Mercado de Café a Termo, na Bolsa Oficial de Café, hoje, para o Contrato B foi paralisado e para o Contrato C foi estavel em ambos os pregões, com 5.500 sacas de negocios.

BOLSA DE NOVA YORK — Na Bolsa de Nova York o Contrato Santos abriu com alta de 1 á 2 pontos e baixa parcial de 5 pontos e fechou com baixa de 5 á 7 pontos, com vendas de 5.750 sacas. Para o Contrato Rio abriu não cotado e fechou inalterado.

MOVIMENTO ESTATISTICO — Foi o seguinte o Movimento Estatistico de hoje: Passaram 26.334 sacas, entraram 39.022 sacas, foram embarcadas 35.275 sacas e despachadas 25.087 sacas. Ficaram em "stock" 2.150.413 sacas.

VENDAS NO DISPONIVEL — As vendas no Disponivel, no dia 27, segundo o Sindicato dos Corretores de Café, foram de 38.200 sacas, somando, desde 1.o do mês 774.143 sacas.

ENTREGAS DIRETAS — O Mercado de Entregas Diretas trabalhou, hoje, mais calmo que o dia anterior e praticamente sem movimento. No fechamento as cotações eram as seguintes:

Periodos	Fech. hoje	Fech ant
Outubro	90,00	90,00
Nov.-dez.	92,50	93,00
Jan.-junho de 1949	96,00	96,00
Julho-dez. de 1949	96,50	96,00
Jan.-junho de 1950	95,50	95,50

CONTRATO RIO — Os cafés sem descrição de bebida e de tipo 5, em média, fecharam, hoje, com as seguintes cotações:

Periodos	Fech. hoje	Fech. ant.
Setembro	59,00	59,00
Outubro-dezembro . .	59,00	59,00
Janeiro-junho de 1949	59,00	59,00

O Mercado trabalhou estavel.

SANTOS, 28.

CONTRATO "B"

	Abert.	Fech.
Janeiro	59,00	59,00
Março	59,00	59,00
Maio	59,00	59,00
Julho	59,00	59,00
Setembro	59,00	59,00
Outubro	—	59,00
Dezembro	59,00	59,00
Mercado	Parl.	Paral.
Vendas	Nihil	Nihil

CONTRATO "C"

	Abert.	Fech.
Janeiro	94,00	94,10
Março	94,40	94,40
Maio	94,20	94,20
Julho	94,20	94,20
Setembro	92,20	94,00
Outubro	—	92,20
Dezembro	93,40	93,40
Vendas	5.000	500
Mercado	Est.	Est.

DISPONIVEL

Tipo 4 mole	90,00
Tipo 4 duro	86,50
Tipo 5 s| discrição	53,50

Mercado — Estavel.

MOVIMENTO GERAL

SANTOS, 28.

	Sacas
Passagens:	
Dia 28	26.334
No mês até o dia 28	579.131
Desde 1.o de Julho	1.727.292
Entradas:	
Dia 28	39.022
No mês até o dia 28	841.821
Desde 1.o de Julho	2.528.019
Media 28	36.600
Embarques:	
Dia 28	35.275
No mês até o dia 28	838.641
Desde 1.o de Julho	2.612.986
Despachos:	
Dia 28	25.087
No mês até o dia 28	912.438
Desde 1.o de Julho	2.660.378
Existencia:	
Dia 28	2.150.413

RECEBEDORIA DE RENDAS

Arrecadação

SANTOS, 28.

SANTOS, 27.

Vendas e Consignações	406.93,380
Selo por Verba	665.898,90
Impostos	28.393,80
Estampilhas	7.526,50
Posto Fiscal	11.399,80
Total — Cr$	1.120.152,80

F..".

CAMBIO

S. PAULO

Durante os trabalhos o Banco do Brasil afixou ás seguintes taxas de compradores:

S. Nova York Cr$ 18,38, Londres (pronta) Cr$ 74.07,14. (Santiago (peso) Cr$ 0.59,29, Buenos Aires (peso) Cr$ 3.78,19; Montevideu, Cr$ 9.29,79; Copenhague (coroa) Cr$ 3.83,00, Estocolmo (coroa) Cr$ 5.11,62, Bruxelas (franco) Cr$ 0.41,93. Paris (franco) Cr$ 0.08,57; Berna, vista Cr$ 4.25,96; Lisboa, vista Cr$ 0.74,41, Coroa checa Cr$ 0.36,76.

Vendedores: — Sobre Nova York Cr$ 18,72, Londres Cr$ 75.44,16. Santiago (peso) Cr$ 0.60,39, La Paz (peso) Cr$ 0.44,57, B. Aires (peso) Cr$ 3.91,63; Montevideu, Cr$ 8.54,79; Madrid Cr$ 1.70,96 Copenhague (coroa) Cr$ 3.90,08, Estocolmo (coroa) Cr$ 5.21,09, Bruxelas (franco) Cr$ 0.42,71, Paris (franco) Cr$ 0.08,73, Berna, vista Cr$ 4.37,38, Lisboa, vista Cr$ .... 0.75,79, corôa checa Cr$ 0.37,44.

— A Bolsa de valores afixou ontem para curso oficial, a seguinte tabela:

MERCADO LIVRE

Inglaterra	75,4416
Estados Unidos	18,72
Urugual	9,9574
Suecia	5,2109
Belgica	0,4271
Suiça	4,3738
Portugal	0,7579
França	0,0873

Taxa média da libra do mês de agosto, 75.44,16.

BANCO DO BRASIL

SANTOS, 28

TAXAS DE VENDAS

ABERTURA

Londres	75.44.16
França	0,08.73
Nova York	18,72.00
Praga	0,37.44
Madrid	1,70.96
Paris	0.08.73
Lisboa	0,75.79
Zurich	4,37.38
Bruxelas	0,42.71
Buenos Aires	3,91.63
Chile	0,60.39
Copenhague	3,90.08
Stockholmo	5 21.09

"Ouro" 1.000 por 1.000 — Grama 20,81.76.

TAXAS COMPRA

Libras á vista

£ 74.07.14 Ent. até 90 dias $ 18.38

£ 73,94.80 V|30 Ent. até 60 dias.

CABO

£ 74.02.55 Ent. á 5 dias $ 18,38

VEUDAS Á VISTA

Coroas checas	0.36.76
Francos	0,08.57
Escudos	0.74.41
Francos Suiços	4,25.96
Pesos argentinos	3,82482
Pesos uruguaios	8,26.07
Pesos chilenos	0,59.29
Coroas dinamarquesas	3.33.00
Coroas suécas	5,11.62

TITULOS

S. PAULO

O mercado de valores funcionou ontem, estavel, continuando mantidos os preços das Feroviarias do Estado. As vendas em torno de titulos particulares foi de apenas 548.810 cruzeiros, em cujo setor o maior negocio foi de 1.500 Ações do Banco Brasileiro de Descontos, vendidas ao preço de 210 cruzeiros, ou seja as mesmas bases das vendas anteriores.

O movimento total de vendas do dia, foi de 3.877.890, cruzeiros.

Por alvará foram vendidas 10 apolices do Estado de Minas Gerais, série "A" ao preço de 139 cruzeiros.

NEGOCIOS REALIZADOS

Apolices:	Em Cr$
24 Uniformizadas	832,00
39 Uniformizadas	833,00
100 Unificadas	577,00
1 Unificada	582,00
20 Unificadas	578,00
982 Unificadas	580,00
350 Unificadas	575,00
1 Unificada	585,00
300 Unificadas	576,00
300 Ferroviarias	654,00
2080 Ferroviarias	655,00
15 Ferroviarias	656,00
440 Ferroviarias	653,00
88 Est. Esp. Santo	420,00
2 Est. Pernambuco	195,00
2 Populares	195,00
184 Populares	193,00
13 Populares	194,00
24 Est. Minas G. série A	132,00
2 Est. Minas G. série B	132,00
2 Est. Minas G. série C	132,00
7 Est. Minas G. série C	135,00
2 Municipais "1937" ..	815,00
50 Municipais "1945" ...	720,00
Obrigações:	
10 Est. "1921"	790,00
100 Est. Café	600,00
Federais Guerra:	
24 de 5.000,00	3.370,00
30 de 5.000,00	3.365,00
12 de 5.000,00	3.372,00
10 de 5.000,00	3.370.00
137 de 1.000,00	670,00
1 de 500,00	330,00
577 de 500,00	331,00
82 de 100,00	66,00
Letras:	
66 Hip. Bco. Brasil	800,00
1 Hip. Bco Brasil	4.000,00
1 Hip. Bco. Brasil (500,00)	400 00
7 Camara Jundiai	700 00
100 Camara Capital "1913"	70,00
Ações:	
300 Cia. Paul. nom.	173,00
327 Idem, port.	180,00
15 Iem, port.	180,00
23 Cia. S. P. Alparg. ord. .	450,00
100 Cia. Eletro Mec Itá ..	200,00
20 Cia. Navg. São Paulo ..	1.250,00
50 Bco. Nacional Paulista	200,00
1500 Bco. Brasil. Descontos .	210,00
250 Bco. Central S. Paulo .	220,00

Ações de Bancos:

America S. A. . . .	200,00	190,00
Bras. de Desc. . .	220,00	200,00
Bras. p/ Amer. do Sul	—	200,00
Com. Est. S. Paulo	325,00	315,00
Cruzeiro do Sul .	—	280,00
Esta, com e sem garantia	340,00	311,00
Mercantil S. Paulo	—	150,00
Moreira Salles . .	210,00	—
Noroeste do Est. de S. Paulo . . .	—	392,00
Paulista Comercio	200,00	180,00
Sul Americano do Brasil	180,00	175,00
Nacional Imobil. .	185,00	175,00
Bandeirantes . ..	—	150,00
Ações de Companhias:		
Mog. Estr. F., nm.	65,00	50 00
Mog. Estr. F., prt.	—	55,00
Paul. Est. Fe. nm.	180,00	173,50
Palist. Est. F. prt.	—	179,00
São Paulo Alpargatas ord. . .	460,00	—
Fab. Nac. Vações .	1.000,00	—
Fiação Araguaia .	250,00	—
Debentures		
Mog. Est. Ferro .	120,00	112,00

BOLSA OFICIAL DE VALORES DE SÃO PAULO

OFERTAS

Movimento do dia 28:

Obrigações:	Vend.	Comp.
Federais de Guerra:		
De 5.000,00 . . .	3.372,00	3.370,00
De 1.000,00 . . .	670,50	670,00
De 500,00 . . .	333,00	331,00
De 200,00 . . .	—	132,00
De 100,00 . . .	67,00	66,00
Estado:		
Café	610,00	600,00
"1921"	—	620,00
"1937"	—	600,00
Apolices:		
Federais, nom. . .	—	635,00
Populares	195,00	193,00
Rodoviarias . . .	—	670,00
Uniformizadas . .	835,00	830,00
Unificadas . . .	582,00	576,00
Ferroriarias . . .	655,00	652,00
Espirito Santo . .	—	420,00
Minas Gerais:		
Serie "A" . . .	—	130,00
Serie "B" . . .	—	130,00
Serie "C" . . .	—	130,00
R. G. do Sul Rodoviaria	—	—
Municipais:		
"1929"	850,00	—
"1931"	810,00	800,00
"1937"	900,00	—
"1942"	780,00	—
"1945"	710,00	700,00
Letras:		
Capital "1926" .	90,00	—

ALGODÃO

S. PAULO

O mercado de algodão deu ontem em negocios, um total de vendas correspondente a 2.500 arrobas. No pregão de Abertura houve baixa de 50 centavos em outubro e de 20 centavos em dezembro e maio, ficando janeiro, março e julho inalterados. No fechamento registrou-se maixa de 50 centavos para outubro e janeiro; 20 centavos em dezembro, março e maio. No disponivel a situação foi a mesma da vespera. Em Nova York, o termo abriu com alta de 1 a 5 pontos, fechando com alta de 12 a 27 pontos. O disponivel registrou alta de 16 pontos.

BOLSA DE MERCADORIAS DE SÃO PAULO

CONTRATO "B"

	Aber.	Fech.
Outubro	193,00	193,00
Dezembro	191,50	191,50
Janeiro	191,00	190,50
Março	189,70	189,50
Maio	171,50	171,50
Julho	168,00	168,00
Julho	168,00	168,00

— Negocios para o contrato "B":

Para outubro:

2.500 arrobas a 194,00

COTAÇÕES DO DISPONIVEL

	Comp.	Vend
Tipo 2		Nominal
Tipo 3	207,00	208,00
Tipo 3|4	206,00	207,00
Tipo 4	203,00	204,00
Tipo 4|5	196,00	197,00
Tipo 5	189,00	190,00
Tipo 5|6	184,00	185,00
Tipo 6	173,00	174,00
Tipo 6|7	160,00	161,00
Tipo 7	154,00	155,00
Tipo 8	150,00	151,00
Tipo 9	147,00	148,00

Mercado — Calmo. Preços inalterados.

EXPORTAÇÃO — 1948

(De acordo com os pedidos para omissão de certificados, entrados na Bolsa de Mercadorias de São Paulo).

CABOTAGEM

	Quilos
De 1-1 a 31-8	3.898.905
De 1-9 a 25-9	290.460
Em 27-9	—
Total	4.189.365

EXTERIOR

De 1-1 a 31-8	177.398.700
De 1-9 a 25-9	26.087.820
Em 27-9	480.340
Total	203.966.869

PERNAMBUCO

RECIFE, 28.

	Cr$
Matas tipo 5 — compradores	150,00
Sertões tipo 5 — compradores	168,00

MOVIMENTO GERAL

	Sacas
Entradas	1.250
Consumo	700
Existencia	8.703
Exportação	1.311

Mercado — Estavel.

AÇUCAR

S. PAULO

Cotações do disponivel da Bolsa de Mercadorias.

(TABELA OFICIAL)

	Cr$
Refinado, filtrado	184 60
Moido, branco	166.70
Cristal	161.60
Somenos, do Norte	157,70
Demerara, do Norte	153,80
Mascavo, do Norte	145,90

DAS USINAS DO ESTADO

(Posto vagão)

Refinado, filtrado	173.00
Idem, 2.o Jacto	167,00
Moido, branco	158,00
Cristal	153.00
Idem. 2.o Jacto	147.00

DISPONIVEL DE PERNAMBUCO

RECIFE, 28.

	Cr$
Usina de primeira	155,00
Usina de segunda	—
Cristais	135,00
Demeraras	125,00
Terceira sorte	110,00
Somenos	36.50
Mascavos	32,50

Entradas:

	Sacas
Desde ont. em cs. 60 ks.	14.526
Desde 1.o de setembro p. passado	254.665
Exportação	1.300
Consumo	2.000
Existencia	591.875

Mercado — Estavel.

GENEROS

MERCADO DISPONIVEL

Cotações fornecidas pela Bolsa de Mercadorias de São Paulo.

ALFAFA

	Comp.	Vend.
Do Estado, especial . .	1,35	1,40

Mercado — Calmo.

ALHO

(Quilos)

Nacional, de 1.a	9,00	10,00
Idem, de 2.a	8,00	9,00
Idem, de 3.a	7,00	8,00

Mercado — Frouxo. Inalterados.

ARROZ

(60 quilos)

Amarelão, benef. esp.	275,00	280,00
Idem, superior . . .	265,00	270,00
Idem, bom	255,00	250,00
Idem, regular	Nominal	
Agulha, benef. esp. ..	265,00	268,00
Idem, superior . . .	260,00	262,00
Idem, bom	252,00	255,00
Idem, regular	245,00	248,00
Meio arroz	155,00	165,00
Quirera	100,00	105,00

Mercado — Firme. Inalterados.

BANHA

(60 quilos)

Sem cotação.

BATATA AMARELA

(60 quilos)

Pinho Pinheiros, esp.	Nominal	
Idem, de 1.a	Nominal	
Idem, de 2.a	Nominal	
Da Sorocabana, esp.	145,00	150,00
Idem, de 1.a	130,00	135,00
Idem, de 2.a	100,00	105,00
Idem, de 3.a	70,00	75,00

Mercado — Calmo.

FARINHA DE MANDIOCA

(50 quilos)

Do Est., de 1.a	Nominal	
Idem, de 2.a Araras .	70,00	75,00

Mercado — Calmo.

FARINHA DE TRIGO

De Moinhos nacionais:

Tabela oficial

Pura	291,70
Com 10 o|o de mist. amido ..	279,40
Com 10 o|o de mist. raspa ..	274,00

CAROÇO DE ALGODÃO

(15 quilos)

Sem saco (tab. of.)	12.00

CEBOLAS

45 quilos

Do Estado . . . .0 . .	90,00	100,0
Do R. G. do Sul . . .	160,00	170,00

Mercado — Frouxo. Inalterados.

AMENDOIM

(25 quilos)

Tatu', especial	65,00	68,00
Idem, superior	60,00	62,00
Idem, bom	56,00	58,00

Mercado — Calmo. Inalterados.

ERVILHA

60 quilos

Branca, sup. redonda	125,00	130,00
Idem, boa	120,00	125,00

Mercado: calmo.

LENTILHAS

(60 quilos)

Especial	160,00	170 00
Boa	150,00	160,00

Mercado: Calmo.

FEIJÃO

Safra da seca:

(60 quilos)

Bico de ouro	200,00	210,00
Branco	230,00	240.00
Chumbão	230,00	235,00
Chumbinho, lustroso .	215,00	220,00
Idem, idem, Paraná ..	207,00	210,00
Jalo	220,00	225.00
Mulatinho	200,00	205,00
Roxinho, Mineiro . ..	250,00	260,00
Idem, Paraná	240,00	260,00

Mercado — Estavel.

MAMONA

Miuda, media ou grauda	Nom.	Nom.

Mercado — Nominal.

Congresso Nacional de Bolsa de Valores

RIO, 28 (Asapress) — Foi instalado solenemente, no salão de conferencias da Exposição Internacional de Quitandinha, pelo sr. secretario da Fazenda do Estado do Rio, sr. Juvenal Queiroz Vieira. o 3.o Congresso Nacional da Bolsa de Valores. Estiveram presentes os presidentes das Bolsas de São Paulo e Distrito Federal e corretores de varios Estados. Nesta sessão inaugural tratou-se apenas da aprovação dos trabalhos apresentados, bem como da distribuição do temario já organizado para o Congresso. Segundo a sugestão do sr. Ernesto Barbosa Tomaniki, presidente da Bolsa de São Paulo, os congressistas estudarão os temas já propostos, as sugestões apresentadas e na reunião de amanhã ás 17 horas, a primeira de debates propriamente dita, trarão seus pontos de vista, suas opiniões, as teses que acharem oportunas, enfim apresentarão suas contribuições para maior eficiencia do certame. De acordo com o plenario ficou determinado convidar-se o sr. presidente da Republica, ministro da Fazenda e diversas outras autoridades para a reunião de encerramento que se dará na proxima sexta-feira á tarde. Ficou deliberado tambem, por aclamação, que seja secretario do Congresso o sr. Mozart Emidio Pereira, secretario da delegação de São Paulo e advogado chefe da Bolsa de Valores daquele Estado.

ASSOCIAÇÃO PREDIAL DE SANTOS

SANTOS — Rua Amador Bueno, 22

SÃO PAULO — Largo da Misericordia, 23, 4.º andar — Salas ns. 401 e 402

CR.$ 1.090.000,00

Na distribuição de credito hoje realizada, foram contemplados os seguintes associados:

Grupo 60.º	M. 9	Asilo de Invalidos de Santos	30.000,00
64.º	M. 26	Alberto Francisco Duarte Junior	20.000,00
66.º	M. 32	Alcides Costa Guimarães	20.000,00
76.º	M. 18	Dr. João Carlos de Azevedo	20.000,00
79.º	M. 20	Salvador Molinari	20.000,00
88.º	M. 20	José Martorelli	30.000,00
90.º	M. 27	Dr. Joaquim Lacaz de Moraes	30.000,00
97.º	M. 28	Umberto Iannuzzi	30.000,00
106.º	M. 11	Ercilia Rodrigues Dias	20.000,00
107.º	M. 16	Dr. Antonio J. Levy	40.000,00
108.º	M. 54	Jacob Abuhab	30.000,00
110.º	M. 1	Dr. Hersch Hunes	40.000,00
112.º	M. 52	Oswaldo Merbach de Oliveira	30.000,00
114.º	M. 21	José Peres Rodrigues	30.000,00
121.º	M. 3	Antonio Gomes Xavier	20.000,00
125.º	M. 93	Ida Alca	40.000,00
128.º	M. 88	Gabriel Martins Botelho	40.000,00
130.º	M. 82	Giselda Maria Rocha Machado	30.000,00
131.º	M. 81	Felix Peral Rangel	40.000,00
133.º	M. 3	Osmar Damazio	40.000,00
136.º	M. 94	Dr. Rosario Batista Conte	40.000,00
139.º	M. 31	Carneiro & Toloza Ltda.	40.000,00
141.º	M. 27	Manoel Coelho	40.000,00
142.º	M. 9	Nielsen Carvalho de Aguiar	40.000,00
150.º	M. 11	José Freire Mendes Junior	100.000,00
153.º	M. 74	Salvador Lapetina	100.000,00

Foram chamados de acordo com o artigo 81.º os seguintes associados:

Grupo 58.º	M. 10	Mario Lima Castro	20.000,00
59.º	M. 4	José Seoane Alvarez	20.000,00
63.º	M. 25	Santa Casa da Misericordia de Santos	20.000,00
71.º	M. 44	Antonia da Silva	20.000,00
72.º	M. 2	Santa Casa da Misericordia de Santos	20.000,00
80.º	M. 18	Armando Gilberto (aguardando resposta)	30.000,00

São convidados os associados acima refereidos a providencias suas construções.

Santos, 28 de setembro de 1948.

PAULO MESQUITA DE CARVALHO — Diretor-Secretario.

EDITAL

CONCURSO PARA O PREENCHIMENTO DA VAGA DE VIOLINO DO TRIO SÃO PAULO

O Diretor do Deprtamento de Cultura, de ordem do sr. Secretario da Educação e Cultura, faz ciente aos interessados que se acham abertas as inscrições para o concurso de preenchimento da vaga de violinoo do Trio São Paulo, da Divisão de Expansão Cultural deste Departamento.

As bases para o concurso serão as seguintes:

a) execução de uma peça de livre escolha;

b) execução de uma peça confronto, devendo esta ser "Capricho n. 1, de Paganini";

c) prova de leitura à primeira de um "Trio" de autor brasileiro (para esta prova o candidato tocará no Trio São Paulo).

Asinscrições serão recebidas na Chefia da Divisão de Expansão Cultural, no Salão Vermelho do Teatro Municipal, das 14 às 16 horas.

O salario será de Cr.$ 2.000,00 (dois mil cruzeiros) mnsais, com um contrato de um ano.

As inscrições serão encerradas no dia 10 de outubro e a prova realizada nos primeiros dias de novembro.

A Comissão Julgadora será composta de cinco membros, sendo dois do Departamento de Cultura.

JOÃO LELLIS VIEIRA
Diretor do Departamento de Cultura.

COMPANHIA INDUSTRIA PAPEIS E CARTONAGEM

Ata da Assembléia Geral Ordinaria realizada em 31 de agosto de 1948

Aos 31 de Agosto de 1948, nesta cidade de São Paulo, às 10 horas, à rua Florencio de Abreu n.o 218, 2.o andar, escritorio da Companhia Industria Papeis e Cartonagem, reuniram-se acionistas representando 177.020.628 ações nominativas, conforme foi verificado e consta do livro de presença. — Havendo numero legal o Presidente da Diretoria, Conde Alexandre Siciliano Junior, declarou instalada a Assembléia Geral Ordinaria, e pediu que os senhores acionistas, na forma dos estatutos, indicassem quem deveria presidir aos trabalhos. — Por aclamação foi indicado o proprio Conde Alexandre Siciliano Junior, que convidou para secretario o acionista Dr. Paulo Siciliano. — Constituida a mesa, pelo senhor Presidente foi declarado que convocára esta reunião para hoje, conforme se verificava dos avisos que foram publicados no "Diario Oficial" do Estado e no jornal "Correio Paulistano", de 30 e 31 de Julho e 1.o de Agosto do corrente ano, a fim de que os senhores acionistas tomassem conhecimento e deliberassem sobre o relatorio, balanço e demais contas da Diretoria, referentes ao exercicio findc em 30 de Junho de 1948. — A seguir, o senhor Secretario procedeu a leitura desses documentos e do seguinte parecer do Conselho Fiscal: — "Parecer do Conselho Fiscal. — O Conselho Fiscal da Companhia Industria Papeis e Cartonagem tendo examinado o balanço e contas da Diretoria, referentes ao primeiro semestre de 1948, encontrou-os em ordem e de acordo com a escrituração, sendo de parecer que estão no caso de ser aprovados. — São Paulo, 26 de Julho de 1948. — (aa) Edgardo de Castro Rebello — Ivo Fracalanza — Francisco de Barros Bettini". — Finda a leitura desses documentos o senhor Presidente submeteu-os à discussão e votação, sendo os mesmos a seguir, aprovados por unanimidade, deixando de votar sobre cada uma daquelas materias aqueles que em relação a elas se achavam legalmente impedidos. — Pelo senhor Presidente foi dito que tendo em vista o resultado verificado no exercicio, era de parecer que não se deveria distribuir dividendos. — Submetido tal parecer à discussão e votação foi o mesmo aprovado por unanimidade. — Nada mais havendo a tratar, foi lavrada a presente ata em o livro proprio, tirando-se dela uma copia dactilografada. — Lidas uma e outra e achadas conforme, encerrou-se a sessão e passou-se a assina-las. — Eu, Paulo Siciliano, secretario, a conferi, subscrevo e assino: — (a) Paulo Siciliano.

Cia. Mechanica e Importadora de S. Paulo.

(a) Alexandre Siciliano Junior.
(a) Paulo Siciliano.
(a) Alexandre Rodolpho Smith de Vasconcellos.
(a) Alexandre Siciliano Junior.
(a) Paulo Siciliano.
(a) Violeta Siciliano Carneiro da Cunha.
(a) Alexandre Rodolpho Smith de Vasconcellos.
(a) Ronald Paulo Siciliano.
(a) Alexandre Marcos Siciliano.
(a) Marcus Mariano Carneiro da Cunha.
(a) José Mariano Carneiro da Cunha Netto.

SILVIO R. DUARTE
ADVOGADO
Questões civeis, trabalhistas e fiscais
Praça da Sé, 47 — 7.o andar
Sala 73 — Tel. 3-2587

PENSÃO ITALIANA
A 200 METROS DO LARGO SÃO FRANCISCO
Quartos para casais e solteiros com pensão. Refeições avulsas. Preços modicos. Maximo asseio. Rua Asdrubal do Nascimento, 250. (Trav. Brig. L. Antonio).



A familia de

CATHARINA ANTONELLI

desolada participa o seu falecimento ocorrido ontem nesta capital e convida os parentes e amigos para acompanharem o enterro que se realiza às 15 horas de HOJE, saindo o feretro da rua Economizadora, 14, para o cemiterio do Araçá.

Companhia Paulista de Publicidade

ATA DA ASSEMBLÉIA GERAL DE CONSTITUIÇÃO DA SOCIEDADE

Aos quinze dias do mês de agosto de mil novecentos e quarenta e oito, às quinze horas, à rua Formosa numero 409, setimo andar, sala numero 70, nesta Capital, realizou-se a assembléia geral de subscritores, para a constituição e instalação da Companhia Paulista de Publicidade. Assumindo a presidencia, no inicio dos trabalhos, o sr. José Reis Dores, secretariado pelo sr. Jamil Zantut, ambos na qualidade de fundadores, verificaram haver comparecido, conforme assinaturas constantes da lista de presença, conferida com os boletins de subscrição, a totalidade dos subscritores de ações da Companhia Paulista de Publicidade, sociedade anonima em organização, representando a totalidade do capital social de trezentos mil cruzeiros. A seguir o sr. José Reis Dores solicitou à assembléia que indicasse o presidente que deveria dirigir os trabalhos, tendo sido aclamado para presidente o sr. Mario Ferreira de Sá. Agradecendo a distinção, assumiu a presidencia o sr. Mario Ferreira de Sá e convidou para compor a mesa e secretaria-la o sr. Nuno Quintanilha. A seguir disse o sr. Presidente que esta assembléia tinha por fim especial decidir a respeito da constituição da COMPANHIA PAULISTA DE PUBLICIDADE, que se propõe, entre suas principais finalidades, a de explorar o comercio de publicidade, propaganda, turismo e decorações, assim como outras atividades conexas a esses ramos de comercio. A pedido do sr. presidente, o sr. secretario passou a ler a lista de subscritores, que é a seguinte: José Reis Dores, brasileiro, casado, industrial, residente nesta Capital à rua Itapolis n.o 703, com 100 (cem) ações, no valor total de Cr$ 100.000,00 (cem mil cruzeiros); Jamil Zantut, brasileiro, solteiro, economista, residente nesta Capital à Praça Marechal Deodoro n.o 60, apartamento n.o 73, com 100 (cem) ações, no valor total de Cr$ 100.000,00 (cem mil cruzeiros); Mario Ferreira de Sá, brasileiro, casado, industrial, residente nesta Capital à Avenida Pacaembu' n.o 1.140, com 30 (trinta) ações, no valor total de Cr$ 30.000,00 (trinta mil cruzeiros); Murillo Mendes, brasileiro, casado, advogado, residente à rua José Maria Lisboa n.o 496, nesta Capital, com 25 (vinte e cinco) ações, no valor total de Cr$ 25.000,00 (vinte e cinco mil cruzeiros); Nuno Quintanilha, brasileiro, casado, funcionario publico, residente nesta Capital à Praça Souza Aranha n.o 190, com 25 (vinte e cinco) ações, no valor total de Cr$ 25.000,00 (vinte cinco mil cruzeiros); José Porto Araujo, brasileiro, casado, comerciario, residente à rua Barão de Iguape n.o 480, com 10 (dez) ações no valor total de Cr$ 10.000,00 (dez mil cruzeiros) e Francisco Neves dos Santos, brasileiro, casado, industriario, residente em Mogi das Cruzes, à rua Professor Flaviano de Melo n.o 573, com 10 (de) ações, no valor total de Cr$ 10.000,00 (dez mil cruzeiros), totalizando o capital social de Cr$ 300.000,00 (trezentos mil cruzeiros). Foi lido, igualmente, pelo secretario sr. Nuno Quintanilha o certificado do Banco Central de São Paulo, do deposito em dinheiro da decima parte do capital subscrito, em obediencia ao que se dispõem, nesse sentido, os decretos-leis ns. 2.627, de 26 de setembro de 1940 e 5.956, de 1 de novembro de 1943. Após a leitura deste documento, o sr. presidente solicitou ao sr. secretario que lêsse o projeto dos estatutos, aliás assinado em duas vias pela totalidade dos subscritores projeto de estatutos que punha em discussão e que vai a seguir transcrito: **"Projeto de Estatutos da Companhia Paulista de Publicidade". CAPITULO I — Denominação, objeto, Duração, Séde e Fôro da Sociedade.** Art. 1 — A denominação da sociedade anonima que estes estatutos regem é COMPANHIA PAULISTA DE PUBLICIDADE. Art. 2 — Esta sociedade anonima tem por objeto a exploração do comercio de publicidade, propaganda, turismo e decorações, assim como outras atividades conexas a esses ramos de comercio. Art. 3 — A duração da sociedade anonima será de vinte anos. Art. 4 — A séde e o fôro da sociedade são na Capital do Estado de São Paulo. **CAPITULO II — Do Capital social e das ações.** Art. 5 — O capital social é de Cr$ 300.000,00 (trezentos mil cruzeiros), constituido mediante subscrição particular de 300 (trezentas) ações ordinarias do valor nominal de Cr$ .... 1.000,00 (mil cruzeiros) cada uma, devendo os acionistas realizar suas entradas e prestações da seguinte forma: 10% (dez por cento) no ato da subscrição e o restante, na medida das necessidades, mediante chamadas com aviso prévio de trinta dias, facultando-se aos acionistas antecipar a integralização de suas ações. Paragrafo 1.o — As ações serão nominativas até sua integralização, podendo, então, ser convertidas ao portador, segundo a vontade dos acionistas. Paragrafo 2.o — Cada ação dá direita a um voto, o qual não poderá ser exercido enquanto o acionista estiver em móra no pagamento de suas entradas ou prestações. **CAPITULO III — Da Diretoria — Suas reuniões e deliberações.** — Art. 6 — A Diretoria da Sociedade é constituida de 3 (três) membros que são: a) Diretor Superintendente; b) — Diretor-Gerente e c) — Diretor-Secretario. Paragrafo 1.o — Os diretores da Sociedade exercerão o mandato por seis (6) anos, podendo ser reeleitos e perceberão os honorarios que lhes forem fixados anualmente pela Assembléia Geral Ordinaria. Paragrafo 2.o — Todos os diretores da Sociedade deverão ser acionistas sob pena de nulidade de pleno direito e de seus respectivos mandatos. Art. 7 — A posse de qualquer diretor se fará com a caução, a favor da sociedade, de 10 (dez) ações ordinarias, pertencentes ou não ao diretor, registradas no livro respectivo e que só serão levantadas depois de terminados os respectivos mandados e aprovadas pela Assembléia Geral as contas e relatorios referentes à sua gestão. Art. 8 — A Diretoria se reunirá ordinariamente uma vez por mês e extraordinariamente quando convocada pelo Diretor-Superintendente ou por qualquer dos demais diretores, desde que estes justifiquem por escrito a urgencia de submeter à deliberação da Diretoria qualquer providencia que escape das atribuições e poderes inerentes ao respectivo cargo. Art. 9 — As reuniões da Diretoria serão realizadas com a maioria dos seus membros e os assuntos nelas tratados serão relatados em atas. Art. 10 — Somente a Assembléia Geral dos acionistas poderá deliberar sobre a pratica de atos da Sociedade que importem, ou venham a importar na constituição de quaisquer onus reais, ou venda, seja porque motivo fôr, dos seus bens imoveis. Art. 11 — No caso em que a deliberação da Diretoria tenha por objeto o preenchimento provisorio de uma vaga definitiva de diretor, até a eleição pela Assembléia Geral Ordinaria, prevalecerá a indicação do sucessor que fôr feita pela maioria, tendo voto de desempate o diretor que presidir a reunião. Art. 12 — Poderão ser assinados por dois diretores, indistintamente, as ações, cautelas, certificados de ações e os termos de transferencias destas. Art. 13 — Serão solucionados pela Diretoria os casos omissos nestes estatutos, assim como as duvidas ou divergencias de administração que eventualmente surjam entre os diretores. **CAPITULO IV — Das atribuições e dos poderes de cada diretor.** Art. 14 — As atribuições e poderes de cada diretor, alem do que já ficou estabelecido são: 1.o) — DO DIRETOR-SUPERINTENDENTE: a) — representar a sociedade em juizo e constituir o procurador judicial; b) presidir as reuniões da Diretoria; c) convocar e presidir as Assembléias Gerais; d) — fazer chamadas de capital, de acôrdo com a Diretoria; e) — superintender e administrar os negocios gerais da Sociedade, especialmente em todos os setores da produção; f) — entabolar e firmar entendimentos com entidades particulares e poderes publicos, relativamente às atividades da Companhia; g) — assinar os pedidos de compra em geral, formular propostas de concorrencia ou de fornecimento, inclusive à repartições publicas. 2.o — DO DIRETOR-GERENTE: a) — colaborar com o Diretor-Superintendente, em tudo que esteja a seu alcance, na gestão e a administração dos negocios gerais da sociedade; b) — receber e pagar, respectivamente, creditos e debitos, documentadamente e em forma legal, da Sociedade, assinando, juntamente com o Diretor-Superintendente, cheques, ordens de pagamento, obrigações comerciais, contratos e distratos, retiradas de depositos bancarios e judiciais pertencentes à sociedade, titulos de transação de credito com os Bancos e outros quaisquer, de obrigações especiais da sociedade, sendo vedada a prestação de fiança ou endossos em operações a ela estranhas; c) — ter sob sua direta responsabilidade e controle todos os valores e escrituração mercantil da sociedade, escolhendo para exercer o cargo de contador auxiliar de caixa pessôas de sua imediata confiança; d) — dirigir as atividades internas do escritorio, distribuindo o pessoal, atribuindo funções, sob sua imediata orientação e fiscalização; e) — nomear, admitir, promover, transferir, licenciar, suspender e demitir os empregados subalternos da Sociedade, depois de aprovados pela Diretoria os salarios ou vencimentos de cada um deles; f) — substituir o Diretor-Superintendente em seus impedimentos. 3.o — DO DIRETOR SECRETARIO: a) — colaborar com o Diretor-Superintendente e com o Diretor-Gerente, em tudo quanto esteja a seu alcance, na administração dos negocios gerais da sociedade e no desenvolvimento de sua produção; b) — dedicar-se especialmente às atividades de redação nos setores da propaganda, publicidade e turismo; c) — exercer as funções de representação, nas atividades de relações publicas e em outras para que fôr designado pelo Diretor-Superintendente; d) — secretariar as reuniões da Diretoria; e) — substituir o Diretor-Gerente em seus impedimentos; **CAPITULO V — Do Conselho Fiscal** — Art. 15 — O Conselho Fiscal é composto de três (3) membros efetivos e de três (3) suplentes, residentes na Capital, eleitos anualmente pela Assembléia Geral Ordinaria, dentre os acionistas ou não, com a remuneração que pela mesma lhes fôr fixada. Art. 16 — O Conselho Fiscal terá as atribuições e os poderes que por lei lhe competem. **CAPITULO VI — Das Assembléias dos Acionistas.** — Art. 17 — As Assembléias gerais dos Acionistas serão: a) apenas uma ordinaria que será realizada anualmente, nos quatros primeiros meses após a terminação do exercicio social que, para todos os efeitos de direito, coincidirá com o ano civil, a fim de tomar as contas da Diretoria, discutir o balanço e o parecer do Conselho Fiscal, sobre eles deliberando; b) — tantas Assembléias Gerais Extraordinarias quantas necessarias forem e que poderão ser convocadas de acôrdo com a lei. **CAPITULO VII — Apuração e distribuição dos lucros sociais** — Art. 18 — A apuração dos lucros sociais será feita em balanço geral da Sociedade, no fim de cada ano social, observadas as prescrições legais. — Art. 19 — A distribuição dos lucros liquidos da Sociedade, verificados naquele balanço, se fará após as seguintes deduções: a) — 10% (dez por cento) para constituição do fundo de reserva destinado a assegurar a integridade do capital; b) — 15% (quinze por cento) para o fundo de depreciação; c) — 10% (dez por cento) aos Diretores, a titulo de gratificação, ressalvado o disposto no artigo 134 do decreto-lei n.o 2.627, de 26 de setembro de 1940. Paragrafo 1.o — Dos lucros liquidos restantes será distribuida para dividendo aos acionistas a porcentagem que fôr fixada pela Assembléia Geral Ordinaria, Paragrafo 2.o — A Assembléia Geral Ordinaria poderá destinar, tambem, quando julgar conveniente, porcentagens dos lucros liquidos para gratificações a administradores e a empregados. "Como ninguem pedisse a palavra para discutir o projeto de estatutos, foi posto a votos e aprovado por unanimidade. A' vista desta resolução, o presidente, na forma da lei, declarou constituida a Sociedade e observou que se deveria proceder, separadamente, à eleição da Diretoria que deverá dirigi-la durante o primeiro mandato estatutario, e dos membros do Conselho Fiscal, e respectivos suplentes. Pediu a palavra o subscritor sr. José Porto Araujo para propôr que fosse aclamada a seguinte diretoria: para Diretor-Superintendente o sr. José Reis Dores; Diretor-Gerente o sr. Jamil Zantut e Diretor-Secretario o dr. Murillo Mendes. Foi esta proposta aprovada, tendo o sr. presidente declarado que os diretores eleitos serão considerados empossados tão logo hajam cumprido a formalidade estatutaria da respectiva caução. A seguir, passando-se à eleição dos membros do Conselho Fiscal e respectivos suplentes, pediu a palavra o subscritor Jamil Zantut que propôs fossem igualmente aclamados os seguintes nomes: para membros do Conselho Fiscal os senhores Mario Ferreira de Sá, brasileiro, casado, industrial, residente nesta Capital à Avenida Pacaembu' n.o 1.140, Nuno Quintanilha, brasileiro, casado, funcionario publico, residente nesta Capital à praça Souza Aranha 190 e José Porto Araujo, brasileiro, casado, comerciario, residente à rua Barão de Iguape n.o 180 e para suplentes os senhores Francisco Neves dos Santos, brasileiro, casado, industriario, residente em Mogi das Cruzes, à rua Professor Flaviano de Melo 573, Sergio Martini, brasileiro, solteiro, industriario, residente nesta Capital à rua Rosa e Silva n.o 60 e Osmar Marcon, brasileiro, solteiro, industriario, residente nesta Capital à rua Rosa e Silva n.o 60. Em seguida, pediu a palavra o subscritor Nuno Quintanilha para propôr, de acôrdo com o artigo 6.o, paragrafo 1.o dos Estatutos, fossem fixados os honorarios da Diretoria de Cr$ 2.000,00 (dois mil cruzeiros) mensais, a cada um dos Diretores, isto é, ao Diretor-Superintendente, ao Diretor-Gerente e ao Diretor-Secretario, não havendo remuneração para os membros do Conselho Fiscal no corrente exercicio. Posta em discussão esta proposta, como ninguem a discutisse, o presidente declarou que ia sujeita-la a votos, observando que, os que votassem pela proposta deviam ficar sentados. Verificou-se ter sido a proposta aprovada sendo que os senhores José Reis Dores, Jamil Zantut e Murillo Mendes, abstiveram-se de votar. Nada mais havendo a tratar foi suspensa a sessão pelo tempo necessario à lavratura, em duplicata, desta ata, o que fiz como secretario, eu, Nuno Quintanilha, em quatro (4) folhas dactilografadas. Reaberta a sessão, foi a ata lida e aprovada e vai ser assinada por todos os presentes, depois de rubricadas todas as suas paginas pela mesa, ficando um exemplar em poder da COMPANHIA PAULISTA DE PUBLICIDADE e tendo o outro o destino legal.

Mario Ferreira de Sá, Presidente da Mesa; Nuno Quintanilha, Secretario da Mesa; José Reis Dores; Jamil Zantut; Murillo Mendes; José Porto Araujo e Francisco Neves dos Santos.

BANCO CENTRAL DE SÃO PAULO S|A.

São Paulo

Cr$ 30.000,00

Recebemos da COMPANHIA PAULISTA DE PUBLICIDADE, (em organização), com escritorio á Rua Formosa 409, 7.o andar, nesta Capital, a importancia supra de Cr$ 30.000,00 (trinta mil cruzeiros) correspondente á entrada inicial de 10% (dez por cento) do capital subscrito de Cr$ .... 300.000,00, importancia essa recebida nos termos dos decretos-leis n.o 2.627, de 26-9-1940 e 5.956, de 1.o-11-1943, e que só poderá ser levantada mediante provas de haverem sido cumpridas as disposições dos referidos decretos-leis. Para claresa, firmamos o presente recibo, em 2 (duas) vias para um só efeito, ambas as vias devidamente seladas com CR$ 20,80.

São Paulo, 14 de agosto de 1948.
Duas assinaturas ilegiveis.

GUIA DE RECOLHIMENTO DE SELO POR VERBA

Cr$ 1.500,00

COMPANHIA PAULISTA DE PUBLICIDADE, (em organização), com séde nesta Capital à Rua Formosa 409, 7.o andar, vem a RECEBEDORIA FEDERAL EM SÃO PAULO, recolher a importancia de hum mil e quinhentos cruzeiros (CR$ 1.500,00), correspondente ao selo por verba sobre o seu capital social de CR$ 300.000,00 (trezentos mil cruzeiros) conforme ata da assembléia geral de constituição da sociedade de 15 de agosto de 1948. São Paulo, 21 de agosto de 1948.

Companhia Paulista de Publicidade: — Jamil Zantut.

A primeira via está selada com a importancia de hum mil e quinhentos cruzeiros, conforme verba n.o 52 de hoje. Recebedoria Federal em São Paulo, 23 de 8 de 1948. O ajudante de tesoureiro, JORGE. O escrivão do selo — A. Barbosa.

—(*)—

JUNTA COMERCIAL

São Paulo

CERTIDÃO

CERTIFICO que a COMPANHIA PAULISTA DE PUBLICIDADE, com séde nesta Capital, arquivou nesta Repartição sob n.o 39.266, por despacho da Junta Comercial em sessão de 21 de setembro de 1948, a ata da assembléia geral de constituição realizada em 15 de agosto de 1948, e na qual vem transcritos os seus estatutos sociais e demais documentos legais de sua constituição: — a lista nominativa dos subscritores de ações; — o recibo do deposito feito no Banco Central de São Paulo S|A. da importancia de CR$ 30.000,00, correspondente á entrada inicial de 10% (dez por cento) do capital subscrito; — a guia relativa ao pagamento do selo federal por verba da importancia de CR$ ...... 1.500,00, proporcional ao capital social subscrito; — copia dos seus estatutos, do que dou fé. Secretaria da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 24 de setembro de 1948. Eu, Judith Miranda, escrituraria, a escrevi, conferi e assino: — Judith Miranda. E eu, Guiomar de Andrade Mendes, chefe da secção de Expediente e Correspondencia, a subscrevo: — Guiomar de Andrade Mendes.

Companhia Mechanica e Importadora de São Paulo

Ata da Assembléia Geral Ordinaria realizada em 31 de agosto de 1948

Aos 31 de Agosto de 1948, nesta cidade de São Paulo, às 16 horas, à rua Florencio de Abreu, 210, escritorio e sede da Companhia Mechanica e Importadora de São Paulo, reuniram-se acionistas representando 99.974 ações, mais de dois terços do capital, sendo 25.304 ações nominativas e 74.670 ações ao portador, conforme foi verificado e consta do livro de presença. Havendo numero legal o Presidente da Diretoria, conde Alexandre Siciliano Junior, declarou instalada a Assembléia Geral Ordinaria e pediu que os senhores acionistas na forma dos estatutos, indicassem quem deveria presidir os trabalhos. Por aclamação, foi indicado o proprio Conde Alexandre Siciliano Junior, que convidou para Secretario o acionista dr. Paulo Siciliano. Constituida a mesa, pelo senhor Presidente foi declarado que convocara esta reunião para hoje, conforme se verificava nos avisos publicados no "Diario Oficial do Estado", e no jornal "Correio Paulistano" de 30 e 31 de Julho, e de 1.o de Agosto do corrente ano, a fim de que os senhores acionistas tomassem conhecimento e deliberassem sobre o relatorio, balanço e demais contas da Diretoria, referentes ao exercicio findo em 30 de Junho de 1948. A seguir, o senhor Secretario procedeu a leitura desses documentos e do seguinte parecer do Conselho Fiscal: "Parecer do Conselho Fiscal — O Conselho Fiscal da Companhia Mechanica e Importadora de São Paulo, tendo examinado o Balanço e contas da Diretoria, referentes ao primeiro semestre de 1948, encontrou-os em ordem e de acordo com a escrituração, sendo de parecer que estão no caso de ser aprovados. — S. Paulo, 26 de Julho de 1948. (aa) Edgardo de Castro Rebello — Ivo Fracalanza — Francisco de Barros Bettini". Finda a leitura desses documentos o senhor Presidente submeteu-os à discussão e votação, sendo os mesmos, a seguir aprovados por unanimidade, deixando de votar sobre cada uma daquelas materias aqueles que em relação a elas se achavam legalmente impedidos. Pelo Senhor Presidente foi dito que, acusando o balanço, em sua conta de "Lucros e Perdas" o saldo de Cr$ 11.315.861,10 propunha em nome da Diretoria, que desse saldo fosse distribuido aos senhores acionistas, dividendos na razão de 10 o|o, equivalente a Cr$ 40,00 (quarenta cruzeiros) por ação, permanecendo na mesma conta o saldo remanescente. Tal proposta submetida à discussão e votação foi aprovada por unanimidade. Nada mais havendo a tratar foi lavrada a presente ata em o livro proprio, tirando-se dela uma copia dactilografada. Lidas uma e outra e achadas conforme encerrou-se a sessão e passou-se a assina-las. Eu, Paulo Siciliano, secretario, a conferi, subscrevo e assino. (a) Paulo Siciliano.

(aa) Alexandre Siciliano Junior
Paulo Siciliano
Baronesa Anna Thereza Siciliano Smith de Vasconcellos, inventariante do espolio do Barão Jayme Luiz Smith de Vasconcellos
Baronesa Anna Thereza Siciliano Smith de Vasconcellos
Violeta Siciliano Carneiro da Cunha
Alexandre Rodolpho Smith de Vasconcellos
Marcus Marianno Carneiro da Cunha
Ronald Paulo Siciliano
Alexandre Marcos Siciliano
José Mariano Carneiro da Cunha Netto

COMPANHIA BRASILEIRA DE MINERAÇAO E METALURGIA

Ata da Assembléia Geral Ordinaria realizada em 31 de agosto de 1948

Aos 31 de Agosto de 1948, às 14 horas, à Avenida Municipal n.o 49, em São Caetano, escritorio e séde da Companhia Brasileira de Mineração e Metalurgia, reuniram-se acionistas representando 25.000 ações nominativas conforme foi verificado e consta do livro de presença. — Estando representada a totalidade do capital social, o Presidente da Diretoria, Conde Alexandre Siciliano Junior, declarou instalada a Assembléia Geral Ordinaria e pediu que os senhores acionistas, na forma dos estatutos, indicassem quem deveria presidir os trabalhos. — Por aclamação foi indicado o proprio Conde Alexandre Siciliano Junior, que convidou para secretario o acionista Dr. Paulo Siciliano. — Constituida a mesa, pelo senhor Presidente foi declarado que convocára esta reunião para hoje, conforme se verificava dos avisos publicados no "Diario Oficial" do Estado e no jornal "Correio Paulistano", de 30 e 31 de Julho e 1.o de Agosto do corrente ano, a fim de que os senhores acionistas tomassem conhecimento e deliberassem sobre o relatorio, balanço e demais contas da Diretoria, referentes ao exercicio findo em 30 de Junho de 1948. — A seguir, o senhor secretario procedeu a leitura desses documentos e do seguinte parecer do Conselho Fiscal. — "Parecer do Conselho Fiscal. — O Conselho Fiscal da Companhia Brasileira de Mineração e Metalurgia, tendo examinado o balanço e contas da Diretoria, referentes ao primeiro semestre de 1948, encontrou-os em ordem e de acordo com a escrituração, sendo de parecer que estão no caso de ser aprovados. — São Paulo, 26 de Julho de 1948. — (aa) Edgardo de Castro Rebello — Ivo Fracalanza — Francisco de Barros Bettini". — Finda a leitura desses documentos o senhor Presidente submeteu-os à discussão e votação, sendo os mesmos a seguir aprovados por unanimidade, deixando de votar sobre cada uma daquelas materias aqueles que em relação a elas se achavam legalmente impedidos. — Pelo senhor Presidente foi dito que tendo em vista o resultado verificado no exercicio, era de parecer que não se deveria distribuir dividendos. — Submetido tal parecer à discussão e votação foi o mesmo aprovado por unanimidade. — Nada mais havendo a tratar, foi lavrada a presente ata em o livro proprio, tirando-se dela uma copia dactilografada. — Lidas uma e outra e achadas conforme, encerrou-se a sessão e passou-se a assina-las. — Eu, Paulo Siciliano, secretario, a conferi, subscrevo e assino: — (a) Paulo Siciliano.

Cia. Mechanica e Importadora de São Paulo.

(a) Alexandre Siciliano Junior.
(a) Paulo Siciliano.
(a) Alexandre Rodolpho Smith de Vasconcellos.
(a) Alexandre Siciliano Junior.
(a) Paulo Siciliano.
(a) Baroneza Anna Thereza Siciliano Smith de Vasconcellos. Inventariante do Espolio do Barão Jayme Luiz Smith de Vasconcellos.
(a) Baroneza Anna Thereza Siciliano Smith de Vasconcellos.
(a) Violeta Siciliano Carneiro da Cunha.
(a) Alexandre Rodolpho Smith de Vasconcellos.
(a) Ronald Paulo Siciliano.
(a) Alexandre Marcos Siciliano.
(a) Marcus Mariano Carneiro da Cunha.
(a) José Mariano Carneiro da Cunha Netto.

Sucursal do "Correio Paulistano" em Campinas
Rua 13 de Maio, 495

COMPANHIA NACIONAL DE FIBRAS S. A.

ASSEMBLE'IA GERAL EXTRAORDINARIA

Ficam convocados os srs. acionistas desta Companhia a se reunirem em Assembléia Geral Extraordinaria que se realizará no dia 7 de outubro proximo futuro, às 16 horas, nos escritorios da Sociedade, na rua de São Bento, 329, 10.o andar, nesta capital, para deliberarem sobre eleição de nova Diretoria.

São Paulo, 27 de setembro de 1948.

A DIRETORIA.

S. A. PAULISTA DE INDUSTRIAS QUIMICAS "SAPIQ"

ASSEMBLE'IA GERAL EXTRAORDINARIA

Ficam convidados os senhores acionistas da S. A. Paulista de Industrias Quimicas "SAPIQ", a se reunirem em Assembléia Geral Extraordinaria no dia 11 de outubro de 1948, às 14 horas, em sua séde social à rua Xavier de Toledo n. 140, 3.o andar, salas 8 e 9, nesta capital, a fim de deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:

a) Alteração parcial dos Estatutos Sociais:

1.o) do artigo 30 letra d;

2.o) do item Sexto, que se refere aos honorarios da "Diretoria" e do "Conselho Fiscal";

b) Outros assuntos do interesse social.

São Paulo, 28 de setembro de 1948.

A DIRETORIA.

Adquira as "APOLICES FERROVIARIAS" da Sorocabana.
São garantidas pelo Tesouro do Estado e rendem juros compensadores.

O presidente Dutra concedeu exoneração ao sr. Morvan Figueiredo, ministro do Trabalho

TORNARA' A VIDA INSUSTENTAVEL

BIBLIOTECA MUNICIPAL DE S. PAULO

AVOLUMA-SE A REPULSA

contra o aumento do imposto de vendas e consignações

"O GOVERNO É UM SOCIO PRIVILEGIADO E GRATUITO DA LAVOURA", DIZ O SR. ANTONIO QUEIROZ TELES — CONSEQUENCIAS RUINOSAS PARA A CULTURA CAFEEIRA — EM VEZ DE AUMENTO DE IMPOSTOS, COMPRESSÃO DE DESPESAS — DEPÕE SOBRE O MOMENTOSO PROBLEMA O DESTACADO REPRESENTANTE DAS CLASSES PRODUTORAS

CORREIO PAULISTANO

ANO XCV | S. PAULO — Quarta-feira, 29 de Setembro de 1948 | N. 28.370

A repulsa contra o aumento do imposto de vendas e consignações, que o governo estadual propõe à Assembléia como meio de obter equilibrio orçamentario, ergue-se praticamente de todas as camadas sociais. Comercio, lavoura, industria, meios bancarios, vão, por seus elementos mais representativos, se manifestando abertamente contra esse novo gravame que se pretende impor ao contribuinte, já tão sobrecarregado, e cuja primeira consequencia seria aumentar desmesuradamente o custo de vida.

Prosseguindo na enquete a que estamos procedendo sobre o assunto, a reportagem do "Correio Paulistano" ouviu ontem o dr. Antonio de Queiroz Teles, diretor da Sociedade Rural Brasileira e figura de projeção nos circulos cafeeiros de nosso Estado.

A' nossa primeira pergunta, sobre qual a sua opinião sobre o aumento proposto, respondeu-nos:

— Como a maioria dos cafeicultores, sou decididamente contrario.



O sr. Antonio Queiroz Teles, quando concedia sua palpitante entrevista ao "CORREIO PAULISTANO".

UM DOS PIORES IMPOSTOS

A seguir, enumerando os motivos em que baseia o seu ponto de vista, disse-nos:

— Bem verdade é que, do ponto de vista do contribuinte, todos os impostos são maus. Este, entretanto, é um dos piores que existem, porque atinge a todas as mercadorias e pesa sobre as classes menos favorecidas economicamente. Estas não podem prescindir da alimentação e do vestuario, cujos itens são os primeiros a sofrer as consequencias de qualquer gravame fiscal, por minimo que seja.

Além disso, é um imposto que tem sua incidencia multiplicada de quantas vezes a mercadoria passa de mão, de forma que a sua grande maioria paga a taxa duplicada, triplicada, quadruplicada, indo a 8 e 10 por cento sobre o valor, ao invés de limitar-se aos 2 por cento da pauta.

Porisso, a idéia de um aumento nessa taxa antieconomica representa uma monstruosidade: todos os produtos verse-ão aumentados. O custo de vida, hoje sufocante, tornar-se-á insustentavel.

O comercio, que é o veiculo de recepção desse imposto — muito embora ele seja pago pelo consumidor — já eleva antecipadamente os preços, para que, quando entre em vigor a nova taxa, o aumento não pareça muito sensivel. E assim, vemos esse aumento agindo por simples ação de presença: tão somente a hipotese já é suficiente para provocar uma alta das utilidades.

CONSEQUENCIAS PARA O CAFE'

— Quanto às consequencias na lavoura do café, é facil verificar quais sejam. Quando o lavrador vende a sua produção, já vê descontada a importancia correspondente ao imposto de vendas e consignações, que é posto na conta da venda. O café é depois sobrecarregado com a revenda, no proprio mercado. Só dos fazendeiros, a soma assim retirada é hoje bem vultosa, como se pode verificar num calculo singelo, à ponta de lapis.

Calculemos uma safra de oito milhões de sacas, a quatrocentos cruzeiros, o que dará um total de 320 bilhões de cruzeiros. A 2 por cento, vemos que o café paga, de inicio, 64 milhões de cruzeiros. Com um simples aumento de meio por cento, esse total seria majorado de 16 milhões de cruzeiros — essa a importancia que o café teria

(Continua na 2.a página).

DEVERÃO REGRESSAR AO BRASIL NO DIA 2 DE OUTUBRO OS BRASILEIROS DETIDOS NA ESPANHA

RIO, 28 ("Correio") — Ainda sobre o caso dos dois brasileiros detidos na Espanha, o Itamarati publicou a seguinte nota:

"O Ministerio das Relações Exteriores recebeu comunicação da embaixada do Brasil em Lisbôa, segundo a qual o secretario Roberto Guimarães Bastos foi designado para receber o estudante Emo Duarte e o tripulante do "Santarem", detidos em Vigo, pelas autoridades espanholas, e postos em liberdade na fronteira com Portugal.

Os mesmos deverão ser embarcados para o Brasil a bordo do navio "Imperio" que sairá de Lisboa a 2 de outubro, caso não seja possivel virem antes por via aérea".

Reunião de industriais de oleo comestivel na Secretaria do Trabalho

Prosseguindo na série de estudos iniciada ha dias, o sr. Abdala, secretario do Trabalho, convocou para hoje, às 15 horas, em seu gabinete, uma nova reunião dos industriais de oleo comestivel, os quais apresentarão as sugestões que lhes foram solicitadas para evitar possiveis anormalidades futuras no abastecimento daquele produto. Conforme conseguimos apurar, as propostas dos interessados versarão sobre a maneira mais pratica de ser sanado o "deficit" de caroço de algodão, proveniente da requisição de sementes pela Secretaria da Agricultura para distribuição aos lavradores. Outro ponto a ser discutido é o que se refere à exportação de oleos comestiveis no proximo ano, uma vez que as estimativas feitas mostram que na safra futura teremos uma grande sobra do referido produto, depois de completamente abastecido o mercado interno.

CONFIRMARAM-SE NOSSAS PREVISÕES:

Morreram os "comandos sanitarios", que tantos beneficios prestaram ao povo

Modificações no Serviço Especial de Comandos impediram a divulgação de resultados de analises, acarretando o desaparecimento da cruzada sanitarista — Mais um sensacional "caso" do S. P. A. P. — Encerramos hoje esta série de reportagens

Reportagem de EDUARDO PINTO

Conforme previramos, os "comandos" sanitarios sofreram o golpe mortal com as modificações porque passaram. Aliás, desde que o sr. Astolfo Pio Monteiro da Silva deixou a pasta da Saude Publica, notou-se arrefecimento por parte dos medicos e dos fiscais, acostumados que estavam com o entuasiasmo contagiante e o apoio incondicional do ex-titular daquela pasta. Logo após a troca dos secretarios, não houve modificação no Serviço Especial de Comandos; depois de algum tempo, entretanto, surgiram as noticias da volta do dr. Nicolino Morena à direção do S. P. A. P., não obstante a sua positiva responsabilidade pela situação do setor da alimentação publica em S. Paulo, por ataques ao Instituto Adolfo Lutz, a consagrados analistas, e culpa pelo crime de evasão de rendas do Estado. Essa noticia, felizmente não confirmada até agora, mas que o será, mal grado tudo o que se passou, afetou os "comandos". Depois, mais recentemente, foi dado o golpe mortal, justamente o golpe que funcionarios responsaveis pelas espantosas instalações de fabricas, hoteis, pensões, bares, padarias, confeitarias, etc., queriam aplicar, sendo, evidentemente, mais interessados ainda aqueles que, apesar de ser sabido do publico e mais ainda do S. P. A. P. em virtude das analises que sempre foram feitas no Instituto Adolfo Lutz, envenenavam o publico fornecendo substancias alimenticias, liquidas ou solidas, deterioradas, fraudadas, nocivas à saude publica. Esses venceram, sofrendo as consequencias a população de São Paulo cuja saude nunca foi defendida a não ser pelo Serviço Especial de Comandos.

O golpe mortal — repetimos — foi o da proibição do fornecimento de resultados de analises à reportagem credenciada nos "comandos". O publico está sabendo perfeitamente que a campanha atingiu ao ponto culminante com as analises de substancias alimenticias, obtendo, através do noticiario dos jornais, orientação segura sobre os bons e os maus produtos alimenticios. Com isso, defendiam-se a saude dos consumidores, os interesses da boa industria e do bom comercio. Mas, a divulgação, que nunca foi feita pelo S.P.A.P., apesar de ser exixida pela lei, corresponde ao unico castigo que até hoje já sofreram os maus comerciantes e maus industriais e a sua suspensão decretou a morte dos "comandos"; as autoridades competentes criaram grandes dificuldades aos reporteres na colheita dos resultados de analises e isto é tão grave que acarretou a morte dos "comandos".

Por esses fatos resolvemos interromper esta serie de reportagens mantidas há mais de oito meses, já que não podemos ter a mesma liberdade de ação e, igualmente, não poderiamos manter a mesma linha informativa e imparcial nos nossos comentarios e publicação de listas de analises de substancias alimenticias. Note-se que o Instituto Adolfo Lutz desde o fim da semana passada já forneceu dezenas de analises de bebidas e produtos de consumo forçado, acusando, outra vez, uma alarmante porcentagem de resultados condenatorios. De dezenas, apenas uma meia duzia de analises deram resultados normais. Ora, nada se publicando a respeito, beneficiam-se os fraudadores e envenenadores em prejuizo dos consumidores.

MAIS UM CASO ESCANDALOSO DO S. P. A. P.

Se fizemos varios comentarios a respeito da antiga direção do S.P.A.P. é porque encontramos motivos serios para tanto e isso é tão verdade que nada foi desmentido. Exigir dos fiscais, com parcos vencimentos, em media de 1.500 cruzeiros mensais, sem descontos, a honestidade que muitos altos funcionarios não seguem, seria desejar muito, mesmo porque o exemplo vem de cima, nestes tempos bicudos. Se falamos em concessões escusas, tambem estavamos bem fundamentados e para hoje temos mais um caso escandaloso que bem diz o que foi o Serviço de Alimentação Publica, não se levan-

(Continua na 2.a página).



Tres aspectos da posse do cel. Dalisio Mena Barreto na chefia do Estado Maior, ontem, no Q. G. da 2.a Região Militar.

Empossou-se ontem o coronel Dalisio Mena Barreto

REVESTIU-SE DE GRANDE BRILHANTISMO A INVESTIDURA DO NOVO CHEFE DO ESTADO MAIOR REGIONAL — OS ORADORES

Realizou-se, ontem, conforme estava previsto, a transmissão e assunção da chefia do E. M. R. da 2.a R. M., vaga em consequencia de nova comissão atribuida ao antigo ocupante destas funções cel. Pery Constant Bevilaqua. As funções vinham sendo exercidas interinamente, pelo cel. Renato Rodrigues Ribas, chefe do escalão territorial, que as assumira em face da vaga aberta.

A's 14 horas, já se encontrava repleto o gabinete em que se realizaria a solenidade, estando presentes toda a oficialidade do Estado Maior Regional, elementos de todas as classes sociais, amigos e admiradores do novo chefe, do E. M. além de altas autoridades e representantes destas.

Comparecendo o sr. general Renato Paquet, precisamente à hora determinada, obedecidas as prescrições regulamentares, o cel. Renato Rodrigues Ribas passou as funções e o cel. Sebastião Dalisio Mena Barreto, assumiu-as. Concluida a parte regulamentar, o cel. Renato Rodrigues referiu-se à personalidade de seu camarada, colega de turma na Escola Militar, dizendo a certa altura: — "Hoje, quando já chegamos ao posto que ocupamos e já conhecemos melhor o limite a dar às ilusões e já estabelecemos o equilibrio entre o querer e o poder, tenho a grata satisfação em vêr o cel. Mena Barreto com a mesma disposição juvenil, o mesmo entusiasmo de cadete e a mesma envergadura de cidadão. Não lhe deixaram traços decepcionantes os cargos publicos que desempenhou e onde sua conduta enobreceu a nossa classe" Terminou declarando que a nomeação do cel. Mena Barreto fora recebida com a maior satisfação em face de sua preocupação de dar brilho ao Exercito e colaborar conscientemente para a grandeza do Brasil, tal como convém aos homens de responsabilidade e de elevada compreensão civica.

FALA O NOVO CHEFE

A seguir, o cel. Mena Barreto agradeceu as expressões do seu antecessor na chefia do Estado Maior, cel. Renato Rodrigues Ribas, recebendo-as com o conhecimento que tem dos impulsos a que leva o sentimento de generosidade. A essa fidalguia do coração amigo ele reconhecia o merito de uma amizade que o honrava e que ali representava expressivamente as qualidades pessoais dos colegas. Reportando-se às palavras do orador, prosseguiu o cel. Mena Barreto declarando que as dificuldades de honrosa missão que lhe coubera de assumir a direção do Estado Maior Regional, estavam sensivelmente atenuadas pelo valor que representava cada um dos elementos integrantes do Estado Maior. Acrescia, disse o orador, que sua tarefa diminuia sensivelmente diante do chefe ilustre que o distinguira com tão honroso convite, o general Renato Paquet, seu instrutor na Escola Militar, e do qual seria apenas reflexo, como chefe do Estado Maior Regional. Dirigindo-se aos elementos do mundo civil declarou o cel. Mena Barreto que a sua surpresa se esvaecia diante da grandeza de alma do povo de São Paulo. Ali estavam amigos que refletiam esse espirito generoso e amavel de São Paulo que ele aprendera a admirar em tantas outras circunstancias.

Finalmente, o general Renato Paquet,

(Continua na 2.a página).

A majoração do imposto de consumo causa desestimulo a novos empreendimentos industriais

Contraria a Federação das Industrias a qualquer aumento de impostos — Ameaçada a industria nacional de embalagens — O Sindicato da Industria de Estamparia de Metais protesta contra a pretendida majoração — Outras informações

O projetado aumento do imposto de consumo, que se acha em discussão na Camara dos Deputados, tem provocado, junto aos produtores, graves apreensões, porquanto varios de seus dispositivos agravam determinadas atividades produtoras com desestimulo a novos empreendimentos e com repercussão lesiva à economia popular.

Colhendo opiniões sobre o projeto do aumento do imposto de consumo, ouvimos ontem o sr. Francisco da Silva Vilela, diretor da Federação das Industrias do Estado de São Paulo.

— "A Federação das Industrias do Estado de São Paulo — disse-nos o sr. Francisco da Silva Vilela — em recente reunião plenaria de sua diretoria, em conjunto com os diretores do Centro das Industrias, já se pronunciou peremptoriamente contra quaisquer aumentos de impostos, quer sejam eles federais, municipais ou estaduais. Esta atitude é consentanea com os interesses da economia do país, pois já sofremos uma compressão fiscal que atinge os limites suportaveis para todos os contribuintes. Relativamente ao projetado aumento de imposto de consumo — prosseguiu o nosso entrevistado — creio que o ilustre deputado Horacio Lafer, brilhante relator do orçamento da receita da Republica, reexaminará este assunto, acolhendo os apelos que se lhe dirigem das entidades responsaveis pela economia do país, pois é o eminente deputado um espirito permeavel e aberto às apreensões razoaveis.

O REGIME DAS ISENÇÕES

A titulo de exemplo, dos prejuizos que fatalmente acarretará o projeto de aumento do imposto de consumo, destaco a redação da letra "g", da tabela "a", da alinea I, da legislação em vigor. Como está redigido na lei em vigencia não há duvida, quer quanto aos contribuintes, quer quanto ao fisco, sobre as isenções concedidas. Todavia, com a redação proposta do novo dispositivo, redação equivoca e susceptivel de ocasionar desentendimentos, quer ao fisco, quer ao contribuintes, o regime das isenções foi largamente sacrificado, com insignificante beneficio fiscal e com pesado gravame a determinadas atividades produtores.

Refiro-me, em particular, às isenções concedidas a recipientes de folhas de flandres, com os quais são fabricadas as latas que generalizadamente acondicionam produtos alimenticios. Removidos, por força da redação proposta no projeto, para o campo da incidencia, os recipientes de folh: flandres que acondicionam a maioria dos produtos alimenticios serão tributados e em consequencia é imediata a sua repercussão no custo dos produtos, com sacrificio ainda maior da economia publica.

Outros dispositivos do projeto, tambem reputamos iniustos, pois a industria do fumo e das bebidas sofrerão enorme gravame, especialmente a ulti-

(Continua na 2.a página).

A C. E. P. FOCALIZARA' HOJE O PROBLEMA DA FARINHA DE TRIGO

A redução do preço do pão — Será estabelecido o controle da farinha de trigo norte-americana

Está marcada para hoje, às 10,30 horas, mais uma reunião ordinaria da Comissão Estadual de Preços. O principal assunto constante da ordem do dia é o problema da farinha de trigo, cujos estudos devem estar praticamente concluidos. Segundo declarou o proprio secretario do Trabalho, é quase certo o estabelecimento do controle na distribuição da farinha pura norte-americana, a fim de possibilitar a saida da farinha mista nacional. Com essa medida, distribuição proporcional dos dois produtos, será sanada a escassez de farelo e farelinho existente no mercado e dando como resultado, tambem, uma redução no preço do pão, em cerca de 40 centavos por quilo. Contudo, dada a complexidade do problema, existe a possibilidade de ser a solução adiada por mais dois ou tres dias, apesar da promessa formal do titular da pasta do Trabalho de que o assunto seria resolvido dentro de 48 horas, contados a partir de terça-feira da ultima semana.

OCORRENCIAS POLICIAIS:

Destruida por violento incendio uma fabrica de moveis

Não estava segurado o estabelecimento fabril sinistrado — Ignoradas as causas do sinistro — Intitulavam-se fiscais de Higiene — Negociante assaltado

Pouco depois das 2 horas de ontem, na rua Bela Cintra, 62, onde está instalada uma fabrica de moveis, irrompeu violento incendio, que, encontrando material de facil combustão, alastrou-se de maneira impressionante, acabando por destruir totalmente o predio onde funcionava o referido estabelecimento. Foi solicitado o auxilio do Corpo de Bombeiros, ao que parece com grande atraso, pois quando as guarnições chegaram ao local já encontraram a casa semi-destruida. O principal trabalho desenvolvido pelos bombeiros foi o de circunscrever o fogo ao seu foco principal, evitando que as labaredas se propagassem aos predios que circundam a fabrica. Como acontece ha algum tempo, os bombeiros lutaram com falta de material para casos dessas proporções, e se o sinistro não teve maiores consequencias deve-se aos ingentes esforços desenvolvidos por eles. A autoridade de serviço na Central de Policia, sr. Tinoco Cabral, informada do ocorrido seguiu para o local, onde tomou as providencias que o caso requeria, solicitando o concurso dos peritos da Policia Tecnica. A fim de prestar declarações no inquerito instaurado em torno do fato, compareceu ao cartorio da Policia Central o proprietario da fabrica sr. Joane Anton Isdebski. Segundo suas declarações, apurou-se que na ocasião que se manifestou o incendio encontrava-se ele em sua residencia, sendo mais tarde avisado por seu empregado José Bonilha, o que no momento que deixara o estabelecimento tivera o cuidado de verificar se tudo estava em ordem. Não sabe a que atribuir o sinistro, não estando o estabelecimento no seguro. Declarou, tambem, que estimava os prejuizos em 650 mil cruzeiros.

INTITULAVAM-SE FISCAIS DE HIGIENE

Intitulando-se fiscais da Secretaria de Higiene, na madrugada de ontem, o ex-soldado da Força Policial João Arruda Junior, de 35 anos, casado, e o guarda-civil Gabriel Augusto da Silva, de 37 anos, solteiro, ambos do-

(Continua na 2.a página).